



Projeto Político Pedagógico Bacharelado em Psicologia

Senhor do Bonfim - BA

2024

A educação, como parte da vida, é principalmente aprender a viver com a maior plenitude que a história possibilita. Por ela se toma contato com o belo, com o justo e com o verdadeiro; aprende-se a compreendê-los, a admirá-los, a valorizá-los e a concorrer para sua construção histórica, ou seja, é pela educação que se prepara para o usufruto (e novas produções) dos bens espirituais e materiais.

Vitor Henrique Paro

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação	BACHAREL EM PSICOLOGIA
Mantida	Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB), processo nº 202403614
Modalidade Oferecida	Presencial
Periodicidade	Semestral
Número de Vagas Anuais	100
Carga Horária:	4.300 Horas
Tempo de Integralização:	Mínimo – 05 anos (10 semestres) Máximo – 7,5 anos (15 semestres)
Turno de Funcionamento	Matutino e Noturno
Público-alvo:	Concluintes do Ensino Médio ou Portadores de diploma
Diretrizes Curriculares Nacionais	<p>- Resolução CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia.</p> <p>-Resolução Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007- Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências</p> <p>-Lei n.º 10.436/2002. - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.</p> <p>-Resolução CNE/CP n.º 1/2012 – Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.</p> <p>-Decreto Presidencial n.º 4281/2002 – Regulamenta a Lei n.º 9795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.</p> <p>-Lei n.º 12.764/2012. - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.</p>

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL	12
1.1. MANTENEDORA.....	12
1.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA.....	12
1.3 ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	13
1.3.1. Estrutura e Instâncias Superiores de Decisão	13
1.3.2. Gestão Acadêmico Administrativa	13
1.3.3. Organização e Controle acadêmico administrativo	13
1.3.4. Corpo Técnico-Administrativo	13
1.4. BASE LEGAL DA IES	15
1.4.1. Histórico da Mantida	15
1.4.2. Missão Institucional	17
1.4.3. Visão Institucional.....	17
1.5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	17
1.5.1. Valores.....	19
1.6. CONTEXTO HISTÓRICO REGIONAL.....	20
1.6.1. O município de Senhor do Bonfim	23
1.6.2. Trabalho, Renda e Economia	27
1.6.3. Populações Quilombolas no Município	29
1.6.4. Características de Saúde no Município	31
1.6.5. Caracterização da rede de atenção à saúde do SUS no Município	32
1.6.6. Atenção Básica em Saúde/Atenção Primária em Saúde de Senhor do Bonfim.....	35
1.6.7.1 Região de saúde Senhor do Bonfim – caracterização da rede de atenção à saúde do SUS.....	42
1.6.7.2. Atenção à Saúde (RAS) e Linhas de Cuidado da Região de Saúde de Senhor do Bonfim (29024)	44
1.7. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	47
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA	50
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	50
2.1.1. Concepção Pedagógica do Curso.....	51
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	59
2.3. OBJETIVOS DO CURSO	64

2.3.1. Objetivo Geral	64
2.3.2. Objetivos Específicos.....	64
2.4. PERFIL DO EGRESSO	66
2.4.1. Valores, Princípios e Compromisso.....	68
2.5. ESTRUTURA CURRICULAR	74
2.5.1. Metodologia das Práticas	79
2.5.1.2 Pesquisa de campo.....	79
2.5.1.3 Convênios	79
2.5.1.4 Clínica	79
2.6 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	79
2.6.1 Composição Curricular.....	81
2.6.1.2 Direitos Humanos no Curso.....	85
2.6.1.3 Política de Educação Ambiental no Curso.....	85
2.6.1.4 Inclusão da Disciplina LIBRAS.....	86
2.6.1. Fundamentação Gráfica por eixos estruturantes.....	94
2.7 ELEMENTOS INOVADORES E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS.....	89
2.8. COERÊNCIAS ENTRE OBJETIVOS, PERFIL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS.	90
2.8.1. Objetivos do Curso com o Perfil do Egresso	90
2.8.2. Conteúdos Curriculares com o Perfil Desejado dos Egressos	93
3. METODOLOGIA DO CURSO.....	96
3.1. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	96
3.2. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL	97
3.3. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO	98
3.3.1. Práticas Profissionais	98
3.3.2. Integração Comunidade e a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB	100
3.3.3. Oferta Regular de Atividades	101
3.3.4. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente	102
3.3.5. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário.....	103
3.3.6. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	103
3.3.7. Do Sistema de referência e contrarreferência	103
4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	104
4.1. ESTÁGIO BÁSICO	105
4.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONAL.....	105

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	113
6. TRABALHOS DE CURSO	117
6.1. LINHAS DE PESQUISA	118
7. APOIO AO DISCENTE	119
7.1. ATIVIDADES DE NIVELAMENTO	119
7.2. ACOLHIMENTO/MONITORIA (APOIO PSICOPEDAGÓGICO).....	120
7.3. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	121
7.4. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	121
8. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS	122
8.1.1 Avaliação Docente	123
8.1.2. Avaliação do Curso	123
8.1.3. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS – no processo ensino- aprendizagem	124
8.1.4. Avaliação e Acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.....	126
8.1.5. Avaliação do Curso	128
9. CORPO DOCENTE.....	130
9.1. NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	130
9.2. ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR	132
9.3. CORPO DOCENTE E COMPONENTES CURRICULARES.....	134
9.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.....	135
9.5. CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE E NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	138
9.6. COLEGIADO DO CURSO	140
9.7. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 140	
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL	141
10.1. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	143
10.2. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	145
10.3. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS ..	146
10.4. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO..	148
10.4.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....	148
10.4.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	148
10.4.3 Salas de Aula	149
10.4.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática.....	149
10.4.5 Biblioteca	150
10.4.5.1 Espaço Físico.....	151
10.4.5.2 Horário de Funcionamento	151

10.4.5.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização.....	151
10.4.6 AUDITÓRIO	152
10.4.7 SALA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	152
10.4.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	153
10.4.9 ESPAÇO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	153
10.4.10 SECRETARIA ACADÊMICA	154
11. LABORATÓRIOS	154
11.1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	154
11.2. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.....	156
11.2.1. Clínica Escola de Psicologia Aplicada (CLINEPSI) (Constituída)	159
11.2.2 Núcleo de Prática Jurídica.....	162
12. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	163
13. ANEXOS	163

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) ofertado pela Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB).

A proposta de ofertar o Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) decorre da busca da consolidação da FABASB enquanto instituição de ensino superior formadora de profissionais com competências/habilidades para atender as exigências contemporâneas oriundas do campo do Psicologia, em especial, no Território de Identidade do Piemonte norte do Itapicuru, localizado no semiárido baiano.

Desde a sua criação, esta Instituição visa vivenciar as muitas mudanças e as transformações ocorridas na sociedade atual. Significa o início de uma etapa, com novos desafios e oportunidades, que serão enfrentados ao longo dos anos, de forma paulatina e planejada. Entre eles, talvez o principal seja o da consolidação dos conceitos ainda em construção na sociedade brasileira. Inserir a FABASB na complexa sociedade moderna é buscar respostas para os desafios do novo conhecimento, da tecnologia e da inovação, da educação, da pesquisa e da capacitação, fatores determinantes e indispensáveis para o desenvolvimento das nações. A educação é cada vez mais importante como elemento estratégico para garantir o exercício da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes e contínuas mudanças.

A FABASB tem, pois, a responsabilidade de elevar os indicadores acadêmicos regionais e locais viabilizando recursos adicionais, além de ampliar a mobilidade com instituições nacionais, dentre outros aspectos. Considera a necessidade de ofertar uma formação baseada na ética e na cidadania, aliada ao conhecimento científico e tecnológico, conhecimento que deve visar à melhoria das condições de vida da sociedade brasileira como um todo.

Nesta perspectiva, a proposta contempla conhecimentos atualizados, espaços acadêmicos e oportunidades para que o futuro egresso esteja apto para desenvolver novas

tecnologias, educar e gerenciar a construção de forma crítico-reflexiva, sintonizado com as inovações da ciência, da profissão e as práticas emergentes do mercado de trabalho, participando da construção e investigação do conhecimento. Um profissional que represente fielmente o esforço da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB para responder adequadamente às expectativas de qualidade requeridas pela sociedade atual, neste tempo de significativas mudanças e de verdades instáveis.

As instituições de educação assumem papel preponderante nesta discussão, pois devem contribuir para tornar o sujeito capaz de criar ferramentas, usufruir delas e refletir sobre sua influência na sua formação e na construção de toda a sociedade.

O compromisso educativo da FABASB, está explicitado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2022-2026, dá suporte a cada um dos itens trabalhados e aqui propostos, o que define que seu conteúdo reflita o ideário que a FABASB escolheu para si, e que perseguirá como Instituição de Ensino Superior humanista e de natureza laica (e social), cuja finalidade é a de formar profissionais e cidadãos comprometidos com a promoção de um mundo e uma sociedade brasileira mais justa e solidária.

Assim, FABASB cumpre o seu papel de auxiliar na formação do educando para ser um agente de transformação individual e social e entende que a construção do conhecimento é uma sequência ininterrupta de aprendizagens, nos diferentes níveis de ensino, envolvendo atividades de pesquisa e extensão.

Dentro desse contexto, busca trabalhar a partir de uma metodologia capaz de gerar novos ambientes de aprendizagem, onde seja possibilitado o desenvolvimento de competências que priorizem o aprender a aprender, a investigar, com o domínio de diferentes formas de acesso à informação e desenvolve ações críticas capazes de avaliar e sistematizar os conhecimentos mais relevantes.

O presente projeto apresenta informações ligadas à formação estrutural do Curso no que diz respeito aos seguintes aspectos: perfil do egresso, competências, matrizes curriculares, estágio supervisionado, atividades complementares, qualificação do corpo docente, estrutura física da faculdade, equipamentos disponíveis, atividades extracurriculares desenvolvidas pelos alunos, dentre outras.

O projeto pedagógico tem como propósito a explicitação dos fundamentos teórico-metodológicos, dos objetivos, do tipo de organização e das formas de implementação e de avaliação institucional (Veiga1, 2001. p. 1-113), estabelecendo o laço, a marca de passagem entre presente e futuro o que corrobora com a indicação do Parecer CES/CNE

146/2002, de 3/04/2002 que diz [...] “as instituições de ensino superior deverão, na composição dos seus projetos pedagógicos, definir, com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, o seu currículo pleno e sua operacionalização”.

Este projeto pedagógico foi escrito com o objetivo de apresentar à comunidade uma visão global do Curso de graduação em Psicologia da FABASB e elaborado de forma a atender a identidade da Instituição à qual pertence, e segue, rigorosamente, o que determina a legislação referente ao processo de formação de psicólogos, a saber:

- a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- a Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962 que dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo;
- a Resolução CNE/CES nº 1 de 11 de outubro de 2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia;
- o Parecer CNE/CES nº153/2007, aprovado em 08 de agosto de 2007 que aumenta as possibilidades de estágios supervisionados devido a multidisciplinaridade da formação profissional;
- o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- a Resolução CFP N.º 002/87, de 15 de agosto de 1987 que trata do Código de Ética do Psicólogo.
- Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (BRASIL, 2002) e dá outras providências.

A prática profissional do psicólogo encontra-se comprometida com os diversos problemas da sociedade brasileira e busca modos de atuação mais articulados com saberes e fazeres de outras áreas disciplinares. A percepção da necessidade de o psicólogo ir ao encontro dos problemas ou fenômenos contemporâneos a fim de promover mudanças na comunidade é o grande ponto de apoio para a multiplicidade de áreas de atuação para este profissional, sua inserção profissional vai além da clínica individual. Assim, a psicologia muda e amplia seus referenciais teóricos e os adequa à realidade da sua clientela.

Desta forma, a psicologia tem reconhecido e exercido formas de atuação profissionais mais abrangentes, ampliando suas áreas de atuação. A população, por sua vez, aceita, entende e reivindica essas novas formas de atuação profissional do psicólogo, visto que as mesmas buscam responder a questões latentes das pessoas/sociedade na contemporaneidade. Em acordo com essas transformações e novos rumos, o curso de

Psicologia da FABASB se propõe a oferecer uma formação sólida, comprometida com a análise de diferentes sistemas psicológicos que ofereçam uma apreensão reflexiva das questões científicas e sociais.

Vale ressaltar que além dos aspectos legais supracitados, os princípios estabelecidos pela Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP) em conjunto com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) foram considerados como norteadores indispensáveis para a construção deste Projeto Pedagógico.

Com vistas à superação da dicotomia entre a formação e o fazer de um profissional, concebemos este Projeto Pedagógico norteado por princípios teóricos e metodológicos, conscientes que sua formação deve contemplar uma dimensão técnica-científica, humana, político-social, que o auxiliará na inserção da realidade, enquanto sujeito partícipe de sua construção.

Desta forma, o profissional de psicologia deve interagir com profissionais de outras áreas, em busca de um saber interdisciplinar da atividade humana, em suas interfaces com os fenômenos físicos, biológicos, sociais e culturais.

Entendemos que o maior mercado de trabalho do Psicólogo ainda é o de saúde e isso desperta um maior interesse daqueles que buscam uma formação profissional em Psicologia, pois possibilita oportunidades de atuação em diversas áreas da saúde direcionadas para o bem-estar e da qualidade de vida da comunidade.

Pela diversidade da ação do psicólogo e orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia diferencia-se em ênfases curriculares. Em função da discussão apresentada, o Curso de Formação em Psicologia da FABASB optou pelas seguintes ênfases:

A. Prevenção e promoção da saúde e bem-estar, que consistem na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.

B. Gestão e desenvolvimento de pessoas, em contextos de trabalho, que abarcam a concentração em competências para o diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliações de resultados na gestão de pessoas, grupos e equipe em distintos contextos organizacionais tais como empresas, órgãos públicos, cooperativas, sindicatos, unidades de saúde, unidades educacionais, unidades esportivas entre outras.

Muito além das ênfases, o curso de Psicologia tem como missão formar Psicólogos que pensem o humano de forma holística, o que envolve suas características,

complexidade e inter-relação de seus aspectos, para que no desempenho de suas atividades profissionais, sejam capazes de atuar em diferentes contextos, revelem capacidade de compreensão crítica dos diferentes fenômenos segundo múltiplos referenciais, sustentado pela ética e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.

A proposta de ofertar o Projeto Pedagógico Complementar de Formação de Professores do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB), com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, consiste em propor a formação de um profissional que atenda as demandas político-sociais da Educação, sejam elas em instituições formais ou em instituições informais nas quais o processo socioeducativo seja exigido.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. MANTENEDORA

RGS Empreendimentos Educacionais Empreendimentos Educacionais LTDA–ME é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma entidade privada com fins lucrativos de caráter educacional, com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Bahia inscrita no CNPJ sob nº 10.144.546/0001-70.

Denominação	RGS Empreendimentos Educacionais Empreendimentos Educacionais LTDA–ME		
CNPJ	10.144.546/0001-70		
Natureza Jurídica	Entidade privada com fins lucrativos		
Representante Legal	Regivan Gomes dos Santos		
Contato	regivangomes@hotmail.com		

Tabela 1- Dados da Mantenedora
Fonte:2024.

1.2 INSTITUIÇÃO MANTIDA

Mantida:	Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB			
End.:	Rua Visconde do Rio Branco			nº: 42
Bairro:	Centro	Cidade:	Senhor do Bonfim	CEP: 48.970-000
Fone:	74-88038578			
E-mail:	info@fasb.com.br			
Site:	www.fabasb.com.br			

Tabela 2- Mantida
Fonte: 2024.

1.3 ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

1.3.1. Estrutura e Instâncias Superiores de Decisão

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, cabe, em conjunto com a direção da faculdade, Conselho Superior, Coordenador, Colegiado de Curso e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a gestão, e a articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas da IES, visando a realização dos objetivos do curso em consonância com a finalidade da Instituição.

1.3.2. Gestão Acadêmico Administrativa

A administração central da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB é feita pela Diretoria Geral, órgão executivo superior, sendo apoiada pelos demais órgãos responsáveis pela condução da política acadêmico-administrativa e seus desdobramentos. A gestão acadêmica, por sua vez, distribui-se entre a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Curso, a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca que dão suporte ao processo de gestão institucional.

1.3.3. Organização e Controle acadêmico administrativo

O controle acadêmico é realizado pela Secretaria Acadêmica, seguindo as normas regimentais e aquelas oriundas da direção superior. Pela sua importância singular num contexto acadêmico, a Secretaria constitui-se em órgão auxiliar responsável pela organização e centralização dos assentamentos acadêmicos, congregando e unificando os registros dos atos e fatos do corpo docente e discente relacionado aos cursos ofertados. É dirigida por um Secretário Acadêmico e tem sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos previstos regimentalmente e aqueles previstos na legislação vigente. Atua para que esses registros sejam feitos de forma rápida, confiável e eficiente, tanto ao público interno quanto externo.

1.3.4. Corpo Técnico-Administrativo

O quadro de pessoal técnico-administrativo da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB é constituído de servidores não-docentes, encarregados de dar suporte técnico-operacional indispensável ao funcionamento normal das atividades institucionais.

Desse modo, a atuação dos integrantes da equipe reveste-se de especial importância para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos, atuando de forma colaborativa na implementação de suas rotinas.

A admissão de integrante do corpo técnico-administrativo efetiva-se mediante contrato de trabalho celebrado com a RGS Empreendimentos Educacionais LTDA, por indicação do seu dirigente, obedecidas as normas regimentais e dos órgãos da administração superior da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, em observância à legislação trabalhista. Têm prioridade candidatos com formação profissional de nível médio ou oriundos de cursos superiores, com vistas a atender especificidades de uma instituição de ensino superior, que podem ir além das atividades de ensino e abranger outras relacionadas à prestação de serviços à comunidade externa.

No exercício profissional, cumpre aos integrantes do quadro de pessoal técnico-administrativo da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, entre outras, as seguintes funções:

- desempenhar cargos, funções e serviços para os quais for contratado com dedicação e presteza;
- participar como representante do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados da Instituição, na forma regimentalmente prevista;
- observar o regime disciplinar instituído no Regimento;
- zelar pelo patrimônio colocado à disposição da comunidade acadêmica;
- acatar as decisões superiores, dentro da esfera de sua competência, e prestar contas de seu desempenho;
- utilizar os serviços e recursos colocados à sua disposição.

Durante o processo de seleção e o provimento de cargos técnico administrativos são observados aspectos relacionados à especificidade da ocupação, idoneidade profissional, capacidade técnica, integridade moral e à conduta ética no desempenho das atribuições atinentes ao cargo a ser ocupado.

Os instrumentos da política de recursos humanos para o corpo técnico são os Planos de Cargos e Salários. Neles constam os critérios de preenchimento dos cargos, os grupos ocupacionais, as formas de progressão, os mecanismos de avaliação de desempenho funcional de seus ocupantes, bem como a política e os procedimentos relativos à capacitação profissional.

1.4. BASE LEGAL DA IES

1.4.1. Histórico da Mantida

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB), instituição de ensino superior genuinamente bonfinense, nasceu em 2014, do anseio de inovação e crescimento do grupo RGS EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS, grupo que atua na área educacional na região desde 11 de julho de 2007 e que tem como Fundadora e Diretora, a Professora Regivan Gomes dos Santos, com o propósito de abranger a oferta de ensino superior de qualidade na Região.

No ano de 2015, o projeto de credenciamento da FABASB, foi protocolado junto ao Ministério da Educação e vinculado ao credenciamento, foi submetido o Projeto do Curso de Bacharelado em Administração. A autorização de seu funcionamento se deu a princípio no ano de 2018, publicada no Diário Oficial da União através da Portaria N° 784, que funciona nas instalações da sede da RGS Empreendimentos Educacionais, localizada à Rua Visconde do Rio Branco.

A mesma repousa no desenvolvimento de um trabalho centrado em decisões colegiadas em todos os níveis e instâncias institucionais, visando fortalecer a descentralização e da tomada coletiva de decisões, além de propiciar o desenvolvimento da corresponsabilidade e da criatividade.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB) é uma instituição de ensino superior regulamentada por meio da Portaria n° 784, de 16 de agosto de 2018 expedida pelo Ministério da Educação e publicada no Diário Oficial da União em 17 de agosto de 2018, cuja mantenedora é a RGS Empreendimentos Educacionais Empreendimentos Educacionais LTDA–ME possui como objetivo ofertar cursos de formação, capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional e pessoal, abrangendo diversas áreas do

conhecimento, modalidades e níveis. A FABASB está localizada no centro da cidade de Senhor do Bonfim (BA), município que se encontra à 376 km de Salvador (BA) e que pode ser considerado uma “cidade satélite” na região que está inserida, assim, atraindo pessoas e processos para seu entorno.

Em 2024, foi autorizado o bacharelado de Direito mediante a Portaria nº SERES/MEC Nº 109, DE 26 DE MARÇO DE 2024, expedida pelo Ministério da Educação e publicada no Diário Oficial da União Nº 60, quarta-feira, 27 de março de 2024.

A FABASB, na comunidade a qual está inserida, desenvolve projetos de cursos de extensão, aperfeiçoamento e qualificação, e propõe-se a evidenciar os valores da cidadania na compreensão crítica de seu papel estratégico no contexto regional e socioeconômico, contribuindo para uma transformação modernizadora na elevação dos patamares da educação.

Tem como missão ampliar as oportunidades educacionais de jovens e adultos na educação profissional através de ensino de qualidade e inovações tecnológicas, formando e capacitando profissionais qualificados para atender as exigências e necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento humano e social embasada em valores como competência, compromisso, Ética e Responsabilidade Social.

O futuro/presente aponta para continuidade em busca da qualidade do ensino ofertado e dos serviços dele derivados, vislumbrando a ampliação de estratégias de comunicação com a sociedade, o resgate da memória histórica da cidade e da instituição, a ampliação da infraestrutura para as atividades de ensino, o aprimoramento dos programas de incentivo docente e discente, assim como das estratégias de internacionalização. Tais perspectivas já se encontram alinhadas nos instrumentos de planejamento institucional e retratam ações que materializam a qualquer tempo o percurso definido para a FABASB desde sua criação, que pode ser traduzido pela finalidade de criar oportunidade de crescimento individual e de desenvolvimento do município de Senhor do Bonfim (BA) e municípios circunvizinhos.

O futuro aponta para a continuidade em busca da qualidade do ensino ofertado e dos serviços dele derivados, vislumbrando a ampliação de estratégias de comunicação com a sociedade, o resgate da memória histórica da cidade e da instituição, a ampliação da infraestrutura para as atividades de ensino e de assistência à Psicologia, o aprimoramento dos programas de incentivo docente e discente, perspectivas já se encontram alinhadas nos instrumentos de planejamento institucional e retratam ações

que materializam a qualquer tempo o percurso definido para a FABASB desde sua criação, que pode ser traduzido pela finalidade de criar oportunidade de crescimento individual e de desenvolvimento para o município de Senhor do Bonfim e seu entorno.

É com esta visão que o Curso de Psicologia da FABASB conduzirá sua forma de educar, aberto sempre a novas abordagens e metodologias, com uma escuta atenta as novas demandas da sociedade. Tem como foco a máxima qualidade do produto acadêmico que quer oferecer, na solidez dos saberes necessários para a ação. Sua linha de ação é direcionada para um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática didático-pedagógica do curso, desenvolvendo formas de aprendizagem identificadas na sua Missão e nos seus objetivos.

1.4.2. Missão Institucional

A nossa missão é promover e difundir desenvolvimento sustentável do País com ações educacionais que possam contribuir para a transformação da sociedade, formando cidadãos empreendedores criativos e inovadores, capazes de protagonizar no tempo adequado as mudanças necessárias para evolução pessoal e profissional, sob os princípios humanísticos, éticos e científicos.

1.4.3. Visão Institucional

Ampliar as oportunidades educacionais de jovens e adultos na educação profissional através de ensino de qualidade e inovações tecnológicas, formando e capacitando profissionais qualificados para atender as exigências e necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento humano e social embasada em valores como competência, compromisso, Ética e Responsabilidade Social.

1.5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB), como instituição educacional de Ensino Superior, tem por objetivos na área dos cursos que ministra:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; (LDB, art. 43, I)
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;

- III. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; (LDB, art. 43, II)
- IV. Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive; (LDB, art. 43, III)
- V. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação; (LDB, art. 43, IV)
- VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; (LDB, art. 43, V)
- VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (LDB, art. 43, VI)
- IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa acadêmica, científica e tecnológica geradas na Instituição; (LDB, art. 43, VII)
- X. Cooperar no desenvolvimento social, econômico, cultural da região e/ou país;
- XI. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;
- XII. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas de desenvolvimento comunitário, regional e nacional, favorecendo meios para realização de atividades culturais, artísticas e desportivas.
- XIII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e/ou estrangeiras;
- XIV. Estabelecer planos, programas e projetos, Produção Artística e Atividades de Extensão.
- XV. Estimular a capacidade empreendedora dos estudantes para a promoção da inovação científica, tecnológica e social.

Os objetivos acima constam de todos os projetos pedagógicos de curso, objetivando a garantia de uniformidade institucional e documental dos cursos em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5.1. Valores

Dentre os valores da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB), destacam-se:

“Construção coletiva” - expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

“Interação recíproca com a sociedade” - caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentável, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;

“Construção permanente da qualidade de ensino” - entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação;

“Extensão voltada para seus aspectos fundamentais” - quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas acadêmicas, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade, para uma vez estruturando-o em bases científicas, restituí-lo à sua origem;

“Desenvolvimento curricular” - contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana, processual e permanentemente construído;

“Busca permanente da unidade teoria e prática” - o que exige que o conhecimento acadêmico adquirido possa ser colocado em ação por meio de vivências.

“Adoção de aspectos metodológicos” - fundamentados nos pressupostos de uma metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

“Foco no estudante” - A Instituição trabalha para o desenvolvimento pessoal, profissional e social do aluno;

“Valorização das pessoas” - As pessoas como maior capital da Instituição. O trabalho em equipe é estimulado;

“Ética” - Busca-se a transparência e responsabilidade em todas as relações institucionais e interpessoais, para manter a credibilidade;

“Inovação” - Deve-se criar e ousar, sempre;

“Sustentabilidade ambiental” - Há compromisso com a preservação ambiental e com uma Educação para um mundo sustentável.

1.6. CONTEXTO HISTÓRICO REGIONAL

Os registros históricos apontam que, no fim do século XVI, o Município de Senhor do Bonfim foi povoado a partir da busca pelo ouro e pedras preciosas, bem como pela introdução da criação de gado no sertão baiano.

Seguindo a lógica exploratória e expansionista, os portugueses pertencentes à Casa da Torre, organizaram expedições pelo interior do Brasil. Uma dessas empreitadas teve como destino as regiões banhadas pelo rio São Francisco. Na rota das entradas e bandeiras tinham como ponto de exploração às minas de ouro de Jacobina-BA.

Na rota dessas expedições se localizava o atual Município de Senhor do Bonfim. Neste foi estabelecida uma rancharia de tropeiros no século XVII, essa servindo de pouso para vaqueiros, bandeirantes e desbravadores que transitavam naquela Região.

Somadas a essas expedições também existia a estratégia de catequizar as populações indígenas. Como nas proximidades da rancharia existia uma dessas comunidades, formado pelas etnias Payayás e Kiriris, a Ordem dos Padres Franciscanos, criou o arraial da Missão do Sahy, em 1697. No Arraial foram construídos convento e igreja sob invocação de Nossa Senhora das Neves.

Em 1720, o arraial do Sahy passou à categoria de Vila, sediando a comarca de Jacobina até 1724, quando a sede foi transferida para a Vila de mesmo nome. Hoje a localidade é um distrito de Senhor do Bonfim e chama-se Missão do Sahy.

Na Estrada das Boiadas, também chamada Estrada Real Bonfim – Juazeiro, foram sendo construídas novas edificações. Esse crescente povoado, em 1750, recebeu oficialmente o nome de Arraial de Senhor do Bonfim da Tapera. Devido a localização privilegiada do Arraial, este se destacava como importante núcleo voltado à criação de gado e ponto estratégico para os exploradores das riquezas minerais da região. Isso

demandava uma ação de controle e ordem para localidade. Assim, em 1807, por força de Carta Régia, o governo da Província, autorizou a criação da Vila Nova da Rainha. Em 28 de maio de 1885, a Vila foi elevada à categoria de Cidade com o nome de Senhor do Bonfim.

Socialmente o entorno da cidade de Senhor do Bonfim, apresenta uma realidade social, econômica e cultural historicamente associada ao estigma da seca e da pobreza. Por outro lado, a região apresenta uma riqueza natural que contrasta com os baixos índices de desenvolvimento humano do território.

Geograficamente está situado no Território chamado Piemonte Norte do Itapicuru, que compreende, além de Senhor do Bonfim, os Municípios de: Campo Formoso, Jaguarari, Andorinha, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves. Juntos, estes têm cerca de 265.000 habitantes. O território apresenta ainda 275 pontos de recursos minerais cadastrados, dentre esses Minerais e Rochas Industriais – MRI; Minerais Energéticos – ME; Minerais Metálicos – MI; e Recursos Hídricos – RH.

A cidade está localizada no sopé sul da Serra do Gado Bravo, extensão da Chapada Diamantina, na Cordilheira do Espinhaço. Sua altitude, na região central da cidade, é de 453 metros acima do nível do mar, mas possui locais na extensão do município com altitude superior a 600 metros.

Por ter localização privilegiada, é sempre verde em todos os meses do ano, sempre abastecida de frutas e verduras da região denominada “Grota”, nos vales da cordilheira.

Nos seus domínios encontram-se várias nascentes de rios, todos pertencentes à bacia do Rio Itapicuru. Existem vários açudes no município, como o Açude do Sohen, Açude do Quiçé, Açude da Boa Vista, que ajudam a minorar a falta d’água nos tempos de seca. Esses açudes represam riachos também pertencentes à bacia do rio Itapicuru.

A história da formação de Senhor do Bonfim está diretamente relacionada à busca de ouro e pedras preciosas e à introdução da criação de gado no sertão baiano. Os registros históricos apontam que, no fim do século XVI, o Município de Senhor do Bonfim foi povoado a partir da busca pelo ouro e pedras preciosas, bem como pela introdução da criação de gado no sertão baiano.

A microrregião de Senhor do Bahia está inserida na 28ª região administrativa, sendo composto pelos municípios do Piemonte Norte, microrregião onde encontra-se no

designado “polígono das secas” por possuir predominantemente clima semiárido, com temperaturas médias variando entre 23 e 27°C e pluviosidade entre 300 e 800 mm/ano. Entre as Serras da região destacam-se a Serra de Santana e Maravilha. Estas serras compõem a Serra da Jacobina. A região conta ainda com grutas no município de Campo Formoso, além de áreas de explorações minerais. A microrregião apresenta uma vegetação típica de caatinga esparsa, rarefeita e adaptada ao regime pluviométrico da região, geralmente perdem as folhas no período de estiagem com recomposição da folhagem após as primeiras chuvas. A feira livre de Senhor do Bonfim é a maior da Bahia e a segunda maior do Nordeste em extensão territorial.

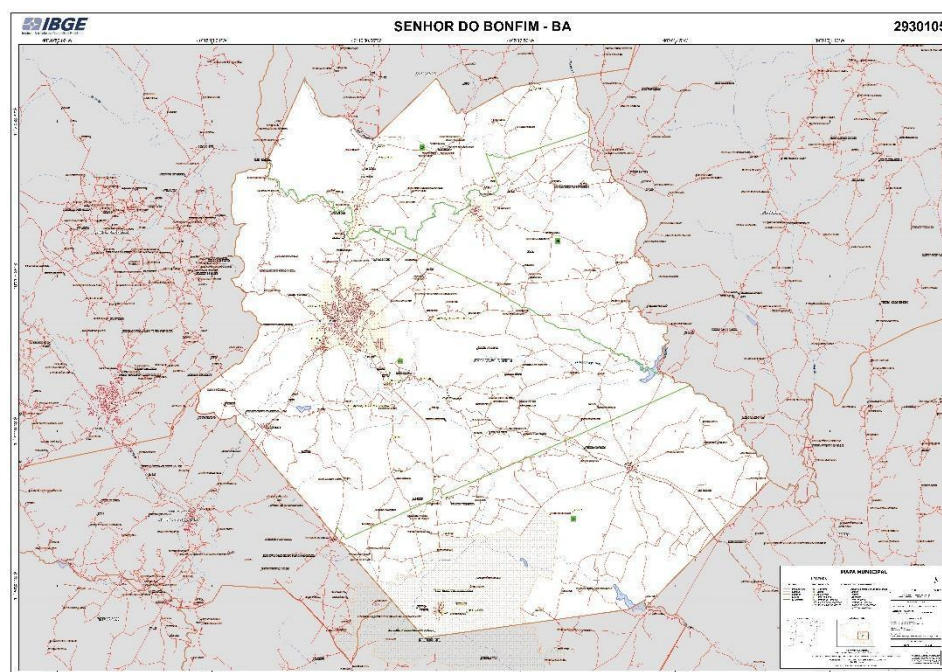


Figura 1. Mapa do Senhor do Bonfim

Esses dados apontam na direção de que existe na região do Piemonte Norte do Itapicuru, campo propício para o desenvolvimento científico e tecnológico. É nesta perspectiva que se abre a possibilidade de uma ação educativa capaz de atuar na melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem nos níveis fundamental, médio e superior e, consequentemente, na qualidade de vida da população local.

1.6.1. O município de Senhor do Bonfim

O município de Senhor do Bonfim, através de sua demografia, apresenta uma população total de 80.810 habitantes, onde 52,6% são do sexo feminino e 47,4% do sexo masculino, e estão dispersos em uma área territorial de 827 Km², o que representa uma densidade demográfica de 90 habitantes por Km², em uma quantidade de 26.696 domicílios.

Economicamente, o município de Senhor do Bonfim apresenta uma classificação por renda domiciliar distribuída nos extratos das classes sociais entre “A” a “E”. Verifica-se que no município as classes “C1”, “C2” “D” e “E” somadas representam aproximadamente 85,5% da classificação da renda familiar por domicílio. O índice de Gini da Senhor do Bonfim passou de 0,66 em 2000 para 0,58 em 2010, demonstrando uma diminuição da desigualdade na distribuição de renda entre a população, conforme item Classificação por Renda Domiciliar e Índice de Gini. A situação econômica do município é ainda mais elucidada pelo conhecimento da estratificação da população por faixa etária e a porcentagem desta população que trabalha, que corresponde a 39,4%, a Proporção por faixa etária e População que trabalha.

O município de Senhor do Bonfim apresenta um índice de desenvolvimento humano (IDH) total de 0,666 (2010) estando classificado como “médio” em uma escala de muito baixo (0- zero) a muito alto (1 – um). Nos últimos anos desde o ano 2000, o Senhor do Bonfim tem experimentado um crescimento de 27,1% de evolução no seu IDH total através dos três pilares centrais que compõem o IDH de acordo com o apresentado na Figura 7 no item Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): Educação: aumento de 62,8%; Longevidade: aumento de 19,3% e; Renda: aumento de 6,0%. Este progresso é um testemunho das melhorias de ações públicas que ocorreram no município.



Figura 2. Características Sociodemográficas do município de Senhor do Bonfim.

No campo educacional, os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que agregam os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação - o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações – apresenta, para o município de Senhor do Bonfim o índice de 4,3 referente ao desempenho para educação básica, refletindo os desafios e progressos da educação, apresentado na Figura 2.

Ainda na Figura 2, é possível verificar o número total de matrículas na educação básica, a taxa de evasão do ensino fundamental e a taxa de evasão do ensino médio, destacando o cenário do sistema educacional e a necessidade de contínuo investimento na qualidade do ensino e na formação de professores, por isso a relevância do projeto de Licenciatura.

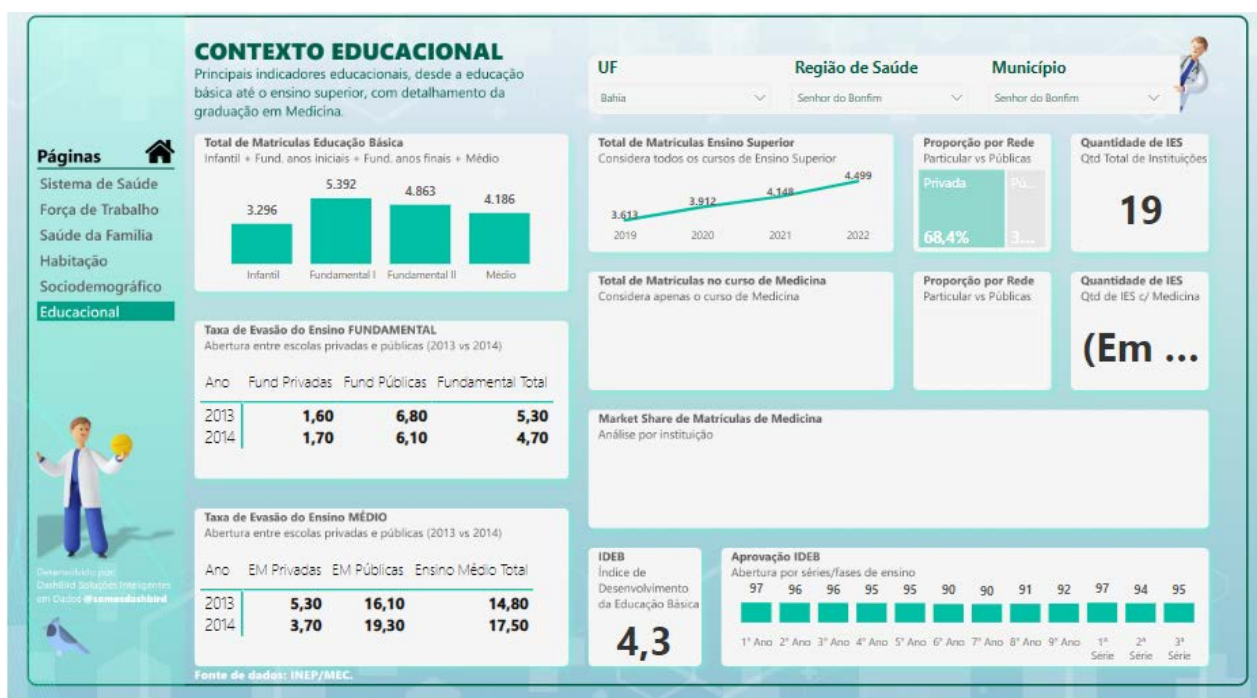


Figura 3. Dados do Contexto Educacional de Senhor do Bonfim

São diversos estudantes matriculados na pré-escola e na alfabetização, no ensino fundamental e no ensino médio. Em relação ao ensino superior, o município, conta com muitos cursos de graduação presenciais, distribuídos entre a Universidade do Estado da Bahia – UNEB; a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (antiga escola Agrotécnica); e a Faculdade AGES de Senhor do Bonfim, onde se formam jovens que irão atuar na administração e mão de obra direta em todo o parque agroindustrial.

Como cenário da caracterização do município de Senhor do Bonfim, ainda é possível vislumbrar dados que impactam nos cenários sociodemográfico, educacional e de saúde, tais como a evolução entre os anos 2010 a 2017 como pode ser visto na Figura 3 no que tange à:

e) população em domicílios com água encanada – Entre os anos 2000 e 2010 segundo dados publicizados houve um decréscimo de 66,66% para 90,06% no estado da Bahia da população em domicílios servida com água encanada.

f) população em domicílios urbanos com coleta de lixo - Entre os anos 2000 e 2010 aumentou a população em domicílios urbanos com coleta de lixo de 83,70% para 97,92% respectivamente.

g) população em domicílios com energia elétrica - Entre os anos 2000 e 2010 aumentou a população em domicílios com energia elétrica de 91,51% para 99,12% respectivamente.

h) domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário e esgoto tratado - Entre os anos 2013 e 2017, houve um decréscimo dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário de 27,20% em 2013 para 9,45% em 2017, em relação ao esgoto tratado houve um incremento positivo de 1,53% em 2013 para 100,00% em 2017.

Percebe-se que houve um incremento positivo entre os anos apresentados dos indicadores, a saber: população em domicílios com água encanada, população em domicílios urbanos com coleta de lixo, população em domicílios com energia elétrica e, esgoto tratado, o que oportuniza melhores condições de saúde e qualidade de vida da população do estado da Bahia, mas deve-se registrar que uma importante parcela da população deste estado ainda não dispõe destes serviços essenciais que oportunizam melhores condições de saúde e qualidade de vida. Outros indicadores como: domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário apresentam um decréscimo em relação a cobertura populacional demonstrando os desafios que deverão ser enfrentados relacionados à infraestrutura habitacional nos próximos anos. Embora tenha havido incremento positivo em alguns serviços básicos, notam-se declínios preocupantes em domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário, revelando desafios persistentes para a infraestrutura habitacional e a qualidade de vida da população.

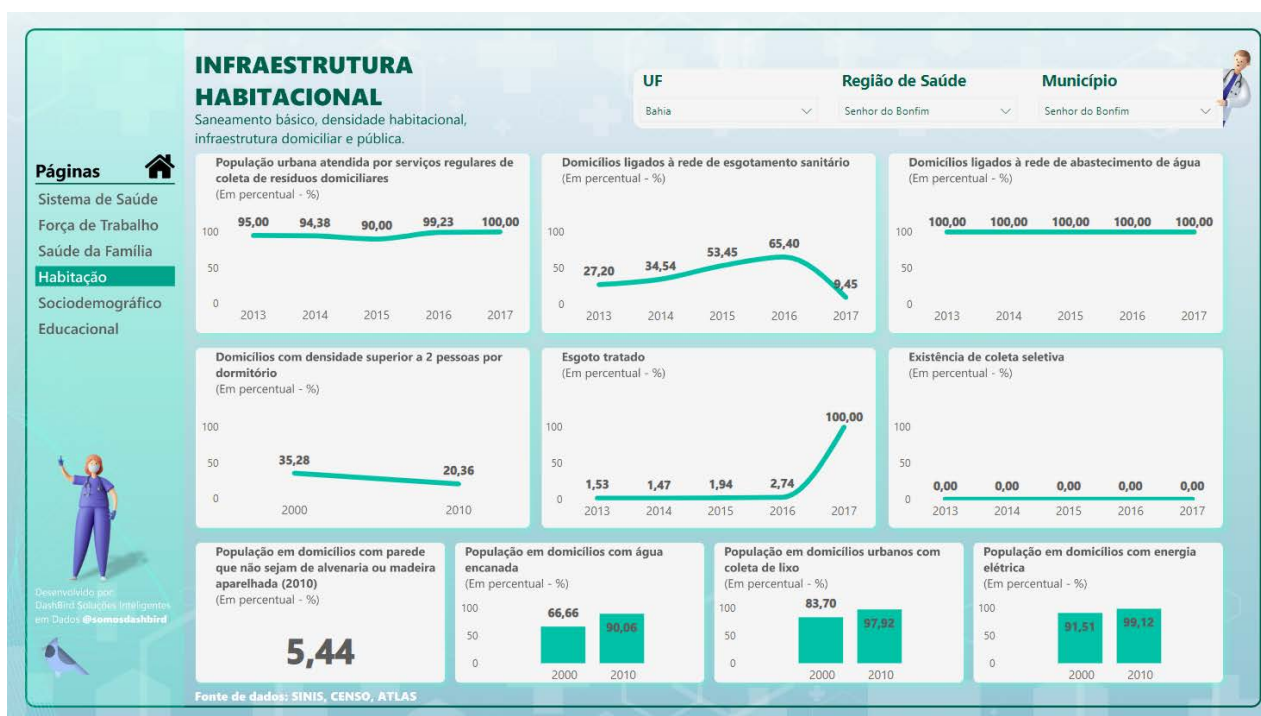


Figura 4. Dados da Infraestrutura habitacional do Senhor do Bonfim/BA

Segundo dados do IBGE - O Município de Senhor do Bonfim apresenta os seguintes dados SOCIOECONÔMICOS:

1.6.2. Trabalho, Renda e Economia

Possui uma intensa produção agrícola e pecuária, focando nas lavouras de milho e feijão e na criação de gado de corte, dando ênfase à produção leiteira e, também, o destaque para os abatedouros da produção de gado, ovino e caprino. Outro fomento do município é a Agricultura Familiar, comercializada em pequenas feiras pelos próprios produtores.

A ligação do município com outras regiões se faz da rodovia Lomanto Júnior, BR-407, além das estradas vicinais que a ligam o município aos diversos distritos e povoados, e que possibilitam o escoamento de sua produção. A cidade possui ampla rede hoteleira na área urbana por conta dos festejos juninos. Sua rede bancária é formada por cinco agências, sendo três estatais e duas privadas. A rede hospitalar possui um hospital público/privado e dez clínicas de atendimento privado. No que tange aos veículos de comunicação, existem duas emissoras de rádio: uma AM e uma FM; uma emissora de TV a cabo e quatro jornais diários.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 11.9%. equivalente A 9.250 pessoas.

O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo é de 46,7% (2010)

Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 264 de 417 e 82 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3962 de 5570 e 2975 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 46.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 332 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 1925 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita (2020) é de R\$11.999,31 com um percentual de receitas oriundas de fontes externas (2015), da ordem de 89,9%.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - (2010) é de 0,666.

O Município apresentou em 2017 um total de \receitas realizadas da ordem de R\$129.265,48 (x1000); para uma Despesas de 129.265,48(x100)

A cidade de Senhor Do Bonfim - BA faz parte ativa e integrante no quadro de municípios brasileiros, contando hoje com 6.178 empresas ativas

Empresas em Senhor Do Bonfim/BA por Porte Empresarial:

TIPO	QUANTIDADE	%
Micro Empresa	5.225	85%
MEI	2.949	48%
Médio/Grande Porte	586	9%
Pequeno Porte	367	6%

*A quantidade referente ao MEI está embutida na quantidade de Micro Empresa.

Tabela 3. Porte empresarial do município

Empresas em Senhor Do Bonfim/BA por Segmento (CNAE - Atividade Econômica)

TIPO	CÓD CNAE	QTD	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4781400	371	6%
Comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios - minimercados mercearias e armazéns	4712100	335	5%
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	9430800	154	2%
Cabeleireiros manicure e pedicure	9602501	153	2%
Promoção de vendas	7319002	138	2%
Serviço de táxi	4923001	136	2%
Comércio varejista de cosméticos produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4772500	133	2%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	4744099	122	2%
Comércio varejista de bebidas	4723700	114	2%
Lanchonetes casas de chá de sucos e similares	5611203	111	2%
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	8630503	106	2%
Restaurantes e similares	5611201	98	2%
Obras de alvenaria	4399103	91	1%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	4530703	81	1%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas	4771701	65	1%
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal interestadual e internacional	4930202	63	1%
Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças municipal	4930201	62	1%
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	5620104	61	1%
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	8599699	58	1%
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	9602502	56	1%
Serviços de organização de feiras congressos exposições e festas	8230001	53	1%

Tabela 4. Empresas do município por segmento

1.6.3. Populações Quilombolas no Município

A população quilombola é parte integrante da rica diversidade cultural e histórica do Brasil, representando uma herança viva de resistência e resiliência. Descendentes de africanos escravizados que buscaram refúgio e liberdade em comunidades autônomas conhecidas como quilombos, essas comunidades têm uma ligação profunda com a terra, a cultura e as tradições que foram transmitidas ao longo de gerações. Caracterizadas por uma forte identidade coletiva, as comunidades quilombolas mantêm práticas culturais distintas, incluindo música, dança, culinária e artesanato, que refletem sua herança africana e o sincretismo cultural resultante da interação com povos indígenas e europeus. Além disso, as comunidades quilombolas muitas vezes enfrentam desafios socioeconômicos significativos, incluindo a falta de acesso à terra, educação, serviços

básicos e oportunidades de emprego digno. Junto a isto há a contínua luta pela titulação de terras quilombolas e o reconhecimento de seus direitos territoriais.

A saúde da população quilombola é uma questão crucial que requer atenção especial devido aos desafios únicos enfrentados por essas comunidades. Entre as principais necessidades de saúde da população quilombolas podemos citar:

a) Acesso Equitativo aos Serviços de Saúde - Muitas comunidades quilombolas enfrentam dificuldades para acessar serviços de saúde básicos devido à falta de infraestrutura, transporte inadequado e a distância de centros urbanos;

b) Prevenção e Tratamento de Doenças Endêmicas - As comunidades quilombolas muitas vezes sofrem com doenças endêmicas, como malária, dengue, doenças de veiculação hídrica e parasitoses, devido às condições de vida precárias e à falta de acesso à água potável e saneamento básico;

c) Saúde Materno-Infantil - Melhorar os serviços de saúde materno-infantil é essencial para reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil nas comunidades quilombolas, garantindo acesso a cuidados pré-natais, parto seguro e cuidados de saúde adequados para mães e bebês;

d) Saúde Mental e Bem-Estar - As comunidades quilombolas enfrentam desafios significativos em relação à saúde mental devido ao trauma histórico, discriminação racial e condições socioeconômicas desfavoráveis. Intervenções que promovam o bem-estar psicossocial e a resiliência são essenciais para apoiar o desenvolvimento saudável dessas comunidades;

e) Promoção da Medicina Tradicional e Integrativa - Reconhecer e integrar práticas de medicina tradicional quilombola nos sistemas de saúde é fundamental para garantir cuidados abrangentes e culturalmente sensíveis para essas comunidades, respeitando seus conhecimentos ancestrais e práticas terapêuticas.

Na região de saúde de Senhor do Bonfim, a qual, a FABASB firmou o Termo de adesão com os municípios de Campo Formoso (12.735 quilombolas), Antônio Gonçalves (2.403 quilombolas), Jaguarari (3 quilombolas), Filadélfia (6.346) e Ponto Novo (1.522) existe uma população quilombola expressiva e em destaque no município de Senhor do Bonfim há 15.999 quilombolas correspondendo a 21,5% da população deste município, conforme pode ser visto na Figura 10. Neste sentido, o curso de medicina da FABASB

contempla em seu PPC conteúdos e ações que convergem para assistência em saúde das comunidades quilombolas da região de saúde supracitada.

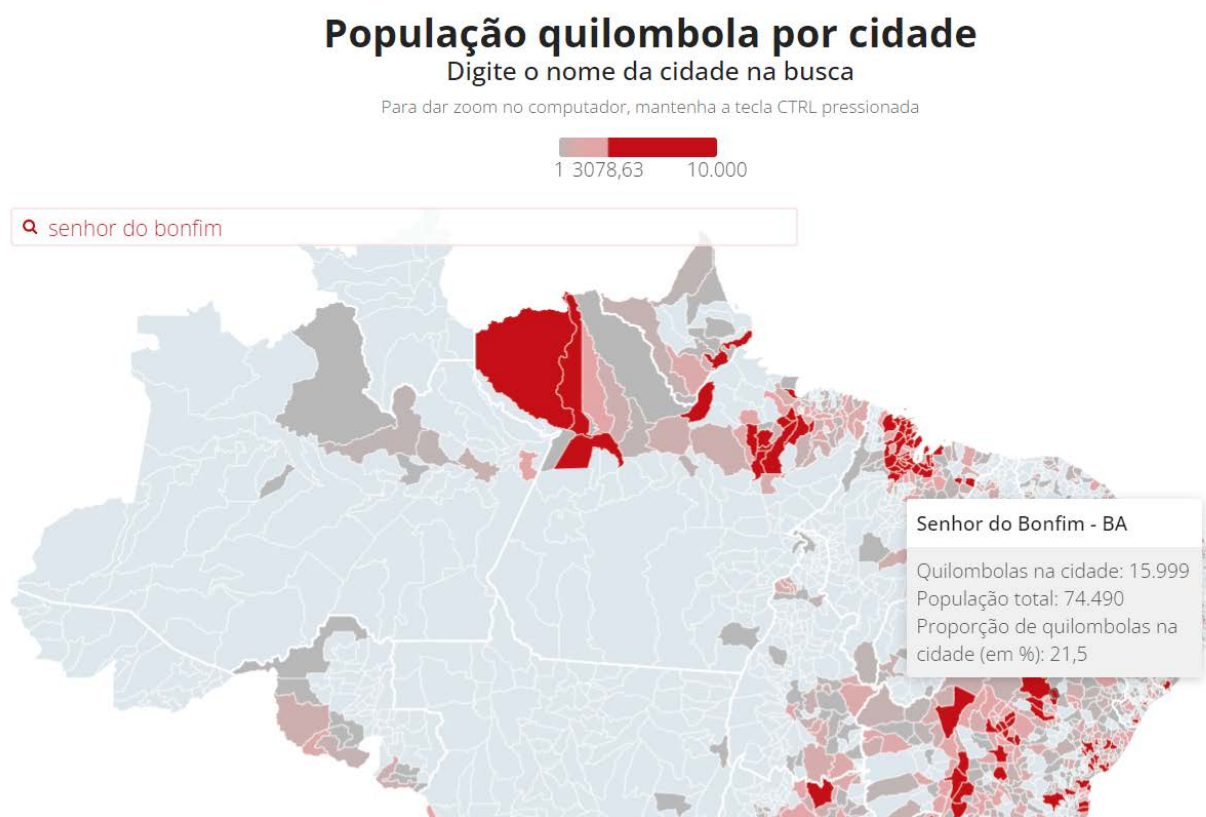


Figura 5. População quilombola do município de Senhor do Bonfim/BA.

1.6.4. Características de Saúde no Município

O município de Senhor do Bonfim sede do Curso de Psicologia da FABASB apresenta um contexto e panorama em saúde segundo dados obtidos no DATASUS que podem ser vistos a partir dos indicadores apresentados de “a” a “n”:

- a) Mortalidade Infantil (menores de 1 ano): 17,7/1000 nascidos vivos
- b) Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por DCNT: 312,6/ 100 mil habitantes
- c) Número de consultas de Pré-Natal com 7 ou mais consultas Pré-Natal: 90,3%
- d) Número de internações por condições sensíveis à APS: 1.738,7 por 100 mil habitantes

- e) Número de internações por Diabetes Mellitus: 65,3 por 100 mil habitantes
- f) Mortalidade por Hipertensão: 15,7 por 100 mil habitantes
- g) Número de Internações por Hipertensão: 9,1 por 100 mil habitantes
- h) Mortalidade por Câncer Colorretal: 5,2 por 100 mil habitantes
- i) Mortalidade por Câncer de Mama: 14,5 por 100 mil mulheres
- j) Mortalidade por Câncer de Próstata: 17,1 por 100 mil homens
- k) Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios E Pulmão: 13,1 por 100 mil habitantes
- l) Mortalidade por Câncer do Colo do Útero: 9,6 por 100 mil mulheres
- m) Mortalidade por Suicídio: 10,4 por 100 mil habitantes
- n) Número de Internação por Depressão: 1,3 por 100 mil habitantes

1.6.5. Caracterização da rede de atenção à saúde do SUS no Município

O Município de Senhor do Bonfim estruturou sua Rede de Atenção à Saúde (RAS) com base nas diretrizes e legislações nacionais para organizar e otimizar a atenção à saúde em seu território. A RAS tem como objetivo superar a fragmentação da atenção e gestão nas regiões de saúde, melhorando o funcionamento do SUS. Ela foca na implementação de políticas de saúde, planejamento baseado em situações epidemiológicas locais e considera as vulnerabilidades e diversidades populacionais. A rede trabalha em conjunto com parceiros locais e se alinha com o perfil epidemiológico brasileiro e também da região de saúde conforme visto na Tabela 1 que inclui doenças parasitárias, infecciosas, afecções de ordem reprodutiva e afecções crônicas não transmissíveis. Para que a RAS funcione de maneira adequada, é necessário o comprometimento dos gestores do SUS e uma associação de técnicas e políticas para garantir recursos e investimentos necessários para a eficácia da RAS. A RAS de Senhor do Bonfim, a partir de sua rede de estabelecimentos de saúde, oferece à população as seguintes redes:

- a) Rede Cegonha: é dedicada à saúde materno-infantil, abrangendo desde o planejamento familiar até o cuidado com o bebê nos primeiros dois anos de vida. Inclui

pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança, além de transporte sanitário e regulação;

b) Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): tem como meta substituir a lógica manicomial, promovendo a autonomia e liberdade dos indivíduos, combatendo estigmas e preconceitos e garantindo acesso e qualidade de serviços. Os serviços oferecidos incluem atividades terapêuticas ocupacionais, consultas com especialistas, e suporte de urgência e emergência. A RAPS tem como desafio fortalecer o acolhimento de pacientes, criar leitos hospitalares para urgências de saúde mental, capacitar prestadores de serviços, e fortalecer planos terapêuticos;

c) Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE): atende a diferentes condições de saúde, como clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Esta rede possui salas de pré-parto e parto, centro cirúrgico, banco de sangue, sala de ultrassonografia, unidade laboratorial e outros serviços de suporte assistencial;

d) Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD): é quase inexistente, mas há planos para transformar a APAE localizada no município em um Centro de Especialidade em Reabilitação (CER). Esta importante rede tem como objetivos proteger a saúde da pessoa com deficiência, reabilitar e prevenir agravos, e atender desde a atenção básica até a reabilitação, incluindo concessão de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção quando se fizerem necessários;

e) Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas - aborda o tratamento de doenças crônicas, tais como doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Inclui atenção básica e especializada, sistemas de apoio, regulação e governança.

Cada uma dessas redes desempenha um papel crucial no atendimento às diversas necessidades de saúde da população de Senhor do Bonfim, abordando desde cuidados maternos e infantis até desafios psicossociais e doenças crônicas.

O município de Senhor do Bonfim, para materializar as ações propostas em sua RAS, conta com um sistema de saúde estruturado em uma rede física com Unidades Básicas de Saúde (UBS), Equipes de Estratégia Saúde da Família e Equipes de Atenção Básica à disposição para atender as necessidades da população. Além do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da

Saúde, Unidade de Atenção Hematológica e Hemoterápica, Unidade de Apoio ao Diagnóstico, Unidade hospitalar, Ambulatório, Unidade de Vigilância de zoonoses, Central de regulação, entre outros.

Tabela 5. Panorama de saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim

Indicadores		Municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, os quais a FABASB firmou o Termo de Adesão.								
		Senhor do Bonfim (sede)	Andorinha	Campo Formoso	Antônio Gonçalves	Jaguarari	Filadélfia	Itiúba	Pindobaçu	Ponto Novo
a	Mortalidade Infantil (menores de 1 ano) X 1000 nascidos vivos	17,1	12,0	16,3	20,8	9,9	20,3	26,5	7,9	19,6
b	Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por DCNT X 100 mil hab.	312,6	417,2	303,9	355,3	343,6	219,3	228,3	356,2	244,8
c	Número de consultas de Pré-Natal com 7 ou mais consultas Pré-Natal %	90,3	78,4	78,1	75,8	83,6	92,7	73,7	94,0	85,0
d	Número de internações por condições sensíveis à APS X 100 mil hab.	1.738,7	593,2	1.475,9	1.297,9	1.263,3	2.308,0	1.526,4	2.182,6	1.528,6
e	Número de internações por Diabetes Mellitus X 100 mil hab.	65,3	21,7	55,2	61,4	34,1	134,6	124,3	31,3	99,1
f	Mortalidade por Hipertensão X 100 mil hab.	15,7	43,4	29,1	17,5	12,4	12,8	14,5	52,2	35,4
g	Número de Internações por Hipertensão X 100 mil hab.	9,1	--	24,7	17,5	3,1	6,4	23,1	31,3	28,3
h	Mortalidade por Câncer Colorretal X 100 mil hab.	5,2	7,2	8,7	--	9,3	25,6	2,9	5,2	--
i	Mortalidade por Câncer de Mama X 100 mil hab.	14,5	27,7	19,4	16,9	17,9	12,3	5,6	10,0	13,7
j	Mortalidade por Câncer de Próstata X 100 mil hab.	17,1	--	12,2	18,2	32,2	53,5	6,0	--	87,7
k	Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão X 100 mil hab.	13,1	14,5	10,2	8,8	9,3	6,4	5,8	15,7	7,1
l	Mortalidade por Câncer do Colo do Útero X 100 mil hab.	9,6	27,7	2,8	--	6,0	--	--	--	13,7
M	Mortalidade por Suicídio X 100 mil hab.	10,4	--	10,2	--	12,4	--	2,9	--	--
N	Número de Internações por Depressão X 100 mil hab.	1,3	--	2,9	--	12,4	--	17,3	36,6	--

1.6.6. Atenção Básica em Saúde/Atenção Primária em Saúde de Senhor do Bonfim

A atenção básica é a estratégia estruturante do SUS, porta de entrada para as demandas que necessitam de maiores recursos e densidade tecnológica e base de ordenamento das principais RAS de um território. De acordo com as políticas do SUS, a atenção básica se distribui em pontos de atenção nos territórios e é ordenadora de maneira crescente da atenção básica à saúde a ações de maior densidade tecnológica.

O Plano Estadual de Saúde do Estado da Bahia utiliza o conceito de que a atenção básica é um componente estratégico da gestão em saúde, considerada como a porta preferencial e ordenadora do sistema, constituindo-se no primeiro contato da população com serviços e ações de saúde, que devem incidir positivamente sobre a maioria das necessidades da população, estabelecendo relações com os demais níveis de atenção. Ou seja, há uma definição explícita estratégica de que esse âmbito de atenção produz uma mudança em todo o modelo de atenção à saúde oferecido à população, sendo considerada uma competência tipicamente municipal. As ações de política pública, que incluem também o investimento em infraestrutura do sistema de saúde na atenção básica, tornam ainda mais significativa a inserção precoce de alunos dos Cursos de Medicina nos pontos de atenção que as compõem, na medida em que a expansão e qualificação do trabalho no interior desses serviços é recomendação de órgãos internacionais e, portanto, permitem desenvolver capacidades laborais ao mesmo tempo locais, regionais e globais, oportunizando a melhoria da assistência em saúde aos usuários dos serviços.

Em relação à capacidade instalada de equipes e cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família e na Atenção Básica, é possível verificar nas Figuras 6, 13 e 14 respectivamente os dados sobre o Estado da Bahia, a Região de Saúde de Senhor do Bonfim e o Município de Senhor do Bonfim, que permitem compreender de forma mais adequada a situação desses territórios. Nestas mesmas figuras supracitadas, é possível perceber a população coberta pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e Atenção Básica (AB) versus o tamanho da população desde o ano de 2018 até 2020, conforme dados oficiais.

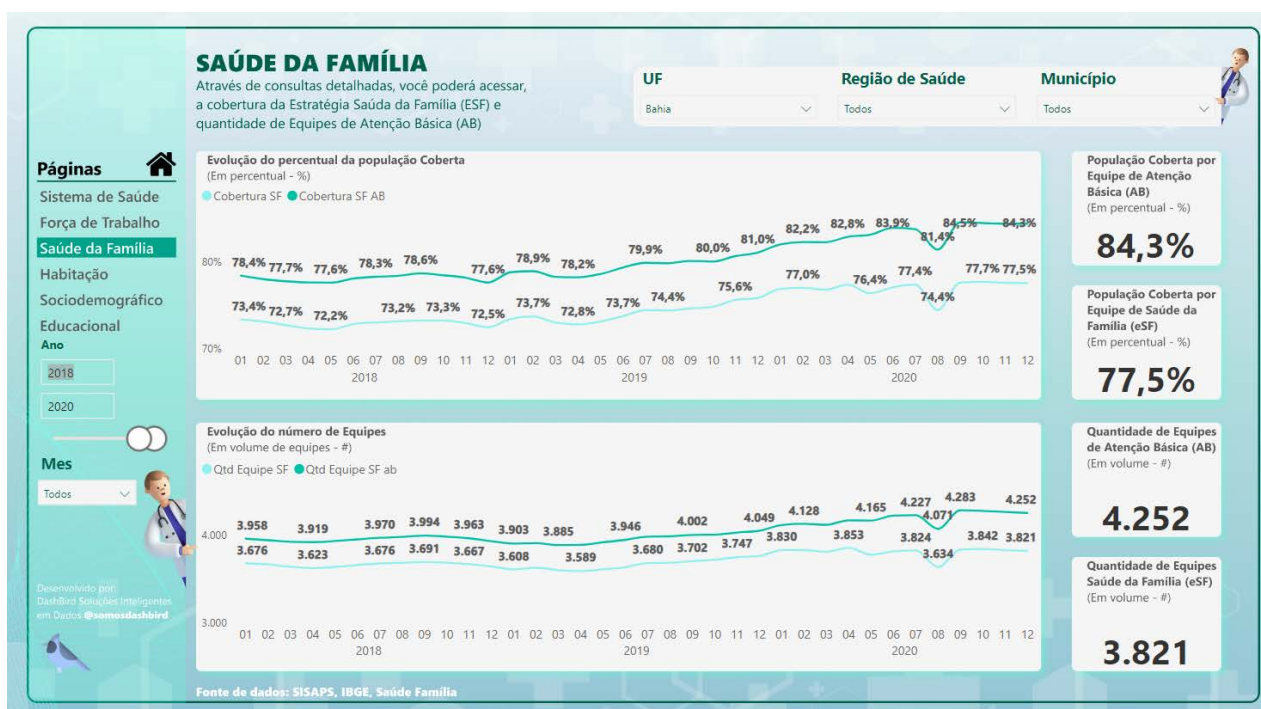


Figura 6. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Bahia.

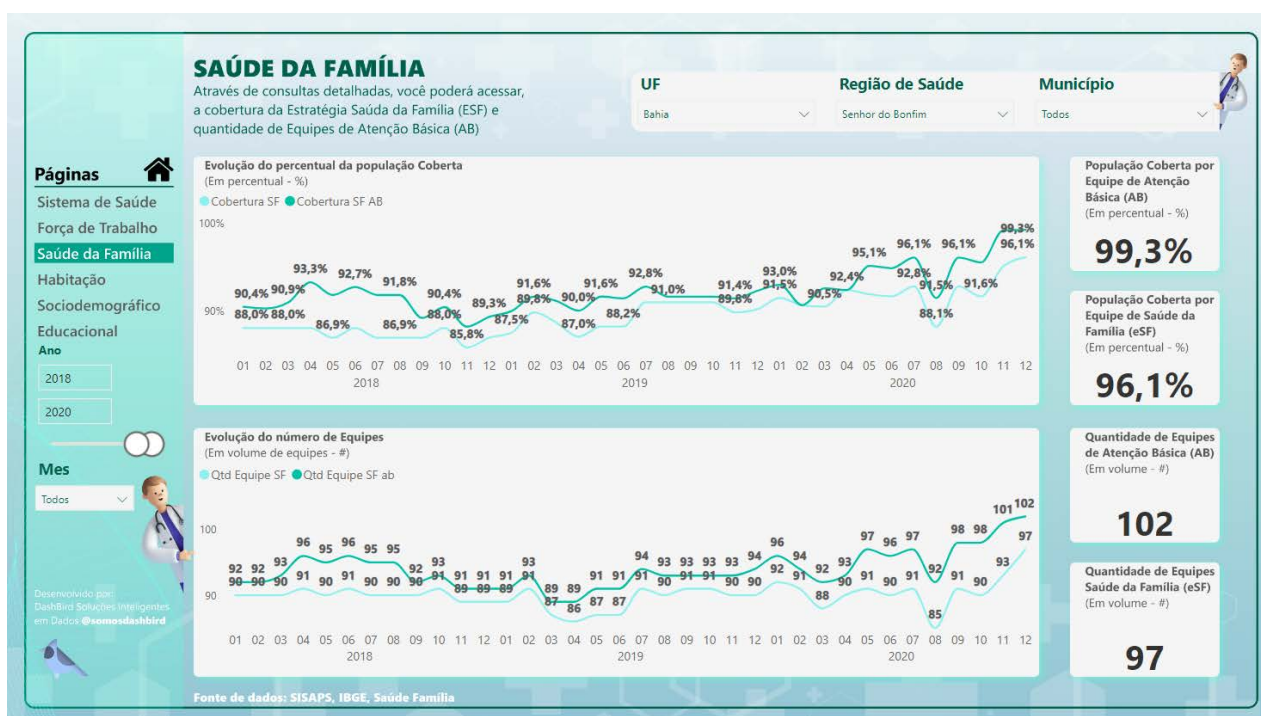


Figura 7. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes na Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

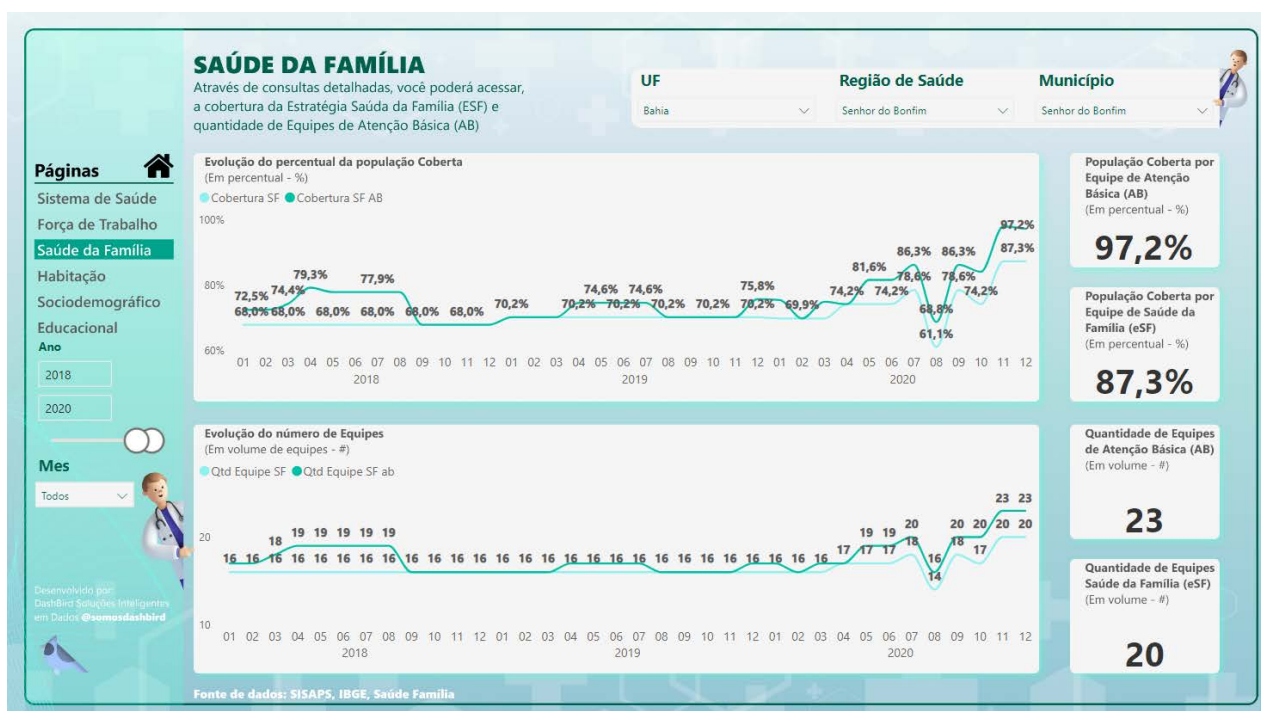


Figura 8. Capacidade Instalada da quantidade de eSF e equipe AB e população coberta por estas equipes em Senhor do Bonfim.

Desta forma, é possível verificar a população coberta pela eSF e AB versus o tamanho da população do estado e constatar que ainda há aproximadamente 20% da população descoberta pela ESF e pelas equipes de AB. Nesta mesma linha, quando analisamos a Região de Saúde de Senhor do Bonfim, verificamos que ainda há uma população descoberta pela ESF e pelas equipes de AB. Por último, é possível observar que a população de Senhor do Bonfim ainda não está 100% coberta pela ESF e AB desde 2018 a 2020. Ao observar os gráficos de Evolução do percentual da população coberta e Evolução do número de equipes, é possível inferir que, somente no município do Senhor do Bomfim o aumento do número de equipes de saúde promoveu uma maior cobertura da população pois, no estado e região de saúde mesmo com o incremento positivo do número de equipes a cobertura populacional se manteve em linhas gerais lateralizada, demonstrando fragilidades e necessidades no cenário de saúde na região e no território. Isso demonstra a imperiosa necessidade de ações e políticas públicas voltadas à saúde. Como exemplo, podemos citar a implantação do Curso de Psicologia, que, através de seus elementos de integração com o sistema de saúde local e regional e a valorização acadêmica da prática comunitária, irá contribuir com o fortalecimento da rede regional de saúde, de maneira a oferecer à população um acesso mais equânime aos serviços de saúde.

As oscilações do número de equipes e seu impacto nos percentuais da cobertura populacional que podemos evidenciar na Bahia, na Região de Saúde de Senhor do Bonfim e no município de Senhor do Bonfim por serviços de atenção básica estão associadas, comumente, à dificuldade de fixar profissionais para as equipes multiprofissionais, sobretudo médicos, e por insuficiência de estratégias de matriciamento, como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que têm o objetivo de apoiar a consolidação da AB no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações, permitindo aportar maior resolutividade assistencial nos serviços e apoiar o trabalho dos profissionais nos pontos de atenção localizados em territórios mais vulneráveis. Essa característica permite supor um avanço rápido com parcerias ensino-serviço, onde as instituições de ensino cooperam com a gestão local no fortalecimento e desenvolvimento do trabalho dos profissionais que atuam nesses locais, contribuindo para prevenir a evasão.

As políticas do SUS definem a ESF como proposta prioritária de reorganização tecno-assistencial no sistema de saúde e representa a principal forma de acesso aos serviços. Além de articular serviços de vigilância e promoção de saúde no território, com acompanhamento de famílias e pessoas em vulnerabilidade, deve oferecer atenção resolutiva para a maior parte dos problemas e necessidades de saúde da população e ordenar o cuidado nas redes de atenção com maior densidade tecnológica e custo. As equipes multiprofissionais que atuam no território devem ser apoiadas para a qualificação da organização do trabalho realizado no território e para fortalecer fluxos de rede na atenção de maior especialização tecnológica. Compreende-se que, entre os efeitos de uma AB forte, está a redução de internações por condições sensíveis à AB. A Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde através da Portaria nº 221 de 17 de abril de 2008, publicou a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, submetida anteriormente à consulta pública, e determinou que fosse utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar. Esse é um bom indicador para a gestão e, no que se refere à formação médica, indica que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, campo de práticas prioritário e com inserção precoce de estudantes de acordo com as DCN dos cursos, têm sido positivamente avaliadas pelos usuários.

A ESF é formada por uma equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e

comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal (ou equipe de Saúde Bucal-eSB): cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

A atuação da equipe multiprofissional abrange uma área geográfica delimitada e um número máximo de 4 mil pessoas. A carga horária é de 40 horas semanais para todos os profissionais de saúde cadastrados na ESF. Recentemente, frente à dificuldade de complementar as equipes com esse profissional, a carga horária do profissional médico foi reduzida, de tal forma que possa atuar em até duas equipes.

As atribuições dos profissionais das equipes de Saúde da Família, de saúde bucal e de ACS estão previstas em regulamentos do Ministério da Saúde, mas outras atribuições específicas dos profissionais da AB poderão constar de normatização do município e do Distrito Federal, de acordo com as prioridades definidas pela respectiva gestão e as prioridades nacionais e estaduais pactuadas.

A análise da abrangência das ações da AB, sobretudo na ESF, é relevante não apenas para compreender o trabalho previsto para as UBS e para o território de referência de cada uma delas, mas também para compreender a mudança proposta para a formação médica, quando as diretrizes nacionais determinam uma articulação entre as instituições de ensino e os sistemas locais de saúde, que permitam uma aproximação precoce dos alunos dos cursos de medicina ao trabalho desenvolvido no interior de serviços e redes de atenção. As capacidades profissionais que são requeridas no mundo do trabalho e cujo desenvolvimento está sob responsabilidade das instituições de ensino e dos próprios serviços devem abranger a promoção e proteção à saúde, a vigilância das condições de risco e vulnerabilidade, o reconhecimento do território e dos problemas e necessidades de saúde da população, a assistência às afecções diversas, a recuperação e reabilitação, a gestão de recursos e processos de trabalho, o trabalho em equipe, a gestão do cuidado nas redes de atenção, o planejamento e a avaliação das ações e serviços e a atuação em acordo com diretrizes e políticas do sistema de saúde brasileiro.

A FABASB junto com as demais instituições de ensino superior compromete-se com a redução da dívida social para com a população local. Nesse sentido, espera-se que as estratégias educativas possam criar para a região mecanismos de inclusão social e de

desenvolvimento local sustentável. Ações estas fundadas na práxis da extensão e na investigação científica, cujo lócus seja a realidade do semiárido nordestino.

Entendemos ainda que as práticas da extensão e de pesquisa em educação se tornarão significativas, à medida que podem contribuir para construção de metodologias e estratégias inventivas que permitam promover a melhoria da qualificação do ensino. Assim, é urgente a ressignificação do campo da extensão e da pesquisa na formação universitária das IES na região de Senhor do Bonfim e adjacências, como espaço privilegiado de experimentação de metodologias educativas inovadoras capazes de criar uma ambiência intelectual de relevância científica e pertinência social

Completando o cenário de saúde do município de Senhor do Bonfim, o mesmo apresenta 69 estabelecimentos de saúde em relação ao estado, sendo 34 classificados como Unidade Básica de Saúde, como pode-se analisar na Figura 8.

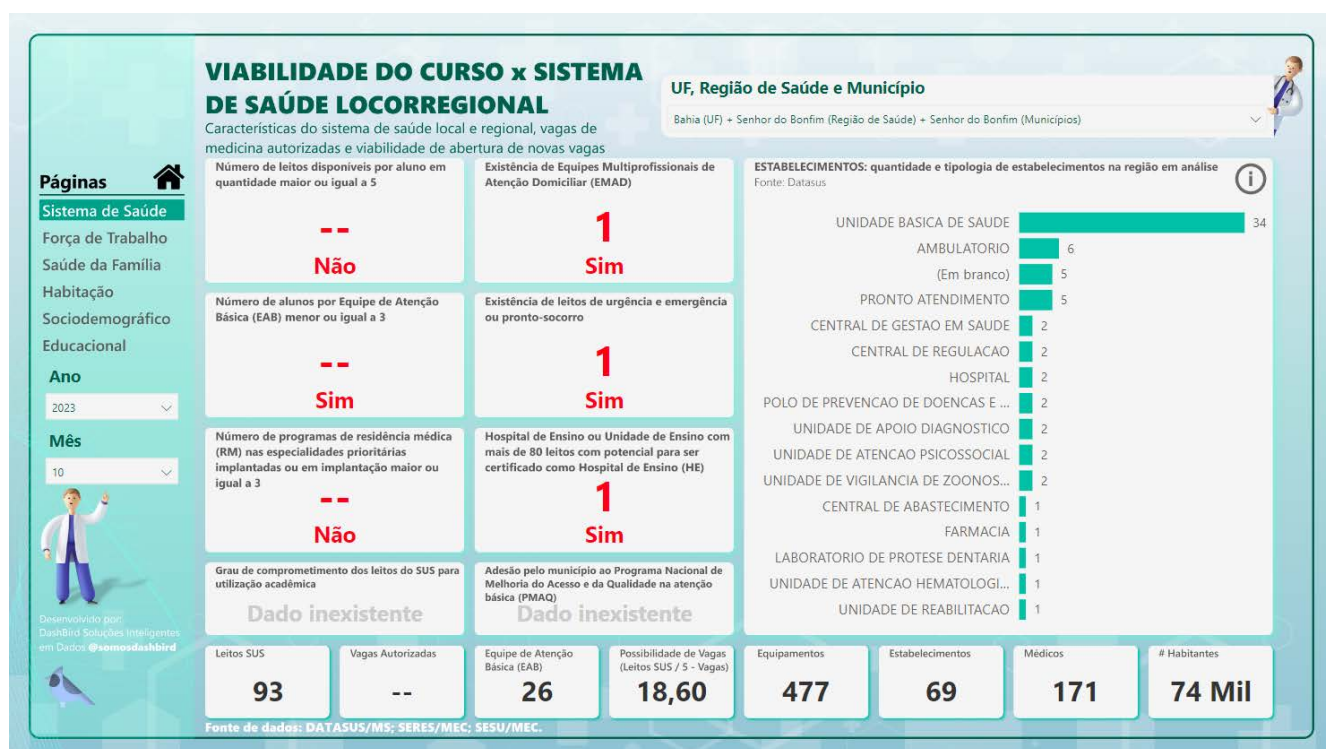


Figura 9. Dos do quantitativo de estabelecimentos e número de Unidades Básicas de Saúde do município de Senhor do Bonfim.

O município de Senhor do Bonfim, em relação à atenção básica, conta com 20 equipes de saúde da família (eSF) e 23 equipes de atenção básica (eAB), que oportunizam uma cobertura à população de 87,3% e 97,2% respectivamente. Apesar do município apresentar poucas alterações no quantitativo no número de equipes de eSF e eAB ao longo

dos anos, o percentual da população coberta por estas equipes de saúde teve oscilações em sua cobertura, apesar da cobertura total apresentada para o ano de 2020, como pode ser visto na Figura 9, que apresenta a relação entre os gráficos da evolução do percentual da população coberta e da evolução do número de equipes.

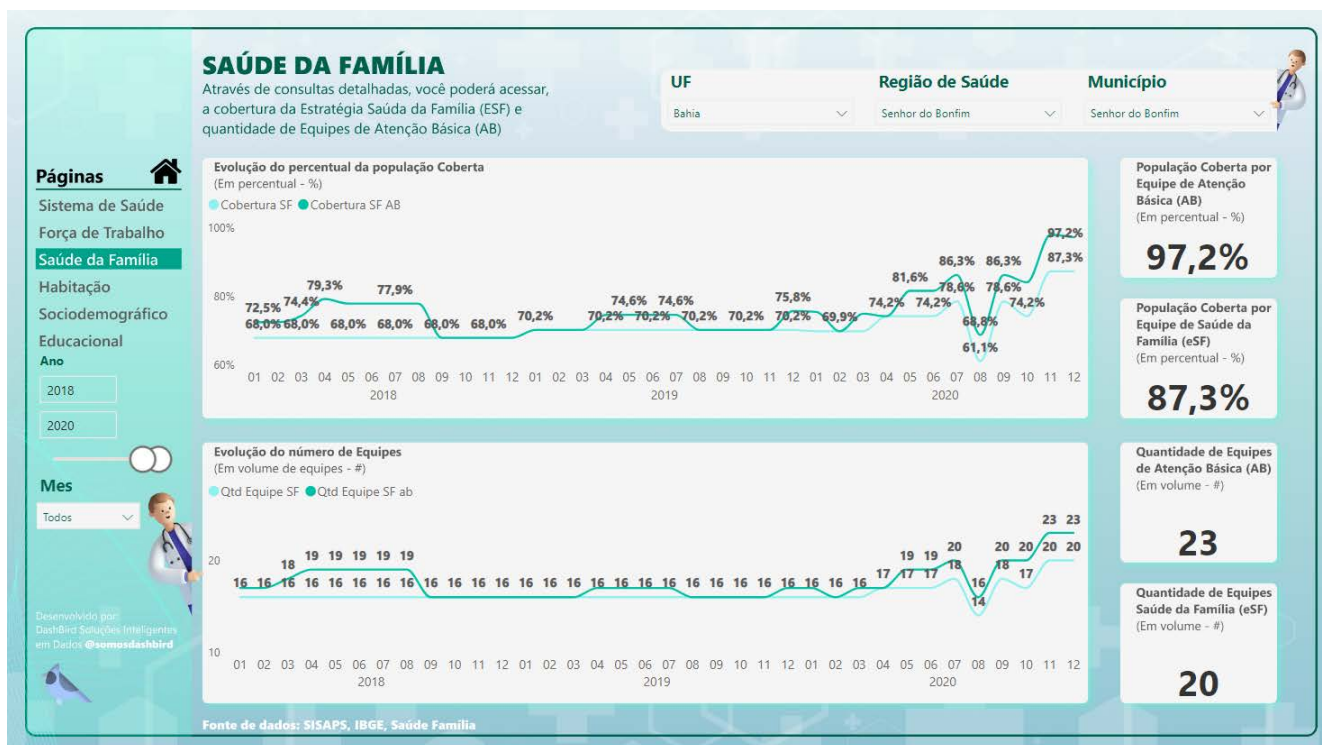


Figura 10. Demonstrativo das equipes de Saúde e População Coberta no município de Senhor do Bonfim.

Nos cenários que envolvem a saúde, é importante conhecer os indicadores de saúde conforme demonstrado na Tabela 1. Como exemplo, a taxa de mortalidade infantil que se apresenta em Senhor do Bonfim, é 17,7 óbitos por mil nascidos vivos. Percebe-se, portanto, que o município ainda não cumpre a meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil até 2030 deve estar abaixo de 12 óbitos por mil nascidos vivos. Já a expectativa de vida ao nascer, é de 71,36 anos (ATLAS BRASIL, 2010), sendo esse indicador de suma importância para o planejamento de políticas públicas voltadas ao cuidado em saúde de uma população cada vez mais idosa. Em síntese, Senhor do Bonfim tem demonstrado um comprometimento contínuo com o desenvolvimento humano, mas ainda existem áreas que necessitam de atenção e esforços adicionais para garantir um crescimento equitativo, sustentável e que promova qualidade de vida à população.

1.6.7.1 Região de saúde Senhor do Bonfim – caracterização da rede de atenção à saúde do SUS

A Região de Saúde de Senhor do Bonfim abrange os seguintes municípios: Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Formoso, Filadélfia, Itiúba, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim.

Conforme o IBGE (2022), os 9 municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim somam uma população de 293.234 habitantes. A distribuição por sexo é 50,6% mulheres e 49,4% homens, e 16,6% da população está acima de 60 anos. A área total desses municípios é de 15.391 km², resultando em uma densidade demográfica de 19 habitantes por km², com os habitantes distribuídos em 101.268 domicílios.

Economicamente, em relação aos municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, 90,5% das rendas domiciliares estão nas classes "C1", "C2", "D" e "E", e 31,1% da população trabalha. A taxa de evolução no IDH desses municípios é de 43,2%, partindo de um IDH de 0,416 em 2000 para 0,596 em 2010. As taxas de evolução específicas foram: Educação: aumento de 105%, Longevidade: aumento de 19,7% e, Renda: aumento de 18,3%

Na Região de Saúde Senhor do Bonfim, entre 2010 e 2017 (IBGE), observou-se um cenário em crescimento e promissor em termos de infraestrutura básica:

- a) População em domicílios com água encanada – Entre os anos 2000 e 2010 segundo dados publicizados houve um acréscimo de 37,88% para 74,53% na Região de Saúde Senhor do Bonfim da população em domicílios servida com água encanada.
- b) População em domicílios urbanos com coleta de lixo - Entre os anos 2000 e 2010, aumentou a população em domicílios urbanos com coleta de lixo de 79,85% para 94,85% respectivamente.
- c) População em domicílios com energia elétrica - Entre os anos 2000 e 2010, aumentou a população em domicílios com energia elétrica de 67,99% para 96,18% respectivamente.
- d) domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário e esgoto tratado - Entre os anos 2013 e 2017, houve um decréscimo dos domicílios ligados à rede de esgotamento sanitário de 34,64% em 2013 para 18,38% em 2017, já o esgoto tratado houve um incremento positivo entre os anos 2013 e 2017 de 39,20% em 2013 para 100% em 2017

Completando o cenário de saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, o mesmo apresenta 294 estabelecimentos de saúde relacionados a administração públicos, sendo 147 classificados como Unidade Básica de Saúde.

Na atenção básica, os municípios da Região da Saúde Senhor do Bonfim dispõem de 97 equipes de saúde da família (eSF) e 102 equipes de atenção básica (eAB), alcançando coberturas populacionais de 96,1% e 99,3%, respectivamente. Embora o número dessas equipes tenha aumentado ao longo do tempo, a proporção da população atendida por elas permaneceu relativamente estável, sem mudanças significativas.

A Região de Saúde de Senhor do Bonfim abrange 9 (nove) municípios conforme Figura 10 e, concentra uma população total de 293.234 habitantes. Dentre eles, este PPC destaca os municípios de inserção do curso, com os quais a FABASB firmou os Termos de Adesão: Senhor do Bonfim, Andorinha, Campo Formoso, Antônio Gonçalves, Jaguarari, Filadélfia, Ponto Novo, Pindobaçu e Itiúba.

Dentre os municípios listados acima, de Senhor do Bonfim, o município concentra os serviços de maior complexidade ambulatorial e hospitalar, servindo também como referência também para os demais municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

INFORMAÇÕES SOBRE OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A REGIÃO DE SAÚDE DE SENHOR DO BONFIM

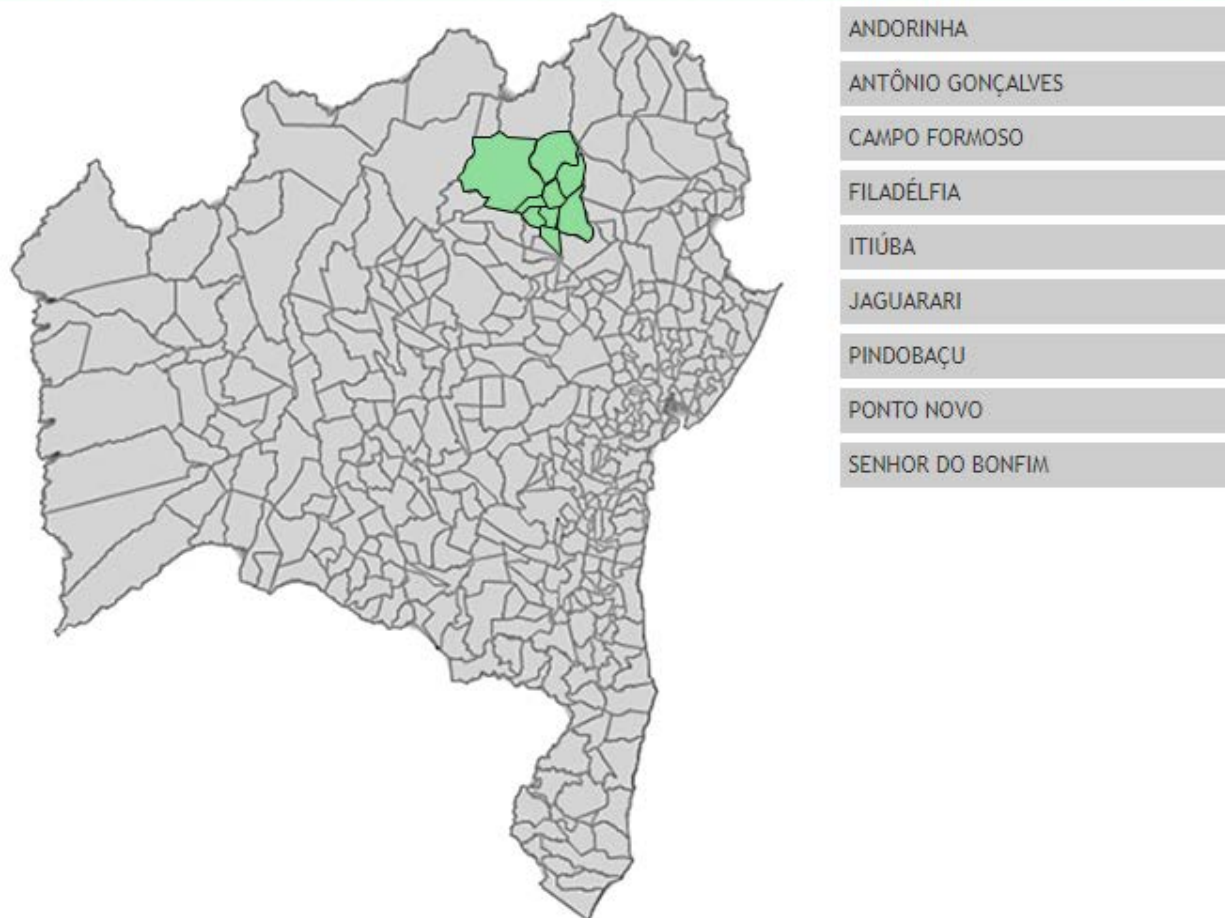


Figura 11. Mapa da Região de Saúde de Senhor do Bonfim.

1.6.7.2. Atenção à Saúde (RAS) e Linhas de Cuidado da Região de Saúde de Senhor do Bonfim (29024)

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – Portaria nº 4.279, de 30/12/2010). Já as Linhas de Cuidado podem ser definidas como o conjunto de saberes, tecnologias e recursos necessários ao enfrentamento de determinados riscos, agravos ou condições específicas do ciclo de vida, ou de outro critério médico sanitário a ser ofertado de forma articulada e contínua pelo SUS.

Como estratégias utilizadas nas RAS, são definidas Linhas de Cuidado aplicadas a determinados diagnósticos ou condições crônicas, que orientam os usuários sobre os caminhos preferenciais que devem percorrer nas linhas e pontos da rede para ter suas necessidades adequadamente atendidas.

No Estado da Bahia e suas regiões de saúde, há adesão e processo de implantação das RAS priorizadas pelo Ministério da Saúde:

- a) Atenção Materno Infantil
- b) Cegonha;
- c) Atenção Psicossocial – RAPS, com prioridade para o Enfrentamento do Álcool, Crack, e outras Drogas;
- d) Atenção às Urgências e Emergências – RUE;
- e) Atenção à Pessoa com Deficiência;
- f) Atenção às Condições Crônicas, sendo que os Planos de Ação para construção dessas redes foram pactuados e aprovados e são readequados quando necessários.

A infraestrutura disponível, através dos estabelecimentos de saúde nos agrupamentos territoriais que envolvem o município de Senhor do Bonfim, que estabelece fluxos assistenciais com os demais municípios da Região de Saúde de Senhor do Bonfim, é bastante diversificada, conforme se verifica na Figura 17 Estabelecimento: quantidade e tipologia de estabelecimentos na região em análise.

Uma análise inicial dos serviços de saúde inclui também a identificação de ambientes especializados. Mesmo diante de uma característica dos serviços especializados, o sistema de saúde dos municípios da Região de Saúde do Senhor do Bonfim é diversificados, com diferentes modalidades de serviços de atenção, de gestão e de participação social, compondo um cenário ampliado para a aprendizagem na saúde e operacionalização do PPC de Medicina, abrangendo as necessidades de todos os períodos do curso. A diversificação de serviços e de cenários se complementam com orientações de prospecção dos sistemas de saúde, feita pelo Plano Estadual de Saúde, que, de certa forma, oportunizam a formação e a integração entre as gestões e as instituições de ensino. Neste sentido, promovem importantes desafios para uma formação profissional adequada e inovadora, voltada para um cenário assistencial.

As RAS normalmente têm no componente hospitalar do sistema locorregional de saúde seu serviço com maior densidade tecnológica. Pelas características apresentadas e pelo reconhecimento dessa condição apresentada no plano de saúde, tanto estadual quanto municipal. A capacidade de leitos hospitalares SUS nos territórios em análise é concentrada nos seguintes municípios:

Município	Leitos SUS
Senhor do Bonfim	93 leitos
Andorinha	22 leitos
Campo Formoso	98 leitos
Antônio Gonçalves	0 leitos
Jaguarari	32 leitos
Filadélfia	31 leitos
Ponto Novo	37 leitos
Itiúba	40 leitos
Pindobaçu	58 leitos

Tabela 6. Leitos por município

Essa característica é relevante, uma vez que a iniquidade na oferta de serviços e de profissionais, sobretudo de medicina, formam um círculo vicioso que acarreta a dificuldade de acesso da população e efeitos negativos nos indicadores de saúde. Considerando o perfil epidemiológico regional, a densidade tecnológica da maior parte dos leitos disponíveis e o coeficiente de leitos ponderado pela população, é possível afirmar que há um déficit no que tange a distribuição de leitos no território

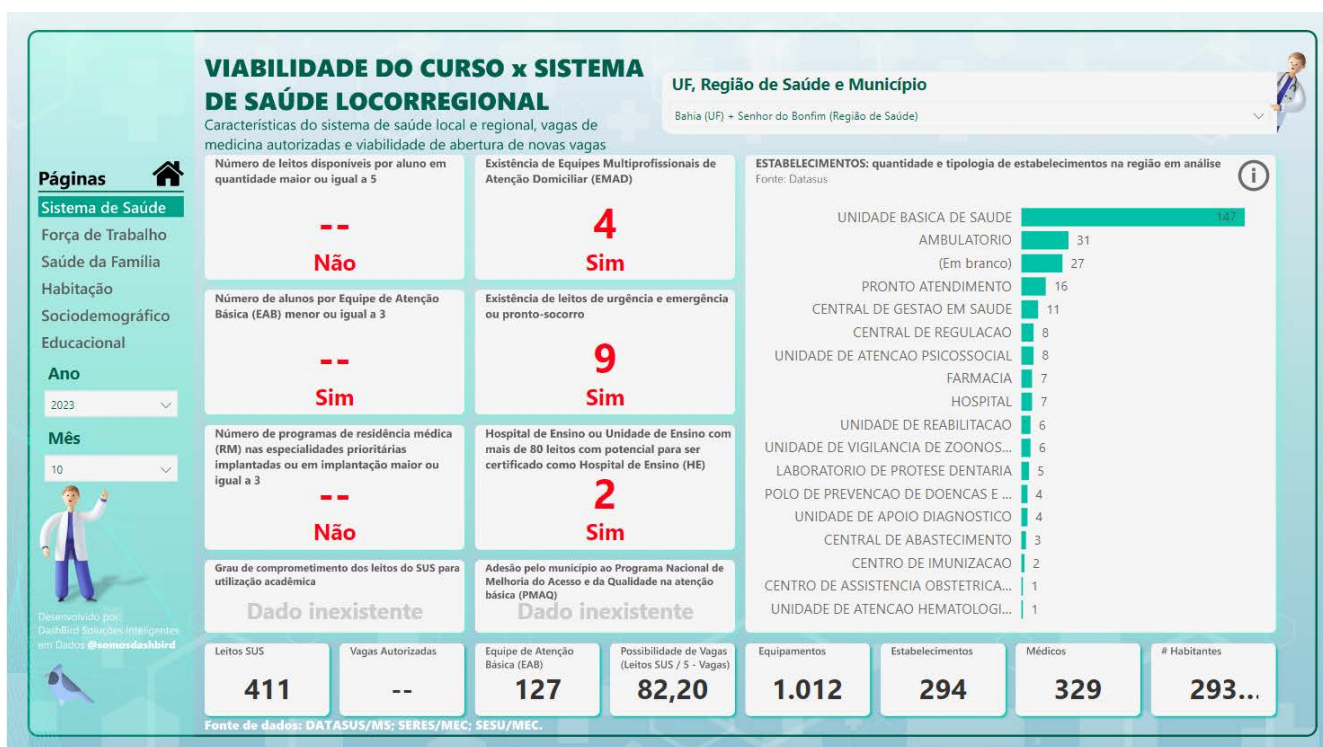


Figura 12. Estabelecimentos de Saúde da Região de Saúde de Senhor do Bonfim dos municípios integrantes.

Além da descrição dos recursos físicos dos sistemas de saúde, é importante analisar a força de trabalho disponível na Região de Saúde de Senhor do Bonfim. Foram analisados todos os vínculos profissionais da área da saúde, incluindo médicos por especialidade cadastrados no Sistema de Mapeamento da Educação na Saúde (SIMAPES) da Região de Saúde de Senhor do Bonfim dos municípios de Senhor do Bonfim, Andorinha, Campo Formoso, Antônio Gonçalves, Jaguarari, Filadélfia e Ponto Novo.

1.7. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A oferta do Curso de Psicologia justifica-se, na Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB por diversos fatores.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB é uma instituição de ensino superior regulamentada por meio da Portaria nº 784, de 16 de agosto de 2018 expedida pelo Ministério da Educação e publicada no Diário Oficial da União em 17 de agosto de 2018, cuja mantenedora é a RGS Empreendimentos Educacionais Empreendimentos

Educacionais LTDA–ME possui como objetivo ofertar cursos de formação, capacitação, treinamento e desenvolvimento profissional e pessoal, abrangendo diversas áreas do conhecimento, modalidades e níveis.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB) está localizada no centro da cidade de Senhor do Bonfim (BA), município que se encontra à 376 km de Salvador (BA) e que pode ser considerado uma “cidade satélite” na região que está inserida, assim, atraindo pessoas e processos para seu entorno. O município se destaca pela simplicidade de sua organização urbana, econômica na utilização dos espaços, com um pouco mais de 80 mil habitantes, Bonfim é também centro de confluência de uma região com mais de 360 mil habitantes, Sede da 28a Região Administrativa da Bahia, da qual fazem parte, também, Campo Formoso, Jaguarari, Andorinha, Antônio Gonçalves, Pindobaçu, Ponto Novo, Filadélfia, Itiúba e Umburana. Bonfim está às margens da BR 407. Ainda focando a produção agrícola para a Região, vale a pena destacar o projeto de desenvolvimento para irrigação frutífera, cereais e legumes que está sendo implantado no município de Ponto Novo, que trará novas perspectivas para a Região. A ligação do município com outras regiões se faz da rodovia Lomanto Júnior, BR-407, além das estradas vicinais que a ligam o município aos diversos distritos e povoados, que possibilitam o escoamento de sua produção. O município que é formado por uma população estimada de 80.810 habitantes (segundo dados do IBGE 2014)

A região que Senhor do Bonfim centraliza é uma rica província mineral, destacando-se a grande produção de cobre (Mina da Caraíba), Cromo (Mina de Pedrinhas e Ferbasa), ouro, vanádio, magnesita, ferro, manganês, calcita, granito, ametista (Mina da Cabeluda), esmeralda (Minas da Carnaíba e Socotó) e níquel. Possui uma intensa produção agrícola e pecuária, focando nas lavouras de milho e feijão e na criação de gado de corte, dando ênfase a produção leiteira e, também o destaque para os abatedouros da produção de gado, ovino e caprino. Outro fomento do município é a agricultura familiar comercializada em pequenas feiras pelos próprios produtores.

A cidade do Senhor do Bonfim, tem se desenvolvido, ao longo dos anos, com o surgimento e crescimento de empresas da área do comércio e serviços, expansão de escolas, estrutura do poder público, aumento do uso da tecnologia e anseios da sociedade que, em consequência deste movimento, necessita ampliar a quantidade de profissionais

especializados para atuarem nas mais diversas áreas a fim de atender as novas demandas decorrentes deste processo, a qual fundamenta-se sua ênfase em gestão.

Considerando os dados apresentados e a importância do profissional para a área social, econômica e saúde, o Curso de Graduação em Psicologia, visualiza a possibilidade de seus egressos conquistarem melhores postos de empregos e por consequência, promover a redução das desigualdades sociais, e consequentemente promover:

- a) o desenvolvimento da educação, de uma forma diferenciada, proporcionando à comunidade e aos municípios vizinhos um curso superior de qualidade;
- b) a criação de oportunidades para um maior número de estudantes terem o acesso à educação superior, considerando que isso, para muitos, só se viabiliza com a oferta de cursos em seu próprio município;
- c) a possibilidade de proporcionar formação técnico-profissional e crescimento cultural a um número cada vez maior de pessoas, na expectativa de que essas, dotadas de senso crítico e criatividade, atuem com competência e responsabilidade, para o desenvolvimento de suas comunidades e da própria região, garantindo um trabalho de excelência.

Os fundamentos básicos que levaram a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB a criar esse novo projeto sustentam-se, principalmente, na demanda identificada pelo curso na região onde a Instituição está inserida, a necessidade identificada no mercado profissional dos serviços psicológicos e no compromisso de implantar um projeto de ensino e pesquisa de boa qualidade. Para embasar tais fundamentos foram realizadas pesquisas de mercado com o objetivo principal de detectar os anseios da comunidade regional bem como as necessidades dos profissionais da área e as barreiras, deficiências e oportunidades do mercado profissional.

Ao desenhar o currículo ora proposto, partiu-se do entendimento da necessidade emergente de formar bacharéis em Psicologia capazes de compreender amplamente o contexto de saúde, serviços, organizacionais, social da Região, do desenvolvimento brasileiro e dos processos de globalização da economia mundial, cada vez mais alinhados aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Destacam-se a capacidade de prover ao mercado profissionais capacitados em compreender as relações humanas envolvidos nas atividades do campo de saúde que

afetam diretamente a comunidade, estabelecendo assim um norteamento de suas ações, pautada em valores éticos e morais relacionados à diversidade étnico racial, cultural e de gênero, aos princípios do desenvolvimento sustentável, vendo-se como elo na construção de uma sociedade mais justa, igualitária que preserva e promove o respeito aos Direitos Humanos.

Em síntese, a concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB dos objetivos e perfil de egresso, à matriz curricular Justifica-se pelo compromisso de contribuir para atender à demanda de formação de profissional academicamente qualificado, intelectual e profissionalmente autônomo, capaz de se responsabilizar pela própria aprendizagem, reflexivo, adaptável a novas situações e exigências sociais e profissionais, apto a lidar com desafios impostos pelas sociedades contemporâneas, que exigem não só capacidades técnicas, mas também formação ética e humanística.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) **Nome do Curso:** Psicologia, Bacharelado.

b) **Modalidade de Oferta:** Presencial

c) **Endereço de Funcionamento:** Rua Visconde do Rio Branco, nº 42,
Centro – Senhor do Bonfim – Bahia, CEP: 48.970-000.

d) **Resolução de Criação do Curso:** 07/2023

e) **Número de vagas solicitadas:** 100 vagas anuais (O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas da área da saúde da comunidade acadêmica local e regional, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

f) **Turno de funcionamento:** Noturno

g) **Carga horária total do Curso (em horas e hora/aula):** 4.300 horas

f) **Tempo mínimo e máximo de integralização do Curso:** 5 anos e 7,5 anos

2.1.1. Concepção Pedagógica do Curso

A criação do curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da FABASB visa contribuir para esta formação almejada pelas nossas diretrizes educacionais e que venham ao encontro dos anseios da sociedade. O contexto educacional, portanto, mostra-se crucial para fornecer elementos a partir dos quais discussões e reflexões acadêmicas serão travadas, permeando e concedendo “vida” para aspectos essencialmente técnicos e dogmáticos da ciência de psicologia. O surgimento e crescimento de empresas da área do comércio e serviços, expansão de escolas, estrutura do poder público, aumento do uso da tecnologia e anseios da sociedade que, em consequência deste movimento, necessita ampliar a quantidade de profissionais especializados para atuarem nas mais diversas áreas a fim de atender as novas demandas decorrentes deste processo.

Com a área da psicologia não é diferente. O aumento do stress e decrescente sofrimento psíquico dos indivíduos, em todas as camadas sociais, empobrecimento dos vínculos relacionais, somados aos eventos inesperados da natureza tais como pandemias, isolamento social, terremotos, violência, tecnologias e demais situações da vida moderna, ampliou a necessidade dessa mão de obra.

Decorrente desse pensamento e articulado à necessidade de atender as demandas de formação profissional qualificada para Senhor do Bonfim e região, é que se justifica a criação do curso de Psicologia.

O ser humano na contemporaneidade assume um estilo de vida em que o esforço e dispêndio de sua energia são cada vez mais intensos. Novas exigências do mercado de trabalho, intensificação do trabalho através do acúmulo de funções, trânsito caótico e violento, incorporação de tecnologias com base na microeletrônica, diminuição de postos de trabalho, encurtamento das distâncias via internet, ensino remoto, home office, distanciamento, iminência do morrer, novas configurações familiares, crise de valores, violência generalizada e solidão são alguns dos fatores que causam, cada vez mais, o adoecimento e o sofrimento das pessoas.

Esses sofrimentos geram dificuldades em todas as esferas do relacionamento humano: consigo próprio, com os outros, nas comunidades e com processos produtivos. O impacto disso é uma sociedade desigual, cujos direitos humanos nem sempre são respeitados e têm dificuldade cada vez maior de acesso aos meios de saúde e de educação. É neste contexto que o curso de Psicologia da FABASB se justifica, pelo seu

compromisso social, em busca da promoção e do bem-estar da saúde mental das pessoas e seus conhecimentos direcionados para suprir as necessidades da população. Tem como proposição o acesso a serviços, como espaço científico, cultural, humano e profissional onde a comunidade possa compartilhar seus problemas e projetos, através do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão aos profissionais que se relacionam de forma interdisciplinar com a saúde por entender que a atuação do Psicólogo não está inserida só âmbito clínico, senão em **programas preventivos de saúde**.

Hoje o campo de atuação da Psicologia é mais abrangente. As áreas do **agronegócio, indústrias, comércios, serviços e tecnológicos** vêm crescendo de forma vertiginosa, em 2024 foram abertas 20 empresas atualmente em Senhor do Bonfim e exigem uma mão de obra especializada e qualificada.

Neste sentido, a área de Gestão de Pessoas (RH) e da Psicologia Organizacional e do Trabalho, despontam em sua importância estratégica na administração das organizações, pois exigem-se do mercado de trabalho cada vez mais supervisores, auditores, coordenadores e gestores com essas formações.

Esses profissionais necessitam aprimorar seus processos internos a fim de gerir adequadamente suas equipes, no sentido de produzir não só produtos e serviços com qualidade, mas também processos humanos, que privilegiem o crescimento e o desenvolvimento das pessoas no trabalho, a fim de obter mais qualidade de vida.

A área jurídica também sempre demandou o apoio de Psicólogos diante de laudos e pareceres que fundamentaram o direito nos seus mais amplos setores, sejam no campo forense, criminal ou cível. Com o grande desenvolvimento, nesses últimos anos, da aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente e consequente criação dos Conselhos Tutelares, têm exigido a atuação de Psicólogos especializados nas questões familiares, visando dirimir contendas para promover o bem-estar social de crianças e adolescentes. Na área criminal tem crescido a compreensão interdisciplinar, o que exige cada vez mais o apoio técnico necessário ao entendimento do comportamento normal e patológico nos amplos interesses da justiça e da criminologia.

A área institucional e social investe recursos que demandam também por profissionais qualificados, seja nos setores mais tradicionais da administração pública, seja no terceiro setor, onde inúmeras organizações não governamentais (ONGs) recorrem a profissionais com essa formação para o desenvolvimento de seus projetos

sociais. Portanto, onde houver uma pessoa em ação haverá espaço para o trabalho do psicólogo.

A atuação do profissional de Psicologia, entendida como elemento fundamental na ajuda da formação de cidadania e do desenvolvimento intrapessoal, interpessoal e social pode abarcar desde a atenção direta à saúde como também as áreas clínicas, de meio ambiente, desportiva, comunitária, de educação e do trabalho, vinculada aos mais diversos segmentos econômicos. Com o crescimento populacional cada vez mais acentuado e as demandas sociais dele decorrentes, sobretudo em regiões carentes como é a do Senhor do Bonfim, impelem peculiaridades que tornam emergencial a atuação de profissionais no desenvolvimento de melhoria da qualidade de vida em diversos setores.

Os profissionais da Psicologia estão na lista de prestadores de serviço que podem contribuir para o desenvolvimento das transformações importantes no panorama social, pois auxiliam no estabelecimento de políticas públicas que venham a minimizar tais problemas.

De fato, o reconhecimento da importância do profissional de Psicologia é crescente no Brasil. Seu trabalho tem sido demandado nos setores público, privado e no terceiro setor. A variedade da psicologia não se revela apenas pelo setor ou campos de atuação; mas também na diversidade de referenciais teóricos, metodológicos e práticos.

Para que essa contribuição seja efetiva torna-se necessária uma perspectiva contextualizada e direcionada às demandas apresentadas e às especificidades regionais. Tal perspectiva diz respeito à produção e desenvolvimento local de estratégias de investigação e enfrentamento de problemas. A formação e a produção acadêmico-científica surgem, então, como elementos fundamentais na construção de profissionais capacitados e atualizados para atender as peculiaridades de necessidades sociais tão amplas e diversificadas.

O projeto do curso de Psicologia da Faculdade optou pelas ênfases *em Prevenção e Promoção à Saúde e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas*, tendo em vista que estas áreas têm revelado novas possibilidades de atuação do profissional.

Psicologia em Processos de Prevenção e Promoção à Saúde, que consistem na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.

Em especial na microrregião de Senhor do Bonfim, com o objetivo de melhoria dos indicadores da qualidade de vida da comunidade, como por exemplo, em Programa

de prevenção em DST/AIDS, programa de saúde da criança e do adolescente, programa de atendimento à mulher, programa de atendimento aos pacientes com necessidades educacionais especiais, programa de saúde do idoso, programa de atendimento e ressocialização de pessoas com sofrimento psíquico, programa de saúde do trabalhador, programa de humanização dos serviços de saúde, dentre outras frentes possíveis de intervenção.

Na ênfase de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas como citado na anteriormente objetiva-se que o egresso conheça o mundo do trabalho e demandas contemporâneas do profissional da Psicologia; Avaliação e testagem no âmbito organizacional; Diagnóstico organizacional; Recrutamento, Seleção; Treinamento e desenvolvimento; Avaliação de desempenho; Pesquisa de clima organizacional; Saúde e qualidade de vida no trabalho; Projeto de vida, informação profissional e mercado de trabalho, orientação e reorientação de carreira profissional. Essa ênfase contempla, portanto, práticas sedimentadas na tradição psicológica tais como: seleção de recursos humanos; treinamento e desenvolvimento; comportamento e mudança organizacional; avaliação de desempenho; saúde mental no trabalho e orientação profissional. Também está voltado para a produção de novas modalidades de acompanhamento e gestão de processos organizacionais que necessitem da presença do psicólogo embora alguns programas já estejam em desenvolvimento, destaca-se a necessidade da inserção do Psicólogo em atividades que visem à promoção da saúde na comunidade com ênfase na prevenção, para reduzir a vulnerabilidade individual e social da população. Para cumprimento das metas propostas nos programas, enfatiza-se a necessidade de pactuar com esses programas através dos convênios e participação dentro de diferentes setores de comércio, serviço, empresas, órgãos públicos, cooperativas, sindicatos na região do Senhor do Bonfim ao longo do curso.

Assim a Psicologia em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas busca compreender que o crescimento organizacional proporciona o desenvolvimento do bem-estar social, nos contextos de trabalho, que abarcam a concentração em competências para o diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliações de resultados na gestão de pessoas, grupos e equipe em distintos contextos organizacionais tais como empresas, órgãos públicos, cooperativas, sindicatos, unidades de saúde, unidades educacionais, unidades esportivas entre outras

Desta forma, o curso de Psicologia da FABASB, objetiva através de suas atividades de ensino, desenvolver competências que insiram seu aluno no mercado de trabalho, consciente de suas demandas e preparado para enfrentar os desafios que elas trazem.

O Projeto Pedagógico do curso estará atrelado ao nível macrossocial, assim como em mesmo grau de importância, aos princípios e objetivos da instituição, que produz. Os conhecimentos levam em consideração que a formação técnico-científica, a aquisição e a transmissão do saber, estão situadas no vértice dos preceitos que regem a educação. Firma-se, assim, um conjunto de princípios e normas que guardam entre si uma relação necessária de coerência, conexão e dependência, que é sustentada pela estrutura curricular que aponta dois níveis de relação: um primeiro nível presente na verticalidade das disciplinas apresentadas para cada semestre letivo, e outro nível, o da horizontalidade, que projeta no tempo previsto para a formação, o encadeamento necessário para que o perfil do formando seja delineado.

Cada composição, na sua interioridade, mantém uma relação com as demais, formando uma teia, cujos fios entrelaçados nos semestres subsequentes, formarão a trama do tecido do saber psicológico, a ser consolidado nos Estágios e produções científicas.

Ciente de seu papel no cenário da educação, a FABASB assume o compromisso de implementar um curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) a partir de uma concepção crítica e interdisciplinar, que forme profissionais comprometidos com uma aprendizagem permanente e empenhados nas mudanças sociais, como veremos no corpo deste documento.

A CRIAÇÃO DO CURSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Psicologia é o fundamento para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim (FABASB), elaborado pela Comissão de Professores especialistas em Ensino de Psicologia.

Objetiva-se a Formação do Psicólogo e a Formação de Professores em Psicologia, por acreditar que existe uma demanda potencial de atuação no mercado de trabalho, alicerçado por uma metodologia que tem como prerrogativa a construção e

desenvolvimento do conhecimento científico, pois permite a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão. Estimula-se o espírito de investigação e pesquisa, de forma a poder contextualizar o conhecimento psicológico em seu entorno social, através do planejamento e desenvolvimento de projetos de iniciação científica e extensão na comunidade local.

A concepção do curso e sua organização curricular articula-se e é orientada para uma visão multidisciplinar da ciência, em uma estrutura curricular que abrange as diferentes teorias, métodos e técnicas de investigação, de iniciação científica e intervenção que constituem a sua área de conhecimento. Além disso, reserva-se espaço para o estudo, a reflexão e o debate sobre temas atuais e referentes a áreas interdisciplinares à Psicologia. Espera-se destes profissionais que contribuam para o desenvolvimento, expansão e democratização do conhecimento científico da Psicologia, bem como das possibilidades de sua aplicação prática.

O planejamento e a definição da organização didático pedagógica visam o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, em consonância com a Lei 9.934/96.

O curso oferece formação ao Psicólogo para atuar em sua realidade econômica e sociocultural, diferenciando-se em função da região, permite a ampliação dos impactos sociais a serviço da comunidade local e regional além de preocupar-se com a interdependência dos aspectos teóricos e práticos da Psicologia.

Os objetivos educacionais do Projeto Pedagógico do curso de Psicologia da FABASB também estão relacionados com os novos paradigmas da educação e busca o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e éticas, de forma que o sujeito possa reconhecer e lidar com os aspectos físicos, sociais e subjetivos envolvidos em sua atuação profissional.

Esses aspectos são desenvolvidos através das premissas definidas pela UNESCO, importantíssimas para o processo formativo do psicólogo, conhecidas como Pilares da Educação no século XXI (PARIS, 1997 apud ARAÚJO, 2001):

1. Aprender a conhecer - dominar o conhecimento de forma a compreender o mundo para viver dignamente, desenvolver-se profissionalmente e comunicar-se;

2. Aprender a fazer - a capacidade de resolver conflitos, adquirir competências que tornem alunos e professores aptos a enfrentar novas situações;
3. Aprender a ser - é a capacidade de autonomia e julgamento cômicos da responsabilidade social;
4. Aprender a conviver: desenvolver a consciência sobre o outro, sua história e tradição, sua espiritualidade. É aceitar o outro com suas diferenças e singularidades. É ser capaz de realizar projetos comuns.

Para isso, propõe estratégias educativas que equilibrem a construção do conhecimento científico e humano com o desenvolvimento de habilidades e atitudes voltadas para a prática profissional (LIMA-GONÇALVES, 2002).

O curso de Psicologia busca desenvolver competências que permitam capacitar os egressos a utilizar conhecimentos psicológicos em diferentes contextos, voltados para as atividades de diagnóstico e intervenção em organizações educacionais, de saúde e/ou saúde mental, de trabalho e outras organizações sociais, que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida, quer sejam de natureza individual ou coletiva. Desenvolve, para isso, habilidades específicas de investigação científica, diagnóstico, planejamento, intervenção clínica, educacional e institucional, de assessoria e acompanhamento, tanto em âmbito individual, grupal e comunitário.

O curso enfatiza as competências interpessoais, a capacidade para o trabalho em equipes multidisciplinares, integrando o saber psicológico à prática de outros profissionais. Destaca o desenvolvimento de competências para compreender, coordenar e intervir nos processos grupais, presentes nos vários contextos onde o psicólogo atua.

Assim, a construção da organização curricular foi pensada de forma a garantir o desenvolvimento das competências do núcleo comum, seguido das competências das ênfases, em um processo contínuo de formação, com coerência lógica entre os componentes curriculares de formação básica para os componentes curriculares de natureza profissionalizante. Os componentes curriculares profissionalizantes aparecem precocemente no elenco dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso, bem como os componentes curriculares de formação básica são oferecidos por quase todo o curso.

A definição na escolha das ênfases a serem oferecidas levou em consideração as necessidades locais e regionais da população, além da observação e experiência da FABASB na formação de profissionais para a região, na graduação e em pós-graduações lato sensu, o que contribui para aprofundar e enriquecer ainda mais a atuação do profissional que pretende formar.

A articulação da teoria com a prática enriquece o processo ensino- aprendizagem durante o desenvolvimento dos componentes curriculares. Atividades em laboratórios, observação de comportamentos em diferentes contextos; demonstrações e exercícios, integrados a outras atividades escolares; pesquisas bibliográficas; aplicação e avaliação de instrumentos e técnicas psicológicas; visitas técnicas; práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências, em complexidades variadas, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de estágio supervisionado, são priorizadas nos métodos de ensino.

Alinhados com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a proposta pedagógica do curso incorpora a Formação de Professores de Psicologia em um projeto complementar à formação inicial em Psicologia, de forma a proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências didáticas e metodológicas para atuar na construção de políticas públicas de educação, educação básica, no nível médio, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros.

Assim objetiva-se formar professores comprometidos com os valores éticos e de transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva. Esta formação será ofertada a todos os concluintes do curso e também ao público externo possuidores da graduação em Psicologia.

Vale ressaltar que a preocupação dessas formações, de psicólogo e de professor, está centrada no processo ensino-aprendizagem como elemento estruturante na qualidade do ensino. Essa relação entre o ensino e a aprendizagem não é mecânica, não é simples transmissão do professor que ensina para o aluno que aprende. Ao contrário, é uma relação recíproca na qual se destacam o papel orientador do professor e a atividade dos alunos.

Por isso acredita-se que através de um trabalho coletivo e participativo, que envolva toda a comunidade acadêmica, possa realizar com competência a execução, a avaliação, a reelaboração e o encaminhamento das ações educativas, desenvolvendo-se, assim, a consciência de cada um frente à sua liberdade de ensinar e de aprender.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Há forte articulação entre o PPC do Curso de Psicologia e o PDI da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, garantida pela coerência entre os referenciais teóricos e metodológicos adotados.

Em conformidade com o preconizado no PPI, no PDI e na LDB – 9.394/96, a FABASB reconhece a interdependência dos processos de ensino, iniciação científica e extensão e defende o desenvolvimento de atividades que conduzam à produção de conhecimento.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, na definição das políticas institucionais, leva em consideração o fato de que as políticas institucionais e sua correlação com o Curso de Psicologia definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

Com relação à política para o ensino do curso de Psicologia, essa se fundamenta na integração do ensino, com a iniciação científica e a extensão, objetivando uma formação engajada na realidade local, associando a teoria à prática e a partir desta, construindo novas reflexões, motivando as atividades de pesquisa e iniciação científica, bem como projetos de extensão. A estrutura político-didática da IES permitirá a construção do perfil do acadêmico e egresso, preocupado com o seu papel social e sua inserção com a comunidade, tornando-se agente transformador da realidade.

A metodologia de ensino descreve estratégias diversificadas de ensino, tais como seminários, palestras e debates, com ênfase na superação das aulas expositivas e monológicas.

Os conteúdos das disciplinas estão inter-relacionados. As disciplinas darão a sustentação teórica e conceitual para o eixo profissionalizante. Haverá um encadeamento lógico na distribuição dos conteúdos, permitindo a construção gradual do currículo do acadêmico.

A estruturação curricular do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB utilizará os recursos da metodologia contemporânea nas atividades de estudo, com apoio de multimídia, de tecnologia de ponta e eventos, e permite ainda:

- Inclusão de disciplinas que propiciem a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando a Ética e Cidadania, Antropologia empreendedorismo, os Direitos Humanos, a Responsabilidade Social e Ambiental prioritariamente nas áreas em que vai atuar;
- Implementação de atividade de ensino, em programas de extensão que contribuem para agregar conhecimentos, habilidades e gerar mudanças de atitudes no educando, estimulando-o para tomada ágil e competente de decisões, desenvolvimento da criatividade pessoal e estímulo ao autodesenvolvimento;
- Institucionalização de programas de extensão e de pesquisa estimulando as relações com a comunidade de seu entorno e a realização e divulgação da produção científica docente e discente;
- Efetivação de estágios curriculares ao longo do curso sob supervisão docente de forma a atender a relação teoria x prática;
- Implementação de Práticas Integrativas aplicadas a comunidade

- Adequação às especificidades regionais.

O Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB implementou a Política de Ensino Institucional e propiciará a avaliação constante destas metodologias, através de discussões e encontros de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE.

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO – ENSINO – PESQUISA - EXTENSÃO
● Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar;
● Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
● Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem estar da sociedade;
● Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua

formação acadêmica;
● Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida;
● Incentivo à utilização de recursos de tecnologia e comunicação que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
● Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
● Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
● Garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Política de Iniciação Científica:

A Política de Iniciação Científica desenvolverá inseparável das atividades de ensino e de extensão e contribui para a elevada qualidade dos processos educacionais. Nesse sentido, as atividades de iniciação científica serão definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão do curso de Psicologia.

Portanto, no presente Curso de Psicologia estimulará seus acadêmicos no trabalho investigativo, fomentando a iniciação científica. Além disso, a coordenação do curso incentivará a participação dos estudantes e docentes em encontros científicos internos e externos à instituição, possibilitando a integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e a ampliação da pesquisa e extensão. Esse engajamento levará ao fortalecimento profissional e acadêmico do corpo docente, assim como o permanente aprimoramento do projeto pedagógico do curso.

O curso implementará três linhas de pesquisa

Linha 1 - Psicologia e Processos de Saúde

Linha 2 - Psicologia Social e do Trabalho

Linha 3 - Desenvolvimento Humano e Processos Educativos

Política de Extensão:

Com relação à extensão, a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB a entende como um conjunto de projetos de caráter orgânico-institucional, com clareza e diretrizes voltadas a um objetivo comum, e que buscam envolver toda a comunidade acadêmica na interação Faculdade-sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o

desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da instituição. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é uma atividade interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Assim, na IES a extensão é ilustrada através da oferta de diversas disciplinas e atividades como cursos, eventos, treinamento profissional, que visam contribuir para o desenvolvimento regional, dentre outros; e a extensão voltada principal para a comunidade carente de Senhor do Bonfim, que objetiva desenvolver ações de responsabilidade social, a exemplo de programas de inclusão social e de responsabilidade ambiental, coordenando e articulando a participação de alunos, professores, colaboradores e diplomados em programas de cunho social e ambiental.

No contexto das atividades de Extensão, no currículo do Curso de Psicologia as disciplinas Extensionista objetivam interligar as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades e demandas da sociedade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e o necessário intercâmbio com a sociedade.

Ressalta-se que o currículo do Curso de Psicologia está em acordo, com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão estão previstas na matriz curricular do curso, com carga horária mínima de 10% da carga horária total do curso.

A política de Recursos Humanos valorizará o desenvolvimento das relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica. A instituição adotará o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não docentes em todas as atividades da instituição, o incentivo e apoio à produção científica e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação docente e/ou técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanente de elevados padrões éticos para o desempenho profissional de docentes e não docentes, com objetivo que esta política reflète no bom desempenho das atividades docentes e não docentes, visando a qualidade no ensino.

Na Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB quanto na comunidade local e regional, são promovidas atividades de extensão comunitárias semestralmente. Dentre os eventos e programas que serão realizados, bem como aqueles que possuem relevância porque garantem o papel de instituição e do Curso responsável socialmente, destacam-se:

NOME DA ATIVIDADE	PÚBLICO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO	IMPLANTAÇÃO
COMUNIDADES QUILOMBOLAS SERTANEJAS: ANCESTRALIDADES, INSURGÊNCIAS, RESISTÊNCIAS E SABERES EMANCIPATÓRIOS	Comunidades Quilombolas Sertanejas: ancestralidades	A educação pode ser pensada como um instrumento a partir do qual é contada a história de um Estado-nação. No caso do Brasil, essa história, de maneira secular, privilegiou alguns segmentos e minimizou a presença e a contribuição de outros. Os dados emitidos no último censo traduzem a potencialidade da Negritude Sertaneja quando informam que dos 5.568 municípios do Brasil, 1.696 têm moradores. A Bahia é apontada como o estado brasileiro que concentra o maior número de quilombolas, ou seja, 29,9% do total dessa população. Nesse cenário o município de Senhor do Bonfim, desponta, apresentando a maior população quilombola do país, a saber: 15.999. Desmistificando a falácia da ausência de povoamento da população negra no sertão baiano em tempos pretéritos e apontando o sertão, mais precisamente a região do Piemonte Norte do Itapicuru, como um repositório de vivências ancestrais. (Cf. Santos, 2021).	Analisar a importância do reaparecimento das comunidades quilombolas, suas memórias ancestrais de insurgências, lutas e resistências; assim como sua colaboração ativa, na construção da história, organização política, economia e cultura local.	3º SEMESTRE Atualmente para ADM e também Direito neste semestre.

A prática das Políticas Institucionais e sua articulação está prevista nos documentos oficiais da Faculdade, pois a Instituição busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos. Desta forma, as políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão constantes no PDI serão implantadas no âmbito do curso e

voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando práticas inovadoras e exitosas.

2.3. OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1. Objetivo Geral

O curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB tem por objetivo geral formar profissionais aptos a atuarem na promoção do bem-estar psíquico e social preparados para promover transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade local e regional na qual se inserem. Pretende-se com o curso oferecer à sociedade psicólogos preocupados com a compreensão mais ampla da atividade humana, através de uma conduta ética, considerando criticamente os múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos ambientais de saúde, biológicos, sociais e culturais.

2.3.2. Objetivos Específicos

O Projeto Pedagógico do Curso objetiva, especificamente, formar profissionais com as habilidades e competências necessárias para:

- Incentivar e desenvolver a investigação científica que discutam as necessidades da sociedade contemporânea e aplicação de conhecimentos;
- Desenvolver uma visão sistêmica e crítico-reflexiva do psicólogo, onde possam considerar a interdependência dos contextos sócio, político, cultural e econômico local e regional a fim de realizar intervenções contextualizadas, nos indivíduos, grupos, práticas educativas, organizações e nas transformações sociais, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Atuar em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

- Avaliar os processos psicológicos e psicossociais contribuindo para a promoção da saúde dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade, através de referenciais teóricos adequados e das características da população-alvo;
- Fazer intervenções psicossociais nas organizações, através de processos grupais, considerando os perfis organizacionais e socioculturais de seus membros;
- Capacitar profissionais para o ensino em Psicologia;
- Diagnosticar os processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações, elaborando laudos, pareceres, relatórios técnicos e outros documentos referentes à prática do Psicólogo;
- Interagir com profissionais de diferentes áreas; incentivando-os no engajamento de formulação de políticas públicas na saúde;
- Acolher e orientar a população local e o entorno com práticas psicológicas e compromisso social de forma ética e profissional.
- Tornar o graduado em Psicologia capaz de problematizar seus saberes, sua prática, ativando processos de educação permanente no desenvolvimento das competências específicas em cada trabalho e em cada contexto.

Ênfase em Processos de prevenção e promoção de saúde

- Identificar, analisar e conhecer as demandas psicológicas e psicossociais que envolvem os processos de saúde-doença, atentando aos princípios éticos na perspectiva clínica, de saúde coletiva e das políticas públicas em saúde.
- Planejar, executar, acompanhar e avaliar intervenções clínicas e psicossociais na prevenção e promoção de cuidados à saúde, que estejam consonantes com as políticas de assistência à saúde visando ao bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.

Ênfase em Processos de Gestão e Desenvolvimento de pessoas

- Identificar, analisar e conhecer as demandas psicológicas e psicossociais que envolvem os processos de saúde-doença, atentando aos princípios éticos na perspectiva dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.

- Planejar, executar, acompanhar e avaliar intervenções psicológicas na prevenção e promoção de saúde no ambiente organizacional, que envolvem as relações de trabalho que estejam consoantes com os princípios éticos na prática psicológica visando ao bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.

Existe coerência entre os Objetivos do Curso com o Perfil do Egresso que leva em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Psicologia, conforme o PPC.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

A formação do egresso compreende as competências profissionais, incluindo os fundamentos de área e permanência necessários ao desempenho profissional do graduado, pautando-se pelos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente.

O egresso deste curso deverá apresentar as seguintes características:

- Sensibilidade e comprometimento com as necessidades sociais locais e regionais, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida;
- Formação generalista, demonstrando capacidade de atuar profissionalmente em diferentes contextos e frente a diferentes problemas ou situações de ordem psicológica e social;
- Atenção especial à saúde, sendo capaz de realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo;
- Um conjunto de conhecimentos amplo na área da Psicologia, solidamente embasado em princípios científicos e éticos;
- Clareza quanto às raízes históricas das diversas teorias e sistemas em Psicologia, suas distinções epistemológicas e os limites do conhecimento psicológico;

- Capacidade de produzir conhecimento científico em Psicologia de acordo com princípios metodológicos adequados;
- Competência técnica para utilizar recursos e instrumentais próprios da Psicologia, tanto na intervenção quanto na produção de conhecimentos;
- Aptidão para atuar em equipes multiprofissionais;
- Comprometimento com a própria profissão, com o aprimoramento contínuo e a produção e divulgação do conhecimento científico em Psicologia;
- Capacidades de administração e gerenciamento, liderança, comunicação e tomada de decisões;
- Capacidades de promover treinamentos, ações educacionais e desenvolver equipes de trabalho;

Ênfase em Processos de prevenção e promoção de saúde

- Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas no contexto clínico e de saúde coletiva, intervindo e ponderando as necessidades sociais, políticas públicas, os direitos humanos, considerando a promoção da qualidade de vida.
- Atuar profissionalmente com atenção especial à saúde, em diferentes níveis de ação, sendo capaz de realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.

Ênfase em Processos de Gestão e Desenvolvimento de pessoas

- Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas, estando atento aos processos de saúde-doença no âmbito das relações de trabalho no tocante aos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.
- Atuar profissionalmente nas relações de trabalho, em diferentes níveis de ação, seja em caráter preventivo, ou educativo, sendo capaz de realizar intervenções de prevenção, promoção e reabilitação na saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.

2.4.1. Valores, Princípios e Compromisso

Os cursos de graduação em Psicologia voltam-se para formar psicólogos que receberão o grau de Bacharel e o de Licenciatura, quando for o caso, em Psicologia e devem assegurar uma formação fundamentada nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I – Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;

II – Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;

III – Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;

IV – Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

V – Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VI – Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);

VII – Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;

VIII – Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão;

IX – Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso de graduação em Psicologia deve desenvolver, nos estudantes, as competências necessárias para a formação do psicólogo por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares

As competências básicas são de caráter científico e profissional

I – Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;
- f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;
- g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e
- h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II – Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;

b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;

c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;

e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;

f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;

g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;

h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;

i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;

j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;

k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;

l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e

m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Competências Fundamentais na Psicologia Profissional

I – Atuar eticamente;

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e
- e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II – Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III – Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos

sociais, instituições e outros;

e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;

f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e

g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV – Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;

b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras;
e

c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V – Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;

b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e

c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI – Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;

b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;

c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício

profissional;

- d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;
- e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
- f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e
- g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII – Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

- a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e
- b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII – Realizar avaliação psicológica, buscando:

- a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;
- b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;
- c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e
- d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX – Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

- a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;
- b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;
- c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;
- d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e
- e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X – Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

- a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações;
- b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;
- c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;
- d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e
- e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI – Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

- a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;
- b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;
- c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;
- d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;
- e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;
- f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e
- g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

2.5. ESTRUTURA CURRICULAR

A carga horária do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, segue a Resolução que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Psicologia, Para integralização do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, o aluno deverá ter cursado a carga horária mínima de 4.300 horas, sendo esta carga horária dividida em

disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, estágio curricular e atividades complementares.

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, bem como as atividades facilitadoras da construção de competências. Assim, a estrutura curricular seguirá os princípios de:

a) flexibilização;

A flexibilização curricular é exercida por não apresentar pré-requisitos na estrutura curricular e mediante a presença de atividades complementares estruturadas dentro e fora da instituição, sempre articuladas com as atividades específicas das unidades curriculares (seminários direcionados ao conteúdo programático, palestras de profissionais via internet para debates sobre metodologias e tecnologias específicas, cursos profissionalizantes e outros), bem como com as atividades que o próprio aluno pode buscar (seminários, eventos, curso extracurriculares, entre outros).

As Atividades Complementares, embora seja componente obrigatório do currículo, também se apresentam como estratégias de flexibilização, pois os alunos podem integrar a carga horária destinada a tais atividades de acordo com suas escolhas e preferências.

b) interdisciplinaridade

Para garantir a interdisciplinaridade curricular no âmbito do curso, na definição da estrutura curricular, foi dada especial atenção: na articulação da teoria e da prática, desde os momentos mais precoces do curso; na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos; na viabilização de uma formação articulada das atividades de extensão principalmente, integrada à realidade cultural, econômica e social local e da região de inserção desta instituição; no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas extencionistas entre os componentes curriculares.

c) contextualização;

A contextualização do aprendizado busca a adequação do currículo às características dos alunos e ao ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos discentes e com o contexto social. Para atender a esse princípio, o processo ensino-aprendizagem está adequado à realidade local

e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Assim, os docentes desenvolvem estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

As atividades de extensão, componente curricular obrigatório, além da interdisciplinaridade, garante, também, a contextualização, especialmente ao promover a articulação entre a instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

d) acessibilidade e inclusão.

Para garantir acessibilidade e inclusão, a comunidade acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos, viabilizando a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais.

Em relação à acessibilidade da pessoa com deficiência visual, relativa à parte pedagógica, para garantir a acessibilidade aos computadores a instituição disponibilizará o sistema DOSVOX (sistema operacional que permite que pessoas deficientes visuais utilizem um microcomputador comum - PC) para que os alunos possam desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo. Os alunos também contarão com auxílio de leitores na leitura de provas.

A Faculdade possui técnicos de informática treinados para instalar e configurar os computadores para pessoas com deficiência visual, e orientá-las na utilização. O Curso de Psicologia preocupa-se em preparar profissionais que contribuam para que os cidadãos/estudantes que tenham alguma deficiência auditiva possam comunicar-se, promovendo o direito a uma educação de qualidade e sem o sentimento de exclusão, daí o oferecimento da disciplina Libras como disciplina optativa em atendimento ao Decreto Federal no. 5.626/05, de 22 de dezembro de 2005.

A carga horária total do curso, calculada em horas de 60 minutos, é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver.

E) articulação entre a teoria e a prática no âmbito curso

Destacamos a articulação entre teoria e prática que possibilita ao estudante a aplicação dos conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, deve ser também contemplado o estágio curricular supervisionado (obrigatório ou não obrigatório).

Seguem as disciplinas práticas e estágios totalizando (840 representam 20%) 1.440 horas que são desenvolvidas em salas, laboratórios físicos, estágio, com sua respectiva carga horária, considerada fundamental para o processo de formação do estudante.

Os campos de prática profissional, estágios oferecidos a partir do 4º semestre.

	Disciplina e metodologia da prática	Carga horária Teórica	Carga horária Prática	Carga horária Total	
I PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas e Metodologia		Teórico	Prático	Extensão	Total
Origens Evolucionárias do Comportamento mediante Aplicação de questionários	Teórica/Prática	40	20	0	60
Neurociências no Laboratório Multidisciplinar	Teórica/Prática	40	20	0	60
II PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Consciência mediante Aplicação de questionários	Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos I – Behaviorismo mediante Aplicação de questionários	Teórica/Prática	40	20	0	60
III PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Análise Experimental do Comportamento no Laboratório de Informática e na Clínica	Prática	0	40	0	40
Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Velhice mediante convênios	Teórica/Prática	40	20	0	60
Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento, Linguagem e Inteligência- mediante Aplicação de questionários e no Laboratório Multidisciplinar	Teórica/Prática	40	20	0	60
Métodos de Observação em Psicologia- na Clínica, e também mediante convênios	Teórica/Prática	20	20	0	40
IV PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo – Gestalt- mediante Aplicação de	Teórica/Prática	40	20	0	60

questionários					
Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I na Clínica	Teórica	40	20	0	60
Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais) convênios	Prática	0	40	0	40
V PERÍODO		Carga Horária			
Disciplinas	Tipo Disciplina	Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicopatologia I no Laboratório Multidisciplinar	Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos V – Psicodrama	Teórica/Prática	40	20	0	60
Fundamentos das Medidas Psicológicas II	Teórica/Prática	30	30	0	60
Estágio Supervisionado Básico II (Escola)	Prática	0	40	0	40
Processos e Dinâmicas Grupais	Teórica/Prática	40	20	0	60
VI PERÍODO		Carga Horária			
Disciplinas	Tipo Disciplina	Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicopatologia II no Laboratório Multidisciplinar	Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva Comportamental	Teórica/Prática	40	20	0	60
Fundamentos das Medidas Psicológicas III	Teórica/Prática	30	30	0	60
Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional)	Prática	0	40	0	40
Práticas Integrativas em Psicologia	Teórica	0	40	0	40
VII PERÍODO		Carga Horária			
Disciplinas	Tipo Disciplina	Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicodiagnóstico no Laboratório Multidisciplinar	Teórica/Prática	20	20	0	40
Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Teórica/Prática	20	20	0	40
Orientação Profissional	Teórica/Prática	40	20	0	60
Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional)	Prática	0	40	0	40
VIII PERÍODO: Ênfases:		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	Teórica/Prática	20	20	0	40
TRABALHO DE CURSO II	Teórica/Prática	20	20	0	40
Estágio Supervisionado I – Práticas na Saúde	Prática	0	100	0	100
Estágio Supervisionado I – Práticas Processos Gestão	Prática	0	100	0	100
IX PERÍODO- Ênfases:		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Dependência Química e Trabalho	Teórica/Prática	20	20	0	40
Estágio Supervisionado II – Práticas na Saúde	Prática	0	120	0	120
Estágio Supervisionado II– Práticas Processos Gestão	Prática	0	120	0	120
X PERÍODO		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Estágio Supervisionado III – Práticas na Saúde	Prática	0	120	0	120

Estágio Supervisionado III– Práticas Processos Gestão	Prática	0	120	0	120
---	---------	---	-----	---	-----

Tabela 7. Disciplinas

2.5.1. Metodologia das Práticas

2.5.1.1 Texto sobre a metodologia da aplicação dos questionários

A metodologia de aplicação de questionários e/ou exercícios específicos atendem ao objetivo de aplicação prática da teoria abordada em sala de aula. Neste sentido, os questionários são embasados em conceitos trabalhados na teoria, por exemplo com aplicação de exercícios cognitivos, entrevistas estruturadas e/ou semiestruturadas com aceite dos indivíduos a serem abordados e de teor básico coerente com o nível de aprendizagem compatível com os semestres iniciais do curso.

2.5.1.2 Pesquisa de campo

As disciplinas nas quais está prevista a carga horária prática seguem a proposta de atividades de observação em campo, com atuações observacionais e curtas intervenções em grupos e/ou individuais, sempre com a orientação do docente responsável

2.5.1.3 Convênios

Para tanto, prevê uma prática da Psicologia específica e aplicada, oferecendo vivências por meio de convênios e extensão nesta área de atuação.

2.5.1.4 Clínica

Aquelas realizadas na CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI) ou campos práticos.

2.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Neste item encontra-se a integralização curricular do curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da FABASB a partir da distribuição de componentes curriculares na matriz, demonstrando a oferta semestral e as componentes curriculares obrigatórias e optativas do curso. Também, detalham-se as componentes curriculares ao nível de ementas e bibliografias principais, por semestre. Abordam-se, também, as

práticas, o estágio obrigatório, o trabalho de curso, as atividades complementares, a extensão e as duas diferentes ênfases (Psicologia de prevenção e promoção de saúde e Psicologia de Processos de Gestão e desenvolvimento de pessoas a partir da legislação vigente).

A organização do currículo foi construída com o objetivo de garantir ao psicólogo o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a observação, investigação, prevenção, análise, avaliação, planejamento e realização de suas atividades nas diversas áreas da Psicologia.

Além disso, pretende formar profissionais que atuem em consonância aos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Psicólogo, quais sejam:

- a. Respeito e promoção da liberdade, dignidade, igualdade e integridade do ser humano, apoiados na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- b. Atuação visando a promoção da saúde e da qualidade de vida, contribuindo para eliminar toda forma de exploração, violência, discriminação e negligência;
- c. Atuação com responsabilidade social, pautada na análise crítica e histórica da realidade política, econômica, social e cultural brasileira;
- d. Contínuo aprimoramento profissional, bem como participação do desenvolvimento da Psicologia como campo de conhecimento e atuação;
- e. Promoção da universalização do acesso da população ao conhecimento da ciência psicológica, bem como aos serviços e padrões éticos da profissão;
- f. Zelo para garantir a dignidade no exercício da profissão, denunciando e combatendo práticas deturpadas ou aviltantes à Psicologia;
- g. Consideração crítica das relações de poder presentes nos contextos em que atua, bem como de seus impactos na sua atuação profissional

O curso obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023) e está organizado de modo a oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. O curso possui uma carga horária total de 4300 horas com as duas diferentes ênfases para a Formação de Psicólogos e uma carga horária de 800h complementares para a Licenciatura em Psicologia, os estágios supervisionados, básicos e específicos, é de 840 horas, contemplando 20% do total do curso.

2.6.1 Composição Curricular

Tempo Máximo Integralização: 7,5 ANOS
Tempo Mínimo Integralização: 5 ANOS
Quantidade de Minutos por aula:60

		Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas			Teórico	Prático	Extensão	Total
Leitura e Produção de Textos		Teórica	60	0	0	60
Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia		Teórica	40	0	0	40
Origens Evolucionárias do Comportamento		Teórica/Prática	40	20	0	60
Neurociências		Teórica/Prática	40	20	0	60
Psicologia da Personalidade		Teórica	40	0	0	40
Filosofia, Ética e Cidadania		Teórica/Extensão	20	0	60	80
Ética Profissional		Teórica	40	0	0	40
		TOTAL:	240	40	60	380

II PERÍODO		Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas			Teórico	Prático	Extensão	Total
Estatística		Teórica	60	0	0	60
Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência		Teórica	40	0	0	40
Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Consciência.		Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos I - Behaviorismo		Teórica/Prática	40	20	0	60
Metodologia do Estudo e Pesquisa		Teórica	60	0	0	60
Neuropsicologia		Teórica/Prática	20	20	0	40
Antropologia e Sociedade		Teórica	20	0	60	80
		TOTAL:	280	60	60	400

III PERÍODO		Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas			Teórico	Prático	Extensão	Total
Análise Experimental do Comportamento		Prática	0	40	0	40
Psicologia da Aprendizagem.		Teórica	40	0	0	40
Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Velhice		Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos II - Psicanálise		Teórica	60	0	0	60
Organizações, Políticas Públicas e Educação		Teórica	40	0	0	40
Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento, Linguagem e Inteligência		Teórica/Prática	40	20	0	60
Métodos de Observação em Psicologia		Teórica/Prática	20	20	0	40

Empreendedorismo e Plano de Carreira	Teórica	20	0	60	80
	TOTAL:	260	100	60	420
IV PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicologia da Educação	Teórica	40	0	0	40
Psicologia Organizacional e do Trabalho I	Teórica	60	0	0	60
Psicologia da Motivação e Emoção	Teórica	40	0	0	40
Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo - Gestalt	Teórica/Prática	40	20	0	60
Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I	Teórica	40	20	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung	Teórica	60	0	0	60
Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais)	Prática	0	40	0	40
Direitos Humanos	Prática	0	0	40	40
	TOTAL:	280	80	40	400
V PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicopatologia I	Teórica/Prática	40	20	0	60
Psicologia Organizacional e do Trabalho II	Teórica	60	0	0	60
Teorias e Sistemas Psicológicos V – Psicodrama	Teórica/Prática	40	20	0	60
Fundamentos das Medidas Psicológicas II	Teórica/Prática	30	30	0	60
Estágio Supervisionado Básico II (Escola)	Prática	0	40	0	40
Processos e Dinâmicas Grupais	Teórica/Prática	40	20	0	60
Responsabilidade Social e Ambiental	Teórica	20	0	60	80
	TOTAL:	230	130	60	420
VI PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicopatologia II	Teórica/Prática	40	20	0	60
Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Teórica	60	0	0	60
Psicofarmacologia	Teórica	40	0	0	40
Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva Comportamental	Teórica/Prática	40	20	0	60
Fundamentos das Medidas Psicológicas III	Teórica/Prática	30	30	0	60
Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional)	Prática	0	40	0	40
Práticas Integrativas em Psicologia	Teórica	0	40	0	40
Tecnologia e Inovação	Teórica	40	0	20	60
	TOTAL:	250	150	20	420
VII PERÍODO	Tipo Disciplina	Carga Horária			
Disciplinas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicodiagnóstico	Teórica/Prática	20	20	0	40

Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Teórica/Prática	20	20	0	40
Trabalho de Curso I	Teórica	40	0	0	40
Orientação Profissional	Teórica/Prática	40	20	0	60
Psicologia da Saúde	Teórica	40	0	0	40
Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade	Prática	40	0	40	80
Psicologia Social	Teórica	40	0	0	40
Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional)	Prática	0	40	0	40
Psicodinâmica do Trabalho	TOTAL:	40	0	0	40
	TOTAL:	280	100	40	420
VIII PERÍODO		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicologia e Inclusão Social	Teórica	40	0	0	40
Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	Teórica/Prática	20	20	0	40
TRABALHO DE CURSO II	Teórica/Prática	20	20	0	40
Estágio Supervisionado I – Práticas na Saúde	Prática	0	100	0	100
Estágio Supervisionado I – Práticas Processos Gestão	Prática	0	100	0	100
Saúde Coletiva e Política Pública	Teórica	40	0	0	40
História a Povos Indígenas e Afro descendentes	Teórica	20	0	60	80
	TOTAL:	140	240	60	440
IX PERÍODO- Ênfases:		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Tópicos Especiais em Psicologia I	Teórica	20	0	20	40
Dependência Química e Trabalho	Teórica/Prática	20	20	0	40
Projeto de Iniciação Científica I	Teórica	40	0	0	40
E1. Política Pública no SUS E2. Desenvolvimento de Pessoas	Teórica	40	0	0	40
Estágio Supervisionado II – Práticas na Saúde	Prática	0	120	0	120
Estágio Supervisionado II– Práticas Processos Gestão	Prática	0	120	0	120
	TOTAL:	120	260	20	400
X PERÍODO		Carga Horária			
E1. Processos de Prevenção e Promoção à Saúde	Tipo Disciplina				
E2. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		Teórico	Prático	Extensão	Total
Psicologia da Família	Prática	40	0	0	40
Optativa I	Teórica	40	0	0	40
Projeto de Iniciação Científica II	Teórica	40	0	0	40
E1. Política Pública no SUAS E2. Comportamento Humano e Processos Grupais	Teórica	40	0	0	40
Estágio Supervisionado III – Práticas na Saúde	Prática	0	120	0	120

Estágio Supervisionado III– Práticas Processos Gestão	Prática	0	120	0	120
	TOTAL:	160	240	0	400

420

	Horas
Disciplinas Obrigatórias	4100
Atividade Acadêmico Científico Cultural	200
Total Geral de Horas	4300
Disciplinas Optativas	40

Carga Horária da modalidade Presencial - Horas aulas	2.240	52%
Carga Horária das atividades de Extensão	420	10%
Carga Horária de Estágio e Práticas	1440	33%
Carga Horária de Atividades Complementares	200	5%
Carga Horária Total do Curso	4.300	100%
Carga Horária de Trabalho de Curso (TC)	80	2%
Carga Horária de Estágio	840	20%
Carga Horária da Disciplina de LIBRAS	40	1%

Disciplinas Optativas	CH
LIBRAS	40
Psicologia Comunitária	40
Terapia Comunitária	40
Psicossomática	40
Plano de negócios	40

2.6.1.1 Questões que tratam da educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena no Curso

A FABASB percebe claramente a importância dos conteúdos que devem ser incluídos nas disciplinas e atividades curriculares dos seus cursos, cujos conteúdos são trabalhados de modo transversal, contínuo e permanente.

Atendendo à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 do Conselho Pleno do CONAES, as temáticas da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena está contemplada principalmente na disciplina História a Povos Indígenas e Afro descendentes como também Ética Profissional, Psicologia e inclusão social, atendendo ao

preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais (Resolução CNE/CP Nº 01 de junho de 2004).

Nesse âmbito, os alunos da FABASB do Curso de Psicologia aprofundarão os seus conhecimentos acerca da cultura afro brasileira e indígena, tão presente na nossa região. Os alunos terão a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos, permitindo saber que esses povos têm à sua própria maneira de entender e se organizar diante do mundo que se manifesta nas suas diferentes formas de organização social, política, econômica e de relação com o meio ambiente e ocupação de seu território (FUNASA, 2002).

Assim, a FABASB entendendo o seu papel social na região, vem investindo na inserção dos seus alunos neste contexto socioeducativo e formativo, bem como integra os seus discentes e docentes com a cultura Afro-Brasileira e Indígena, reconhecendo e valorizando a pessoa humana.

2.6.1.2 Direitos Humanos no Curso

De acordo com a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, são desenvolvidas atividades acadêmicas e discussões com base na formação de uma cultura pautada na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, como tema transversal e transdisciplinar, de modo a inspirar a elaboração de programas específicos e metodologias adequadas nas disciplinas do curso, principalmente em Direitos Humanos,, Psicologia e Inclusão Social, Psicologia Social, Psicologia da Família e Psicologia jurídicas e Práticas Integrativas em Psicologia, bem como nos projetos e nos eventos específicos do curso.

2.6.1.3 Política de Educação Ambiental no Curso

O Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002 – que regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, traz no seu art. 5º que a inclusão da Educação Ambiental deve acontecer em todos os níveis e modalidades de ensino, recomendando ainda que devem ser criados, mantidos e implementados, sem prejuízo de outras ações, programas de educação ambiental integrados (Art. 6º). Este artigo defende ainda que essas ações devem ser criadas em:

I - todos os níveis e modalidades de ensino; II - às atividades de conservação da biodiversidade, de zoneamento ambiental, de licenciamento e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, de gerenciamento de resíduos, de gerenciamento costeiro, de gestão de recursos hídricos, de ordenamento de recursos pesqueiros, de manejo sustentável de recursos ambientais, de ecoturismo e melhoria de qualidade ambiental; III - às políticas públicas, econômicas, sociais e culturais, de ciência e tecnologia de comunicação, de transporte, de saneamento e de saúde; IV - aos processos de capacitação de profissionais promovidos por empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas; V - a projetos financiados com recursos públicos.

Atendendo à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sua qualidade de vida e sua sustentabilidade estão contemplados nos projetos de Responsabilidade Social da IES e transversalmente na disciplina Responsabilidade Social e Ambiental.

2.6.1.4 Inclusão da Disciplina LIBRAS

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, dispõe em seu art. 3º:

A LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Neste sentido, a disposição da disciplina LIBRAS situa-se no contexto do eixo temático do curso de Psicologia da FABASB, como disciplina optativa no bacharelado, assim como nos demais cursos oferecidos pela IES, e na Licenciatura como obrigatória oferecendo a possibilidade ao profissional de para comunicar-se através da LIBRAS, respeitando as necessidades do seu público alvo.

Com a aquisição de LIBRAS como optativa, ampliam-se os horizontes dos alunos, possibilitando a compreensão das diferenças e possibilitando a condição de uma formação mais humanizada.

Os componentes estão organizados em torno dos seguintes eixos estruturantes em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia:

- a) Fundamentos Epistemológicos e Históricos;
- b) Fundamentos Teóricos- Metodológicos;
- c) Fenômenos e Processos Psicológicos;
- d) Procedimentos para a investigação científica e a Prática Profissional;
- e) Interfaces com Campos Afins do Conhecimento;
- f) Práticas Profissionais.

A seguir são apresentadas perspectivas formativas em torno de eixos estruturantes articuladores que embasam este entendimento de sua composição curricular:

I – Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico, fundamenta-se nas disciplinas: Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia, Origens Evolucionárias do Comportamento, Ética Profissional.

Objetivos:

Apresentar os principais sistemas do pensamento psicológico, enquanto construção teórica, explicitando seus fundamentos históricos e epistemológicos e sua relação com os conceitos psicológicos contemporâneos.

II – Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes

metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia; fundamenta-se nas disciplinas: Teorias e Sistemas Psicológicos II – Psicanálise, Métodos de Observação em Psicologia, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I, Teorias e Sistemas Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung, Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva, Fundamentos das Medidas Psicológicas III, , Teorias e Técnicas Psicoterápicas III.

Objetivos:

Oportunizar a apropriação crítica do conhecimento disponível em Psicologia e apresentar procedimentos qualitativos e quantitativos de pesquisa em Psicologia, assim como instrumentos tecnológicos, estatísticos e metodológicos para a produção do conhecimento científico. Incentivar e preparar o acadêmico para a produção de novos conhecimentos em Psicologia.

III – Fenômenos e processos psicológicos, que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente; fundamenta-se nas disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento I (Infância e Adolescência); Psicologia do Desenvolvimento II (Adulto e velhice), Psicologia da Personalidade, Psicologia da Aprendizagem; Psicologia Social; Psicologia da Educação; Psicologia na Saúde, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, Psicologia Organizacional e do Trabalho II, Psicodinâmica do Trabalho, Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento, Psicologia da Motivação e Emoção, Processos e Dinâmicas Grupais, Psicodiagnóstico, Teorias e Técnicas Psicoterápicas II, Orientação Profissional, Psicologia e Inclusão Social, Saúde Coletiva e Política Pública, Dependência Química e Trabalho, Política Pública no SUAS. Psicologia da Família.

Objetivos:

Oportunizar o conhecimento aprofundado e a compreensão crítica dos fenômenos e processos psicológicos peculiares ao ser humano e que historicamente constituem campo de investigação da Psicologia como ciência. Apresentar as produções recentes da

Psicologia a respeito do funcionamento cognitivo e emocional do ser humano, do ciclo vital com todas suas especificidades, da constituição da identidade e das patologias que interferem nestes processos. Instrumentalizar teoricamente os acadêmicos para a investigação e análise dos fenômenos e processos psicológicos.

Competências:

1. Identificar e compreender os fenômenos psicológicos básicos e as principais teorias do desenvolvimento humano;
2. Definir e explicar o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos (cognitivo-afetivo-social) considerando as influências ambientais e as diferenças individuais que intervêm e resultam deste processo;
3. Estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos, o desenvolvimento humano, a personalidade e as psicopatologias;
4. Relacionar e utilizar os conhecimentos já produzidos sobre os fenômenos e processos psicológicos básicos na produção de novos conhecimentos e na prática profissional.

Habilidades:

1. Realizar investigação experimental do comportamento analisando as conclusões a luz de referenciais teóricos;
2. Avaliar, selecionar e aplicar métodos de investigação para o estudo dos processos psicológicos básicos;
3. Utilizar métodos experimentais e de observação em Psicologia, compreendendo o funcionamento dos processos psicológicos básicos e aspectos do desenvolvimento humano em diferentes contextos;
4. Buscar informações bibliográficas, ler e interpretar produções científicas em Psicologia;
5. Identificar determinantes sociais, culturais, econômicos e individuais no desenvolvimento humano;
6. Relacionar e analisar os comportamentos que fazem parte das diferentes fases do desenvolvimento humano assim como possíveis desvios na normalidade destes comportamentos;
7. Compreender os processos e fenômenos que contribuem para a constituição da identidade dos indivíduos;
8. Descrever, analisar e correlacionar as diferentes teorias sobre o desenvolvimento, a formação da personalidade e a psicopatologia;

9. Identificar e promover condições que favoreçam o desenvolvimento saudável da personalidade;
10. Entender e utilizar diferentes sistemas e manuais classificatórios em Psiquiatria, diagnosticando transtornos e quadros clínicos e propondo recursos terapêuticos.

IV – Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos; fundamenta-se nas disciplinas: Análise Experimental do Comportamento, Estatística, Metodologia do Estudo e Pesquisa, Fundamentos das Medidas Psicológicas II, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I, Tecnologia e Inovação, Trabalho de Curso I e II, Tópicos Especiais em Psicologia I , Projeto de Iniciação Científica I e II Psicodiagnóstico.

Objetivos:

Oportunizar o domínio teórico e técnico envolvido na construção e uso de instrumentos e recursos básicos utilizados na prática de avaliação e de intervenção em psicologia em diferentes contextos.

Competências:

1. Conhecer a adequação e a metodologia de uso de diferentes instrumentos utilizados pelo psicólogo em avaliações e intervenções, em diferentes situações e contextos;
2. Construir e normatizar instrumentos (escalas, roteiros de entrevista, técnicas de manejo) e intervenção psicológica em diferentes situações grupais e individuais.

Habilidades:

1. Ler e compreender instruções e manuais de uso de testes psicológicos; 2. Conhecer e aplicar critérios para construção de instrumentos para avaliação psicológica;
3. Aplicar e analisar testes psicométricos, psiconeurológicos e projetivos;
4. Preparar baterias de testes psicológicos para avaliação psicodiagnóstica;
5. Elaborar laudos e pareceres;
6. Conduzir entrevistas em diferentes contextos e com diferentes objetivos em Psicologia;

7. Conhecer e utilizar métodos de intervenção individual, grupal e institucional.

Objetivos:

Oportunizar a apropriação crítica do conhecimento disponível em Psicologia e apresentar procedimentos qualitativos e quantitativos de pesquisa em Psicologia, assim como instrumentos tecnológicos, estatísticos e metodológicos para a produção do

V – Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais; fundamenta-se nas disciplinas: Leitura e Produção de Textos, Neurociências, Filosofia, Ética e Cidadania, Neuropsicologia, Antropologia e Sociedade, Organizações, Políticas Públicas e Educação, Empreendedorismo e Plano de Carreira, Psicopatologia I, Responsabilidade Social e Ambiental, Psicopatologia II, Psicofarmacologia, Psicologia Social, História dos Povos Indígenas e Afro Descendentes Psicologia e Inclusão Social, Saúde Coletiva e Política Pública, Dependência Química e Trabalho, Política Pública no SUAS Política Pública no SUS e Optativas.

Objetivos:

Demarcar a natureza e especificidade do fenômeno psicológico, percebendo-o em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais.

Competências:

1. Analisar a influência de aspectos socioculturais na determinação de necessidades, crenças e comportamentos dos indivíduos;
2. Compreender a importância do trabalho em equipes multiprofissionais;
3. Compreender as relações e influências mútuas entre as atividades psicológicas, as estruturas neuroanatômicas e o funcionamento neuroquímico e neurofisiológico dos indivíduos;
4. Analisar as influências das condições históricas e sociais no desenvolvimento e no desempenho individual e grupal.

Habilidades

1. Identificar e analisar a relação entre os fenômenos psicológicos e as condições neurofisiológicas e bioquímicas de funcionamento orgânico e compreender os efeitos dos processos psicológicos em quadros neurofisiológicos, rompendo o dualismo mente-corpo;
2. Relacionar os conceitos da neurofisiologia com as psicopatologias, avaliando as aplicações do modelo biológico à compreensão do comportamento humano;
3. Compreender o desenvolvimento normal e/ou patológico do ser humano considerando as interações entre o genótipo e o ambiente;
4. Compreender as relações entre a psicologia na sua interface com outros campos do conhecimento;
5. Analisar as influências das condições históricas e sociais no desenvolvimento e no desempenho individual e grupal.

VI – Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar. Fundamenta-se nas disciplinas: Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais), Estágio Supervisionado Básico II (Escola), Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional), Práticas Integrativas em Psicologia, Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade, Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional), Estágio Supervisionado I – Práticas na Saúde e Estágio Supervisionado I, II e III – Práticas Processos Gestão I, II, II

Objetivos:

Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades básicas para o exercício profissional, tanto no âmbito da técnica quanto no âmbito da postura ética.

Competências

1. Reconhecer a importância da observação, dos instrumentos de avaliação e da experimentação como recursos necessários para o estudo e compreensão dos fenômenos psicológicos;
2. Articular dados de observação, de instrumentos de avaliação psicológica e de pesquisa com teorias psicológicas pertinentes;

3. Reconhecer os principais elementos que estruturam o processo e a dinâmica dos grupos a partir de diferentes referências teóricas;
4. Compreender o comportamento grupal;
5. Compreender e realizar o processo de psicodiagnóstico.

Habilidades

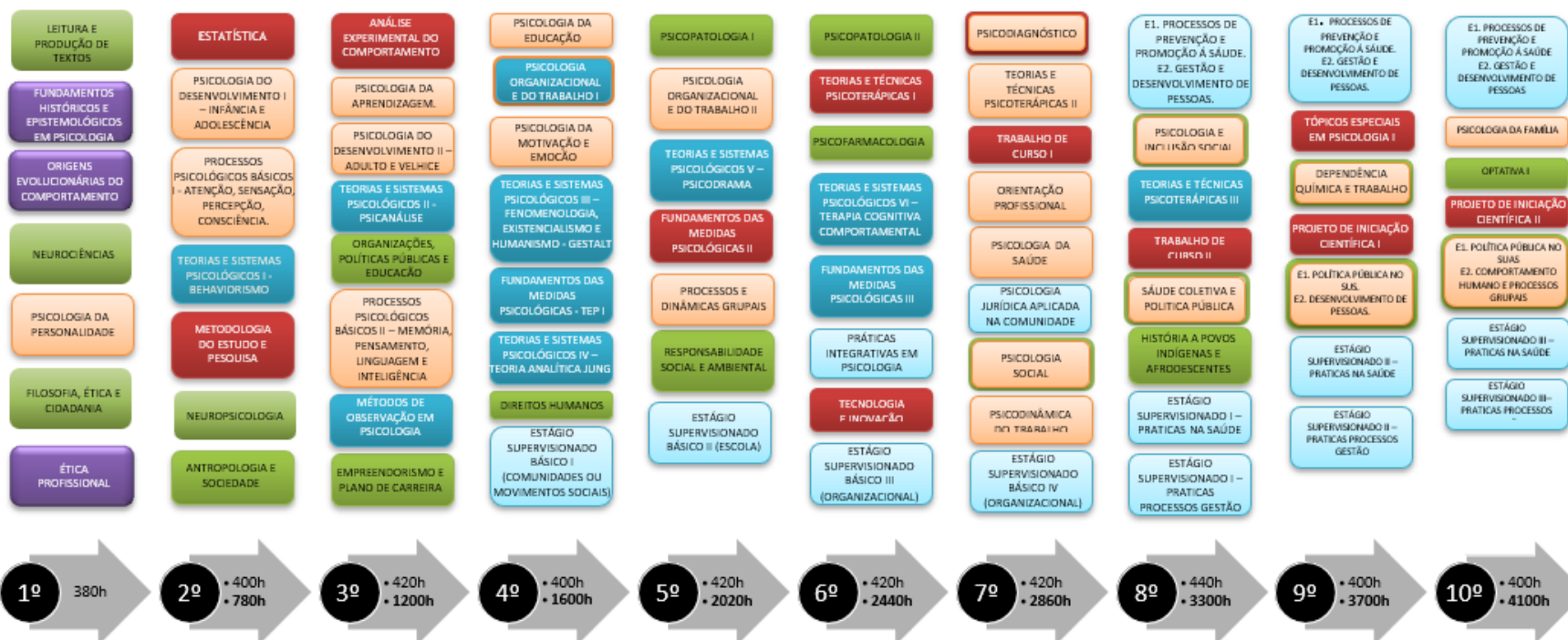
1. Elaborar planos de observação e/ou avaliação e/ou de pesquisa de acordo com objetivos específicos;
2. Estabelecer uma relação profissional e respeitosa para com os sujeitos ou Instituições que venham a ser colaboradores no estágio, pautadas pela ética profissional;
3. Conduzir um processo de observação e/ou avaliação e/ou de pesquisa de forma sistemática e ética, que contemple objetivos previamente estabelecidos;
4. Elaborar relatórios de atividades desenvolvidas, respeitando aspectos formais e científicos;
5. Reconhecer variáveis inerentes à dinâmica de um grupo;
6. Planejar e intervir no campo grupal (como mediador ou moderador);
7. Identificar as diferentes modalidades grupais e tecnológicas de trabalho com grupos;
8. Saber avaliar a pertinência da demanda psicodiagnóstica;
9. Definir em acordo com o paciente e seus familiares o contrato de trabalho do psicodiagnóstico;
10. Planejar avaliação definindo técnicas e instrumentos;
11. Utilizar instrumentos para avaliação diagnóstica e realizar integração com o resultado dos testes;
12. Redigir laudo e parecer psicológico.

2.6.1. Fundamentação Gráfica por eixos estruturantes

Apresentamos na próxima página o percurso formativo do curso bacharelado em Psicologia da FABASB.

PERCURSO FORMATIVO DO CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA

1º Semestre 2º Semestre 3º Semestre 4º Semestre 5º Semestre 6º Semestre 7º Semestre 8º Semestre 9º Semestre 10º Semestre



1º 380h 2º 400h + 780h 3º 420h + 1200h 4º 400h + 1600h 5º 420h + 2020h 6º 420h + 2440h 7º 420h + 2860h 8º 440h + 3300h 9º 400h + 3700h 10º 400h + 4100h

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200h

LEGENDA:

EIXO I

- Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico, fundamenta-se nas disciplinas: Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia, Origens Evolucionárias do Comportamento, Ética Profissional.

EIXO II

- Fundamentos teórico-metodológicos, que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias, métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia; fundamenta-se nas disciplinas: Teorias e Sistemas Psicológicos II – Psicanálise, Métodos de Observação em Psicologia, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia Existencialismo E Humanismo - Gestalt, Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I, Teorias e Sistemas Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung, Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva Comportamental, Fundamentos das Medidas Psicológicas III, Teorias e Técnicas Psicoterápicas III, Teorias e Sistemas Psicológicos I – Behaviorismo, Teorias e Sistemas Psicológicos V – Psicodrama.

EIXO III

- Fenômenos e processos psicológicos, que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente; fundamenta-se nas disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento I (Infância e Adolescência); Psicologia do Desenvolvimento II (Adulto e velhice), Psicologia da Personalidade, Psicologia da Aprendizagem; Psicologia Social; Psicologia da Educação; Psicologia na Saúde, Psicologia Organizacional e do Trabalho I, Psicologia Organizacional e do Trabalho II, Psicodinâmica do Trabalho, Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Consciência, Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento, Linguagem e Inteligência, Psicologia da Motivação e Emoção, Processos e Dinâmicas Grupais, Psicodiagnóstico, Teorias e Técnicas Psicoterápicas II, Orientação Profissional, Psicologia e Inclusão Social, Saúde Coletiva e Política Pública, Dependência Química e Trabalho, Política Pública no SUAS e Comportamento Humano E Processos Grupais, Psicologia da Família.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

MÍNIMA: 05 ANOS

MÁXIMA: 10 ANOS

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.300h

EIXO IV

- Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos; fundamenta-se nas disciplinas: Análise Experimental do Comportamento, Estatística, Metodologia do Estudo e Pesquisa, Fundamentos das Medidas Psicológicas II, Teorias e Técnicas Psicoterápicas I, Tecnologia e Inovação, Trabalho de Curso I e II, Tópicos Especiais em Psicologia I, Projeto de Iniciação Científica I e II Psicodiagnóstico.

EIXO V

- Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais; fundamenta-se nas disciplinas: Leitura e Produção de Textos, Neurociências, Filosofia, Ética e Cidadania, Neuropsicologia, Antropologia e Sociedade, Organizações, Políticas Públicas e Educação, Empreendedorismo e Plano de Carreira, Psicopatologia I, Responsabilidade Social e Ambiental, Psicopatologia II, Psicofarmacologia, Psicologia Social, História dos Povos Indígenas e Afrodescentes, Psicologia e Inclusão Social, Saúde Coletiva e Política Pública, Dependência Química e Trabalho, Política Pública no SUAS Política Pública no SUS e Comportamento Humano E Processos Grupais, Direitos Humanos e Optativas.

EIXO VI

- Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar. Fundamenta-se nas disciplinas: Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais), Estágio Supervisionado Básico II (Escola), Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional), Práticas Integrativas em Psicologia, Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade, Processos De Prevenção E Promoção À Saúde, Gestão E Desenvolvimento De Pessoas, Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional), Estágio Supervisionado I – Práticas na Saúde e Estágio Supervisionado I, II e III – Práticas Processos Gestão I, II, II

2.7 ELEMENTOS INOVADORES E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

A estrutura curricular apresenta uma forma inovadora de compreensão e desenvolvimento de conhecimentos psicológicos, conforme apresentados na tabela acima.

Um dos objetivos do curso é contemplar a realidade local e regional, bem como atualização e práticas emergentes, acompanhando as novas demandas do campo do conhecimento e ainda do mercado de trabalho. Nesse sentido, e face aos avanços tecnológicos, que já está parcialmente inserido na prática psicológica local, regional e nacional, e que possui previsão para alcançar várias vertentes da prática e teoria psicológica nos próximos anos, o Curso de Psicologia da Faculdade, implementa na matriz curricular com práticas desde o primeiro semestre interpondo entre a teoria aspectos tecnológicos que propiciaram aos alunos a experiência inovadora, bem como sua reflexão crítica. A exemplo, temos o uso do Programa Watson, de Inteligência Artificial, por meio do qual os estudantes poderão acessar ferramentas de leitura e construção de perfil psicológico, a partir de descritivos clínicos e poderão discutir em sala de aula na disciplina de Ética e suas implicações na prática. Entendemos que é importante o conhecimento das tecnologias atuais a fim de que, ao adentrar o campo, os estudantes possam fazer o uso adequado das mesmas e, além disso, estabelecer uma leitura crítica acerca de sua utilização.

No curso de Psicologia, também será utilizado o Software Sniffy para simulação de treinamento comportamental na disciplina de Análise Experimental do Comportamento e como um aporte extra na disciplina de Teorias e Sistemas Psicológicos Behaviorismo para que os alunos tenham um contato inicial com a ferramenta.

Ainda, diante das especificidades locais e regionais, haja vista se tratar de uma região empreendedora, o Curso objetiva a formação em psicologia e gestão de pessoas, qualificando e enaltecendo as relações psicológicas dentro das organizações empresariais (incluindo especialmente o setor de serviços, muito ativo na região). Para tanto, prevê uma prática da Psicologia específica e aplicada a esta ênfase, oferecendo estágios curriculares por meio de convênios e extensão nesta área de atuação. Um diferencial neste sentido apontado pelo curso será o uso de ferramentas tecnológicas, como software de aplicação de testes online na área de gestão de pessoas, bem como clínica a fim de que os alunos desenvolvam a competência técnica. Além disso, considerar este tipo de inserção

no Curso de Psicologia facilita a integração de atividades em outros contextos, mesmo que estejam à distância, mas com igual qualidade para o público que não possa acessar presencialmente estes serviços. Ademais, a aplicação e a correção informatizadas podem oferecer bastante fidedignidade aos resultados almejados.

Outra necessidade local, regional, que o Curso de Psicologia contemplará na matriz curricular diz respeito às práticas integrativas e de extensão, associadas às necessidades do contexto regional como a promoção de saúde e melhoria dos serviços à comunidade, atrelada às diversas políticas públicas que são aportadas na cidade de Senhor do Bonfim. O estímulo a estas práticas, utilizando a tecnologia e a entrada em campo desde o início do curso, procura desenvolver e estimular nos acadêmicos a habilidade de aplicar a psicologia a uma realidade (simulada ou não), de identificar a solução mais adequada a cada caso e a cada contexto, explorando as possíveis alternativas. Em síntese, introduz novos elementos importantes como o trabalho com a comunidade quilombola, típica e muito expressiva na região, com a comunidade indígena e uma parceria com o Curso de Direito no tocante a um projeto de extensão que inclui atividades voltadas para o público feminino que sofre violência doméstica.

Assim, o destaque também se encontra na oferta de assuntos contemporâneos e inovadores, especialmente nas disciplinas Tecnologia e Inovação, Tópicos Especiais em Psicologia que se configura com temas da atualidade, como povos indígenas, direito da criança e do adolescente, o direito da mulher e técnicas inovadoras como o uso de algumas ferramentas tecnológicas e a discussão crítica e ética acerca delas. O componente ético é um dos principais eixos estruturantes do Curso de Psicologia, que deve ser trabalhado exaustivamente, permeando todo o curso de maneira a propiciar a formação de um profissional íntegro, crítico, técnico e alinhado às novas tendências e necessidades da sociedade contemporânea.

2.8. COERÊNCIAS ENTRE OBJETIVOS, PERFIL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS.

2.8.1. Objetivos do Curso com o Perfil do Egresso

A construção dos objetivos do Curso leva em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e as exigências do mercado de trabalho na área de Psicologia.

O quadro destacado abaixo demonstra a coerência dos objetivos do Curso com o perfil do egresso no Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da FABASB:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	COMPETÊNCIAS GERAIS (PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO)
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e desenvolver a investigação científica que discutam as necessidades da sociedade contemporânea e aplicação de conhecimentos; 	Capacidade de produzir conhecimento científico em Psicologia de acordo com princípios metodológicos adequados;
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma visão sistêmica e crítico-reflexiva do psicólogo, onde possam considerar a interdependência dos contextos sócio, político, cultural e econômico local e regional a fim de realizar intervenções contextualizadas, nos indivíduos, grupos, práticas educativas, organizações e nas transformações sociais, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão. 	– Um conjunto de conhecimentos amplo na área da Psicologia, solidamente embasado em princípios científicos e éticos;
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; 	– Sensibilidade e comprometimento com as necessidades sociais locais e regionais, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida;
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os processos psicológicos e psicossociais contribuindo para a promoção da saúde dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade, através de referenciais teóricos adequados e das características da população-alvo; 	– Atenção especial à saúde, sendo capaz de realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo;
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer intervenções psicossociais nas organizações, através de processos grupais, considerando os perfis organizacionais e socioculturais de seus membros; 	– Capacidades de administração e gerenciamento, liderança, comunicação e tomada de decisões;
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar profissionais para o ensino em Psicologia; 	Clareza quanto às raízes históricas das diversas teorias e sistemas em Psicologia, suas distinções epistemológicas e os limites do conhecimento psicológico; Comprometimento com a própria profissão, com o aprimoramento contínuo e a produção e divulgação do conhecimento científico em Psicologia;
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar os processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações, elaborando laudos, pareceres, relatórios técnicos e outros 	Competência técnica para utilizar recursos e instrumentais próprios da Psicologia, tanto na intervenção quanto na produção de conhecimentos;

documentos referentes à prática do Psicólogo;	
<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com profissionais de diferentes áreas; incentivando-os no engajamento de formulação de políticas públicas na saúde; 	<p>Aptidão para atuar em equipes multiprofissionais;</p> <p>Capacidades de promover treinamentos, ações educacionais e desenvolver equipes de trabalho;</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Acolher e orientar a população local e o entorno com práticas psicológicas e compromisso social de forma ética e profissional. 	<p>Sensibilidade e comprometimento com as necessidades sociais locais e regionais, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida;</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar o graduado em Psicologia capaz de problematizar seus saberes, sua prática, ativando processos de educação permanente no desenvolvimento das competências específicas em cada trabalho e em cada contexto. 	<p>Formação generalista, demonstrando capacidade de atuar profissionalmente em diferentes contextos e frente a diferentes problemas ou situações de ordem psicológica e social;</p> <p>Comprometimento com a própria profissão, com o aprimoramento contínuo e a produção e divulgação do conhecimento científico em Psicologia;</p>

Ênfase em Processos de prevenção e promoção de saúde

Objetivos específicos	Competências
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e conhecer as demandas psicológicas e psicossociais que envolvem os processos de saúde-doença, atentando aos princípios éticos na perspectiva clínica, de saúde coletiva e das políticas públicas em saúde. 	<p>Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas no contexto clínico e de saúde coletiva, intervindo e ponderando as necessidades sociais, políticas públicas, os direitos humanos, considerando a promoção da qualidade de vida.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar, acompanhar e avaliar intervenções clínicas e psicossociais na prevenção e promoção de cuidados à saúde, que estejam consoantes com as políticas de assistência à saúde visando ao bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade. 	<p>Atuar profissionalmente com atenção especial à saúde, em diferentes níveis de ação, sendo capaz de realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.</p>

Ênfase em Processos de Gestão e Desenvolvimento de pessoas

Objetivos específicos	Competências
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, analisar e conhecer as demandas psicológicas, psicossociais que envolvem os processos de saúde-doença, atentando aos princípios éticos na perspectiva dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade. 	<p>Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas, estando atento aos processos de saúde-doença no âmbito das relações de trabalho no tocante aos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, executar, acompanhar e avaliar intervenções psicológicas na prevenção e promoção de saúde no ambiente organizacional, que envolvem 	<p>Atuar profissionalmente nas relações de trabalho, em diferentes níveis de ação, seja em caráter preventivo, ou educativo, sendo capaz de realizar intervenções de</p>

as relações de trabalho que estejam consoantes com os princípios éticos na prática psicológica visando ao bem-estar dos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.	prevenção, promoção e reabilitação na saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.
--	---

Estágios

2.8.2. Conteúdos Curriculares com o Perfil Desejado dos Egressos

Partiu-se do pressuposto que o egresso do Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da FABASB tem como apto a desenvolver atividades atinentes as diversas áreas jurídicas, com habilitação para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, conjugando eficiência, ética, visão crítica e consciência sociopolítica-econômica. Para tal, deve trabalhar qualidades como disciplina, dedicação, inculcando a necessidade de atualização permanente, de forma a consolidar um conhecimento dogmático, percebendo o fenômeno jurídico como um produto da cultura em que se insere, seja no âmbito nacional ou internacional.

Com este propósito, o currículo do Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) da FABASB apresenta uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística, empreendedor e consciente da ética profissional.

A capacitação profissional está alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional.

Contudo, a coerência entre as disciplinas do Curso e as aptidões do futuro profissional é demonstrada no quadro abaixo:

PERFIL DO EGRESSO	DISCIPLINA
Sensibilidade e comprometimento com as necessidades sociais locais e regionais, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida;	Filosofia, Ética e Cidadania Ética Profissional Antropologia e Sociedade Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais) Direitos Humanos

	<p>Estágio Supervisionado Básico II (Escola)</p> <p>Responsabilidade Social e Ambiental</p> <p>Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional)</p> <p>Práticas Integrativas em Psicologia</p> <p>Tecnologia e Inovação</p> <p>Psicologia da Saúde</p> <p>Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade</p> <p>Psicologia Social</p> <p>Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional)</p> <p>Psicologia e Inclusão social</p>
Formação generalista, demonstrando capacidade de atuar profissionalmente em diferentes contextos e frente a diferentes problemas ou situações de ordem psicológica e social;	<p>Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência</p> <p>Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Consciência.</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Velhice</p> <p>Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento,</p> <p>Linguagem e Inteligência</p> <p>Psicologia Organizacional e do Trabalho I</p> <p>Psicologia da Motivação e Emoção</p> <p>Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais)</p> <p>Estágio Supervisionado Básico II (Escola)</p> <p>Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional)</p> <p>Psicologia da Saúde</p> <p>Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade</p> <p>Psicologia Social</p> <p>Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional)</p> <p>Psicodinâmica do Trabalho</p> <p>Psicologia e Inclusão Social</p>
Atenção especial à saúde, sendo capaz de realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo;	<p>Neuropsicologia</p> <p>Psicologia da Aprendizagem.</p> <p>Psicologia Organizacional e do Trabalho I</p> <p>Psicopatologia I</p> <p>Responsabilidade Social e Ambiental</p> <p>Psicopatologia II</p> <p>Psicofarmacologia</p> <p>Práticas Integrativas em Psicologia</p> <p>Tecnologia e Inovação</p> <p>Psicologia da Saúde</p> <p>Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade</p> <p>Psicologia Social</p> <p>Psicologia e Inclusão Social</p>
Um conjunto de conhecimentos amplo na área da Psicologia, solidamente embasado em princípios científicos e éticos;	<p>Neurociências</p> <p>Psicologia da Personalidade</p> <p>Teorias e Sistemas. Psicológicos I - Behaviorismo</p> <p>Teorias e Sistemas Psicológicos II – Psicanálise</p> <p>Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo - Gestalt</p> <p>Teorias e Sistemas. Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung</p> <p>Teorias e Sistemas. Psicológicos V – Psicodrama</p> <p>Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva</p>

	Comportamental Psicodiagnóstico
Clareza quanto às raízes históricas das diversas teorias e sistemas em Psicologia, suas distinções epistemológicas e os limites do conhecimento psicológico;	Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia Origens Evolucionárias do Comportamento Teorias e Sistemas. Psicológicos I - Behaviorismo Teorias e Sistemas Psicológicos II – Psicanálise Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo - Gestalt Teorias e Sistemas. Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung Teorias e Sistemas. Psicológicos V – Psicodrama Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva Comportamental Psicopatologia I Psicopatologia II Teorias e Técnicas Psicoterápicas I Teorias e Técnicas Psicoterápicas II Teorias e Técnicas Psicoterápicas III
Capacidade de produzir conhecimento científico em Psicologia de acordo com princípios metodológicos adequados;	Leitura e Produção de Textos Métodos de Observação em Psicologia Metodologia do Estudo e Pesquisa Teorias e Técnicas Psicoterápicas I Fundamentos das Medidas Psicológicas III Tecnologia e Inovação Psicodiagnóstico Teorias e Técnicas Psicoterápicas II Trabalho de Curso I Teorias e Técnicas Psicoterápicas III Trabalho de Curso II
Competência técnica para utilizar recursos e instrumentais próprios da Psicologia, tanto na intervenção quanto na produção de conhecimentos;	Estatística Análise Experimental do Comportamento Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I Fundamentos das Medidas Psicológicas II Processos e Dinâmicas Grupais Teorias e Técnicas Psicoterápicas I Tecnologia e Inovação Psicodiagnóstico Teorias e Técnicas Psicoterápicas II Teorias e Técnicas Psicoterápicas III
Aptidão para atuar em equipes multiprofissionais com capacidade para realizar interfaces com campos afins do conhecimento;	Organizações, Políticas Públicas e Educação Psicologia da Educação Psicologia Organizacional e do Trabalho I Processos e Dinâmicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho II Psicofarmacologia Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional) Práticas Integrativas em Psicologia Tecnologia e Inovação Psicologia da Saúde

	Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade Psicologia Social Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional) Psicodinâmica do Trabalho Psicologia e Inclusão Social
Comprometimento com a própria profissão, com o aprimoramento contínuo e a produção e divulgação do conhecimento científico em Psicologia;	Metodologia do Estudo e Pesquisa Teorias e Técnicas Psicoterápicas I Fundamentos das Medidas Psicológicas III Tecnologia e Inovação Psicodiagnóstico Trabalho de Curso I Trabalho de Curso II
Capacidades de administração e gerenciamento, liderança, comunicação e tomada de decisões;	Empreendedorismo e Plano de Carreira Estágio Supervisionado Básico II (Escola) Processos e Dinâmicas Grupais Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional) Tecnologia e Inovação Orientação Profissional Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional) Psicodinâmica do Trabalho Psicologia e Inclusão social
Capacidades de promover treinamentos, ações educacionais e desenvolver equipes de trabalho;	Psicologia Organizacional e do Trabalho I Psicologia da Educação Psicologia Organizacional e do Trabalho II Processos e Dinâmicas Grupais Estágio Supervisionado Básico III (Organizacional) Tecnologia e Inovação Psicodiagnóstico Orientação Profissional Estágio Supervisionado Básico IV (Organizacional) Psicodinâmica do Trabalho Psicologia e Inclusão Social

Ênfase em Processos de prevenção e promoção de saúde

COMPETÊNCIAS	DISCIPLINA
Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas no contexto clínico e de saúde coletiva, intervindo e ponderando as necessidades sociais, políticas públicas, os direitos humanos, considerando a promoção da qualidade de vida.	Política Pública no SUS Política Pública no SUAS
Atuar profissionalmente com atenção especial à saúde, em diferentes níveis de ação, sendo capaz de promover e realizar intervenções de caráter psicológico nos âmbitos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.	Estágio supervisionado I – Práticas em prevenção e promoção de saúde Estágio supervisionado II – Práticas em prevenção e promoção de saúde Estágio supervisionado III – Práticas em prevenção e promoção de saúde

Ênfase em Processos de Gestão e Desenvolvimento de pessoas

COMPETÊNCIAS	DISCIPLINA
Capacidade de compreender de forma crítica e reflexiva as demandas psicológicas, estando atento aos processos de saúde-doença no âmbito das relações de trabalho no tocante aos indivíduos, grupos, organizações e comunidade.	Desenvolvimento de Pessoas Comportamento Humano e Processos Grupais
Atuar profissionalmente nas relações de trabalho, em diferentes níveis de ação, seja em caráter preventivo, ou educativo, sendo capaz de realizar intervenções de prevenção, promoção e reabilitação na saúde, em nível individual e coletivo, pautando sua atuação profissional por princípios éticos e buscando promover a qualidade de vida.	Estágio supervisionado I – Práticas Processos Gestão e Desenvolvimento de pessoas Estágio supervisionado II – Práticas Processos Gestão e Desenvolvimento de pessoas Estágio supervisionado III– Práticas Processos Gestão e Desenvolvimento de pessoas

Fonte: NDE (2024)

3. METODOLOGIA DO CURSO

3.1. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A interdisciplinaridade constitui um instrumento de grande importância na formação profissional, a construção da matriz curricular visa a inter-relação entre os conteúdos, objetivando a formação global e generalista. Portanto, a matriz curricular proposta forma um arranjo que procura complementar e proporcionar uma sequência lógica ao curso. Muitos conteúdos podem ser trabalhados de forma integrada, englobando as diferentes disciplinas.

A estratégia pedagógica, adotada pelos professores do curso de Psicologia, consisti fundamentalmente no ensino de teorias e práticas, sendo a teoria normalmente ministrada por meio de aulas expositivas e outros procedimentos metodológicos ativos de ensino, aulas práticas com desenvolvimento de atividades em laboratórios ou em atividades de campo. Considera-se atividades de campo, todas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão que são realizadas em ambientes externos da Faculdade Baiana do Senhor de Bonfim - FABASB, em conformidade com as normas e ações registradas nas instâncias acadêmicas. Vale ressaltar a relevância das atividades de campo, sejam estas efetivadas na forma de viagens e visitas técnicas na área do curso, para uma adequada habilitação das competências dos profissionais do Psicologia. Os conteúdos das disciplinas são complementados por visitas às empresas com atividades correlatas, tantas empresas do setor privado, como do setor público, incluindo órgãos do poder público (estaduais e federais). Trabalhos escolares extraclasse contemplam conteúdos teóricos e práticos, podem ser desenvolvidos tanto em biblioteca, como nos laboratórios/ NPJ e em atividades de campo. Conhecimentos específicos segundo as aptidões dos estudantes podem ser alcançados com estágios nas diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio de atividades de monitoria e participação em projetos de metodologia científica e extensão.

Temas da formação humanística como: ética, conservação e educação ambiental, empreendedorismo, sustentabilidade, comunicação pessoal, marketing, trabalho em equipe e outros, são integrados ao conteúdo das várias disciplinas clássicas harmonizando

os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso. Desta forma, o Curso de Psicologia possibilitará a consolidação do conhecimento, estimulando a formação de técnicos com capacidade de trabalho em equipe, habilitado para os desafios impostos pelo mercado de trabalho.

3.2. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL

A FABASB entende que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando. Uma proposta de ensino centrada no aprendiz atende aos objetivos institucionais e às diferenças do educando, beneficiando a sociedade como um todo.

Nesse sentido, a inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. No campo da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a equalização de oportunidades.

A educação que contempla a inclusão proporcionará um ambiente favorável à aquisição da igualdade de oportunidades e participação dos alunos com alguma deficiência no processo de ensino e aprendizagem. O sucesso requer esforço claro, não somente por parte dos docentes e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação deve reconhecer e responder às necessidades diversas do educando, ritmos de aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Dessa forma, a Instituição entende a acessibilidade numa forma ampla que pode ser assim explicitada:

I. Acessibilidade Atitudinal - São implantadas ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

II. Acessibilidade Arquitetônica - As barreiras ambientais físicas são eliminadas, com a existência de elevador, rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

III. Acessibilidade Metodológica - As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

IV. Acessibilidade Programática - Sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

V. Acessibilidade Instrumental - As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

VI. Acessibilidade nos Transportes - Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança.

VII. Acessibilidade nas Comunicações - A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

VIII. Acessibilidade Digital - Utiliza-se de diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

3. 3. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS COM A FORMAÇÃO

3.3.1. Práticas Profissionais

O campo das práticas profissionais configura-se, sobretudo, a partir da realização dos Estágios Supervisionados com ênfase em prevenção e saúde ou organizações, nos 8º 9º e 10º períodos do curso, sob a coordenação por convênios e a CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI).

A Clínica Escola do Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB é um espaço de formação acadêmica onde os alunos praticam atendimentos clínicos a partir de diferentes abordagens da psicologia enquanto ciência e profissão. Neste espaço, transitam os estudantes de psicologia, os professores supervisores e orientadores, os funcionários administrativos e os clientes – crianças, adolescentes, adultos e idosos, sejam da comunidade interna ou externa da Faculdade,

beneficiários dos serviços ofertados.

Alicerçada por valores fundamentais, a Clínica Escola é, ao mesmo tempo, local de Educação e de Saúde, articulando a formação de profissionais competentes ao tratamento digno de inúmeras pessoas, construindo laços baseados na ética, no respeito, no conhecimento e na responsabilidade.

Assim, a Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI) que fica dentro Núcleo de práticas em Psicologia do (NUPEP) da FABASB, contribuíram a tríade fundamental de formação acadêmica - ensino, pesquisa e extensão - oferece a possibilidade de os alunos exercerem os estágios e aplicar os conhecimentos trabalhados nas disciplinas, tornando-se espaços de prestação de serviços de atendimento psicológico, gratuito ou com valores sociais, à comunidade, desenvolvendo um serviço de grande importância social, uma vez que oportuniza atendimento acessível à população.

Na Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI) da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB terá previsto principalmente as duas ênfases de estágio: Prevenção em Saúde e Organizacional.

O estágio com ênfase em Saúde ocorrerá dentro do espaço Serviço de Psicologia – Clínica Escola, oferecendo atendimento psicológico-clínico a população além de parcerias que estão sendo estabelecidas com a Rede de Saúde do Município de Alagoinhas, incluindo hospitais, Unidades Básicas de Saúde e Equipamentos de Saúde Mental (CAPS e Ambulatório).

Na ênfase Organizacional, ocorrem duas atividades distintas: o trabalho de Psicologia Organizacional e o de Orientação Profissional. As atividades de estágio na ênfase Psicologia Organizacional têm como proposta a realização de duas atividades pelos estagiários: programas de Treinamento & Desenvolvimento (desde o levantamento das necessidades até a elaboração e execução dos treinamentos em si) e Pesquisa de Clima Organizacional.

Segundo a legislação que dispõe sobre estágios em nível superior e Ensino Médio profissionalizante, os estágios deverão complementar o ensino e a aprendizagem. Seu planejamento, execução, acompanhamento e avaliação deverão estar em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento

técnico-cultural, científico, e de relacionamento humano. (§ 2º do Art. 1º da Lei 6.494-07/12/1997).

O Curso Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB compreende que não há como estabelecer uma proposta de ensino eficiente sem a busca incessante por um equilíbrio entre os conteúdos teóricos, ministrados e investigados na Instituição, em relação à prática. Assim, o aluno tem acesso aos estágios que lhe propiciam a forma adequada de materialização do conhecimento, aliada ao despertar de suas afinidades para uma das diversas áreas de atuação. O estágio tem o escopo de promover toda uma gama de atividades que visa auxiliar o acadêmico na descoberta de sua área de aptidão, bem como no desenvolvimento de atividades que lhes proporcionarão ampliar a capacidade de aplicação prática do conhecimento apreendido e compartilhado com o professor.

Os conteúdos teóricos são articulados com a prática, onde para cada estudo teórico são aplicados exercícios práticos e discussões de casos concretos. O aluno tem ampla participação, desenvolvendo sua capacidade de resolução de problema orientada e trabalhada pelo professor, de forma que seja capacitado a pensar a teoria na prática cotidiana de solução de problemas. Isso ocorre desde o início do Curso, nos primeiros semestres, porque a Instituição tem por certa a ideia de que não se pode conseguir um grau satisfatório de afinidade profissional, somente propiciando a experiência da prática através do Estágio Supervisionado, que devido à exigência de um determinado acúmulo de conhecimento adquirido em disciplinas, não pode ser oferecido antes dos últimos anos de curso.

Ressalte-se que as atividades práticas têm por base as pesquisas, também desenvolvidas desde o início do Curso. Ganha com isso o aluno e a sociedade. Aquele, porque passa a exercer uma atividade de seu apreço e, portanto, com mais afinco; e esta porque, considerando o Estágio Supervisionado como mais uma forma de extensão universitária, é beneficiada com um serviço eficiente e de qualidade. As práticas profissionais visam garantir a interdisciplinaridade entre os conhecimentos científicos trabalhados nas disciplinas e sua concretização

3.3.2. Integração Comunidade e a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB

Considerando a importância da prática decorrente de parcerias com o mundo da saúde

(integração comunidade e escola), a articulação com os segmentos da área se caracteriza por uma função participativa, baseada em projetos institucionais que, envolvendo professores e estudantes, possibilitam de um lado a interveniência da Faculdade, de outro, a difusão e a assimilação da experiência pela Instituição. Dentro desse contexto, é preocupação constante na Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB a manutenção e a ampliação de sua interação com a comunidade onde se encontra inserida, mediante um relacionamento participativo e produtivo com instituições e setor de saúde.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB desenvolve um canal de participação dos estudantes por meio de articulação da comunidade interna da instituição com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com as políticas institucionais.

O objetivo principal do desenvolvimento desse canal é estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos, é auxiliar sua qualificação, fazendo com que desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição.

Seu objetivo secundário é contribuir para a construção e consolidação da identidade da Instituição, associando a instituição com as causas da comunidade, por meio da realização de um trabalho de prestação de serviços, que beneficie tanto seus estudantes quanto a comunidade que a circunda.

A instituição entende que toda integração com o setor produtivo gera ganhos para os seus estudantes. Para que isto seja possível, diferentes projetos e atividades realizados pelos discentes possibilitam que algumas necessidades específicas da comunidade sejam equacionadas pelos corpos docente e discente em diversas disciplinas e/ou projetos de diferentes cursos. Com isto, os estudantes têm a oportunidade de propor soluções para problemas reais do cotidiano profissional.

3.3.3. Oferta Regular de Atividades

Previstos no planejamento acadêmico serão desenvolvidos seminários temáticos e palestras envolvendo a área de formação do curso e outros tópicos de interesse da comunidade acadêmica.

A partir do estabelecimento de parcerias com o setor produtivo, a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB possibilita o desenvolvimento regular das atividades

práticas dos estudantes, permitindo uma maior mobilidade do capital humano dentro da sua área profissional, por meio da educação continuada, oferecendo aperfeiçoamento e renovação de conhecimentos e de técnicas, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional.

A Instituição, por meio de sua Mantenedora, vem expandindo os convênios e acordos de intercâmbio com Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisas Nacionais e Internacionais para propiciar oportunidades de desenvolvimento de atividades práticas para seus discentes.

3.3.4. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB visa inserir seus alunos desde os períodos iniciais com o sistema local e regional de saúde, através de atividades de extensão e nos períodos mais avançados através do Estágio Supervisionado para que eles possam ter contato com o contexto real de saúde.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim – FABASB conta com convênios que se estendem por prefeituras, que contemplam unidades básicas de saúde e hospitais. A FABASB considera que o SUS e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, são potentes espaços facilitadores do processo de ampliação e consolidação do cuidado de Psicologia como prática social à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção comunitária, pela valorização do ser humano como um ser singular e multidimensional, inserido em seu contexto real e concreto.

Desta forma, propõe a inserção dos alunos do curso de Psicologia em atividades direcionadas a Assistência Psicológica no âmbito da Atenção primária e secundária, através da realização de atividades em Unidades Básicas de Saúde, creches, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), entre outras instituições. Nesse sentido, considera que a prática neste campo é valiosa, já que favorece ao aluno a experiência de situações cotidianas que o coloque diante da realidade concreta.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de seis estudantes para cada supervisor por turno prático de estágio.

A inserção da FABASB na região demonstra-se, portanto, um componente

fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional.

3.3.5. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário

O curso de Psicologia disponibiliza acesso dos estudantes ao sistema de saúde pública por intermédio de convênio formalmente estabelecido entre a rede pública de saúde municipal e regional e a Faculdade, com o objetivo de proporcionar experiência através de estágios supervisionados e visitas técnicas.

3.3.6. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

O curso de Psicologia da FABASB apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Para a formação adequada de profissionais psicólogos, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

No curso de Psicologia da FABASB, o estudante tem a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas no Serviço de Psicologia, nos laboratórios, organizações, em aulas práticas vinculadas às ênfases do curso. Nesse sentido, vislumbrando um maior aproveitamento, definiu-se para as aulas práticas de laboratório a quantidade de 25 (vinte cinco) alunos/professor; de 25(vinte cinco) alunos nas aulas práticas das disciplinas específicas e de 10 (dez) alunos para as aulas práticas nos campos externos.

Os profissionais/egressos formados estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo, bem como as atividades relacionadas à atuação psicológica no âmbito organizacional.

3.3.7. Do Sistema de referência e contrarreferência

Sistema de referência e contrarreferência em saúde foi criado para melhorar a atenção global ao paciente. Através de uma troca de informações eficaz entre os diferentes níveis de assistência, permite-se a criação de um ambiente favorável à abordagem do paciente como um todo.

Neste sentido a referência e contra referência compõem um sistema organizador dos aparelhos de saúde, no sentido de permitir o acesso a todo o tipo de serviço oferecido pelo

Sistema Único de Saúde.

Nesse contexto, a Atenção Básica é considerada a “porta de entrada” do serviço de saúde, pois a depender da necessidade do usuário, o mesmo é referenciado para uma unidade com maior complexidade (unidade de referência). Sendo que, após o atendimento, o mesmo usuário deve ser contra referenciado à unidade de atenção básica, ou seja, a unidade especializada volta a encaminhar o paciente à unidade de atenção básica para que o mesmo continue a ser assistido.

Esse sistema pode ser visto como importante fator na estruturação do Serviço Único de Saúde, visto que essa questão está intensamente atrelada aos princípios de acessibilidade, universalidade e integralidade.

Neste sentido, a FABASB atua no sentido de formar profissionais aptos a estabelecer as necessárias conexões no âmbito do Sistema Único de Saúde, estabelecendo parcerias em âmbito local, estadual e federal.

O psicólogo egresso da FABASB desenvolve habilidades e competências no âmbito das disciplinas teóricas, práticas, atividades interdisciplinares, atividades de extensão e, principalmente, no âmbito do Estágio Supervisionado que possibilitem vivenciar os aspectos concernentes ao sistema de referência e contrarreferência.

4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim (FABASB) preocupa-se com o desenvolvimento e formação dos indivíduos, e busca garantir que os mesmos possuam uma formação diferenciada e sólida a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania. Os estágios curriculares devem ser planejados, realizados, acompanhados e avaliados pelas instituições formadoras, em conformidade com o projeto pedagógico de curso.

Nos termos da Resolução CNE/CES nº 07/2022, o Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania. Os estágios curriculares devem ser planejados, realizados, acompanhados e avaliados pelas instituições formadoras, em conformidade com: o projeto pedagógico de curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Psicologia determinam que o estágio curricular seja desenvolvido em forma de disciplina(s) pertencente(s) ao núcleo comum ou ao núcleo específico mediante atividades de caráter eminentemente pedagógico e cumprido em campo específico de atuação do profissional de cada área.

4.1. ESTÁGIO BÁSICO

Os alunos desenvolvem ações em uma perspectiva teórico-prática e configuram-se como estágio supervisionado básico nas áreas da comunitária ou movimentos sociais, escolar e organizacional. O aluno entrará em contato com o campo da Psicologia em aspectos considerados essenciais para uma formação profissional consistente e terá a oportunidade de verificar em uma práxis as matrizes teóricas vistas nos componentes curriculares.

4.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONAL

Os estágios supervisionados têm por objetivo levar o aluno ao exercício da profissão de Psicólogo nas áreas de atuação, sob constante supervisão, visando o aprimoramento da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

A estrutura curricular do curso de graduação em psicologia prevê duas ênfases: em processos de saúde e em processos de gestão. Para cada uma das ênfases, os alunos deverão realizar os estágios I, II e III, independentemente da ênfase escolhida, para que aconteça a formação do psicólogo.

As atividades desenvolvidas durante os estágios supervisionados, se dão através do contato do graduando com situações, contextos e instituições permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais relacionadas com a formação presente no curso (Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de

graduação em psicologia). As atividades deverão ainda permitir a integração dos conteúdos e reflexões com a realidade social e a participação efetiva do formando na área de atuação profissional, além de assegurar a consolidação e a articulação dos conhecimentos.

Entende-se como área um conjunto de atividades e tendências teóricas diversas, que se ocupam de um campo específico de atividade profissional do psicólogo. Por esse motivo é que o curso de Psicologia da FABASB oferecerá

O estágio profissional ocorre em duas áreas, de acordo com as ênfases do curso, pois acredita-se que o aluno sairá com mais fundamentação e vivência para a sua atuação profissional futura e a partir delas possa realizar sua escolha com mais clareza.

Os estágios supervisionados específicos do Curso de Formação do Psicólogo poderão ser realizados a partir do OITAVO SEMESTRE e terão carga horária total de 680 horas.

Os objetivos específicos do estágio supervisionado em prevenção e saúde são:

- ☐ Realizar análise teórico-prática dos processos vivenciados na prática de prevenção e saúde do Psicólogo no campo de estágio, considerando a importância dos aportes teóricos do curso.

- ☐ Realizar atendimento de prevenção e saúde do curso de Psicologia da FABASB, e em instituições externas que proporcionem condições de estágios em anuência com o projeto do curso.

- ☐ Sistematizar, analisar e apresentar relatório científico do trabalho desenvolvido.

Os objetivos específicos do estágio supervisionado em processos de Gestão são:

- ☐ Realizar análise teórico-prática dos processos de Gestão vivenciados na prática do psicólogo organizacional, considerando a importância dos pressupostos teóricos do curso.

- ☐ Realizar intervenção em Organizações que proporcionem condições de estágios condizentes com o projeto do curso.

- ☐ Sistematizar, analisar e apresentar relatório científico do trabalho desenvolvido.

- ☐ Prestar serviços e desenvolver ações, em processos organizacionais, para a comunidade local de prevenção e saúde.

Os estágios específicos poderão ser supervisionados por professores orientadores internos, preceptores e/ou por supervisores externos ao curso de Psicologia da FABASB.

Professores orientadores internos: psicólogos na função de docentes vinculados ao Curso de Psicologia da IES. Este profissional poderá ser o supervisor ou preceptor quando o local de estágio estiver fora das dependências da FABASB e não tiver profissional para realizar a função de supervisor externo;

Supervisores externos: psicólogos não vinculados ao curso de Psicologia da FABASB que atuem em instituições conveniadas com a mesma.

A supervisão oferecida por supervisores externos (campo de estágio) deverá ser gratuita e não implicará, em nenhuma hipótese, vínculo empregatício entre a FABASB e o supervisor.

A supervisão oferecida por supervisores externos deverá ser realizada em conjunto com um professor orientador e seguir rigorosamente as normas que regulamentam os estágios do Curso de Psicologia da FABASB.

O professor orientador interno de estágio deverá:

- ☐ Proceder, em conjunto com o grupo de professores do seu curso e com a coordenação de estágio, à escolha dos locais de estágio;
- ☐ Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o estagiário e o supervisor externo do estágio, quando houver.

Requisitos para Supervisão

Professor Orientador Interno:

- ☐ Ser psicólogo regularmente inscrito no Conselho Regional de Psicologia da região;
- ☐ Ter concluído o Curso de Psicologia há no mínimo três anos;
- ☐ Comprovar quatro anos de experiência na área que pretende supervisionar;
- ☐ Ser docente do Curso de Psicologia da FABASB.

Supervisor Externo:

- ☐ Ser psicólogo regularmente inscrito no Conselho Regional de Psicologia da região e estar em dia com as obrigações legais da profissão

☐ Comprovar quatro anos de experiência profissional na área em que pretende supervisionar;

☐ Dividir as responsabilidades do estágio com um professor orientador docente do Curso de Psicologia da FABASB;

☐ Submeter o plano de atividades de estágio à avaliação por parte de uma Comissão designada pelo coordenador de estágio em conjunto com o Coordenador do Curso.

RESPONSABILIDADES DO ESTAGIÁRIO

Ao estagiário cabe:

☐ participar do planejamento do estágio e solicitar esclarecimentos sobre o processo de avaliação de seu desempenho;

☐ cumprir as normas estabelecidas para o estágio;

☐ solicitar orientações e acompanhamento do supervisor de campo e do professor orientador;

☐ solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos;

☐ ao final do Estágio Supervisionado Específico o(s) aluno(s) deverá(ão) apresentar um relatório científico de conclusão do estágio, compreendido como Produção Avançada de trabalho Acadêmico.

O estagiário estará sujeito ao Código de Ética Profissional do Psicólogo, às normas regulamentares de estágio do Curso de Psicologia da FABASB, ao que foi acordado em convênio entre as partes e às normas do campo de estágio.

O não cumprimento, total ou parcial, do Plano de Atividades do Estágio e/ou destas normas por parte do estagiário, implicará uma justificativa formalizada junto ao (à) supervisor (a) e ao professor orientador, que poderá deferi-la ou não, cabendo ao estagiário recurso junto à Coordenação do Curso de Psicologia e a outras instâncias institucionais da FABASB.

Cabe ao estagiário o rigoroso cumprimento dos compromissos e responsabilidades assumidos durante o estágio em relação ao supervisor(es), aos colegas e, principalmente, em relação ao público atendido.

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

A CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI) tem um coordenador técnico para gerir as atividades do centro, cabe a ele também a responsabilidade dos estágios profissionais.

Compete à Coordenação dos Estágios do Curso de Psicologia:

- ☐ coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio; solicitar a assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágio;
- ☐ apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;
- ☐ promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;
- ☐ manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s) no respectivo curso.
- ☐ responsabilizar-se tecnicamente pelas atividades do CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI), da instituição, de acordo com a resolução CFP 003/07 de 12/02/2007;
- ☐ estar inscrito no Conselho Regional 3ª Região Bahia.;
- ☐ cadastrar os estagiários, de processos clínicos, no CFP 3ª Região Bahia;
- ☐ verificar a capacitação técnica do estagiário em conjunto com os supervisores;
- ☐ zelar pelo respeito e cumprimento do código de ética profissional;
- ☐ coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio;
- ☐ solicitar a assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágio;
- ☐ apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;
- ☐ promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;
- ☐ zelar e manter os registros e prontuários do serviço de psicologia de acordo com o código de ética profissional;

☐ manter e arquivar adequadamente os testes psicológicos e zelar pela qualidade e condição de uso;

☐ manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s)

DOCUMENTAÇÃO

É de responsabilidade dos professores orientadores de estágio:

☐ apresentação do plano de atividades de estágio de acordo com as normas estabelecidas;

☐ apresentação da documentação necessária referente aos convênios firmados;

☐ registro e o controle das atividades realizadas pelo estagiário;

☐ acompanhar a elaboração do relatório final.

Documentação e Responsabilidade dos docentes orientadores:

☐ Estar inscrito no Conselho Regional 3ª Região Bahia.;

☐ Responsável direto pela aplicação adequada de métodos e técnicas psicológicas utilizados pelo estagiário e pelo respeito à ética profissional;

☐ Verificar a capacitação técnica do estagiário;

☐ Apresentação do plano de atividades de estágio de acordo com as normas estabelecidas;

☐ Apresentação da documentação necessária referente aos convênios firmados;

☐ Registro e o controle das atividades realizadas pelo estagiário;

☐ Acompanhar a elaboração do relatório final.

São responsabilidades dos alunos:

☐ Documentação pessoal completa para a assinatura do Termo de Compromisso concernente ao convênio com outras instituições;

☐ Registro das atividades realizadas;

☐ Cumprimento da carga horária requerida;

- ☐ Relatórios parciais/finais de estágio.

Caberá à Coordenação dos Estágios do curso de Psicologia, além do acompanhamento de toda documentação relacionada aos convênios com outras instituições para a realização de estágios, a guarda e arquivo dos seguintes documentos:

- ☐ Planos de atividades do estágio;
- ☐ Registros das atividades de cada estagiário;
- ☐ Relatórios finais;
- ☐ Termo de compromisso.

OFERTA DE ESTÁGIOS

O número de vagas de estágio é definido de acordo com as respectivas áreas de atuação do Psicólogo, considerando a demanda dos alunos em condições de realização de estágio e com as demandas sociais em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, bem como com a disponibilidade de vagas nas empresas, órgãos, instituições conveniadas com a FABASB para este fim.

Para realizar a disciplina Estágio Supervisionado I o aluno deverá ter cursado 70% da matriz curricular do Curso. Para cursar a disciplina Estágio Supervisionado II e III o aluno deverá ter cursado a disciplina Estágio Supervisionado I, em cada uma das ênfases.

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E DESISTÊNCIA

O professor orientador de estágio deverá encaminhar à coordenação de estágios o plano de atividades e comunicar o número de vagas ofertadas e os critérios de seleção.

O Coordenador de Estágios deverá apresentar o plano de atividades à Comissão designada pelo Coordenador do curso antes de iniciar o processo de seleção.

Caso o aluno não seja aprovado na seleção de um campo de estágio, deverá concorrer à seleção de outra vaga de estágio, desde que na ênfase anteriormente definida.

Se o número de estagiários selecionados for inferior ao número de vagas oferecidas pelo Curso, poderá ser feita nova seleção para o preenchimento das vagas restantes.

Ao estagiário que desistir de qualquer estágio resultará, em qualquer tempo ou circunstância, a perda total das horas realizadas no referido estágio.

As inscrições deverão ocorrer até o final do semestre anterior ao início do estágio supervisionado I.

AVALIAÇÃO

Nos estágios supervisionados, a avaliação objetivará uma reflexão quanto à formação/atuação dos estagiários.

A avaliação do estágio supervisionado I será realizada por meio de notas atribuídas pelo supervisor de campo e pelo professor orientador.

A avaliação do estágio supervisionado II e III será realizada por meio de notas atribuídas pelo supervisor de campo e pelo professor orientador.

O relatório final do estágio supervisionado específico deverá ser entregue em formato eletrônico.

A nota final da disciplina estágio supervisionado II e III será atribuída tendo em vista a média alcançada pela somatória das notas da ficha de avaliação e da nota do relatório final.

Os casos não contemplados pelo presente documento serão resolvidos pela Coordenação de Estágios e pela Coordenação do Curso de Psicologia da FABASB.

Convênios:

- Secretaria Municipal de educação de Senhor do Bonfim;
- Secretaria Municipal de Saúde de Senhor do Bonfim;
- Secretaria Municipal de Assistência Social de Senhor do Bonfim;
- Secretaria municipal de Educação de Campo Formoso.

Os estágios básicos do curso Bacharelado em Psicologia serão realizado nos 4º, 5º, 6º, 7º semestres e estágio de formação no 8º, 9º e 10º semestre com carga horária total de 840 horas, dividida por 160 horas nos primeiros semestres e 680 horas no último semestres com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões profissionais, incluindo as ênfases.

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno. Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão.

Deste modo a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim (FABASB) entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Psicologia, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional. Os discentes do Curso de Psicologia da FABASB, serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de seminários; participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, trabalhos orientados de campo; artigos científicos; dentre outras. Além das atividades propiciadas pela coordenação do curso e pela instituição, os alunos são também incentivados a participar fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

O aluno que ingressar no Curso de Psicologia da FABASB deverá obrigatoriamente completar 200 horas em atividades complementares (AC), podendo realizá-las desde o primeiro semestre.

Pelo menos metade da carga horária das Atividades Complementares deverão ser cumpridas até a conclusão da carga horária do curso. A autorização para que o aluno realize determinada atividade complementar deve levar em consideração o conhecimento que ele possui sobre as matérias relativas às atividades que irá realizar. As atividades que exijam um conhecimento superior ao período em que os alunos estejam matriculados não devem ser autorizadas.

As Atividades Complementares são validadas academicamente pela Comissão de Curso, mesmo se realizadas em situações de aprendizagem fora da instituição, desde que

vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social. Os tipos de atividades complementares que podem ser validadas na Comissão de Curso, conforme Resolução N° 2/2022

1. Ensino: A monitoria é entendida como iniciação docente, acompanhada do professor titular da turma ou do componente curricular;
2. Extensão: A participação dos acadêmicos em projetos de extensão será considerada válida desde que o projeto seja aprovado pelos órgãos competentes na instituição;
3. Pesquisa: Participação em projetos de pesquisa será considerada válida desde que o projeto seja aprovado pelos órgãos competentes na instituição. Nesse item, insere-se a Iniciação científica, pois se considera como tal a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa que estejam em desenvolvimento na Universidade, ligados à área de estudos do curso, sob a responsabilidade de um professor pesquisador, que tenha o projeto aprovado pelos órgãos competentes na instituição;
4. Atividades culturais, artísticas, sociais e de gestão: Congressos, Simpósios, Módulos Temáticos (grupos de estudos), Palestras, Oficinas, Encontros, Cursos de Língua Estrangeira, Bancas (assistência a bancas: graduação e pós-graduação), estágios não obrigatórios.

Essas atividades podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos em Regulamento, de acordo com os grupos a seguir:

Grupo I: Atividades de iniciação à docência e pesquisa:

- Exercício de monitoria
- Participação em pesquisas e projetos institucionais

Grupo II: Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas:

- Congressos, seminários, conferências e palestras assistidos
- Eventos, mostras, exposições assistidas
- Participação em eventos culturais complementares à formação na área de psicologia ou afins.

Grupo III: Publicações:

- Artigos publicados em revistas
- Resumos publicados
- Monografias aceitas em concurso
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos
- Participação em concursos, exposições e mostras

Grupo IV: Vivência profissional complementar:

- Realização de estágios não curriculares
- Realização de estágios em Empresa Júnior
- Participação em projetos sociais

Grupo V: Atividades de Extensão:

- Cursos à distância e presenciais
- Componentes curriculares cursados em programas de extensão
- Outras atividades de extensão

Grupo VI: Outras Atividades Complementares

- Atividades relevantes para a formação do aluno, como:
- Participação em Órgãos Colegiados
- Participação em organização de eventos

O aproveitamento da carga horária obedecerá aos limites a seguir:

- ☐ Exercício de monitoria - 120h
- ☐ Participação em pesquisas e projetos institucionais - 120h
- ☐ Congressos, seminários, conferências e palestras assistidos - 120h
- ☐ Eventos culturais complementares - 60h
- ☐ Eventos, mostras, exposições assistidas - 30h
- ☐ Artigos publicados em revistas - 120h

- ☐ Monografias aceitas em concurso - 120h
- ☐ Resumos publicados - 60h
- ☐ Apresentação de trabalhos em eventos científicos - 100h
- ☐ Participação em concursos, exposições e amostras - 100h
- ☐ Realização de estágios não curriculares - 100h
- ☐ Realização de estágios em Empresa Júnior - 60h
- ☐ Cursos à distância e presenciais - 90h
- ☐ Componentes curriculares cursados em programas de extensão - 120h
- ☐ Outras atividades de extensão - 90h

Devem ser apresentados documentos comprobatórios para todas as atividades desenvolvidas, tais como certificados, atestados, declarações e demais comprovantes para efeito de aproveitamento da carga horária.

A orientação básica e normativa da universidade indica que o aluno deverá possuir o mínimo de 10% do total de horas de ACGs em cada uma das seguintes atividades: ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais. Anexo a este Projeto Pedagógico encontra-se o Regulamento de Atividades Complementares de Graduação, que estabelece de forma detalhada as diferentes atividades que podem ser validadas em cada categoria, bem como os procedimentos para apresentação da documentação comprobatória.

O controle acadêmico do cumprimento da carga horária referente às Atividades Complementares é responsabilidade do Coordenador das Atividades Complementares, a quem cabe avaliar a documentação exigida para validação da atividade.

Após a realização da atividade, o aluno deve submeter, no prazo de 30 (trinta) dias, por meio da Secretaria do Curso de Graduação, os comprovantes cabíveis ao Coordenador de Atividades Complementares, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatórios a documentação e/ou o desempenho do aluno.

Os alunos que ingressarem no curso por meio de algum tipo de transferência ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária de atividades complementares podendo solicitar à Coordenação das Atividades Complementares o cômputo de parte da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:

a) as Atividades Complementares realizadas na Instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas em Regulamento

b) a carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênere

6. TRABALHOS DE CURSO

O Trabalho de Curso- TC, consiste na elaboração de um Artigo Científico, realizada pelo aluno em qualquer das áreas psicológicas que contemple a vinculação do conteúdo temático com a linha de pesquisa escolhida, bem como com os aspectos formais, respeitados os critérios técnicos exigidos, conduzindo o aluno a um aprofundamento temático-reflexivo, interpretativo e crítico do Psicólogo, domínio de linguagem articulada e grau de habilidades e competências adquiridas no curso.

Na disciplina Metodologia da Pesquisa em Psicologia, no 3º período, os educandos compreenderão o que é um trabalho científico, conhecerão as metodologias existentes, enfim, todas as informações teóricas necessárias para a construção de um conhecimento científico. Caberá ao educador de metodologia fornecer a estrutura do artigo científico, detalhando cada parte, preparando os educandos para o desenvolvimento do artigo científico. Esta disciplina é pré-requisito do Trabalho de Curso.

Os alunos em fase de elaboração do TC são acompanhados por professor orientador especialmente indicado conforme o tema de estudo e a forma/experiência profissional do docente na área de estudo do aluno.

Após o cumprimento de todas as etapas, em acordo com o regulamento e calendário, o aluno estará apto para apresentação em banca, que será realizada por uma equipe de professores da FABASB. Os trabalhos que alcançarem nota final acima de 8,0 (oito) poderão ser indicados para publicação.

O tema para o TC deverá estar inserido em um dos campos de atuação do curso do aluno. O acompanhamento dos trabalhos será feito por meio de reuniões com periodicidade mínima mensal, previamente agendadas entre orientador e orientando. O TC será avaliado com base nos seguintes critérios:

- Relevância na área do curso (acadêmico, utilidade prática do projeto, abordagem inovadora);

- Exequibilidade e cronograma de execução;
- Viabilidade.

Bacharelado em Psicologia conta com carga horária de 80 horas, divididas em TC I 40 horas e TC II- 40 horas.

6.1. LINHAS DE PESQUISA

Linha 1 - Psicologia e Processos de Saúde: pesquisa nas ações de caráter preventivo e promotor de saúde e qualidade de vida, em nível individual e coletivo, envolvendo indivíduos, grupos, instituições e comunidades. Possibilidades de pesquisa em programas de atenção à saúde, tais como PSF, CAPS, etc.; instituições hospitalares; ONGs, associações de bairro, programas públicos ou privados de qualidade de vida; casos clínicos; histórico e atuação do psicólogo em processos e políticas de saúde, etc.

Linha 2 - Psicologia Social e do Trabalho: investigar processos de aprendizagem no trabalho, carreira e formação profissionais, efetividade de equipes de trabalho, treinamento, desenvolvimento e educação corporativa, gestão, inovação tecnológica e mudança nas organizações, seu contexto e influência sociais; estudar valores individuais, laborais, organizacionais e comportamento individual, social e organizacional, poder e justiça organizacional, perfil e diversidade cultural nas organizações brasileiras; pesquisar as diversas dimensões do trabalho e suas interrelações com os modos de produção, subjetividade, emoções, saúde e qualidade de vida no trabalho; histórico e atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Linha 3 - Desenvolvimento Humano e Processos Educativos: pesquisa sobre desenvolvimento humano e cultura; desenvolvimento e valores humanos; interações sociais em crianças, adolescentes e adultos; desenvolvimento moral; desenvolvimento familiar; desenvolvimento e aprendizagem; investigação do processo de ensino-aprendizagem; problemas da aprendizagem; necessidades educacionais e educação inclusiva; investigação da violência escolar; família e educação; histórico e atuação da Psicologia Escolar.

7. APOIO AO DISCENTE

O atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos discentes. Neste sentido, a FABASB ordenou diversas formas integradas de apoio aos estudantes, buscando contemplar os programas de apoio psicopedagógico, de atividades de nivelamento e incentivo à participação em atividades internas e externas que possam agregar valor à formação do mesmo, como congressos, workshop, palestras, intercâmbios, debates, jornadas, entre outros.

7.1. ATIVIDADES DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento de Ensino integra a Política de Graduação da FABASB e tem como objetivo elevar a qualidade do desempenho de todos os discentes através de ações de suporte pedagógico, que assegure aos alunos aprendizagens significativas dos saberes estudados no decorrer de sua formação.

A FABASB implementou o Programa de Nivelamento para que o aluno possa realizar ações práticas, ligadas às áreas que têm mais dificuldade de aprendizagem, não sendo considerado para efeito de integralização da carga horária das Atividades Complementares.

Serão objetivos do Programa de Nivelamento de Ensino:

Propiciar aos alunos a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos em disciplinas fundamentais aos estudos acadêmicos;

Estabelecer mecanismos para assegurar a aprendizagem básica das áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno;

Qualificar o aluno, proporcionando o desenvolvimento de sua autoconfiança e habilidade para gerenciar suas próprias aprendizagens;

Contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação;

Melhorar o aproveitamento do aluno no transcorrer da sua vida acadêmica;

Estimular a autoaprendizagem;

Minimizar a deficiência dos alunos em relação aos conteúdos básicos para prosseguimento dos estudos.

A partir do conhecimento do perfil socioeconômico do aluno e através de pesquisa institucional é possível estabelecer uma política de nivelamento mais coerente com as reais necessidades do alunado, favorecendo seu desempenho acadêmico no curso superior escolhido.

O Programa de Nivelamento será oferecido continuamente em todos os semestres e aberto a todos os alunos da Instituição. O curso é tratado como atividade extracurricular, que possibilitará ao aluno consolidar as aprendizagens essenciais para prosseguir seus estudos de graduação e, conseqüentemente, sua formação pessoal e profissional. Elas serão recomendadas aos alunos que desejam resgatar conhecimentos vistos no ensino fundamental e médio, bem como superar lacunas das diversas disciplinas da graduação.

O Curso terá característica comum às demais disciplinas: carga horária, acreditação e propósito acadêmico. O professor responsável deverá elaborar relatório detalhado das aprendizagens consolidadas.

Essa atividade, que possui Regulamento próprio, contribuirá para a superação das lacunas da educação do discente, que poderão ser desfavoráveis ao andamento do seu curso, e, mais grave ainda, levar os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo e à desistência do curso.

7.2. ACOLHIMENTO/MONITORIA (APOIO PSICOPEDAGÓGICO)

A política institucional de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, através da seleção de ações inovadoras e planejadas a cada semestre, com o objetivo de acolhimento ao discente calouro, motivando o seu sentimento de pertencimento.

Todas as atividades que serão desenvolvidas impactarão positivamente no desempenho dos alunos, além de melhorar a inserção no ambiente acadêmico, seja por meio de atividades de integração, motivação, informativas e outras.

Programas financeiros alternativos ao FIES, como o de parcelamento próprio; programa de acessibilidade, representado pelo Núcleo de Acessibilidade e inclusão que promoverão estratégias para auxiliar na inclusão e acessibilidade dos alunos com

necessidades especiais; apoio às organizações estudantis, programas de monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, através do Núcleo de apoio psicopedagógico, que oferecerão orientação e aconselhamento com o objetivo de contribuir positivamente para adaptação, relacionamento interpessoal e permanência do discente no ambiente acadêmico. Além da promoção da saúde psicossocial, à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

7.3. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A FABASB possui como um dos seus princípios, o respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres; e, o respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social. Neste contexto, os acadêmicos são incentivados, por meio da coordenação de curso, a participar do centro acadêmico buscando motivar os líderes de turma, eleitos a cada semestre letivo a manterem esta atividade de forma contínua, dinâmica e renovável.

Reuniões periódicas são agendadas pelo coordenador do curso com o CA quando são discutidas as diversas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do CA do curso. Além disso, periodicamente, a direção da instituição convida os alunos representantes dos CA de todos os cursos para discutir questões institucionais de interesse da comunidade acadêmica.

7.4. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A política institucional garantirá mecanismo de acompanhamento de egressos e a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional. Este acompanhamento será realizado através do Programa de Acompanhamento do Egresso, que terá como objetivo o levantamento de informações, junto ao egresso, acerca da formação acadêmica recebida. Entendendo por formação acadêmica não apenas a transmissão de conteúdo presente na grade curricular, mas a formação de sujeitos éticos, humanos e comprometidos com o desenvolvimento social da comunidade em que está inserido.

Entre as estratégias da política institucional de acompanhamento do egresso, está previsto o estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, com a

intenção de avaliar as políticas de ensino e extensão adotadas e subsidiar as ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, e propor outras ações inovadoras.

O programa terá como objetivo geral:

- Permitir contatos formais da IES com todos os egressos, como estratégia de acompanhamento do seu desenvolvimento profissional e formação continuada.

E como objetivos específicos:

- Avaliar a empregabilidade dos egressos;
- Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos, no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos relacionados à atuação profissional;
- Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico de cada curso e, conseqüentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem;
- Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela Instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas e da pós-graduação; e
- Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público.

Considerando que a avaliação de sua qualidade acadêmica terá como um dos seus parâmetros o egresso, a FABASB realizará o seu acompanhamento através do site, em comunicação direta com os mesmos, e, principalmente, através do processo de auto avaliação.

8. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

8.1. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (AÇÕES RESULTANTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA; EXISTÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DO CURSO)

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

8.1.1 Avaliação Docente

A avaliação docente visa à melhoria da qualidade e reflexão da atividade docente. É um processo de tomada de consciência, cujo objetivo é a conexão e o aperfeiçoamento do rumo, não se constituindo, portanto, num instrumento de punição. A importância deste instrumento no processo ensino-aprendizagem se encontra em detectar fatores em dissonância e firmar valores que levem à melhoria da qualidade de ensino, tendo em vista o interesse de seus alunos, uma vez que a instituição não progride nem sobrevive se deixar de avaliar de forma sistemática e contínua cada uma de suas partes para alcançar os objetivos que a distingue e lhe condiciona a existência.

Observa-se, que além da avaliação do aluno quanto ao docente, existe a necessidade de o professor fazer uma análise de seu próprio desempenho e de sua prática pedagógica, bem como do desenvolvimento acadêmico do aluno. Analisa que com esta prática, o docente poderá enriquecer-se de informações que lhe possibilitem repensar suas atividades de ensino e consequentemente atingir os objetivos da aprendizagem.

Considera ainda que estes dados possibilitam ao departamento pedagógico refletir sobre o seu próprio desempenho no que se refere ao ensino, assim como encontrar alternativas que conduzam a um melhor desenvolvimento da atividade e uma constante melhoria da qualidade do ensino.

8.1.2. Avaliação do Curso

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, buscam ser implantadas. O processo de autoavaliação anual da FABASB, oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas que especificam as ações necessárias a serem desenvolvidas no planejamento estratégico da instituição. Neste contexto os resultados da autoavaliação do Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) procuram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar

efetivamente maior qualidade no ensino-aprendizagem. A coordenação do curso, de posse dos relatórios estatísticos emitidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da instituição e informações próprias (reuniões, formulários próprios, pesquisa-ação) redige anualmente seu Planejamento Estratégico Acadêmico, no qual busca estabelecer e cumprir compromissos relacionados às diversas melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas atividades acadêmicas do curso.

Os resultados do questionário socioeconômico considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC são analisadas e ações empreendidas em busca de melhorias. Assim, o Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado) entende que não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizar técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica. Esses aspectos são relevantes, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com os resultados levantados, com todos esses dados e informações colhidas.

O importante é saber de que modo o processo de autoavaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de mudança e melhoria de todos os processos acadêmicos e de gestão do curso.

8.1.3. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS – no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estarão presente no processo de ensino-aprendizagem, como ferramentas tecnológicas que contribuem para a construção de conhecimentos, favorecendo a comunicação dos docentes e discentes além de facilitar a difusão de informações. A FABASB disponibilizará aos professores e alunos dos diversos cursos, laboratórios, com recursos áudio visuais, tais como Datashow e caixa de som. Assim, a FABASB garantirá acessibilidade nas comunicações e suas diversas modalidades: Acessibilidade Digital – dispõe de espaços físicos adequados, laboratórios de informática, serviço de redes wi-fi nos Campi, também disponibiliza o sistema operacional DOSVOX que permite que pessoas portadoras de deficiência visual utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, o que contribui com a independência no estudo.

Os Laboratórios de Computação e Informática - O laboratório de informática da FABASB foi planejado como espaços pedagógicos de modo a acolher diversas possibilidades de trabalho: aulas teóricas, oficinas e atividades que envolvam múltiplas

práticas e que possam demandar a utilização de recursos da tecnologia da comunicação e informação. Apesar de priorizar atividades práticas do ensino, atendem a outras necessidades decorrentes da extensão, viabilizam iniciativas de redescoberta e, ainda, podem ser utilizadas para atividades voltadas à comunidade local.

A FABASB disponibilizará em sua página institucional informações pertinentes às atividades acadêmicas, como o Calendário semestral, documentação tal qual as Matrizes Curriculares, Atividades Complementares, Regimentos e Regulamentos, onde também são difundidos os principais eventos do curso e da instituição

. O curso de Psicologia apresenta alguns Software de apoio e recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada, atendendo aos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo como:

Recurso: Moodle Funções: MOODLE é um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente ava (ambiente virtual de aprendizagem). A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse software ou plataforma, acessível através da Internet ou de rede local.

Objetivos: O programa permite a criação de cursos “on-line”, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Técnica de Gerenciamento de Atividade Recurso: Kanban Funções: Kanban é um quadro de sinalização que controla os fluxos de trabalhos ou tarefas em uma empresa por meio de cartões de indicação. O cartão pode ser trocado por outro sistema de sinalização, como luzes, caixas vazias e até locais vazios demarcados. Por meio dele é possível controlar vários processos e seus estágios de desenvolvimento.. **Objetivos:** A ferramenta permite que os membros da equipe acompanhem o progresso ao longo do fluxo de trabalho de maneira bastante visual.

Software de Inteligência Artificial Recurso: Google Gemini Funções: O Google Gemini é uma ferramenta colaborativa avançada que utiliza inteligência artificial (IA) generativa para ajudar a aumentar a produtividade e a inspirar os utilizadores e as organizações.

Objetivos: É um modelo de família multimodal que pode ser usada para diversos fins, tais como: Identificação de sons, objetivos, tom de voz, câmera, texto, imagem e integração com recursos de escritório para aumentar a produção etc.

Software de Inteligência Artificial Recurso: IBM Watson Funções: Watson é a plataforma de serviços cognitivos da IBM para negócios. A cognição consiste no processo que a mente humana utiliza para adquirir conhecimento a partir de informações recebidas.

Objetivos: Plataforma de dados e inteligência artificial desenvolvida para negócios. Nesse modelo é possível utilizar seus próprios conhecimentos para um aprendizado de máquina mais profundo e assim gerando novos valores e produtos para uma melhor gestão.

No processo ensino aprendizagem do Curso de Psicologia e a comunicação contribuirá como novos ambientes propícios a aprendizagens e interações, que tornam o percurso formativo mais prazeroso e interessante, além de favorecer novas descobertas, bem como interação entre o ambiente interno (sala de aula) e externo, através do uso de ferramentas online de comunicação e dos recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como a própria internet, redes sociais e grupos online, blogs, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e em suportes eletrônicos, entre outros

8.1.4. Avaliação e Acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem

Os critérios de avaliação/acompanhamento quantitativos das turmas em relação às disciplinas em curso, utilizados pela FABASB, encontram-se respaldados na resolução FABASB 006/2022 que versam as orientações sobre as principais situações acadêmicas e sempre explicitados nos planos de curso de cada uma das disciplinas ofertadas ao longo da permanência das turmas na instituição, sendo o seu cumprimento obrigatório no semestre em que vigorarem.

Estes critérios quantitativos são discutidos e revistos por cada um dos professores responsáveis, juntamente com a Coordenação a cada semestre letivo do curso. Com isso pretende-se garantir uma linguagem comum em relação ao processo de avaliação do aluno por cada um dos professores. Objetiva-se assim, manter a maior homogeneidade possível na avaliação de todos, independentemente do semestre em que cada disciplina é oferecida.

A avaliação do aluno é realizada, a cada período letivo, e visa à mensuração progressiva do aproveitamento em cada disciplina. As avaliações são classificadas como oficiais - provas escritas, com data de aplicação fixadas no calendário acadêmico; e parciais - definidas no plano de ensino das disciplinas e fixadas pelo professor responsável pela disciplina, tais como: testes, trabalhos, seminários, dentre outras.

Esta sistemática de avaliação se operacionaliza através da existência de pelo menos dois tipos diferentes de avaliação a cada bimestre, já que a FABASB trabalha o regime semestral, em termos de avaliação, com duas médias bimestrais obrigatórias. A

definição do tipo de avaliação, bem como dos critérios de “pesos” utilizados será função das especificidades de cada uma das disciplinas.

Cabe ressaltar, que por se entender que a avaliação individual do aluno é muito importante, pelo menos uma das avaliações bimestrais será feita através de prova formal individual. As demais avaliações, geralmente, contemplam os aspectos de sociabilidade do aluno em relação não só a seu grupo de trabalho, como também em relação à comunidade, uma vez que normalmente serão feitas através da sistemática descrita anteriormente no quesito “Interdisciplinaridade” discutindo anteriormente.

Com esta prática de construção de notas, espera-se propiciar ao aluno as condições dele ter uma avaliação processual, não concentrada em um único resultado, o que no entender da Instituição, poderia vir a causar distorções em relação aos resultados individuais. Em contrapartida, não são perdidos de vista os aspectos referentes à aprendizagem individual, tão importantes na formação do profissional.

Os conteúdos das avaliações podem abranger os assuntos lecionados na disciplina até o momento da avaliação. As provas (Bimestrais, Substitutiva e Prova Final) são realizadas nos dias e horários constantes no calendário de provas, devidamente divulgado.

O aluno que se ausentar-se de uma ou das duas provas bimestrais terá direito a segunda chamada. No caso do estudante ausente nas duas provas bimestrais, terá direito a apenas uma prova substitutiva e terá atribuída a nota 0,0 (zero) à avaliação do 1º bimestre. Caso se faça necessária a realização de exame final pelo estudante, a ele será atribuída a nota obtida na prova substitutiva. Não há avaliações substitutivas para avaliações parciais previstas no Plano de Ensino, mas somente para as provas oficiais bimestrais.

A avaliação substitutiva é composta de questões de múltipla escolha e discursivas, abrangendo toda a matéria ministrada no semestre com conteúdos acumulativos. Nas avaliações oficiais, o professor escolhe um dia de aula para informar aos alunos os critérios adotados para a correção da prova bimestral. Neste dia, denominado de “Vista de prova”, o aluno tem acesso a sua prova e a oportunidade de observar o resultado obtido. As provas bimestrais são devolvidas aos alunos pelo professor, em sala de aula, após o prazo máximo para solicitação de todos os recursos de revisão de nota. Após esse período, não será admitida nenhuma solicitação de recurso por parte do aluno. Salienta-se que não existe vista de prova para Prova Substitutiva ou Exame Final.

Atendida a frequência mínima exigida, é aprovado, sem exame final, o aluno que obtém, em cada uma das disciplinas, média igual ou superior a 7 (sete), correspondente à

média aritmética das notas das avaliações no decorrer do semestre letivo. O aluno que não atingir média igual ou superior a 7 (sete) deve submeter-se ao Exame Final. Só está apto a realizar o Exame Final, o aluno com média igual ou superior a 4 (quatro), considerando-se reprovado direto o que não a obtiver.

É considerado aprovado neste exame o aluno que obtiver, em cada disciplina, média final igual ou superior a 5 (cinco), correspondente à média aritmética entre a média semestral e a nota do Exame Final. A prova final é cumulativa e contempla todo o programa. É promovido ao período letivo seguinte, o acadêmico aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com até 02 (duas) dependências.

O acadêmico promovido em regime de dependência matricula-se, obrigatoriamente, nas disciplinas das quais depende, aplicando-se a todas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas no Regimento. O acadêmico retido na série cursada, por ter sido reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas, deve se matricular na mesma série, devendo cursar obrigatoriamente as disciplinas em que não foi aprovado. Em relação a este item, também parece importante que seja reportada a legislação específica atualmente em vigor.

O acompanhamento dos resultados parciais (bimestrais) e finais das turmas são feitos ao término do lançamento das médias no sistema informatizado da IES, através de relatórios e gráficos discutidos pela Coordenação em reuniões com os professores responsáveis pelas disciplinas de cada semestre do curso. Quando da discussão das médias do primeiro bimestre letivo, procura-se identificar as razões para os bons e maus resultados, buscando-se fazer os ajustes necessários em relação à condução de disciplinas específicas ou da própria turma como um todo, quando for o caso.

Os resultados de cada turma servem como ponto de partida para a definição dos conteúdos que deverão ser repensados e trabalhados de forma diferente no próximo semestre, em relação aos novos alunos daquela disciplina, e como indicativo de possíveis necessidades de resgate em semestres futuros para aqueles aprovados nas disciplinas.

8.1.5. Avaliação do Curso

As ações acadêmicas administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, buscam ser implantadas. O processo de

autoavaliação anual da FABASB, oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas que especificam as ações necessárias a serem desenvolvidas no planejamento estratégico da instituição. Neste contexto os resultados da autoavaliação do Curso de Psicologia procuram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no ensino e aprendizagem.

O Curso de Psicologia possui um colegiado e um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e através deles se faz a autoavaliação do curso, a cada reunião, onde os problemas são levantados e as soluções possíveis apresentadas e executadas, sempre que possível. Além disso, a Coordenação do Curso conta com a Comissão Própria de Avaliação? CPA? que semestralmente de forma processual aplica os formulários de avaliação com o objetivo de colher dados, pensar e (re)pensar o curso como um todo.

A avaliação institucional procura identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica/institucional, assim como implementar estratégias de intervenção, para corrigir rumos, consolidar a ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade institucional.

A coordenação do curso, de posse dos relatórios estatísticos emitidos pela Comissão Própria de Avaliação? CPA da instituição e informações próprias (reuniões, formulários próprios, pesquisa-ação.) redige anualmente seu Planejamento Estratégico Acadêmico, no qual busca estabelecer e cumprir compromissos relacionados às diversas melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas atividades acadêmicas do curso.

O conceito de qualidade vai além das relações de custo-benefício e eficiência e eficácia, buscando outras variáveis que permitam sinalizar o desempenho da FABASB. A qualidade é vista no inter relacionamento de suas ações, nos resultados efetivos que produzem, quando referenciadas nos objetivos éticos, sociopolíticos e pedagógicos que a norteiam.

A avaliação institucional implica pensar a IES como uma unidade que se constrói na relação e/ou na indissociabilidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Os cursos de graduação e as atividades de iniciação científica e extensão são avaliados no contexto em que são desenvolvidos, considerando principalmente seus objetivos, estrutura, corpo docente e discente envolvidos, infraestrutura oferecida para seu funcionamento e suas peculiaridades.

Com sua proposta de avaliação a FABASB juntamente com a Comissão de Avaliação Institucional, espera potencializar e desenvolver a instituição através de sua comunidade, de modo a facilitar e viabilizar o cumprimento de sua missão.

9. CORPO DOCENTE

9.1.NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE do curso Bacharelado em Psicologia é composto por 5 docentes do curso, seus integrantes foram contratados em regime de tempo integral, sendo que 100% possui titulação *stricto sensu* e o coordenador atua como integrante do NDE e acompanha todas as atividades. O Núcleo Docente Estruturante - NDE, é o órgão de coordenação e assessoramento em matéria didático - científico-pedagógico. O Núcleo Docente Estruturante do Curso Bacharelado em Psicologia desenvolve as atividades, de acordo com o que está preconizado no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, e Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI. O Núcleo Docente Estruturante – NDE possui Regulamento próprio, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente e por 4 (quatro) docentes que ministram disciplinas do currículo do Curso.

A cada período letivo, a Coordenação Acadêmica, juntamente com as Coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), realizará uma semana de planejamento quando serão definidos, conjuntamente pela equipe responsável, os objetivos e conteúdos a serem trabalhados em todas as disciplinas. Caberá coletividade acadêmica a discussão, análise e elaboração de metodologias que atendam os princípios norteadores, anteriormente citados, de atendimento a interdisciplinaridade e integração teoria/prática.

No decorrer dos semestres letivos, NDE, Direção Acadêmica e coordenação do curso acompanharão sistematicamente o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem

buscando garantir o cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos e a construção do conhecimento dos acadêmicos. Individualmente, cada membro do corpo docente ficará encarregado da sistematização da proposta de trabalho semestral, orientado pelos resultados das avaliações institucionais que também deverão avaliar os princípios metodológicos das suas aplicações. Dessa forma, o planejamento de ensino contemplará:

- vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e as ações efetivas que o professor irá realizar em sala de aula, traduzidas em objetivos, conteúdos e abordagens organizadoras da prática pedagógica;
- a racionalização das ações pedagógicas, a previsão de situações que propiciem a aprendizagem, evitando-se os improvisos desnecessários e a rotina cansativa em sala;
- a previsão de objetivos, conteúdos e estratégias a partir das exigências do projeto pedagógico do curso: socioculturais, profissionais (impostos pela sociedade) e dos alunos;
- o exercício permanente da abstração e da objetivação que perfazem e caracterizam o conteúdo de cada disciplina;
- a congruência entre os objetivos (para que ensinar), os conteúdos (o que ensinar), os alunos e suas possibilidades (a quem ensinar), os métodos e técnicas (como ensinar) e a avaliação, está intimamente relacionada aos demais; e
- o inter-relacionamento entre estes, possibilitando, a concretização de um trabalho pedagógico que se configure com uma natureza interdisciplinar. Portanto, o NDE tem participação relevante na elaboração, definição e aprovação do PPC, bem como nas discussões para mudanças e atualizações dos currículos dos cursos. O PPC utiliza, também, como referencial, os resultados da Auto avaliação, para a implementação de melhorias nos processos de ensino e formação, a partir de atualizações curriculares e metodológicas, quando necessárias. As competências e regulamentação dos NDE's estão previstas em Regulamento específico da FABASB.

Composição do Núcleo Docente Estruturante

DOCENTE	Titulação	Regime de Trabalho
Shimênia Vieira de O. Cruz	Doutora	Parcial
Neudenir de Sena Silva	Doutor	Integral
André Macedo Figueiredo	Especialista	Parcial
Carla Michelle Vieira Dias Severo	Mestre	Parcial
Kaline Jurema Jambeiro Rocha	Doutora	Integral

9.2. ATUAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR

O Curso de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB tem como coordenadora titular Doutora Shimênia Vieira de O. Cruz, Psicóloga, realizou a graduação em psicologia pela Universidade de Fortaleza (2006), concluiu o mestrado no qual abordou a temática da devolução de crianças na linha de adoção e Psicanálise no eixo de Psicologia da Intersubjetividade pela Universidade Federal de Uberlândia (2011). É doutora pela Universidade Federal da Bahia (2017), no eixo de Psicologia do Desenvolvimento, abordando, com a Psicanálise, o tema da constituição subjetiva e processos subjetivantes na vertente contemporânea da Psicologia como aprofundamento dos estudos na linha de família e adoção, promovendo articulação também com a área de Psicologia Jurídica. Desenvolve trabalhos em Psicologia nas áreas: clínica, social e comunitária e docência, incluindo educação, com ênfase em situação de risco e psicopatologia. Temas de estudo e atuação: infância, constituição subjetiva, adoção, psicanálise, adolescência e família. Atualmente é servidora pública na área de Assistência Social e atua no contexto clínico, realizando palestras, oficinas e projetos na área de saúde mental, psicanálise, psicoeducação e qualidade de vida, atuando como gestor, advogado e como docente, cuja formação acadêmica, titulação e experiência profissional, capacitaram-o a implementar e acompanhar o desenvolvimento deste projeto pedagógico, enquadrando-se plenamente nos requisitos das funções que desempenhar.

Também apresentamos como coordenadora Adjunta e Coordenador de **CLINEPSI** à Kaline Jurema Jambeiro Rocha com Regime de Trabalho Integral, a qual é Doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE,2019). Mestra em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE,2014). Especialista em Neuropsicologia (IBNEURO). Especialista em ABA no autismo e Deficiência Intelectual. Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental da Infância (Intcc). Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF,2011). Desenvolve projetos de pesquisa na área da Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento, Educação, Inclusão, Autismo e Emoções

No desempenho de suas atribuições, o Coordenador do Curso é apoiado pelo conjunto de docentes que atuam no curso, especialmente os que integram o NDE e Colegiado, além de poder contar com setores específicos como a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca e

outros, no suporte ao processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento das atividades do curso se dará mediante duas reuniões semestrais com NDE e Colegiado e reuniões semestrais com todos os professores, tutores e equipe multidisciplinar. Serão discutidos assuntos pertinentes às ações de interesse do curso, dos docentes e discentes, bem como os procedimentos e atividades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem.

Serão também apresentadas a partir das orientações do NDE necessidades de ajustes e atualização dos conteúdos e outros aspectos que resultarão, por certo, em indicadores de acompanhamento e avaliação do curso e da própria Instituição. O Regimento da FABASB explicita, com maiores desdobramentos, as competências e atribuições dos órgãos de sua estrutura acadêmica, bem como do corpo docente, discente e do pessoal técnico administrativo.

O Regime de trabalho da Coordenadora do Curso de Psicologia da FABASB é parcial e possibilita o atendimento da demanda de suas atividades. A Coordenação de Curso executa as deliberações oriundas das instâncias superiores, e tem como principais atribuições, contempladas no Regimento e/ou Manual do Coordenador:

- Garantir, permanentemente, a qualidade do curso; Elaborar, semestralmente, o Plano de Ação relativo ao curso;
- Constituir e coordenar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso; gerenciar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), junto ao NDE;
- Distribuir encargos de ensino, e extensão entre os seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar lhes as atividades;
- Opinar sobre os projetos de ensino, e de extensão e acompanhar a execução dos mesmos, depois de aprovados pelo CONSUP;
- Analisar o histórico escolar quando dos pedidos de transferência externa e de matrícula especial, encaminhando-o à Secretaria Acadêmica;
- Acompanhar as atividades complementares e demais atividades desenvolvidas pelos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes do curso; Promover maior integração das atividades entre cursos e das atividades de ensino e extensão;

- Manter aproximação com a sociedade; Buscar outras fontes alternativas de recursos para a Instituição, no âmbito do curso; Apoiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo de auto avaliação;
- Cumprir as exigências do MEC/INEP, quando necessário; Acompanhar e apoiar Corpo Discente, estudantes e egressos;
- Responsabilizar-se pela operacionalização do Curso; Acompanhar e supervisionar a Infraestrutura do curso;
- Apoiar as atividades da Biblioteca e atender às demandas da Secretaria Geral; Pronunciar se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados; Acompanhar o processo de matrícula, transferência, aproveitamento de estudos dentre outros; Garantir o cumprimento de todas as outras funções e atribuições previstas no Manual do Coordenador. No desempenho de suas atribuições.

9.3.CORPO DOCENTE E COMPONENTES CURRICULARES

Os procedimentos concernentes à seleção, admissão, promoção e dispensa do professor, seus direitos e deveres estão disciplinados no Plano de Carreira Docente, estando sujeito ainda às normas do Regimento da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB. O valor da remuneração da hora-aula é compatível aos praticados nos municípios circunvizinhos. Na distribuição da jornada de trabalho estão incluídas as tarefas próprias do docente: preparação e ministração de aulas, aplicação e correção de provas e testes, também o tempo para orientação discente, participação em projetos de pesquisa, extensão e atividades culturais, de orientação de trabalhos acadêmicos, além de participação em programas de capacitação docente.

Além desses aspectos, o plano de carreira prevê mecanismos de estímulo à atualização, capacitação e aperfeiçoamento do docente, seja mediante Ajuda de Custo para participação em eventos de natureza técnico-científica ou cultural, seja pela concessão de Bolsas de Estudo para realização de cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas, ou em programas de treinamento e reciclagem específicos.

Os docentes analisaram os conteúdos dos componentes curriculares para a

realização do planejamento com objetivos, metodologias e avaliação pertinentes para o processo ensino e aprendizagem de forma efetiva e sistemática. O planejamento consta estratégias diferenciadas e a oferta de condições reais de acesso e uso de tecnologias sob a forma de acervo bibliográfico (livros, periódicos, entre outros) e recursos informatizados e laboratoriais específicos do curso, incluindo as principais redes de informação e comunicação virtual.

Todo este aparato propiciará a pesquisa e a construção do conhecimento com práticas pedagógicas construídas tanto em sala de aula e laboratórios, quanto em ambientes especializados da produção de saúde, com abrangência espaço-temporal que torne viável a diversificação dos encaminhamentos didáticos pelo docente. Dessa forma, o Curso de Psicologia da FABASB faz uma relação direta das disciplinas com o perfil do egresso que tem como missão formar o Bacharel em Psicologia com sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área do Psicologia, dotada de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo.

9.4.CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

O corpo docente selecionado para o curso constitui-se de 53,84% de doutores, 30,76% de mestres constituindo 84,6% dos docentes com formação em pós-graduação *Strictu Sensu*. Os professores serão contratados pela Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB, sob o regime da legislação trabalhista, para assunção de jornadas de trabalho, parcial, integral e horista. Para o funcionamento do curso, este quadro revela-se suficiente em número e reúne as devidas competências e habilidades relacionadas ao conjunto de conhecimentos curriculares propostos, e sua dedicação também se adequa à proposta pedagógica como garantia de um bom nível de interação entre discentes e docentes.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão. Além disso, possuem experiência na docência superior para promover ações que permitem

identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Outra questão é a experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância.

Tabela 9 – Relação de Disciplina por Docente

Disciplinas	Docente
Leitura e Produção de Textos	Prof. Américo Ferreira de Aragão Júnior
Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia	Profa. Carla Michelle Vieira Dias Severo
Origens Evolucionárias do Comportamento	Prof. André Macedo Figueiredo
Neurociências	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Psicologia da Personalidade	Profa Lorany Araujo Souza
Filosofia, Ética e Cidadania	Profa Paula Odilon Dos Santos
Ética Profissional	Profa. Carla Michelle Vieira Dias Severo
II PERÍODO	
Disciplinas	
Estatística	Prof. Igor Rehem Jabar
Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Processos Psicológicos Básicos I - Atenção, Sensação, Percepção, Consciência.	Profa Lorany Araujo Souza
Teorias e Sistemas Psicológicos I - Behaviorismo	Prof. André Macedo Figueiredo
Metodologia do Estudo e Pesquisa	Profa .Liliana Margarita Onoro Acosta
Neuropsicologia	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Antropologia e Sociedade	Profa Paula Odilon Dos Santos
III PERÍODO	
Disciplinas	
Análise Experimental do Comportamento	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Psicologia da Aprendizagem.	Prof. Américo Ferreira de Aragão Júnior
Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Velhice	Profa. Carla Michelle Vieira Dias Severo
Teorias e Sistemas Psicológicos II - Psicanálise	Profa Lorany Araujo Souza
Organizações, Políticas Públicas e Educação	Profa Liliana Margarita Onoro Acosta
Processos Psicológicos Básicos II – Memória, Pensamento, Linguagem e Inteligência	Profa. Shimênia Vieira de Oliveira Cruz

Métodos de Observação em Psicologia	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Empreendedorismo e Plano de Carreira	Prof. Neudenir de Sena Silva
IV PERÍODO	
Disciplinas	
Psicologia da Educação	Prof. Américo Ferreira de Aragão Júnior
Psicologia Organizacional e do Trabalho I	Prof. André Macedo Figueiredo
Psicologia da Motivação e Emoção	Profa. Carla Michelle Vieira Dias Severo Profa Lorany Araujo Souza
Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo – Gestalt	Prof. André Macedo Figueiredo
Fundamentos das Medidas Psicológicas - TEP I	Profa. Kaline Jurema Jambeiro Rocha
Teorias e Sistemas Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung	Profa Lorany Araujo Souza
Estágio Supervisionado Básico I (comunidades ou movimentos sociais)	Profa. Shimênia Vieira de Oliveira Cruz
Direitos Humanos	Profa. Mariana Barbosa Miranda

Fonte: Coordenação de Curso

	DOCENTE	FORMAÇÃO	Titulação	Regime de Trabalho
1	Américo Ferreira de Aragão Júnior	Letras	Especialista	Integral
2	André Macedo Figueiredo	Psicólogo	Especialista	Parcial
3	Carla Michelle Vieira Dias Severo	Psicólogo	Especialista	Parcial
4	Igor Rehem Jabar	Engenheiro	Especialista	Horista
5	Kaline Jurema Jambeiro Rocha	Psicólogo	Doutora	Integral
6	Liliana M. Onoro Acosta	Administração	Doutora	Parcial
7	Lorany Araujo Souza	Psicólogo	Especialista	Parcial
8	Paula Odilon dos Santos	Pedagogia	Doutora	Parcial
9	Mariana Barbosa Miranda	Direito	Mestre	Parcial
10	Neudenir de Sena Silva	Administração	Doutora	Integral
11	Shimênia Vieira de O. Cruz	Psicologia	Doutora	Parcial

REGIME DE TRABALHO	Nº	%
Tempo integral	03	27,27%
Tempo parcial	07	63,63%
Horista	01	0,9,%
TOTAL	11	100%

9.5.CORPO DOCENTE: EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE E NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Docente	Experiência Profissional	EXP. ACADÊMICA	EXP. PROFISSIONAL
Américo Ferreira de Aragão Júnior	Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (2002). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (2004). Está em fase de final do estágio do Curso Livre em Psicanálise Clínica pela Sociedade de Estudos Psicanalíticos e Hipnose Aplicada. Possui Curso Livre de Hipnose pela Sociedade de Estudos Psicanalíticos e Hipnose Aplicada. Graduado em Letras Vernáculas - Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas - Faculdade Cenecista de Senhor do Bonfim (2012). Associado Efetivo da Associação Brasileira de Psicopedagogia - Seção Bahia - ABPp-Ba Membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Psicopedagogia - Seção Bahia (Gestão 2017-2019) Associado Titular da Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPp Especialista em Docência na Educação Básica (CNEC) - (2015) Especialista em Neuropsicopedagogia e Psicomotricidade (Universidade Cândido Mendes) Graduando no Curso de Licenciatura em Filosofia (UNINTER). Mestrando em Neurociências (FICS)	8 anos	22 anos
André Macedo Figueiredo	Psicólogo Clínico (CRP-03/26813) com especialização em andamento em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial e em Neuropsicologia. É professor da Faculdade Baiana de Senho do Bonfim - FABASB. Atua também na educação inclusiva no Centro de Avaliação e Atendimento Especializado (CAAEEJ) em Jaguarari. E realiza atendimentos como Psicólogo Clínico na linha Cognitivo Comportamental. Possui experiência com Saúde Mental. Tem interesse em Saúde Mental, Psicopatologia, Neuropsicologia e Psicologia Clínica. Contato: psi.andrefigueiredo@gmail.com (1 ano	2 ano
Carla Michelle Vieira Dias Severo	Psicóloga CRP 03/23083, Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental e Mestre em Psicologia. Atuo sob a ótica da Terapia Cognitivo Comportamental no contexto da Clínica e tratamento Psicossocial. Interessada também nas áreas de Avaliação Psicológica e Neurociências. Participante do Grupo de Pesquisa em Neurociências e Psicologia Experimental da Univasf - NEUROVALE.	1 ano	3 anos
Igor Rehem Jabar	Engenheiro civil, graduado em 2015 pela Faculdade de Tecnologia e Ciências, com vasta experiência na área da construção de obras de grande porte e alto padrão. Professor de estatística na Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim FABASB. Professor de eletrotécnica na RGS empreendimentos educacionais.	3 ano	12 ano
Kaline Jurema Jambeiro Rocha	Doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2019).Mestra em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2014). Especialista em Neuropsicologia (IBNEURO). Especialista em ABA no autismo e Deficiência Intelectual. Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental da Infância e Adolescência (Intcc). Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF,2011). Desenvolve projetos de pesquisa na área da Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento, Educação, Inclusão, Autismo e Emoções. Fez parte do Laboratório de Desenvolvimento, Aprendizagem e Processos psicossociais (LADPP) da UNIVASF. Fez parte do NupArg (UFPE) - Núcleo de Pesquisa da Argumentação, grupo de pesquisa pioneira, no Brasil, no estudo das relações argumentação-cognição, mediante uma perspectiva psicológica, com foco na Comunicação Oral e Escrita Acadêmica, Emoções, Argumentação Escrita e Inclusão. Atualmente faz parte do grupo de pesquisa NPEC (UNIVASF) Núcleo de Pesquisa e Ensino de Ciências. No estudo do Desenvolvimento Infantil, Autismo, Inclusão e Emoções. Possui experiência prática há mais de 10 anos com desenvolvimento atípico da infância, educação inclusiva.	5 anos	8 anos

Liliana M. Onoro Acosta	Possui graduação em Administração de Empresas - Universidade do Norte (1998) especialização em Marketing Internacional- Universidade do Norte (2000) , Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2003) e Doutora em Educação pela Universidad Americana (2016) face de revalidação pela UFRJ processo 23079.009303.2018:17. Possui experiência na área acadêmica de mais de 20 anos na Graduação e Pós-graduação. Participou de mais 200 processos de atos regulatórios mediante Visita in loco do MEC, Liderando como Coordenadora mais de 10 processos com conceito 4 (quatro). Foram Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves com vista em transformação universitária, Faculdade CNEC de Nova Petrópolis da Rede CNEC. Foi procuradora institucional da Faculdade CNEC Farroupilha, Faculdade CNEC UNAI, Faculdade CNEC Varginha, , Faculdade Cenecista de Sete Lagoas, Faculdade Cenecista de Uberaba e Faculdade Cenecista de Capivari também da Rede CNEC Exerceu funções relacionadas à Coordenação de Regulação dos processos institucionais do e-MEC da Rede UNIRB de Credenciamento, Recredenciamento, Autorizações de Cursos, Reconhecimentos, Censos e Enade de processos institucionais desde 2011, composta pelas: Faculdade Regional da Bahia (Salvador), Fac.Regional de Alagoas, Fac. de Serigy (Aracaju), Fac. FBT(Aracaju) , Fac. Regional (Feira de Santana) e João Calvino(Barreiras). Fac. Castro Alves (Salvador) , Fac. MICKAEL ARCANJO DE ARAPIRACA (Arapiraca), Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas (Maceió), Fac. Regional Brasileira-Parnaíba, Fac. Dom Heitor Sales (Natal) e Master Christi (Mossoró) Foi Presidente da CPA e foi membro do Conselho Superior da Faculdade Regional da Bahia desde 2013. Esteve como Analista de Processos Tecnológicos do Senai Cimatec-Salvador . Participou no Núcleo de Gestão Pedagógica da Faculdade Regional da Bahia. Desempenhou Funções de Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Regional da Bahia (Salvador) Liderando quatro processos de reconhecimento de cursos com conceito muito bom (4). e Autorização dos Cursos Superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos e Gestão Comercial da Fac. Regional de Alagoas, Fac. de João Calvino, Fac.de Serigy (Aracaju) todos com conceito muito bom (4). Desempenhou Também funções de Coordenadora do Curso de Administração com quatro Habilitações: Geral, Recursos Humanos, Marketing e Agronegócios na Faculdade Tecnologia e Ciência-FTC- Feira de Santana. Tem experiência na área de Administração, Marketing, Logística, Gestão de Pessoas e Comércio Exterior, atuando principalmente nos seguintes temas: Competência, Desenvolvimento Gerencial, Empreendedorismo, Teoria Geral, Distribuição Física e Integração Latino- Americana.	22 anos	18 anos
Lorany Araujo Souza	Psicóloga - Graduada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Pós Graduanda em Desenvolvimento Infantil - UNIVASF	4 meses	6 anos
Mariana Barbosa Miranda	Possui graduação em Direito pela Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (2018) e pós-graduação em Direito Processual Civil pela Universidade Estácio de Sá (2020) Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido - Univasf (2021-2023). Professora na Faculdade Ages, advogada.	3 anos	6 anos
Neudenir de Sena Silva	Doutorando em Administração pela Universidade da Amazônia (UNAMA, início em 2020). Mestre em Administração pela Universidade de Salvador (UNIFACS, 2016). Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina/PE (FACAPE, 2005). Sócio Diretor da empresa CIS Consultoria Negócios, que atua nas áreas de Desenvolvimento de Negócios, Planejamento Estratégico e Políticas Públicas com foco em Desenvolvimento, Criatividade, Inovação e Sustentabilidade. Consultor nas áreas de Planejamento e Gestão Estratégica Empresarial (desde 2009) e Políticas Públicas com foco em desenvolvimento municipal (desde 2010). Docente em cursos de Graduação e Pós-graduação (desde 2011). Áreas de interesse em pesquisa: (1) Estratégia, (2) Desenvolvimento de Ambientes de Negócios e (3) Desempenho Organizacional e Sustentabilidade.	12 anos	18 anos
Paula Odilon dos Santos	Doutora em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia - CEAO/UFBA. Mestra em Estudos Étnicos e Africanos pela UFBA. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB e graduada em Pedagogia pela UNEB. Desenvolve pesquisa na área das Ciências Humanas, com interesse nas seguintes temáticas: Comunidades Quilombolas, identidades, Educação Escolar Quilombola, Umbanda Sertaneja e Religiosidades Sertanejas.	28 anos	15 nos
Shimênia Vieira de O. Cruz	Doutora pela Universidade Federal da Bahia, no eixo de Psicologia do Desenvolvimento, abordando, com a Psicanálise, o tema da constituição subjetiva e processos subjetivantes na vertente contemporânea da Psicologia como aprofundamento dos estudos na linha de família e adoção. Possui mestrado no qual abordou a temática da devolução de crianças na linha de adoção e Psicanálise no eixo de Psicologia da Intersubjetividade pela Universidade Federal de Uberlândia (2011). Possui graduação em psicologia pela Universidade de Fortaleza (2006), onde atuou em grupo de pesquisa na linha fenomenológica existencial. Desenvolve trabalhos em Psicologia nas áreas: clínica, social e	16 anos	12 anos

	comunitária, incluindo educação, com ênfase em situação de risco e psicopatologia. Temas de estudo e atuação: infância, constituição subjetiva, adoção, psicanálise, adolescência e família.		
--	--	--	--

9.6. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso Bacharelado em Psicologia é um órgão deliberativo que compõe a administração básica e cabe acompanhar a sua coordenação didática pedagógica. Possui Regulamento próprio, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; por docentes ativos que, preferencialmente, ministram disciplinas do currículo do Curso; e um discente. Portanto, possui representatividade, se reunirá duas vezes a cada semestre, as decisões serão registradas em Atas e encaminhadas para o Colegiado Superior, sempre que necessário.

Conforme dispositivo regimental, o **Colegiado do Curso** é o órgão responsável pelas gestões técnico-pedagógicas atinentes ao ensino e extensão.

O Regimento da FABASB define as competências e atribuições dos órgãos da estrutura acadêmica, dos corpos docente e discente e do pessoal técnico-administrativo no processo de governança institucional.

DOCENTE	Titulação	Regime de Trabalho
Prof. Américo Ferreira de Aragão Júnior	Mestre	Integral
Profa. Shimênia Vieira de Oliveira Cruz	Doutora	Parcial
Profa. Liliana Margarita Onoro Acosta	Doutora	Parcial
Profa. Neudenir de Sena Silva	Especialista	Parcial
Profa. Lorrany Araujo Souza	Especialista	Parcial
Mariana Barbosa Miranda	Mestre	Parcial

9.7. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção do corpo docente lotado no curso de Bacharelado em Psicologia, destacada no quadro abaixo, considerou os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos; propriedade

intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes:

Docente	Total
Américo Ferreira de Aragão Júnior	
André Macedo Figueiredo	
Carla Michelle Vieira Dias Severo	1
Igor Rehem Jabar	
Kaline Jurema Jambeiro Rocha	50
Liliana M. Onoro Acosta	18
Lorany Araujo Souza	6
Mariana Barbosa Miranda	23
Neudenir de Sena Silva	3
Paula Odilon dos Santos	8
Shimênia Vieira de O. Cruz	1

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

A Faculdade Baiana Senhor do Bonfim - FABASB está situada no endereço Rua Visconde do Rio Branco, nº 42, Centro – Senhor do Bonfim – Bahia, CEP: 48.970-000, a 376 km da capital do estado da Bahia (Salvador).

As dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares de todos os cursos.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e egressos, permitirá o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção e identificação de visitantes.

A infraestrutura física estará à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

A FABASB prima pelo asseio e limpeza e manterá as áreas em condições adequadas aos fins que se destinam. Os depósitos de lixo, de coleta seletiva, estarão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo e na área de convivência. As instalações sanitárias gozam de adequadas condições de higiene e acessibilidade. Para isso, a instituição manterá pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são adequados às necessidades propostas, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com equipamentos apropriados. O corpo docente terá livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, trabalhará constantemente para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação. Possui acesso através de elevadores para salas de aulas, bem como serviços acadêmicos e auditórios.

No que concerne aos portadores de deficiência física, visual e auditiva, disponibiliza infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso.

A FABASB, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelecerá as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

Será de responsabilidade da Coordenação Administrativa da instituição a observação e manutenção das diretrizes acima listadas. Será de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição. Será vedada a saída, movimentação, empréstimo/cessão e/ou venda de equipamentos da instituição sem a autorização expressa da Coordenação Administrativa ou da Direção da instituição.

Será de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação criar ferramentas de pesquisa de satisfação da infraestrutura geral e específica da IES.

Será de responsabilidade das Coordenações de Curso o apontamento das necessidades gerais de aquisição, modernização, expansão de espaços, equipamentos, acervo e insumos para os cursos oferecidos e os que virão a ser ofertados pela instituição.

Será de competência da Coordenação Administrativa realizar cotações de produtos e serviços para atendimento das necessidades da instituição.

Será de competência da Direção proceder a defesa orçamentária das necessidades institucionais. É de competência da Mantenedora o deferimento dos investimentos da faculdade.

10.1. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Em atendimento à legislação pertinente, a FABASB apresentou suas instalações ao Corpo de Bombeiros através de requerimento protocolado sob o nº 9GBM-18227/2022 em 23 de Novembro de 2022, – em operação no Município de Senhor do Bonfim/ba, que após inspecionada pelo órgão lhe foi fornecido o ALVARÁ em que o estabelecimento onde funciona a sede da IES está em conformidade com as exigências da Lei Estadual nº 12.929/2013, Decreto nº 16.302/2015, Normas Brasileiras Registradas (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia.

A FABASB, tem devidamente elaborado e certificado por profissional habilitado e qualificado:

a) plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional ou órgão público competentes,

Conforme pressuposto basilar no qual se sustenta o PLANO DE GARANTIA E PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE da FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM-FABASB, está no reconhecimento e respeito de que educação é direito de todos, assim como a igualdade de oportunidades para o acesso e permanência nos processos sistemáticos e organizados de ensino formal.

Na realidade, a questão da acessibilidade dessa forma estendida, somente se dará com a definição de uma política institucional de inclusão que deve ser prioridade no cumprimento da responsabilidade social da Instituição de Ensino Superior. Dessa forma, ciente da complexidade e da amplitude da questão da acessibilidade hoje, este Plano é

constituído de vários subprogramas, projetos, ações coletivas, vivências e/ou atividades de natureza teórica e prática, dentre outras, nas dimensões inerentes ao sujeito histórico, humano, técnico, político e ético, que buscam atender ao princípio referenciado e ao disposto no Decreto nº 5.296 de 2/12/2004 e nos referenciais vigentes de acessibilidade na educação superior

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim- FABSB tem o compromisso com a Educação em direitos humanos e a construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos. E assegura aos seus alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais o acesso e as adaptações individuais necessárias ao bom termo dos seus cursos.

A presente versão do Plano de Garantia de Acessibilidade (PGA) da FABASB consolida a descrição das ações das principais unidades da universidade responsáveis por questões de acessibilidade, atualiza os resultados alcançados, e reafirma ações para o período de 2023 a 2027.

O PGA baseia-se na legislação listada no Anexo e segue eixos de acessibilidade estabelecidos em (BRASIL, 2016):

- Acessibilidade Atitudinal: visa proporcionar interação adequada, sem se preocupar com as limitações e estereótipos.
- Acessibilidade Arquitetônica: visa proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora.
- Acessibilidade Metodológica: trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de ensino.
- Acessibilidade Instrumental: refere-se à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, e de lazer e recreação.
- Acessibilidade Comunicacional: visa eliminar barreiras comunicacionais. Acessibilidade Digital: visa eliminar barreiras no uso de plataformas digitais. Este documento está estruturado da seguinte forma.

A Seção 2 do Plano apresenta a estrutura organizacional da FABASB e os principais responsáveis por questões de acessibilidade.

b) A FABASB atenta às condições de segurança aos seus usuários, atendimento às exigências legais de segurança predial, inclusive plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente. tendo em vista que as instalações serão espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme demonstra a seguir:

- Combate a Incêndio – Treinamento com funcionários;
- Extintores – Classe A, B, C e D, com o selo do INMETRO e manutenção anual;
- Alarme de incêndio;
- Porta corta-fogo;
- Luz de emergência – em todos os pontos da instituição;
- Saída de emergência – com sinalização;
- Ar condicionado – manutenção preventiva;
- Elevadores – contrato de manutenção;

A FABASB, atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações serão espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme segue:

10.2. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A política de infraestrutura que a Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB adotará, é a da manutenção preventiva, a qual ocorrerá todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade. Também adotará a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem implantação, a FABASB a faz de imediato. Todos os profissionais envolvidos com

manutenção e conservação dos ambientes físicos serão contratados pela instituição, o que garantirá a devida qualidade e agilidade no serviço.

10.3. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição e estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural da Instituição.

As atualizações e novas aquisições serão feitas conforme a necessidade dos alunos e professores pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a FABASB estabelecerá um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, este será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Com relação aos insumos utilizados nos laboratórios, o professor responsável pela disciplina caberá informar aos alunos, pelo menos, até 24 horas antes da aula prática, quais os materiais que serão disponibilizados pela Instituição e quais serão necessários o aluno trazer. Aqueles de responsabilidade da FABASB estarão disponíveis nos laboratórios, onde o pessoal de apoio técnico deverá colocar nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

A sistematização das atividades nos laboratórios será efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos. Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso, bem como a política de acessibilidade.

10.4. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Visando uma convivência harmônica, a FABASB criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à acessibilidade, dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

10.4.1 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas e atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e garantem a privacidade para o uso destes recursos, para atendimento a discentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

As edificações foram planejadas especialmente para abrigar atividades educacionais, e distinguem-se pela ótima localização, de fácil acesso e a qualidade de suas instalações. As dependências de serventia acadêmica e administrativa contam com ambiente climatizado, sistema de iluminação natural e artificial, ar-condicionado, proporcionando condições de pleno conforto e atendem perfeitamente às suas especificidades.

10.4.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador

Temos a sala da coordenação para que o coordenador possa atender os alunos, bem como as demandas do curso. Tem disponível um computador com internet e outros recursos necessários à atividade do coordenador. A coordenação conta com o apoio compartilhado para o atendimento aos alunos e aos professores. A sala possui boa iluminação, higienização e ventilação adequada.

10.4.2 Sala Coletiva de Professores

A sala dos professores viabiliza o trabalho docente, possui equipamentos de informática e outros recursos necessários e apropriados para o quantitativo de docentes,

iluminação adequada, climatizada, apresenta boa acústica e higienização, equipamentos e mobiliário adequados, utensílios de escritório, acessibilidade, serviço de manutenção regular e comodidade. Sala dos professores tem uma metragem de 13,85 m²

A sala dos professores dispõe de computadores com acesso à internet e os principais softwares de produtividade do pacote Office, com rede wifi, impressora, mesas e cadeiras e utensílios de escritório.

10.4.3 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, é realizada manutenção periodicamente, dispõe de conforto necessário, recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

As salas de aula totalizam 09 e encontram-se equipadas com adequabilidade ao uso de modernos recursos didático-pedagógicos, quadro, cavaletes para informes e montagem de painéis, projetor de slides e multimídia (datashow), e em condições de proporcionar ao discente e ao professor um ambiente de apropriação conceitual e vivencial, distribuídas assim:

Sala 01 – 20,40 m²

Sala 02 – 19,63 m²

Sala 03 – 19,88 m²

Sala 04 – 41,54 m²

Sala 05 – 40,17 m²

Sala 09 – 16,92 m²

2o PAVIMENTO:

Sala 11 – 43,27 m²

Sala 12 – 37,92 m²

Sala 13 – 36,0 m²

10.4.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O Laboratório de Informática atende às necessidades institucionais e do curso de Psicologia, dispõe de equipamentos, ambiente confortável e acesso à Internet wifi com velocidade de 115 MB. A instituição prima pela atualização constante dos equipamentos

e software que são realizados pela equipe de Tecnologia da Informação da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB. A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB. Disponibilizará inovações tecnológicas significativas ao corpo discente, docente e técnico administrativo da Instituição, que operacionalizam suas atividades de ensino e extensão, bem como suas funções administrativas, tais como:

- . Computadores permanentemente conectados a internet e em número suficiente para serem utilizados enquanto ferramentas didáticas em diversas disciplinas, que não às aulas relativas a área de Informática;

- . Biblioteca informatizada com acervo integrado por sistemas gerenciais conectados permanentemente à Internet, facilitando o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Laboratórios de Informática de ponta, com os computadores ligados em rede e permanentemente conectados à Internet; e

- . Projetores multimídia e acessórios audiovisuais, em número suficiente à disposição de alunos e professores, para sua utilização na apresentação de trabalhos e dinamização das atividades em sala de aula.

10.4.5 Biblioteca

A Biblioteca conta com um acervo composto por material atualizado tanto para o uso do corpo docente quanto para o uso do corpo discente, ao mesmo tempo em que busca sempre a melhor estruturação do espaço para a formação do estudante e de mais bem resultados para a satisfação de seus usuários. A Instituição entende ser imprescindível a aquisição de livros e periódicos indicados pelo corpo docente, a fim de cumprir o atendimento das ementas de cada disciplina, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares do MEC, além de atender a assuntos de interesse e complementação à formação dos estudantes.

Atualmente, o acervo da Biblioteca está estimado no plano de contingência. A política de atualização do acervo será a de aquisição contínua de obras que estiverem sendo publicadas, bem como as que forem indicadas para aquisição por professores, alunos e colaboradores e a de doação de outras instituições.

10.4.5.1 Espaço Físico

A Biblioteca conta com o acervo de livros, periódicos, em adequada condições de armazenagem e preservação, mais a área de administração da própria biblioteca haverá espaço comum, reservado para leitura em estudo em grupo e individual. O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é adequada aos fins a que se destinará e obedecerá aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

10.4.5.2 Horário de Funcionamento

A Biblioteca funcionará em todos os dias letivos e estará aberta à comunidade acadêmica das 8h00 às 22h00, respeitando as condições estabelecidas no regulamento da Biblioteca.

10.4.5.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A renovação permanente do acervo bibliográfico terá por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. Com elevado comprometimento, a Biblioteca será equipada para atender às necessidades e exigências da comunidade acadêmica, considerando as sugestões e recomendações dos usuários.

A política de aquisição de livros e periódicos atenderá a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição contemplará para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e manutenção dos programas de

cursos já existentes à adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando para atender às necessidades identificadas.

As formas de execução da política de aquisição observarão, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos e consultas bibliográficas.

A Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB possui uma estrutura física e material, adequada para o funcionamento de seus cursos, a qual vem sendo ampliada e constantemente atualizada, tendo como parâmetro a infraestrutura recomendada pelos órgãos regulamentadores.

Dispõe de núcleo Administrativo, Pedagógico, Atendimento ao discente, Salas de Aulas climatizadas e dotadas de recursos tecnológicos, Laboratórios de informática e multidisciplinar que abrange a todos os cursos, Biblioteca, Sala dos Professores, Lanchonete, Almoxarifado, entre outros. Toda a instalação física permite o acesso de portadores de necessidades especiais, desde banheiros adaptados, rampas de acesso, piso tátil e identificação de setores em braile.

10.4.6 AUDITÓRIO

Para apresentações acadêmicas, culturais, artísticas e recreativas, a FABASB oferece auditório com parceria Diocese de Bonfim com capacidade para acomodar 312 pessoas, com palco, sistema de som e condições de ventilação e iluminação adequadas e demais recursos.

Anfiteatro, mediação, espaço livre, atividade interativa, extensionista

Auditório próprio 283 m², 250 pessoas

10.4.7 SALA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Temos a sala do Núcleo Docente Estruturante - NDE para que possam realizar as reuniões e encontros. Tem disponível um computador com internet e outros recursos necessários à atividade dos membros. A sala possui boa iluminação, higienização e ventilação adequada. A sala destinada está instalada numa área de 24,00m

10.4.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A CPA conta com ambiente próprio, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros.

Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de mesa para reuniões com 6 cadeiras, 1 quadro branco, 1 ramal telefônico. Esta sala também dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos. Impressora, arquivo

A limpeza será realizada diariamente e periodicamente, possui elevador, ampla entrada que facilita a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.

A Sala da CPA conta com computador com acesso à internet banda larga, Wi-fi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados.

Impressora colorida, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo, desta forma atendendo de maneira excelente o indicador.

10.4.9 ESPAÇO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes:

- Salas para orientação para atendimento individual ou em grupo,
- Núcleo de Apoio ao discente,
- Central de estágio,
- Coordenações de curso,
- Sala de docentes para orientações,
- Central de atendimento ao Aluno
- Secretaria Geral,

- CPA,
- Ouvidoria,
- Biblioteca, dentre outros.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade.

Contam ainda com rede wi-fi espalhada pelo campus atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica. A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Instituição realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição e estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infra estrutural da Instituição.

10.4.10 SECRETARIA ACADÊMICA

A sala possui área de 48 m², possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de uma estação de trabalho com 5 lugares, 5 microcomputadores, 01 mesas para secretária, 3 ramais telefônicos, e armários para arquivos.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

11. LABORATÓRIOS

11.1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A FABASB disponibilizará 2 laboratórios nas dependências dos laboratórios de informática, com 25 máquinas e outro com 10 máquinas. O laboratório possui equipamentos de ar-condicionado, quadro branco, acesso à internet e projetor. Os softwares são atualizados constantemente a fim de propiciar o que há de mais moderno aos estudantes, incluindo software para atender alunos com deficiência física. O espaço é amplo e arejado com boa iluminação, ventilação e comodidade. Laboratório de informática apresenta uma metragem de 20,64 m² e

O laboratório de informática atende de maneira excelente às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados.

A FABASB conta ainda com rede *wireless* em todas as instalações, sendo que os acadêmicos poderão acessar por meio dos seus equipamentos notebook, *netbook*, *tablet*, *ipad*, celular etc. A partir de acesso com sua matrícula e senha.

O primeiro laboratório também será utilizado como Laboratório de Psicologia Experimental do Comportamento

O presente laboratório consiste em um contexto de ensino para a aprendizagem dos princípios e metodologias empregadas pela Análise Experimental do Comportamento. Neste local os estudantes estudam, através da prática de habilidades de observação, registro, sistematização, análise e interpretação de dados colhidos em exercícios experimentais.

Os estudantes têm oportunidade de realizar experimentos para maior compreensão dos princípios da abordagem comportamental, bem como do método experimental através da observação das relações funcionais entre sujeito e ambiente no qual está inserido.

Objetivo: propiciar a integração das atividades práticas didático-pedagógicas, demonstrando por meio de exercícios os principais conceitos da teoria behaviorista de Skinner. Possibilita o ensino da observação, registro e análise do comportamento. As atividades complementam a formação reflexiva e crítica do aluno, pois vivencia os conceitos teóricos nos exercícios práticos do laboratório. São utilizados os recursos de programas informáticos e acesso ao portal Periódicos CAPES para orientação em revisão

bibliográfica, planejamento de pesquisa e redação científica, tabulação e análise de dados de pesquisa, demonstrações de experimentos e fenômenos psicológicos.

Política de uso: o laboratório é disponibilizado durante o período de realização das aulas práticas e deve ser agendado o seu uso com o responsável.

Pessoal técnico de apoio: composta pela equipe de TI e disponibilidade de pelo menos 01 técnico em cada atividade do laboratório.

Serviços de manutenção: realizados regularmente por técnicos de manutenção da FABASB.

Equipamentos:

20 computadores.

20 softwares SNIFFY O RATO VIRTUAL

11.2. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

A Faculdade do Senhor do Bonfim conta com laboratórios e ambientes devidamente equipados para a realização exclusiva de atividades previstas nos componentes curriculares do curso de Psicologia. Estes contam com espaços, equipamentos e priorizam a relação de estudantes e os postos adequados para a realização de suas atividades.

Os laboratórios possuem normas de funcionamento e segurança e acesso para portadores de necessidades especiais.

Para atender aos dois primeiros anos do curso, são previstos 02 laboratórios para a Formação Geral, a seguir descritos:

Multidisciplinar I – Laboratório de práticas em histologia, Microbiologia, Parasitologia, Microscopia, Farmacologia, Bioquímica, conta com materiais como lâminas preparadas de histologia, parasitologia e patologia, microscópios binoculares, bancadas e armários. Possui regulamento próprio. O agendamento e lista de materiais necessários para o desenvolvimento das atividades práticas propostas pelos docentes, são repassadas, em tempo hábil, a um profissional responsável pelos laboratórios da IES.

Multidisciplinar II – O Laboratório de práticas de Anatomia, Semiologia, conta com o quantitativo de peças anatômicas necessárias para o desenvolvimento de atividades práticas ao componente curricular. Encontram-se disponíveis modelos de sistemas e órgãos, a exemplo de: Sistema esquelético, sistema circulatório, sistema muscular, dentre outros. O funcionamento do setor depende da necessidade do docente, que realiza o agendamento antecipadamente e possui regulamento próprio. Estão previstas práticas relevantes para o domínio de habilidades, competências e conhecimentos de vários campos da neurociência importantes para a formação em psicologia

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para o curso. Os estudantes utilizarão os laboratórios tanto em atividades dentro da carga horária dos componentes como em outros horários de acordo com a organização de cada do mesmo.

As atividades em laboratório podem ser desenvolvidas em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto pelo professor responsável, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.

Objetivo: Os alunos realizam experimentos e manuseiam peças do corpo humano para aprenderem sobre a neuroanatomia e neurofisiologia do corpo humano, em especial, a circuitaria nervosa e o cérebro. Dessa forma articulam o conhecimento teórico e prático da disciplina para compreender os aspectos biológicos que interferem nas funções cognitivas e no comportamento humano. As aulas práticas e teóricas permitem a articulação da neurociência e da neuropsicologia com as práticas psicológicas na medida em que são estudadas as disfunções do sistema nervoso que alteram a conduta do organismo humano, além disso, servem às disciplinas de Processos Psicológicos Básicos, que abordam as funções mentais superiores: percepção, psicofísica, memória, atenção e cognição.

Política de uso: o laboratório está disponível para o uso durante toda a semana nos turnos matutino e noturno e deve ser agendado previamente junto ao professor responsável pelo laboratório.

Pessoal técnico de apoio: composta pela equipe de administração e disponibilidade de pelo menos 01 técnico em cada atividade do laboratório.

Serviços de manutenção: realizados regularmente por técnicos de manutenção da FABASB.

Atividades Profissionalizantes –

Atividades Profissionalizantes – NÚCLEO DE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS (NUPEP) (PREVISTO) E CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI) (CONSTITUÍDA)

Núcleo de discussões acadêmicas e profissionais atualmente no âmbito da Psicologia com duas vertentes que são: a variedade de contextos e aplicações da psicologia na sociedade. Pensando nesse panorama, a FABASB levou a desenvolver um local onde as atividades de prática ensino, pesquisa e extensão pudessem estar interligadas atendendo às necessidades do entorno da Faculdade contribuíram a tríade fundamental de formação acadêmica.

O desafio do NUPEP é contribuir para a formação de psicólogos, como profissionais de saúde, cidadãos, capazes de atuar como agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática e menos desigual, intervindo como seres humanos nas dimensões psicossocial, clínica, psicodinâmica, institucional e comunitária.

Para tanto, o estudante deve ter domínio epistemológico, teórico-metodológico e responder de forma ética, solidária, empática, desprovido de preconceito. Em seu processo de formação, deve exercitar e incorporar competências gerais nas áreas de saúde, pesquisa e gestão de forma a compreender o fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos, educacionais, socioculturais, organizacionais para que possa estar apto a intervir em diferentes contextos.

O **NUPEP** caracteriza-se como estrutura mais ampla que administra e coordena um conjunto de espaços especiais disponíveis para o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares de docentes e discentes.

O **NUPEP** é composto por vários tipos de unidades que algum já estão constituídos como (CLINEPSI) e outros serão desenvolvidos depois do quarto semestre:

1. Núcleo de pesquisa e extensão
2. Salas
3. Serviço de Psicologia -CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA APLICADA (CLINEPSI) (CONSTITUÍDA)

Núcleo de pesquisa e extensão e Salas a serem implementados, dentre seus objetivos, podem ser destacados os seguintes:

☐ Interpretar a realidade a partir de conceitos teóricos da Psicologia ou que com ela guardam afinidade, formulando questões pertinentes na área da psicologia.

☐ Conhecer e analisar necessidades de natureza psicológica, procurando diagnosticar, elaborando projetos, planejando e intervindo de forma coerente com referenciais teóricos e características da população alvo.

☐ Identificar e descrever processos psicológicos básicos e avaliar problemas de natureza cognitiva, comportamental ou afetiva no âmbito de tais processos, em diferentes contextos.

☐ Analisar aspectos do desenvolvimento do psiquismo em diferentes contextos sociais e culturais.

☐ Descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

11.2.1. Clínica Escola de Psicologia Aplicada (CLINEPSI) (Constituída)



A Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim, denominada CLINEPSI, constitui-se como um Serviço de Psicologia na área dos processos clínicos com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e a demanda de serviço psicológico da comunidade.

Constitui-se em campo de formação para a Graduação e Especialização. Além de Extensão e Pesquisa na Graduação e Pós-Graduação, Tendo como objetivo desenvolver nos alunos do curso de Psicologia competências previstas pelas Diretrizes Curriculares, bem como prestar serviços de atendimentos às demandas comunitárias por meio dos

estágios realizados pelos alunos e supervisionados pelos membros do corpo docente da FABASB, está constituída por

- Uma recepção
- Sala da coordenação
- Uma sala de estagiários
- Uma sala de aplicação de testes coletivos
- Um consultório de atendimento individual.
- Sala de Atendimento infantil
- Sala de Reunião

Sala de testes coletivos: sala utilizada para a realização da carga horária prática das disciplinas de TEP 1 e 2 e afins. Nela são realizados os procedimentos de aplicação de instrumentos psicológicos (como testes psicológicos, baterias etc), bem como correção dos mesmos por parte dos discentes com orientação do professor.

Sala de atendimento individual: servem aos atendimentos clínicos realizados individualmente pelos estagiários da clínica-escola no período de estágio supervisionado.

Sala de atendimento infantil: sala direcionada aos atendimentos individuais infantis, para acompanhamento psicoterapêutico de crianças que necessitem de materiais lúdicos para tratamento e/ou avaliação clínica.

Das atribuições

Cabe à Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI):

I – Proporcionar e orientar as atividades supervisionadas dos estágios específicos às ênfases do curso de Psicologia;

II – Criar mecanismos operacionais que facilitem a realização dos estágios;

III – Coordenar Estágios em Psicologia da FABASB e viabilizar os estágios junto às instituições;

IV – Garantir que os estágios se desenvolvam de acordo com as orientações previstas no Regulamento de Estágio Obrigatório do Curso de Psicologia e demais normas e legislações vigentes;

V – Oportunizar Atendimento (triagem, encaminhamento e atendimento) à população que buscar os serviços da Psicologia;

VI – Conservar, para fins de consulta, documentos administrativos, legislativos e jurídicos, recebidos e/ou produzidos, vinculados às atividades do Serviço de Psicologia como:

- a) Registro no Conselho Regional de Psicologia (CRP) do coordenador de curso e dos docentes supervisores responsáveis pelos estágios;
- b) Projeto de intervenção apresentado pelos discentes para cada proposta de estágio;
- c) Plano de Estágio Obrigatório apresentado pelos professores orientadores em sua respectiva área;
- d) Relatórios parciais e finais de estágio, elaborados pelos discentes e avaliados pelos professores-orientadores;
- e) Fichas de identificação e triagem daqueles atendidos no âmbito dos estágios em Psicologia Clínica;
- f) Outros que se fizerem necessários para o bom andamento das atividades da Clínica e Escola de Psicologia.

Da Constituição

. A Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI) é composta pelo Coordenador e por um coordenador substituto; um técnico administrativo e pelos professores orientadores dos estágios específicos às ênfases e pelo coordenador do curso.

As atividades da Clínica Escola serão coordenadas por um Coordenador designado. A coordenação responderá diretamente pelos seus atos perante a Direção e Conselho da Unidade. A Coordenação Substituta, além das substituições eventuais, poderá receber delegação de atividades da Coordenação.

A Direção da Clínica Escola, integrada pelo Coordenador e Coordenador Substituto, é o órgão executivo que coordena, superintende e fiscaliza todas as atividades da Clínica.

Ao Coordenador, compete:

- I. Administrar e representar a Clínica Escola de Psicologia;
- II. Convocar e presidir as reuniões gerais da Clínica;
- III. Promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas da Clínica com as dos outros órgãos da Faculdade;
- IV. Encaminhar anualmente à Coordenação do Curso de Psicologia bem como a Direção Geral, o Plano de Atividades da Clínica, o Relatório de Atividades e a Prestação de contas da Clínica de Atendimento Psicológico;
- V. Exercer controle sobre todas as atividades exercidas pelas pessoas no âmbito da Clínica, nos termos da lei;
- VI. Delegar atribuições ao Coordenador Substituto;
- VII. Responsabilizar-se pelo patrimônio da Clínica.
- VIII. Representar a Clínica Escola de Psicologia judicial e extrajudicialmente;
- IX. Priorizar, que os supervisores e professores orientadores adotem condutas e critérios comuns a todas as áreas de estágios, expressando uniformidade na filosofia de trabalho que se pretende implantar e manter, tendo em vista o perfil proposto para o profissional do curso, previsto no projeto pedagógico do curso de Psicologia;
- X. Intermediar, as relações com o Conselho e órgãos representativos no que tange às práticas desenvolvidas na Clínica e Serviço-Escola de Psicologia.

11.2.2 Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica fica localizado na Rua Conêgo Hugo 30 da FABASB, também é utilizado para atender atividades de extensão do curso de Psicologia juntamente com o de Direito com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de

interpretação e valoração dos fenômenos Psico-jurídico, aliada a um trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

Para propiciar aos seus alunos, o desenvolvimento e a prática pedagógica, ao menos, das seguintes habilidades:

- leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos;
- Interpretação e aplicação do Psicologia; pesquisa e utilização da legislação, e de outras fontes do Psicologia na prática;
- Correta utilização da linguagem, com clareza, precisão e propriedade, fluência verbal e escrita, com riqueza de vocabulário;
- Utilização de raciocínio profissional, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica; o julgamento e tomada de decisões;
- Domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Psicologia;
- Aplicação adequada da teoria aprendida em sala de aula para a prática cotidiana.

12. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Os ambientes profissionais estão articulados onde haverá oferta do curso e atendem aos objetivos constantes no PPC, considerando a função de espaços complementares para práticas laboratoriais e/ou profissionais que possibilitaram experiências diferenciadas de aprendizagem, as quais passarão por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultarão em ações de melhoria contínua.

13. ANEXOS

- ❖ Ementário
- ❖ Regulamento de Estágio Supervisionado Específico
- ❖ Regulamento de Atividades Complementares
- ❖ Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Leitura e Produção de Texto Carga horária: 60h Semestre: 1
Ementa	
Teoria da Comunicação. Funções da linguagem. Leitura crítica e interpretativa. Produção de textos orais e escritos. Desenvolver habilidades da leitura e da escrita em diferentes tipos e gêneros textuais adequados às suas condições de produção e recepção. Identificar os aspectos discursivos no processo de produção de sentido dos textos estudados. Conhecer e compreender os elementos de coesão e coerência no período, bem como a estruturação de textos, sequência lógica, clareza e correção.	
Bibliografia básica	
ALMEIDA, A. F. Português básico: gramática, redação, texto . 5. ed. Grupo GEN, 2003.(Minha biblioteca). ISBN 9788522466009. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 368p. (Minha biblioteca) ISBN 9788597026580. MASIP, Vicente. Interpretação de Textos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001. E-book. ISBN 978-85-216-2387-8. (Minha biblioteca) MEDEIROS, J.B; TOMASI, C. Como escrever textos: gêneros e sequências textuais . São Paulo: Atlas, 2017. (Minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788597020113 MASIP, V. Gramática Sucinta de Português . Rio de Janeiro: LTC, 2011. (Minha biblioteca) ISBN 978-85-216-2098-3 MEDEIROS, João B. Português instrumental . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. (minha biblioteca) ISBN 9786559771295. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13ed. São Paulo: Atlas, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788597020328 SALES, Fabiano; PESTANA, Fernando. Quebrando a Banca - Português - ESAF. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. (minha biblioteca) ISBN 9788530973414. VIERA, S.R. Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas. São Paulo: Blucher, 2018. (Minha biblioteca)	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA

EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Fundamentos Históricos e Epistemológicos em Psicologia

Carga horária: 40h

Semestre: 1

Ementa

Pressupostos epistemológicos da ciência. A Psicologia Científica e a expansão dos conceitos. Bases históricas da psicologia. Ideias filosóficas que mais influenciaram a Psicologia. Diversidade das teorias e sistemas psicológicos. A psicologia do século XX e a aplicação nos diversos campos de atuação. História da psicologia na América Latina e no Brasil.

Bibliografia básica

BOCK, Ana Mercês, B. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (16th edição). SRV Editora LTDA, 2023. ISBN 9786587958484

PIRES, Luciana, R. et al. **Psicologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. ISBN 9788595023741

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. Tradução Suely Sonoe Murai Cuccio. 11 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (minha biblioteca) *E-book*. ISBN 9788522127962.

Bibliografia complementar

NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. **Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. (minha biblioteca). *E-book*. ISBN 9788522127177

CONN, Dennis. **Introdução a Psicologia: Uma jornada**. 2ª edição, Porto Alegre: Editora AMGH, 2015. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522128587


MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. . (minha biblioteca) ISBN 9788521638377


NEUFELD, Carmem, B. e Janaína B. Barletta. **Ensino, Formação e Supervisão em Psicologia: Uma Perspectiva Baseada em Evidências**. Disponível em: Minha Biblioteca,

Grupo A, 2023. ISBN 9786558821212

WAYNE, Weiten. **Introdução à Psicologia**. 10ª Edição São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522126675.

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA
	EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Origens Evolucionárias do Comportamento
	Carga horária: 60h
	Semestre: 1
Ementa	
A natureza humana. Etologia: fundadores e fundamentos. A Etologia no Brasil. As quatro questões de Tinbergen: os aspectos causais e distais do comportamento. Psicologia Evolucionista. Ambiente de Adaptação Evolutiva. Métodos de pesquisa em Etologia. Do genótipo ao fenótipo. Sistemas de herança epigenéticos e comportamento. Psicopatologia evolucionista. Evolução e Desenvolvimento humano. Comportamentos: Parental. Brincadeira e Empatia. Reprodutivo; Agonístico; Alimentar; social. As sociedades humanas. Evolução da inteligência e a Cognição social. Evolução da linguagem simbólica.	
Bibliografia básica	
ALCOCK, J. (2011). Comportamento Animal : uma abordagem evolutiva. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca) ISBN 9788536325651	
DALGALARRONDO, Paulo. Evolução do Cérebro - Sistema Nervoso, Psicologia e Psicopatologia Sob a Perspectiva Evolucionista . Rio de Janeiro: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca) ISBN 9788536324913	
HAYES, Steven C.; HOFMANN, Stefan G. Terapia Cognitivo Comportamental Baseada em Processos . Porto Alegre: Penso, 2020. (minha biblioteca) ISBN 9786581335069.	
Bibliografia complementar	
LEITE, Luciano S. Psicologia Comportamental . São Paulo: Editora Saraiva, 2020. (minha biblioteca) ISBN 9788536533018	
MARTORELL, Gabriela; PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento Humano. (14th edição) Porto Alegre: Editora Artmed, 2022. (minha biblioteca) ISBN 9786558040132	
LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. (2nd edição) São Paulo: Guanabara, 2023. (minha biblioteca) ISBN 9788527739528.	
PAPALIA, Diane, E. e Gabriela Martorell. Desenvolvimento humano . Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2022. ISBN 9786558040132	
VALLE, TGM., and MAIA, ACB., orgs. Aprendizagem e comportamento humano [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/ybbg4/pdf/valle-9788579831225.pdf	
VALLE, TGM., org. Aprendizagem e desenvolvimento humano : avaliações e intervenções [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/krj5p/pdf/valle-9788598605999.pdf	


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Neurociências Carga horária: 60h Semestre: 1
Ementa	
Anatomia macroscópica e microscópica do SN; divisões do sistema nervoso. neurofisiologia; desenvolvimento e histogênese do sistema nervoso; o neurônio; neurotransmissores; plasticidade cerebral; estruturas e funções do Sistema Nervoso; Funções cognitivas e alterações comportamentais. Relações sobre mente, cérebro e ação.	
Bibliografia básica	
LENT, Roberto. Neurociência - Da Mente e do Comportamento . (2nd edição). Rio de Janeiro: Guanabara, 2023. (minha biblioteca) ISBN 9788527739528 SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica . Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737906 BEAR, Mark F; Connors, Barry W; Paradiso, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca) ISBN 9788582714331	
Bibliografia complementar	
VORKAPIC, Camila. Bem-estar com neurociência . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina, 2024. ISBN 9786554272438. KANDEL, Eric, R. et al. Princípios de Neurociências . Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2023. ISBN 9786558040255 SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russell B. Neurociência Clínica e Reabilitação . Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. (minha biblioteca) ISBN 9788520452059 YOUNG, Paul A.; YOUNG, Paul H.; TOLBERT, Daniel L. Neurociência Clínica Básica . 3a ed.São Paulo: Manole, 2018. (minha biblioteca) ISBN 9788520462966. MARTIN, John H. Neuroanatomia . Porto Alegre: Grupo A, 2014. (minha biblioteca).E-book. ISBN 9788580552645.	


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicologia da Personalidade Carga horária: 40h Semestre: 1
Ementa	
Conceitos, métodos, classificação e estratégias para o estudo científico da personalidade; estruturas determinantes, desenvolvimento e dinâmica da personalidade; Medidas e Pesquisa; Abordagens teóricas sobre a Personalidade: Psicanalítica e Neopsicanalítica; do Ciclo Vital; Genética; Humanista; Cognitiva; Comportamental; Aprendizagem Social; Positiva	
Bibliografia básica	
FEIST, Gregory J.; FEIST, Jess. Teorias da Personalidade . 8 ed., Porto Alegre: Amgh, 2015. E-book. (minha biblioteca) ISBN 9788580554601 SCHULTZ, Duane, P. e Sydney Ellen SCHULTZ. Teorias da personalidade . (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2021. (minha biblioteca) ISBN 9786555583946. LOUZÁ, Mario R. Transtornos da Personalidade . (2nd edição) Porto Alegre: Artmed, 2020.(minha biblioteca) ISBN 9788582715857	
Bibliografia complementar	
HALL, C. S; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J.B. Teorias da personalidade .4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. (minha biblioteca) E-book. ISBN 9788536307893. PERVIN, Lawrence A. e JOHN, Oliver P. Personalidade: Teoria e Pesquisa . 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. (minha biblioteca). ISBN 9788536315324.	

BERGERET, Jean. **Personalidade Normal e Patológica**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. (minha biblioteca) ISBN 9788536307718.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e Crescimento Pessoal**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. (minha biblioteca) ISBN 9788536317939

BECK, Aaron T. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade**. (3rd edição) Porto Alegre: Artmed, 2017. (minha biblioteca) ISBN 9788582714126

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Filosofia, Ética e Cidadania Carga horária: 80h Semestre: 1
Ementa Filosofia: Origem e fundamentos. Conceito, objeto, tarefa histórica. O homem: sujeito da ação e do discurso. A constituição do mundo humano pela linguagem. A lógica: fundamentação e argumentos. As bases filosóficas da ciência moderna. O fenômeno moral e a filosofia ética. Ética e cultura. A ordem moral objetiva: a lei natural.	
Bibliografia básica GONZAGA, A.A. Ética Profissional : sintetizado. (2nd edição). São Paulo: Método, 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788530987107 DELEUZE, Gilles. A filosofia crítica de Kant . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2018. ISBN 9788551303443 REALE, M. Introdução à Filosofia , 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. (Minha biblioteca) ISBN 9788502135444.	
Bibliografia complementar BARSANO, P.R. Ética profissional . São José dos Campos: Érica, 2014. (Minha biblioteca) ISBN 9788536514147. BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia . Porto Alegre: Grupo A, 2010. (Minha biblioteca) ISBN 9788536323633 FURROW, Dwight. Ética . Porto Alegre: Grupo A, 2007. (Minha Biblioteca). (Minha biblioteca) ISBN 9788536309637 FAINTUCH.J. Ética em pesquisa : em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca) ISBN 9786555761900 SA, A.L. Ética profissional . São Paulo: Grupo GEN (10th edição) 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788597021653.	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Ética Profissional Carga horária: 40h Semestre: 1
Ementa Filosofia: Origem e fundamentos. Conceito, objeto, tarefa histórica. O homem: sujeito da ação e do discurso. A constituição do mundo humano pela linguagem. A lógica: fundamentação e argumentos. As bases filosóficas da ciência moderna. O fenômeno moral e a filosofia ética. Ética e cultura de povos indígenas. A ordem moral objetiva: a lei natural.	
Bibliografia básica FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa : em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Manole, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786555761900 SÁ, Antônio Lopes D. Ética Profissional . Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN,	

2019.TAILLE, Yves de La. **Formação ética:** do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2008.(minha biblioteca) ISBN 9788536318707.

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo.** Brasília: CFP, 2012. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>


FILHO, Artur R.I.L. OST, Sheila B.; BONETE, Willian J. **Ética e Cidadania.** Porto Alegre: Sagah, 2018.(minha biblioteca) ISBN 9788595024816.

MOLLER, Letícia L.; COSTA, Judith M. **Bioética e Responsabilidade.** São Paulo: Forense, 2008.(minha biblioteca). ISBN 978-85-309-5606-6.

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional.** São Paulo: Saraiva, 2010.(minha biblioteca) ISBN 9788576140863.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada.** Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. (minha biblioteca). ISBN 9788595022096

2º SEMESTRE

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Estatística Carga horária: 60h Semestre: 2
Ementa	
Estatística Descritiva. Distribuição de Frequências e as Medidas de posição. Medidas de dispersão. Inferência Estatística. Noções de correlação. Números índices. Ajustamento Estatístico. Probabilidade. Teste de hipóteses e tomada de decisão.	
Bibliografia básica	
SILVA, Juliane S., F. et al. Estatística. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. ISBN 9788595027763	
MARTINS, Gilberto de, A. e Osmar Domingues. Estatística Geral e Aplicada, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. ISBN 9788597012682	
DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. Estatística sem matemática para Psicologia. 7. ed. São Paulo: Penso, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788584291434.	
Bibliografia complementar	
TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (Minha biblioteca)	
BECKER, João L. Estatística básica. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN 9788582603130. (Minha biblioteca)	
GLANTZ, S. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 (Minha biblioteca). ISBN 9788580553017	
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017. (Minha biblioteca)ISBN 9788547220228.	
VIEIRA, Sonia. Estatística básica – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. (Minha biblioteca) ISBN 9788522128082	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência

Carga horária: 40h

Semestre: 2

Ementa

Desenvolvimento infantil: Cognitivo, Afetivo, Social, Sexual e Psicomotor. Políticas públicas da Infância. Desenvolvimento na Primeira e Segunda infância. Adolescência, puberdade e juventude. Transições e Rupturas. Crises e contextos. Os modelos metodológicos de pesquisa e intervenção. Implicações para a atuação do psicólogo.

Bibliografia básica

BERGER, Kathleen Stassen. **O Desenvolvimento da Pessoa** – da infância à Terceira Idade. 9 ed., São Paulo: Gen- LTC, 2017.(minha biblioteca). ISBN 9788521634270

PAPALIA, Diane, E. e Gabriela Martorell. **Desenvolvimento humano**. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2022. ISBN 9786558040132

FOLQUITTO, Camila Tarif, F. et al. **Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2023. ISBN 9788521638513

Bibliografia complementar

BEE, Helen. **A Criança em Desenvolvimento**. 11 ed., Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca) ISBN 9788536325279.

NUNES, Caroline C.;CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. **Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Sagah, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788595023086.

MARTORELL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança: Do nascimento à adolescência**. Porto Alegre: AMGH, 2014. (minha biblioteca) ISBN 9788580553451.

CAMARGOS, Gustavo L.; LEHNEN, Alexandre M.; CORTINAZ, Thiago. **Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano**. Porto Alegre: Sagah, 2018. (minha biblioteca) ISBN 9788595028692

CASTORINA, José A.; CARRETERO, Maria. **Desenvolvimento Cognitivo e Educação**. Porto Alegre: Penso, 2014. (minha biblioteca) ISBN 9788565848725



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Processos Psicológicos Básicos I

Carga horária: 60h

Semestre: 2

Ementa

Processos cognitivos: evolução histórica. Psicologia científica e psicofísica. Visão crítica e sistêmica da Psicologia. Processos psicológicos: Atenção, Sensação, Percepção, Consciência

Bibliografia básica

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual da psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca) ISBN 9788582713969

BOCK, Ana Mercês, B. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, (16th edição). SRV Editora LTDA, 2023. ISBN 9786587958484

CASTORINA, José A.; CARRETERO, Maria. **Desenvolvimento Cognitivo e Educação**. Porto Alegre: Penso, 2014. (minha biblioteca) ISBN 9788565848725

Bibliografia complementar


COSENZA, Ramon M. **Neurociência e Educação - Como o Cérebro Aprende**. São Paulo: Bookman, 2011. (minha biblioteca) ISBN 9788536326078

NOLEN-HOEKSEMA, Susan. **Introdução à Psicologia**: Atkinson & Hilgard. Porto Alegre: Cengage Learning, 2017. (minha biblioteca) ISBN 9788522127177

DEWAL, NathanC.; MYERS, David G. **Psicologia**. 13 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2023. (minha

biblioteca) ISBN 9788521638377
DUMARD, Kátia. **Neuropsicologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2020. (minha biblioteca) ISBN 9788522122547
FULGENCIO, Leopoldo. **Teorias psicanalíticas do desenvolvimento: estudo histórico-crítico-comparativo. Origens e consolidação. v.1**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2022. ISBN 9786555063912

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: TEORIAS E SISTEMAS PSICOLÓGICOS- Behaviorismo. Carga horária: 60h Semestre: 2
Ementa História do Behaviorismo. Comportamento e Condicionamento respondente e operante. Habituação, modelagem, reforço, extinção. Esquema de reforçamento. Controle aversivo. Generalização e discriminação. Comportamento verbal.	
Bibliografia básica BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução . Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019. ISBN 9788582715246 ABREU, Cristiano Nabuco de. Psicologia do Cotidiano 2: Como a ciência explica o comportamento humano . Porto Alegre: ARTMED, 2020.(minha biblioteca) ISBN 9788582715819 CHANCE, Paul, e Ellen Furlong. Aprendizagem e Comportamento . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2024. ISBN 9786555584660	
Bibliografia complementar MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento . Porto Alegre: ARTMED, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788582715161 ZILIO, D. A natureza comportamental da mente: behaviorismo radical e filosofia da mente [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/vsgrn/pdf/zilio-9788579830907.pdf ABPMC. Comportamento em Foco . Vol 1. São Paulo: ABPMC, 2012. Disponível em: http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/14051224948bfcea692.pdf MILTENBERGER, Raymond G. Modificação de Comportamento: Teoria e Prática . 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788522126842 LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento . Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739528	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Metodologia do Estudo e Pesquisa Carga horária: 60h Semestre: 2
Ementa Estuda os tipos de trabalhos acadêmicos e científicos. Normas técnicas da ABNT. Elaboração de resenhas, resumos, fichamentos e artigos. Projeto e relatório de pesquisa. Pesquisa científica. Tipos de pesquisa. O processo de pesquisa e seu significado; problemas de pesquisa e sua formulação; fases da	

pesquisa. Redação de textos científicos
Bibliografia básica
ANDRADE, M.M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. (Minha biblioteca)
ALEXANDRE, A. F. Metodologia científica : princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555062236 (Minha biblioteca)
MARCONI, M.A. LAKATOS, E.M.; Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559 (Minha biblioteca)
Bibliografia complementar
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. (Minha biblioteca)
ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica . Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978853670274 (minha biblioteca)
LOZADA, G; NUNES, K.S. Metodologia Científica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029576. (Minha biblioteca)
MEDEIROS, João, B. e Carolina Tomasi. Redação de Artigos Científicos . Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026641
MEDEIROS, J.B. Redação científica . A prática de fichamento, resumo, resenha. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788597020328. (Minha biblioteca)

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Neuropsicologia Carga horária: 40h Semestre: 2
Ementa	
Aspectos históricos da Neuropsicologia. O problema mente-cérebro. O exame neurológico. Ciclo sono-vigília. Introdução e Avaliação das alterações cognitivas. O neuropsicólogo e seu paciente. Neuropsicologia da: linguagem, memória; atenção; percepção. Funções executivas.	
Bibliografia básica	
ANDRADE, V. M; SANTOS, F. H ; BUENO, O. F. A. Neuropsicologia Hoje . São Paulo: Artmed, 2015.(minha biblioteca) ISBN 9788582712214	
FICHMAN, Helenice C. Neuropsicologia clínica . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021. ISBN 9786555763157	
FUENTES, Daniel org. et al. Neuropsicologia: teoria e prática . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788582710562	
Bibliografia complementar	
PADOVANI, Carolina, R. e Francisco Baptista Assumpção Júnior. Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021. ISBN 9786555763263	
SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia . Porto Alegre: Artmed, 2016.(minha biblioteca) 9788582712917	
DUMARD, Kátia. Neuropsicologia do desenvolvimento: Infância e Adolescência . Porto Alegre: Artmed, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788582712849	
LENT, Roberto. Neurociência da mente e do comportamento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.(minha biblioteca) ISBN 9788527739528	
GAZZANIGA, S. MICHAELL; HEATHERTON, F. TODD. Ciência psicológica . 5.ed . Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)ISBN 9788527739528	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Antropologia e sociedade

Carga horária: 80h

Semestre: 2

Ementa

Fundamentos das Ciências Sociais e suas especificidades; Sociologia, Antropologia e Direito. Cultura e sociedade. Abordagens sociológicas da relação entre indivíduo e sociedade. A sociedade como realidade subjetiva. O indivíduo na sociedade. Relações Étnico-Raciais. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Tendências da sociologia e antropologia contemporânea e suas relações com o Direito. A prática etnográfica.

Bibliografia básica

WEBER, Max. **Conceitos Sociológicos Fundamentais**. Portugal: Almedina, 2018. ISBN 9789724422534 (minha biblioteca)

OLIVEIRA, C. B. F. de.; MELO, D. S. da S.; ARAÚJO, S. A. de. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISBN 9788595023826 (minha biblioteca)

KOTTAK, Conrad P. **Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural**. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580551914 (minha biblioteca)

Bibliografia complementar

CARNIO, Henrique Garbellini. **Direito e Antropologia**. Saraiva, 2020. ISBN 9788553618101 (minha biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia – Uma Introdução**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597022681 (minha biblioteca)

PLUMMER, Ken. **Sociologia**. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2015. ISBN 9788502629820

AUGUSTINHO, A. M. N.; RODRIGUES, A. L. M.; BARRETO, J. S.; BES, P. **Sociologia Contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2006. ISBN 9788595027855 (minha biblioteca)

SOARES, Ricardo Maurício Freire. **Sociologia e Antropologia do Direito**. Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553622098 (minha biblioteca)

3º SEMESTRE



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Análise Experimental do Comportamento

Carga horária: 40h

Semestre: 3

Ementa

Análise funcional do comportamento e as relações de contingência. Análise aplicada do comportamento. Treinamento básico no SNIFFY. Análise experimental do comportamento e sua aplicação na sociedade. Pesquisa em Psicologia no laboratório: considerações éticas e práticas na realização de experimentos.

Bibliografia básica

ALLOWAY, Tom. **Sniff: O rato virtual: versão 3.0**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522127054

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: ARTMED, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788582715161

MILTENBERGER, Raymond G. **Modificação de Comportamento: Teoria e Prática**. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788522126842

Bibliografia complementar


ABREU, Cristiano Nabuco de. **Psicologia do Cotidiano 2: Como a ciência explica o comportamento humano**. Porto Alegre: ARTMED, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788582715819


BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019. ISBN 9788582715246


ABPMC. **Comportamento em Foco**. Vol 1. São Paulo: ABPMC, 2012. Disponível em: <http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/14051224948bfcea692.pdf>

CHANCE, Paul, e Ellen Furlong. **Aprendizagem e Comportamento**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2024. ISBN 9786555584660

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739528


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia da Aprendizagem Carga horária: 40h Semestre: 3
Ementa	
Teorias da aprendizagem mais utilizadas em processos educacionais: o modelo comportamental e cognitivo; os modelos de processamento de informação; construtivismo piagetiano; a teoria da aprendizagem de Vygotsky; aprendizagem significativa de Ausubel. A teoria instrucional de Gagné. Relações entre processos psicológicos e aprendizagem: motivação, afeto e cognição.	
Bibliografia básica	
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788522122455	
KHOURI, Ivone G. Psicologia Escolar . 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1986.(minha biblioteca) ISBN 9788521623953	
SANTROMCK, John W. Psicologia Educacional . Porto Alegre: ARTMED, 2011.(minha biblioteca. ISBN 9788563308559	
Bibliografia complementar	
CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e Psicologia do Desenvolvimento . Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536317441	
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C. N.; CARVALHO, Tatiana F.; GODOI, Gabriel A. Psicologia da Educação . Porto Alegre: Sagah, 2016.(minha biblioteca). ISBN 9788595025059	
MONEREO, Carles; COLL, César. Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação . Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536323138	
BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias . São Paulo: Cengage Learning, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788522123612	
CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015. ISBN 9788522122578	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Velhice Carga horária: 60h Semestre: 3
Ementa Histórico do Envelhecimento. Desenvolvimento na idade adulta: as crises previstas no ciclo vital, teorias de desenvolvimento. Caracterização dos estágios da vida adulta na meia-idade e velhice. Intervenções psicológicas. Problemas psicológicos e sociais da velhice Modelos de pesquisa e intervenção. Modelos de intervenção em contextos institucionais e comunitários, de trabalho.	
Bibliografia básica CONSENZA, Ramon M.; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel. Neuropsicologia do Envelhecimento: Uma Abordagem Multidimensional . Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca) ISBN 9788582710159 PAPALIA, Diane, E. e Gabriela Martorell. Desenvolvimento humano . Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2022. ISBN 9786558040132 CAMARGOS, Gustavo L.; LEHNEN, Alexandre M.; CORTINAZ, Thiago. Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano . Porto Alegre: Sagah, 2018. (minha biblioteca) ISBN 9788595028692	
Bibliografia complementar BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emmanoela. Evolução e envelhecimento humano . São Paulo: Érica, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788536513263 VERAS, Renato Peixoto. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado . Ciência & Saúde Coletiva, 2018. Disponível em: https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1929-1936/ UERJ. Velhice numa perspectiva de futuro saudável . Rio de Janeiro: UERJ, 2001. Disponível em: http://www.crde-unati.uerj.br/publicacoes/textos_Unati/unati2.pdf MYERS, David G. Psicologia Social . Porto Alegre: AMGH, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788580553390 CAIXETA, Leonardo; TEIXEIRA, Antônio L. Neuropsicologia Geriátrica . Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca) ISBN 9788582710265	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos II - Psicanálise Carga horária: 60h Semestre: 3
Ementa Histórico da Psicanálise: prática clínica e teoria. Introdução à metapsicologia freudiana. Aspectos , leis e mecanismos do funcionamento do inconsciente. A sexualidade e a teoria pulsional. Manifestações e métodos de acesso ao inconsciente: sintoma, chistes, atos falhos, associação livre, sonhos. Dinâmica e interação relacional através das ideias de transferência, contratransferência e resistência.	
Bibliografia básica JUNIOR, Nelson da Silva. Fernando Pessoa e Freud . São Paulo: Blucher, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788521213352 MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura . São Paulo: Blucher, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788521218586 QUINODOZ, Jean-Michel. Ler Freud . Porto Alegre: Artmed, 2007.(minha biblioteca) ISBN 9788536312699	

Bibliografia complementar

- _____. **Introdução à metapsicologia freudiana – interpretação dos sonhos.** 5. ed. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1635865-Introducao-a-metapsicologia-freudiana-volume-2-a-interpretacao-do-sonho.html>
- PERELBERG, Rosine J. **Pai assassinado, pai morto: revisitando o complexo de Édipo.** São Paulo: Blucher, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786555063158
- NAMBA, Janaína. **Expressão e linguagem: aspectos da teoria freudiana.** São Paulo: Blucher, 2020.(minha biblioteca) ISBN 9788521219149
- LANNINI, Gilson. **Caro Dr. Freud.** Belo Horizonte: Autêntica, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788551306109
- GOLDBERG, Leonardo. **Freud – Uma introdução à clínica psicanalítica.** Portugal: Almedina, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786586618716

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Organizações, Políticas Públicas e Educação Carga horária: 40h Semestre: 3
Ementa	
Aspectos históricos das políticas públicas; políticas públicas da saúde: o SUS; as políticas relacionadas a criança e adolescente: o ECA e as políticas da assistência social. Estatuto do Idoso. Rede de Atenção Psicossocial.	
Bibliografia básica	
BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1990. Disponível em: http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Direito/Estatuto_Crianca_Adolescente.pdf SOUZA, Isabel C. Weiss, D. e Elisa Harumi Kozasa. Saúde mental: desafios contemporâneos. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2023. ISBN 9786555769326 COURA, Danielle M. S.; MONTIJO, Karina M. S. Práticas para a saúde mental do cuidador. São Paulo: Manole, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786555764345	
Bibliografia complementar	
TAJRA, Sanmya F. Planejamento e Informação – Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. São Paulo: Saraiva, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788536513188 THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michelle. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. São Paulo: Manole, 2010.(minha biblioteca) ISBN 9788520442944 FERNANDES, Carmen L.C.; MOURA, Cristina de; DIAS, Leda C. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. São Paulo: Manole, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786555766776 SOLHA, Raphaela K. de T. Sistema Único de Saúde – Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788536513232 LIMA, Caroline C. N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; OLIVEIRA, Simone de; FREITAS, Glória. Políticas Públicas e Educação. Porto Alegre: Sagah, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788595027503	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Linguagem e Inteligência

Carga horária: 60h

Semestre: 3

Ementa

Memória: codificação, armazenagem, resgate, esquecimento. Linguagem. Aquisição da língua. Conceitos centrais na Psicologia do Pensamento. Aquisição do conhecimento humano. Resolução de Problemas. Julgamento e tomada de decisão. Teorias sobre a Inteligência.

Bibliografia básica

IZQUIERDO, Ivan. **Memória**. 2 ed. Curitiba: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788582714928
EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual da psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca) ISBN 9788582713969
NOLAN-HOEKSEMA, Susan. **Introdução à Psicologia: Atkinson & Hilgard**. Porto Alegre: Cengage Learning, 2017.(minha biblioteca) ISBN 9788522127177

Bibliografia complementar

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739528

FELDMAN, Robert S. **Introdução a Psicologia**. Porto Alegre: Editora AMGH, 2015. (Minha Biblioteca) ISBN 9788580554892

NEUFELD, Carmem, B. e Janaína B. Barletta. **Ensino, Formação e Supervisão em Psicologia: Uma Perspectiva Baseada em Evidências**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2023. ISBN 9786558821212

WAYNE, Weiten. **Introdução à Psicologia**. 10ª Edição São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522126675.

LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2019. ISBN 9788582714980



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Métodos de Observação do Comportamento

Carga horária: 40h

Semestre: 3

Ementa

Enfoques observacionais (enfoques etológico, ecológico e experimental). Métodos e técnicas de observação direta. Diagnóstico e pesquisa com observação. Registros.

Bibliografia básica

AMÉRICO, Bruno. **Método De Pesquisa Qualitativa: Analisando fora da caixa a Prática de Pesquisar Organizações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2021.ISBN 9786555203875
HUBNER, Maria Martha; MOREIRA, Márcio Borges. **Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2012.(minha biblioteca) ISBN 9788527721400
 MEDEIROS, Carlos Augusto de; MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (minha biblioteca) ISBN 9788582715161


Bibliografia complementar

ALBREGARD CASSAS, Fernando; BATISTA BORGES, Nicodemos. **Clínica Analítico-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2012.(minha biblioteca) ISBN 9788536326672
 BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019. ISBN 9788582715246
 FARIAS, Ana K. C., R. et al. **Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. ISBN 9788582714737
 CONN, Dennis. **Introdução a Psicologia:Uma jornada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522128587
 REY, Fernando L.G.**Pesquisa Qualitativa em Psicologia – Os processos de construção da informação**. São Paulo: Manole, 2012.(minha biblioteca) ISBN 9788522114139

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Empreendedorismo e Planejamento de Carreira Carga horária: 80h Semestre: 3
Ementa	
A figura e a ação dos empreendedores no processo de criação de empresas. Etapas do processo de criação de empresas; a busca de oportunidades de negócio. Os fenômenos do crescimento do sistema de franquias, terceirização, parcerias entre pequenas e grandes empresas. Novas tendências. Os bens componentes de um projeto de criação de uma empresa. A criação e início das atividades. As características das pequenas empresas. Os problemas típicos de gestão de micro e pequenas empresas nascentes. A competitividade da pequena empresa. As peculiaridades da gestão das micro, pequenas e médias empresas. As entidades de apoio, a profissionalização da gestão das pequenas e médias empresas. Redes de pequenas empresas para operação conjunta. Ambientação na Vida Universitária. Métodos de Estudos no Ensino Superior. Diversidade e Inclusão. Sustentabilidade. Planejamento financeiro - orçamento doméstico. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Mercado de Trabalho. Empreendedorismo. Inovação e Criatividade	
Bibliografia básica	
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor : empreendedorismo e viabilidade de novas empresas, um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (Minha biblioteca) ISBN 9788597028089 AFFONSO, Lígia M., F. et al. Empreendedorismo . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. ISBN 9788595028326 Kuazaqui, Edmir. Gestão de Carreira . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015. ISBN 9788522122431	
Bibliografia complementar	
HISRICH, R.D.P; PETERS, M.P; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. (Minha biblioteca) ISBN 9788580553338 SILVA, Ricardo, S. et al. Empreendedorismo social . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. ISBN 9788533500204 LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo . São Paulo: Saraiva, 2012. (Minha biblioteca) ISBN 9788502144477 TAJRA, S.F. Empreendedorismo : conceitos e aplicações. São José dos Campos: Érica, 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788536531625 TAJRA, S.F. Empreendedorismo : da ideia à ação. Vilhena: Expressa, 2020. (Minha biblioteca) ISBN 9788536533834	

4º SEMESTRE

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia da Educação Carga horária: 40h Semestre: 4
Ementa	
História da psicologia escolar e educacional. Funções específicas do psicólogo escolar e educacional. O contexto escolar e seus protagonistas (estudantes, professores e comunidade). Aprendizagem significativa. Fracasso e evasão escolar. Problemas de adaptação escolar. Violência na escola, bullying, educação inclusiva. Os contextos culturais da aprendizagem.	
Bibliografia básica	
BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016. ISBN 9788522123612 PEREIRA, Maria de Fátima C. Gomes, Marcelo R. Psicologia educacional: sujeitos contemporâneos . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Contexto, 2022. ISBN 9786555412055 COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C. N.; CARVALHO, Tatiana F.; GODOI, Gabriel A. Psicologia da Educação . Porto Alegre: Sagah, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788595025059	
Bibliografia complementar	
MONEREO, Carles; COLL, César. Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação . Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536323138 RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788522122455 COLL, César, et al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar . V.2. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2004. ISBN 9788536307770 SILVA, Maria da Glória Silva e. Psicologia da Educação . Vol. 1. Palhoça: UNISUL, 2007. Disponível em: http://busca.unisul.br/pdf/88262_Maria.pdf CARVALHO, Sebastião Marcos Ribeiro de; BATAGLIA, Patricia Unger Raphael. Psicologia e educação: temas e pesquisas . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/e_book_psicologia-e-educacao.pdf	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I Carga horária: 60h Semestre: 4
Ementa	
Organizações e instituições. Aspectos históricos da Psicologia Organizacional e da Psicologia do Trabalho. O Mundo do Trabalho. Tendências de gestão. As relações de trabalho: Motivação, Emoções e Afeto no Trabalho. A Adaptação. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Liderança. Bem-estar no trabalho.	
Bibliografia básica	
HOLLENBECK, John, R. e John Wagner III. Comportamento organizacional - 4ED . Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). SRV Editora LTDA, 2020. ISBN 9788571440760 ZANELLI, José Carlos; BORGES-Andrade, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio ROTHMANN,	

Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2017. ISBN 9788595152700
 REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas Organizações**. 4ed São Paulo: LTC, 2014. (minha biblioteca) ISBN 9788521626008

Bibliografia complementar

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia aplicada à Administração: Uma abordagem Interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2005. (minha biblioteca) ISBN 9788502088269
 SOLLI, Pedro F.B. **Psicologia e Trabalho: apropriações e significados**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (minha biblioteca) ISBN 9788522109975
 LACERDA, Francisco R. De J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2021. (minha biblioteca) ISBN 9786558110248
 LEITE, Luciano S. **PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2020. ISBN 9788536533018
 SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/371583931/Psicologia-Nas-Organizacoes-4-Paul-e-Spector>

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia da Motivação e Emoção Carga horária: 40h Semestre: 4
Ementa Motivação: conceito e histórico das teorias motivacionais; bases biológicas da motivação; padrões fixos de comportamento; motivação como impulso; teoria de campo. Motivação e necessidades. Emoção: teorias periféricas e centrais, mensuração do comportamento emocional; emoção e comunicação não-verbal; formas de expressão emocional; as teorias evolucionárias: Plutchik e Izard; emoção e cognição; os estados de ânimo.	
Bibliografia básica MYERS, David G. Psicologia . Tradução Eduardo Jorge Custódio da Silva. 11 Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (minha biblioteca) ISBN 9788521638377 REEVE, John Marshall. Motivação e Emoção . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. (minha biblioteca) ISBN 9788521623663 WAYNE, Weiten. Introdução à Psicologia . São Paulo: Cengage Learning, 2016. (minha biblioteca) ISBN 9788522126675.	
Bibliografia complementar NOLEN-HOEKSEMA, Susan. Introdução à Psicologia: Atkinson & Hilgard . Porto Alegre: Cengage Learning, 2017. (minha biblioteca) ISBN 9788522127177 BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas Organizações, 7ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018. ISBN 9788597017670 FERRO, Antônio. Na sala de análise: emoções, relatos, transformações . São Paulo: Blucher, 2019. (minha biblioteca) ISBN 9788521214526 ROCHA, Livia de Castro. Treino em reconhecimento de emoções . São Paulo: Manole, 2021. (minha biblioteca) ISBN 9786555769807 DAVISON, Gerald C.; NEALE, John M. Psicologia do Comportamento Especial . 8ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. (minha biblioteca) ISBN 9788521623717	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos III – Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo - Gestalt

Carga horária: 60h

Semestre: 4

Ementa

Introdução à Fenomenologia. A Fenomenologia de Edmund Husserl. A intencionalidade da consciência e o método fenomenológico. O Gestaltismo: As contribuições de Wertheimer, Koffka e Kohler. A Psicologia do campo de Kurt Lewin. A teoria da Gestalt na atualidade: A Gestalt terapia – Fritz e Laura Perls. O ciclo de contato e a dinâmica psíquica.

Bibliografia básica

MELO, Fabíola F. S. de; SANTOS, Gustavo A. O. **Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação.** São Paulo: Manole, 2022. (minha biblioteca) ISBN 9786555764659

COSTA, Virgínia E. S. M.; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em gestalt-terapia.** Rio de Janeiro: Medbook, 2021.(minha biblioteca) ISBN 9786557830857

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas existenciais em Psicoterapia.** São Paulo: Cengage Learning, 2003.(minha biblioteca) ISBN 9788522128464

Bibliografia complementar

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria.** Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536326566

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia positiva: manual do terapeuta.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. ISBN 9788582715505

CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicoterapias: Abordagens atuais.** Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca) ISBN 9788582715284

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico.** Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536307787

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia – Manual do Terapeuta.** Porto Alegre: Artmed, 2019.(minha biblioteca) ISBN 9788582715505



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Fundamentos das Medidas Psicológicas I

Carga horária: 60h

Semestre: 4

Ementa

Avaliação e Mensuração em Psicologia: aspectos históricos, principais conceitos e problemas. Medida: natureza, formas e unidades de medida. Princípios de elaboração e construção de instrumentos de medidas em Psicologia. Processo de utilização de medidas em Psicologia: Aplicação de técnicas e aspectos éticos.

Bibliografia básica

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da inteligência e da Personalidade – coleção: Avaliação Psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca) ISBN 9788582714881

STURMAN, Edward D.; COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E. **Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a testes e medidas**. Porto Alegre: AMGH, 2014.(minha biblioteca) ISBN 9788580554106

URBINA, Suzana. **Fundamentos da Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (minha biblioteca) ISBN 9788536312682

Bibliografia complementar

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Psicometria – Coleção Avaliação Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca) ISBN 9788582712368
CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico clínico**. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. (minha biblioteca) ISBN 9788536307787

MALLOY-DINIZ Leandro F.; FUENTES, Daniel; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander: Colaboradores. **Avaliação Neuropsicológica**. São Paulo: Artmed, 2010.(minha biblioteca) ISBN 978858271478

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica - Introdução a Testes e Medidas**. 8 ed. Curitiba: Artmed, 2014(minha biblioteca) ISBN 9788580554106

HOGAN, Thomas P. **Introdução à Prática de Testes Psicológicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. (minha biblioteca) ISBN 9788521623755

 <p>FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM</p>	<p>CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos IV – Teoria Analítica Jung Carga horária: 60h Semestre: 4</p>
<p>Ementa História da Psicologia Analítica. Psique. Anima e Animus. Símbolos. Arquétipos. Sombra. Sonhos. O Processo de Individuação. Tipos Psicológicos. A prática da psicoterapia Junguiana.</p>	
<p>Bibliografia básica GRINBERG, Luiz P. Jung- O homem criativo. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017. ISBN 9788521210542 KANCYPER, Luis. O complexo fraterno: estudo psicanalítico. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2018. ISBN 9788521213932 REY, Fernando G. Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Cengage Learning, 2007.(minha biblioteca) ISBN 9788522128655</p>	
<p>Bibliografia complementar CASSORLA, R.M.S. O psicanalista, o teatro dos sonhos e a clínica do enactment. 1ed. São Paulo: Blucher, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788521211259 WILLIAMS, Meg Harris. O sonho de bion. São Paulo: Blucher, 2018.(minha biblioteca) ISBN 9788521213093 IZQUIERDO, Ivan. Memórias. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca) ISBN 9788582714928 FORBES, Jorge. Inconsciente e Responsabilidade: Psicanálise do XXI. São Paulo: Manole, 2012.(minha biblioteca) ISBN 9788520450086 CALLEGARO, Marco M. O novo inconsciente. São Paulo: Bookman, 2011.(minha biblioteca) ISBN 9788536325699</p>	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Estágio Supervisionado Básico I (comunidades e movimentos sociais)

Carga horária: 40h

Semestre: 4

Ementa

Processos psicológicos e Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional para análise e diagnóstico de problemas psicológicos humanos e/ou da fundamentação das práticas psicológicas correntes no contexto da comunidades e movimentos sociais

Bibliografia básica

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.

Bibliografia complementar

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Direitos Humanos

Carga horária: 40h

Semestre: 4

Ementa

Noções, pressupostos, classificação (histórica e dimensional) e desafio dos direitos humanos. Dignidade da pessoa humana. Universalização dos direitos humanos na comunidade internacional multicultural. Mínimo existencial. Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Proteção internacional dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Federal brasileira de 1988. Direitos humanos e segurança pública no Brasil.

Bibliografia básica

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo GEN, 2023. ISBN 9786555599619

RADDATZ, V.L.S. **Educação e Comunicação para os direitos humanos**. Ijuí: Unijuí, 2015. (Minha biblioteca) ISBN 9788541903097

SANTOS, B.S.; MARTINS, B.S. **O pluriverso dos direitos humanos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788551304839

Bibliografia complementar

JR., Paulo Hamilton, S. e Miguel Augusto Machado de Oliveira. **Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania**. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2016. ISBN 9788502636514


BRASIL. **Leis e Decretos**. Constituição Federativa do Brasil 1988. Disponível em? http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm.

BAZILIO, Luiz C. **Infância, educação e direitos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2011.

MARMELSTEIN, G. **Curso direitos fundamentais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (Minha biblioteca) ISBN 9788502208537

PAULA, Renato Francisco dos S. **Direitos humanos em tempos de barbárie: questionar o presente para garantir o futuro**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2022. ISBN 9786555552478

5º SEMESTRE


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicopatologia I Carga horária: 60h Semestre: 5
Ementa	
Psicopatologia e Psiquiatria: histórico, conceitos. Campo epistemológico da psicopatologia: critérios de definição de saúde e doença mental. Estudo dos distúrbios da personalidade. As funções psíquicas e suas respectivas perturbações. Princípios de exame mental. Psicodiagnóstico e estratégias de intervenção.	
Bibliografia básica	
Association, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado . Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2023. ISBN 9786558820949. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos Transtornos Mentais . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca) SADOCK, Benjamin, SADOCK, Virginia, RUIZ, Pedro (orgs). Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica . 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
BARLOW, David e DURAND, V. Mark. Psicopatologia: Uma abordagem integrada . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (minha biblioteca) BALLONE, Geraldo José. Histórias de Ciúme Patológico: Identificação e Tratamento . São Paulo: Manole, 2011.(minha biblioteca) NARDI, Antônio Egídio; QUEVEDO, João; SILVA, Antônio Geraldo da. Transtorno de Ansiedade Social: teoria e clínica . Porto Alegre: Artmed, 2014. (minha biblioteca) CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia . Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527737036 ENGEL, MG. Os delírios da razão: médicos, loucos e hospícios (Rio de Janeiro, 1830-1930) [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/7htrv/pdf/engel-9788575412534.pdf	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicologia Organizacional e do Trabalho II Carga horária: 60h Semestre: 5
Ementa	
Evolução Histórica em Gestão de Pessoas (RH). Visão Estratégica. Objetivos: políticas, planejamento e desenvolvimento. Gestão por Competência. Processos de Gestão de Pessoas: Descrição e Análise de Cargo, recrutamento e seleção de pessoal, Treinamento no trabalho. Avaliação de Desempenho. Mudança e Desenvolvimento organizacional: Programas globais de intervenção.	
Bibliografia básica	
RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Treinamento de pessoas . Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2018. ISBN 9788547230449 CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano .	

Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2020. ISBN 9788597024074
 LACERDA, Francisco Rogério de, J. e Rildo Pereira Barbosa. **Psicologia no trabalho**. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2021. ISBN 9786558110248

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos - Como Incrementar Talentos na Empresa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. ISBN 9786559771271
 BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2019. ISBN 9788571440647
 MASCARENHAS, André O. **Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2013. ISBN 9788522109982
 GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017.(minha biblioteca)
 SIQUEIRA, Mirlene Maria M. col. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014.(minha biblioteca)

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos V – Psicodrama Carga horária: 60h Semestre: 5
Ementa . Método fenomenológico existencial. Psicoterapia de Grupo e Psicodrama. Socionomia. Teoria da espontaneidade-criatividade. Matriz de Identidade. O diagnóstico. Técnicas do psicodrama. Núcleo do Eu.	
Bibliografia básica BAPTISTA, Maria Cecília V. D. O Palco da Espontaneidade – Psicodrama Contemporâneo . São Paulo: Roca, 2012.(minha biblioteca) FRAGA, Valdez F. Gestão pela formação humana: uma abordagem fenomenológica . São Paulo: Manole, 2009. (minha biblioteca) ANGERAMI, Valmedar A. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial . São Paulo: Cengage Learning, 2003. (minha biblioteca)	
Bibliografia complementar MORATO, Henriette T. P.; BARRETO, Carmen L. B. T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial . São Paulo: Guanabara koogan, 2009. (minha biblioteca) MELO, Fabíola F. S. de; SANTOS, Gustavo A. O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação . São Paulo: Manole, 2022.(minha biblioteca) ANGERAMI, Valmedar A. Temas Existenciais em Psicoterapia . São Paulo: Cengage Learning, 2003. (minha biblioteca)	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Fundamentos das Medidas Psicológicas II

Carga horária: 60h

Semestre: 5

Ementa

A Avaliação Psicológica com instrumentos psicométricos. Atitudes e procedimentos acerca do uso dos instrumentos psicométricos. Utilização de testes de acordo com suas normas e como medidas descritivas. Testes de inteligência: adultos e crianças. Técnicas de aplicação e aspectos éticos. Análise dos resultados e elaboração de laudo.

Bibliografia básica

HUTZ, Claudio Simon. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade** – coleção: Avaliação Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)

STURMAN, Edward D.; COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E. **Testagem e Avaliação Psicológica**: Introdução a testes e medidas. Porto Alegre: AMGH, 2014.(minha biblioteca)

URBINA, Suzana. **Fundamentos da Testagem Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (minha biblioteca)

Bibliografia complementar

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Psicometria** – Coleção Avaliação Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca)

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico clínico**. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. (minha biblioteca)

MALLOY-DINIZ [Leandro F.](#); FUENTES, [Daniel](#); MATTOS, [Paulo](#); ABREU, [Neander](#); Colaboradores. **Avaliação Neuropsicológica 2^{ed}**. São Paulo: Artmed, 2018.(minha biblioteca). ISBN 9788582714782

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica** - Introdução a Testes e Medidas. 8 ed. Curitiba: Artmed, 2014. (minha biblioteca)

HOGAN, Thomas P. **Introdução à Prática de Testes Psicológicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. (minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Estágio Supervisionado Básico II - Educação

Carga horária: 40h

Semestre: 5

Ementa

Integração das competências formadas no Núcleo Comum do curso, usando os conteúdos dos eixos estruturantes Fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos metodológicos, Interfaces com áreas afins, Processos psicológicos e Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional para análise e diagnóstico de problemas psicológicos humanos e/ou da fundamentação das práticas psicológicas correntes. Metodologia: Inserção em um dos contextos clássicos de atuação do psicólogo – a escola - e realização de um estágio de observação a fim de verificar na prática os conceitos aprendidos, bem como levantar necessidades, com caráter diagnóstico, de dificuldades existentes na aprendizagem dos alunos. Produção de um relatório do estudo diagnóstico realizado no contexto escolhido.

Bibliografia básica

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.

Bibliografia complementar

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Processos e Dinâmicas Grupais

Carga horária: 60h

Semestre: 5

Ementa

Contextualização histórica da dinâmica de grupo. Processos de estruturação e de interação nos grupos: gênese e desenvolvimento. Principais fenômenos grupais. Aplicações sobre o funcionamento dos grupos. Estrutura e processos de interação nos grupos. Técnicas de intervenção grupal. Pesquisa e ações grupais nos campos do trabalho do psicólogo.

Bibliografia básica

FIGLIE, Neliana, B. e Roberta Payá. **Dinâmicas de Grupo e Atividades Clínicas Aplicadas ao uso de Substância Psicoativas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. ISBN 9788541202503

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: Psicologia das Relações Interpessoais**. 6 ed. São Paulo: GEN, 2001.(minha biblioteca)

BARBOUR, Rosaline. **Grupos Focais** – Coleção Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca)

Bibliografia complementar

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3ed. São Paulo: GEN, 2011.(minha biblioteca). ISBN 9788522471799

NEUFELD, Carmem B. **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.ISBN 9788582714171

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.(minha biblioteca). ISBN 9788536314808

OSÓRIO, L. C. **Como trabalhar com sistemas humanos** - Grupos - Casais e Famílias - Empresas. Porto Alegre: Artmed, 2013. (minha biblioteca). ISBN 9788565852586

ZANELLA, AV., et al., **Psicologia e práticas sociais** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/886qz/pdf/zanella-9788599662878.pdf>



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Responsabilidade Social e Ambiental

Carga horária: 80h

Semestre: 5

Ementa

Aspectos sócio-históricos da questão ambiental, crise da contemporaneidade e os problemas socioambientais; movimentos sociais e preservação ambiental; Ecodesenvolvimento e Desenvolvimento sustentáveis; Sustentabilidade; conceito e dimensão, atores e propostas. Discutindo o conceito de sustentabilidade na prática: em busca de projetos sustentáveis; Responsabilidade Social: conceituação, principais estratégias e estudos de caso. Estudos exploratórios de problemas ambientais locais.

Bibliografia básica

BARBIERI, J.C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha biblioteca). ISBN 9788547208325

MACHADO FILHO, C.P. **Responsabilidade social e governança: o debate e as Implicações**. São Paulo: Cengage Learning, (s.d). 2012. (Minha biblioteca). ISBN 9788522107933

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios**

focadas na realidade brasileira. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Minha biblioteca) ISBN 9788597019803

Bibliografia complementar

BARBOSA, R.P; IBRAHIN, F.I.D. **Resíduos Sólidos: impactos, manejo e gestão ambiental** São José dos Campos: Érica, 2014. (Minha biblioteca)


BARSANO, P.R; BARBOSA, R.P. **Gestão ambiental**. São José dos Campos. Érica, 2017. (Minha biblioteca) ISBN 9788536521596

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha biblioteca). ISBN 9788597011159

DIAS, R. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. Grupo GEN, 2012. (Minha biblioteca)

SATO, M; CARVALHO, I. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha biblioteca) ISBN 9788536315294

6º SEMESTRE

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicopatologia II Carga horária: 60h Semestre: 6
Ementa	
Semiologia e anamnese psicopatológica - exame mental. Classificação dos fenômenos psicopatológicos. Psicopatologia clínica. Conduta terapêutica e critérios de cura de fenômenos particulares da psicopatologia: distúrbios da atenção, concentração, consciência, percepção, memória, afetividade, psicomotricidade, inteligência, linguagem, pensamento, impulsos e vontade. Sinais e sintomas das síndromes culturais. Aspectos éticos e trabalho em equipe multiprofissional.	
Bibliografia básica	
Association, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado . Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2023. ISBN 9786558820949.	
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos Transtornos Mentais . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)	
SADOCK, Benjamin, SADOCK, Virginia, RUIZ, Pedro (orgs). Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica . 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
BARLOW, David e DURAND, V. Mark. Psicopatologia: Uma abordagem integrada . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (minha biblioteca)	
BALLONE, Geraldo José. Histórias de Ciúme Patológico: Identificação e Tratamento . São Paulo: Manole, 2011.(minha biblioteca)	
NARDI, Antônio Egídio; QUEVEDO, João; SILVA, Antônio Geraldo da. Transtorno de Ansiedade Social: teoria e clínica . Porto Alegre: Artmed, 2014. (minha biblioteca)	
CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia . Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527737036	
ENGEL, MG. Os delírios da razão: médicos, loucos e hospícios (Rio de Janeiro, 1830-1930) [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/7htrv/pdf/engel-9788575412534.pdf	
	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas I Carga horária: 60h Semestre: 6



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

Ementa

Psicoterapia: conceito e objetivos. O processo terapêutico: estrutura, contrato, relação terapêutica. As especificidades da Psicoterapia com crianças, adolescentes, adultos e família. Diferentes enfoques em Psicoterapia. Aspectos éticos envolvidos na prática da Psicoterapia. Conceitos fundamentais e técnicas utilizadas das abordagens: humanista, gestaltista e psicodramática. Aspectos éticos da relação terapeuta-cliente. Análise de casos clínicos.

Bibliografia básica

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas existenciais em Psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.(minha biblioteca) ISBN 9788522128464
COSTA, Virgínia E. S. M.; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em gestalt-terapia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2021.(minha biblioteca)
REY, Fernando G. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.(minha biblioteca) ISBN 9788522128655

Bibliografia complementar

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca). ISBN 9788536326566
MELO, Fabíola Freire Saraiva, D. e Gustavo Alvarenga Oliveira Santos. **Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2022. ISBN 9786555764659
CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicoterapias: Abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)
CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)
RASHID, Tayyab. **Psicoterapia – Manual do Terapeuta**. . Porto Alegre: Artmed, 2019.(minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Psicofarmacologia
Carga horária:40h
Semestre: 6

Ementa

introdução à farmacologia. Noções básicas sobre fármacos que atuam sobre o sistema nervoso. Características gerais de agentes farmacológicos e seus efeitos na fisiologia do comportamento. Alterações comportamentais produzidas por drogas.

Bibliografia básica

STAHL, Stephen M. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia e Prescrição**. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)
SCHATZBERG, [Alan F.](#); COLE, [Jonathan O.](#); DE BATTISTA, [Charles](#). **Manual de psicofarmacologia clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.(minha biblioteca)
SCHATZBERG, [Alan F.](#); DE BATTISTA, [Charles](#) **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca) ISBN 9788582713587

Bibliografia complementar

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica** – 3 ed. São Paulo, Manole, 2016.(minha biblioteca) ISBN 9788520459515
STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia** – Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4 ed. Rio de Janeiro: [Guanabara Koogan](#), 2014.(minha biblioteca)

OLIVEIRA, Irismar R. De; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. **Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia – Manual para Clínicos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca)
 ELISABETSKY ,Elaine; HERRMANN, Ana Paula; PIATO, Angelo; LINCK ,Viviane de M. **Descomplicando a psicofarmacologia**. São Paulo: Blucher, 2021. (minha biblioteca)
 SENA,Eduardo P. de; MIRANDA-SCIPPA , Ângela M. A.; QUARANTINI ,Lucas de C.; OLIVEIRA; Irismar. **Irismar - Psicofarmacologia Clínica**. São Paulo: MedBook, 2021. (minha biblioteca)

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos VI – Terapia Cognitiva Comportamental Carga horária: 60h Semestre: 6
Ementa	
Visão histórica da Psicologia Cognitiva; Principais processos cognitivos; Métodos e objetos da Psicologia Cognitiva; Teorias cognitivas e sociocognitivas da Personalidade - Teoria dos Constructos Pessoais de George Kelly; Teoria Racional- emotiva de Albert Ellis; Teoria Cognitiva de Aaron Beck; Teoria dos Esquemas de Jeffrey Young; Psicologia Cognitiva e Atualidade; Aplicações da cognição na atuação profissional.	
Bibliografia básica	
EYSENCK, Michael W. Manual de Psicologia Cognitiva . 7ª ed.,Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca) HOFMANN, Stefan G; HAYES, Steven C. Terapia Cognitivo-Comportamental Baseada em processos: Ciência e Competências Clínicas. Porto Alegre: Penso, 2020.(minha biblioteca) RANGÉ, Bernard. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
LEAHY, Robert L. Terapia Cognitiva Contemporânea - Teoria, Pesquisa e Prática . Porto Alegre: Artmed, 2010. (minha biblioteca) BEAR, Mark F. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017. (minha biblioteca) BECK, Judith. Terapia Cognitivo Comportamental - Teoria e Prática – 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (minha biblioteca) SHULTZ, Duane P.; SHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da Personalidade . Porto Alegre: Artmed, 2021. (minha biblioteca) FRIEDBERG, Robert D. et al. Técnicas de Terapia Cognitiva Para Crianças e Adolescentes - Ferramentas Para Aprimorar a Prática . Porto Alegre: Artmed, 2010.(minha biblioteca)	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Fundamentos das Medidas Psicológicas III

Carga horária: 60h

Semestre: 6

Ementa

Conceituação e importância das técnicas projetivas e sua função diagnóstica. Princípios básicos da projeção e sua utilização na testagem psicológica. Considerações sobre validade e precisão das técnicas projetivas e sua utilização no contexto atual. Conceituação e utilização das técnicas de desenho na avaliação psicológica. Os testes gráficos e expressivos e sua utilização para avaliação da personalidade. Os testes de apercepção temática e sua utilização para avaliação psicológica em crianças e adultos.

Bibliografia básica

MCWILLIAMS, Nancy. **Diagnóstico Psicanalítico: Entendendo a Estrutura da Personalidade no Processo Clínico**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (minha biblioteca)

HULTZ, Claudio S. **Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018. (minha biblioteca)

MALLOY-DINIZ [Leandro F.](#); FUENTES, [Daniel](#); MATTOS, [Paulo](#); ABREU, [Neander](#): Colaboradores. **Avaliação Neuropsicológica 2end**. São Paulo: Artmed, 2018. (minha biblioteca). ISBN 9788582714782

Bibliografia complementar

ARNOLD, Mary. **Técnicas eficazes de comunicação para educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (minha biblioteca)

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca)

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Psicometria – Coleção Avaliação Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2015. (minha biblioteca)

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico clínico**. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. (minha biblioteca)

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica - Introdução a Testes e Medidas**. 8 ed. Curitiba: Artmed, 2014. (minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Estágio Supervisionado Básico III - Educação

Carga horária: 40h

Semestre: 6

Ementa

Integração das competências formadas no núcleo comum do curso, usando os conteúdos dos eixos estruturantes fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos metodológicos, Interfaces com áreas afins, Processos psicológicos e Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional para análise e diagnóstico de problemas psicológicos humanos e/ou da fundamentação das práticas psicológicas correntes. Comunicação científica e profissional. Metodologia: Estágio de Observação em Organizações, na área de Gestão de Pessoas, a fim de verificar os processos desenvolvidos e área de atuação do psicólogo na empresa. Produção de um relatório do estudo realizado e Relato através de comunicações orais e apresentação em posters, em articulação com o componente.

Bibliografia básica

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.

Bibliografia complementar

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Práticas Integrativas em Psicologia

Carga horária: 40h

Semestre: 6

Ementa

Promoção e articulação entre os saberes teóricos e a experiência de inserção no campo de atuação profissional, especificamente no espaço do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas) da faculdade, sob supervisão docente a fim de oferecer ao aluno possibilidades de observação e intervenções básicas. Interfaces entre o campo psíquico e a esfera forense. Utilização das práticas integrativas para sedimentar os saberes da Psicologia Jurídica aplicadas ao contexto da comunidade local. Processos psicológicos e as diferenças individuais, o comportamento. Perturbações do processo psíquico. A interpretação psicológica de documentos. Reconhecimento e identificação de sujeitos e situações. Métodos para abordagem e análise psicológica dos sujeitos.

Bibliografia básica

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.

Bibliografia complementar

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Tecnologia e Inovação

Carga horária: 60h

Semestre: 6

Ementa

Inovação e tecnologia. Sistemas nacionais de inovação e estímulos governamentais. Inovação para competir, desenvolver e crescer. Estímulos e fomento à inovação no Brasil e indicadores de inovação. Inovação radicais, incrementais e disruptivas. *Open Innovation*. Propriedade intelectual. Patentes. Startups e tecnologia.

Bibliografia básica

AHLERT, Ivan B.; CAMARA JR, Eduardo G. **Patentes - Série Soluções Jurídicas**. Atlas, 2019. (Minha Biblioteca)

SILVEIRA, Newton. **Propriedade intelectual:** propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial, título de estabelecimento, abuso de patentes 6a ed. Manole, 2019. (Minha Biblioteca)

NEVES JUNIOR, Paulo Cezar. **Judiciário 5.0:** inovação, governança, usucentrismo sustentabilidade e segurança jurídica. Blucher, 2020. (Minha Biblioteca)

Bibliografia complementar

FASCIONI, Ligia. **Atitude Pró-Inovação**. Alta Books, 2021. (Minha Biblioteca)

COUTINHO, D. R.; FOSS, M. C.; MOUALLEM, P. S. B. **Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais**. Blucher, 2017. (Minha Biblioteca)

AKABANE, Getulio K. **INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE - histórico,**

conceitos e aplicações. Blucher, 2017. (Minha Biblioteca)
 TEIXEIRA, Tarcisio; LOPES, Alan Moreira. **Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2a ed.** Manole, 2020. (Minha Biblioteca)
 BRUNO-FARIA, M. de F.; VARGAS, E.R. de; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e inovação nas organizações : desafios para a competitividade.** Grupo GEN, 2013. (Minha Biblioteca)

7º SEMESTRE

 FABASB <small>FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM</small>	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicodiagnóstico Carga horária: 40h Semestre: 7
Ementa	
Caracterização do processo psicodiagnóstico. Diferentes abordagens do psicodiagnóstico. Questões básicas em diagnóstico. Fases do exame diagnóstico: das entrevistas iniciais a comunicação de resultados. Prognóstico e encaminhamento.	
Bibliografia básica	
HUTZ, Claudio Simon. Avaliação Psicológica da inteligência e da Personalidade – coleção: Avaliação Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca) CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico V. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.(minha biblioteca) COSTA, Victor de Jesus, S. et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2022. ISBN 9786556903798	
Bibliografia complementar	
COSTA, Virgínia E. S. M.; SUASSUNA, Danilo. Supervisão em gestalt-terapia. Rio de Janeiro: Medbook, 2021.(minha biblioteca) STURMAN, Edward D.; COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E. Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a testes e medidas. Porto Alegre: AMGH, 2014.(minha biblioteca) CLARKIN, John F.; FONAGY, Peter; GABBARD, Glen O. Psicoterapia Psicodinâmica para transtornos da Personalidade: Um manual clínico. Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca) COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e Avaliação Psicológica - Introdução a Testes e Medidas. 8 ed. Curitiba: Artmed, 2014(minha biblioteca) ANCONA-LOPES, Silvia. Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2014. ISBN Ancona-Lopes, Silvia. <i>Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática.</i> Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2014.	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Teorias e Técnicas
Psicoterápicas II

Carga horária: 40h

Semestre: 7

Ementa

Introdução às abordagens psicanalítica no campo das psicoterapias. Teorias das técnicas. Origens históricas. Modalidades de psicoterapia.

Bibliografia básica

COSTA, Virgínia E. S. M.; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em gestalt-terapia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2021.(minha biblioteca)

REY, Fernando G. **Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.(minha biblioteca) ISBN 9788522128655

CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicoterapias: Abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca). ISBN 9788536326566

MELO, Fabíola Freire Saraiva, D. e Gustavo Alvarenga Oliveira Santos. **Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2022. ISBN 9786555764659

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia – Manual do Terapeuta**. . Porto Alegre: Artmed, 2019.(minha biblioteca)

ANGERAMI, Valdemar A. **Temas existenciais em Psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.(minha biblioteca) ISBN 9788522128464



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: TC 1

Carga horária: 40h

Semestre: 7

Ementa

Fundamentos Filosóficos do Saber Científico. Premissas Técnico- conceituais do texto científico. Projeto de Pesquisa. Normas da escrita acadêmica.

Bibliografia básica

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026559

SORDI, José O. de. Desenvolvimento de **Projeto de pesquisa**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (minha biblioteca)

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Blucher, 2021. ISBN 9786555062236

Bibliografia complementar

NASCIMENTO, Luiz P. **Elaboração de projetos de pesquisa:** Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (minha biblioteca)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (minha biblioteca)

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.(minha biblioteca)

ALEXANDRE, Agripa F.. **Metodologia Científica.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. (minha biblioteca)

ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas.** Ijuí : Unijuí, 2016. (minha biblioteca)

ESTRELA, Carlos. **Metodologia Científica.** Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Orientação Profissional
Carga horária: 60h
Semestre: 7

Ementa

Objetivos da Orientação Vocacional e Profissional. Profissão. Carreira. Ocupação. Serviço. Informação ocupacional e mercado de trabalho. Determinantes da escolha ocupacional e o problema da decisão. Principais teorias Psicológicas da Escolha Vocacional. Orientação vocacional em uma abordagem clínica. A orientação vocacional e/na escola. Formas de intervenção em Orientação Vocacional. Uso de técnicas em Orientação Vocacional. Análise crítica da orientação profissional.

Bibliografia básica

LEVENFUS, R. S.; SOARES, D.H.P. Orientação vocacional ocupacional. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.(minha biblioteca)

LEITE, Maria S. S. Orientação Profissional – Séir o que fazer?. São Paulo: Blucher, 2018. (minha biblioteca)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014. ISBN 9788522486748

Bibliografia complementar

NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. **Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. (minha biblioteca). *E-book*. ISBN 9788522127177


CONN, Dennis. **Introdução a Psicologia: Uma jornada.** 2ª edição, Porto Alegre: Editora AMGH, 2015. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522128587


MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. . (minha biblioteca) ISBN 9788521638377

NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff;

WAGENAAR, Willen A. **Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. *E-book*. ISBN 9788522127177

WAYNE, Weiten. **Introdução à Psicologia.** 10ª Edição São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Minha Biblioteca) ISBN 9788522126675.

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia da Saúde Carga horária: 40h Semestre: 7
Ementa	
Conceitos de saúde e saúde mental; dimensões sociais da saúde mental; Modelos de atuação em Psicologia e Saúde no Brasil, na América Latina e no mundo. Sistema público de saúde. O psicólogo trabalha multidisciplinar. A relação paciente-profissional. A Psicoprofilaxia. Legislação sobre a prática da psicologia nos sistemas de atenção à saúde. A Psicologia na instituição psiquiátrica e clínica geral. O trabalho preventivo do psicólogo. Psicologia e epidemiologia.	
Bibliografia básica	
ANGERAMI, V. A. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2011.(minha biblioteca) RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde hospitalar: abordagem psicossomática. São Paulo: Manole, 2019.(minha biblioteca) STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2014.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia Moderna. Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca) ANGERAMI, V. A. Atualidades em Psicologia da saúde. São Paulo: Cengage Learning, 2004.(minha biblioteca) ROUQUASYROL, M. Z. ALMEIDA FILHO, N. DE Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.(minha biblioteca) GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia – Indicadores de Saúde e Análise de Dados. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.(minha biblioteca) FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. Fundamentos de Epidemiologia. São Paulo: Manole, 2022.(minha biblioteca)	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia Jurídica Aplicada na Comunidade Carga horária: 80h Semestre: 7
Ementa	
Contexto histórico da psicologia jurídica. Psicologia Jurídica e Forense. Relação entre Psicologia e Direito. As práticas psicológicas e sua relação no contexto jurídico. Psicologia e Direito de Família. Psicologia e Direito da Infância, Juventude e Idoso. Psicologia e Direito Civil e Penal. Estudos da	

Violência. Avaliação Psicológica no Judiciário.

Esta disciplina terá atividades voltadas para comunidade no núcleo de práticas jurídicas consideradas extensionistas.

Bibliografia básica

PAULO, Beatrice Marinho. **Psicologia na Prática Jurídica: a criança em foco**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 384 p. ISBN 9788502175907. (Minha Biblioteca)

PINHEIRO, Carla. **Manual de Psicologia Jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2018. ISB 9788553610402 (minha biblioteca)

PUTHIN, S. R.; PIRES, L. R.; AMARAL, S. H. do; RODRIGUES, P. R. G. **Psicologia Jurídica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISB 9788595025783 (minha biblioteca)

Bibliografia complementar


FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. **Psicologia Jurídica**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597027990 (minha biblioteca)

HUSS, Matthew T. **Psicologia Forense: Pesquisa, Prática Clínica e Aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536325545 (minha biblioteca)

SERAFIM, Antonio de Pádua; SAFFI, Fabiana. **Neuropsicologia Forense**. Porto Alegre: Artmed, 2015. ISBN 9788582711828 (minha biblioteca)

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788582710852. (Minha biblioteca)

ÁLVARO, José Luís. **Psicologia Social**. Artmed, 2017. ISBN 9788580555998. (Minha biblioteca)

	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicologia Social Carga horária: 40h Semestre: 7
Ementa	
História da Psicologia Social. Percepção e Cognição Social. Categorias fundamentais da Psicologia Social: papéis, relações de poder, atitudes, identidade, alienação, ideologia, estereótipos e preconceitos. Indivíduos, grupos, o grupo nas instituições, sociedade, comunicação, subjetividade e gênero. Os campos psicológicos dos sujeitos e das instituições. Representações sociais. Problemas socioculturais e econômicos contemporâneos.	
Bibliografia básica	
LOPES, Daiane D.; NASIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D. Psicologia Social . Porto Alegre: Sagah, 2018.(minha biblioteca)	
ZANGARI, Wellington; JÚNIOR, Nelson da S. A psicologia social e a questão do hífen . São Paulo: Blucher, 2017.(minha biblioteca)	
FERREIRA, Rita de Cássia Campos. Psicologia social e comunitária – Fundamentos, Intervenções e Transformações . São Paulo: Saraiva, 2014.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
LIMA, Marcus E. O. Psicologia Social do Preconceito e do Racismo . São Paulo: Blucher, 2020.(minha biblioteca)	
ÁLVARO, José Luis. Psicologia Social . Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)	
TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. Psicologia Social – Principais Temas e Vetentes . Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca)	
ARONSON. Psicologia social . 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.(minha biblioteca)	
ZANELLA, AV., et al., Psicologia e práticas sociais [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: http://static.scielo.org/scielobooks/886qz/pdf/zanella-9788599662878.pdf	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Estágio Supervisionado
Básico IV - Organizacional

Carga horária: 40h

Semestre: 7

Ementa

Integração das competências formadas no núcleo comum do curso, usando os conteúdos dos eixos estruturantes fundamentos epistemológicos e históricos, Fundamentos metodológicos, Interfaces com áreas afins, Processos psicológicos e Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional para análise e diagnóstico de problemas psicológicos humanos e/ou da fundamentação das práticas psicológicas correntes. Comunicação científica e profissional. Metodologia: Estágio de Observação em Organizações, na área de Gestão de Pessoas, a fim de verificar os processos desenvolvidos e a área de atuação do psicólogo na empresa. Produção de um relatório do estudo realizado e Relato através de comunicações orais e apresentação em posters, em articulação com o componente.

Bibliografia básica

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.

Bibliografia complementar

Devem ser indicadas pelo professor orientador ou pelo orientador de atividades.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Psicodinâmica do Trabalho

Carga Horária: 40

Semestre: 7

Ementa

O trabalho e suas condições sociais como fatores constituintes da saúde, identidade e consciência do sujeito. Significado subjetivo do trabalho. Trabalho, saúde e saúde mental. Cargas de trabalho – físicas e psíquicas. Psicopatologia do trabalho. Acidentes de trabalho: fatores psicossociais. Stress e Trabalho. A perda do trabalho e suas consequências psicológicas e psicossociais.


Bibliografia básica


CLARKIN, John F.; FONAGY, Peter; GABBARD, Glen O. **Psicoterapia Psicodinâmica para Transtornos da Personalidade:** Um Manual Clínico. Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca)
PEYON, Eduardo Rodrigues. **Sobre o trabalhar contemporâneo:** diálogos entre a psicanálise e a psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Blucher, 2018.(minha biblioteca)
ABREU, Cristiano Nabuco de et al. **Síndromes psiquiátricas:** diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2006.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

BENDASSOLLI, Pedro F. **Psicologia e Trabalho:** apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning; 2012.(minha biblioteca)
BARROS, D. M. de; FUNKE, G.; LOURENÇO, R. B. **49 Perguntas sobre Estresse.** São Paulo: Manole; 2017.(minha biblioteca)
LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina e RODRIGUES, Avelino L. **Stress e Trabalho:** uma abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas, 2012.(minha biblioteca)
SOUZA, N. M. de; T RODRIGUES, T. G.; FRACASSO, Bruno; et al.. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: Sagah, 2021.(minha biblioteca)
ZANELLI, José Carlos. **Estresse nas organizações de trabalho:** Compreensão e intervenção baseadas em evidências. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)

8º SEMESTRE


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Psicologia e Inclusão Social Carga horária: 40h Semestre: 8
Ementa	
Deficiência: histórico e conceitos. Tipos de excepcionalidade. O diagnóstico multidisciplinar. Aspectos psicológicos, políticos e sociais. Alternativas psicopedagógicas. Habilidades Sociais. Desigualdades raciais. Possibilidade de reeducação e ações preventivas. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas.	
Bibliografia básica	
CANGUILHEM, G. O normal e o patológico . 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. (minha biblioteca)	
COLL, C.; PALLACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.3.(minha biblioteca)	
DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios . São Paulo: Autêntica, 2012.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
LOPES, D. D.; LEITE, V. A. M.; LOPES, J. B. C.; et al.. Psicologia e a pessoa com deficiência . Porto Alegre: Sagah, 2018.(minha biblioteca)	
COLL, C.; PALLACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar . 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2004. v.2.(minha biblioteca)	
LORENZINI, Marlene V.. Brincando a Brincadeira com a Criança Deficiente: Novos Rumos Terapêuticos . São Paulo: Manole, 2002.(minha biblioteca)	
LENT, ROBERTO. Neurociência da Mente e do . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (minha biblioteca)	
KATZ, Noomi. Neurociência, Reabilitação Cognitiva em Modelos de Intervenção em Terapia Ocupacional . 3 ed. São Paulo: Santos, 2014.(minha biblioteca)	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas III Carga horária: 40h Semestre: 8
Ementa	
História da terapia cognitiva comportamental; ética e terapia cognitivo comportamental. Princípios fundamentais da terapia cognitivo comportamental. Indicações e contraindicações da TCC. Relação terapêutica. Avaliação e formulação de casos clínicos adultos e infantis. Estrutura de sessões. Tratamento dos transtornos psiquiátricos mais comuns na prática clínica: transtornos de ansiedade; transtornos de humor; transtornos alimentares; dependência química; disfunções sexuais. Terapia de casais.	
Bibliografia básica	
BECK, J. S. Terapia cognitiva-comportamental: teoria e prática . 2 ed. Porto Alegre: Artmed.	

2013.(minha biblioteca)
 KNAPP, P. & cols. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica.**
 Porto Alegre: Artmed. 2004. (minha biblioteca)
 RANGE, B. (org). **Psicoterapias cognitivo-comportamentais.** 2 ed. Artmed, 2011.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

CLARK, David A.; BECK, Aaron T.. **Terapia comportamental e cognitivo- comportamental:**
 praticas clinicas. Porto Alegre: Artmed, 2015.(minha biblioteca)
 DOBSON, Keith S. **Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais.** Porto Alegre: Artmed,
 2006.(minha biblioteca)
 CORDIOLI, Aristides Volpato. **TOC: Manual de terapia cognitivo-comportamental para o**
transtorno obsessivo-compulsivo. Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca)
 OLIVEIRA, Irismar Reis de. **Terapia Cognitiva Processual: Manual para Clínicos.** Porto Alegre,
 Artmed. 2016.(minha biblioteca)
 FRIEDBERG, R.; MCCLURE, J. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e**
adolescentes. Artmed. 2004. (minha biblioteca)

 FABASB <small>FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM</small>	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Trabalho de Curso II Carga horária: 40h Semestre: 8
Ementa	
Produção de um trabalho científico, abordando uma temática relevante no que se refere à Psicologia, apresentada de forma escrita como um artigo científico e defendida através de uma apresentação oral no final do curso. As orientações teóricas e metodológicas são realizadas individualmente ou em pequenos grupos temáticos.	
Bibliografia básica	
ANDRADE, M.M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. (Minha biblioteca) ALEXANDRE, A. F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 9786555062236 (Minha biblioteca) MARCONI, M.A. LAKATOS, E.M.; Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559 (Minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. (Minha biblioteca) ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 978853670274 (minha biblioteca) LOZADA, G; NUNES, K.S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029576. (Minha biblioteca) MEDEIROS, J.B; TOMASI, C. Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnicos. Grupo GEN, 2010. ISBN 9788522471461. (Minha biblioteca) MEDEIROS, J.B. Redação científica. A prática de fichamento, resumo, resenha. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788597020328. (Minha biblioteca)	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Estágio Supervisionado I
- Processos de Gestão de
Desenvolvimento e de Pessoas e
Processos de Prevenção e Promoção
da Saúde e Bem Estar
Carga horária: 100 cada
Semestre: 8

Ementa

PROCESSOS DE GESTÃO DESENVOLVIMENTO E DE PESSOAS em contextos de trabalho, que abarcam a concentração em competências para o diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliações de resultados na gestão de pessoas, grupos e equipe em distintos contextos organizacionais tais como empresas, órgãos públicos, cooperativas, sindicatos, unidades de saúde, unidades educacionais, unidades esportivas entre outras;

PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR :, consistem na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida;

Bibliografia básica

A serem indicadas pelo professor supervisor.

Bibliografia complementar

A serem indicadas pelo professor supervisor.



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Saúde Coletiva e
Políticas Públicas
Carga horária: 40h
Semestre: 8

Ementa

Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupos específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular.

Bibliografia básica

GALLEGUILLOS, T.G.B. **Epidemiologia:** indicadores de saúde e análise de dados. São José dos Campos: Érica, 2014. (Minha biblioteca)
GERMANO, P. M. L; GERMANO, I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 6. ed. Barueri: Manole, 2019. (minha biblioteca)
VALLE, P.H.C. TRINDADE, B. **Vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.** Recife: Telesapiens, 2021.

Bibliografia complementar

BRASIL. Leis e decretos. Constituição Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm.
BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Nº 8.080 - Sistema Único de Saúde. Brasília, 1990.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 5 da Secretaria de Vigilância em Saúde -Lista de Doenças de Notificação Compulsória. Brasília, 2016.
PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (Minha

biblioteca)

Legislação: Constituição Federal (artigos 196 a 200) - Emenda Constitucional n. 29, de 13/9/2000 - Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Lei 8.080, de 19/9/1990 - Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.


Lei 8.142, de 28/12/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Portaria 2.203, de 05/11/1996 - Aprova a Norma Operacional Básica (NOB 01/96), que redefine o modelo de gestão do Sistema Único de Saúde. Lei 9.836, de 23/9/1999 (Acrescenta dispositivos à Lei no 8.080)


Portaria 373, de 27/2/2002 - Aprovar, na forma do Anexo desta Portaria, a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002.


Lei 10.424, de 15/4/2002 (Acrescenta capítulo e artigo à Lei nº 8.080) Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080)


Resolução 399, de 22/2/2006 - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto.


 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: História de povos indígenas e afro descendentes Carga horária: 80h Semestre: 8
Ementa	
Estudo da história do negro no Brasil. As relações étnico-raciais, políticas e práticas culturais. As desigualdades raciais e a educação no Brasil. A Lei 10639/03 e as ações afirmativas.	
Bibliografia básica	
BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. de L. T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021.(minha biblioteca) REZENDE, Claudia B. e MAGGIE, Yvonne(org). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. GOMES, Nilma Lino. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica, 2007.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana , Brasília, SEPP/IR/SECAD/INEP, junho de 2005. LAFER, Celso. A internacionalização dos direitos humanos: Constituição, racismo e relações internacionais. São Paulo: Manole, 2005.(minha biblioteca) CORRÊA, Laura Guimarães. Vozes Negras em Comunicação Mídia, racismos, resistências. São Paulo: Autêntica, 2019.(minha biblioteca) LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. Psicologia Social do Preconceito e do Racismo São Paulo: Blucher, 2020.(minha biblioteca) SILVA, Ana Célia. Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático. 2 ed.Salvador: EDUFBA, 2010. http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/212/1/Infancia%20afrodescendente.pdf	

9º SEMESTRE

 FABASB <small>FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM</small>	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Tópicos Especiais em Psicologia I Carga horária: 40h Semestre: 9
Ementa Componente de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões relativas à ênfase escolhida.	
Bibliografia básica As referências a serem utilizados são as indicadas ao longo do curso. Sendo especialmente indicado o acesso a periódicos eletrônicos ou impressos.	
Bibliografia complementar As referências a serem utilizados são as indicadas ao longo do curso. Sendo especialmente indicado o acesso a periódicos eletrônicos ou impressos.	

 FABASB <small>FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM</small>	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Dependência Química e Trabalho Carga horária: 40h Semestre: 9
Ementa História das drogas. Drogas e sociedade. Autocontroles. Heterocontroles. Controles Sociais. Estratégias, Abordagens e diagnóstico. Redução de Danos. Políticas Públicas. Repercussões dos contextos (social e organizacional) e do trabalho (organização, natureza e conteúdo) na saúde psíquica. Métodos de Intervenção. Acidentes de trabalho: fatores psicossociais.	
Bibliografia básica BORTOLON, C. B.; FERNANDES, S.; SIGNOR, L. S. Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química . São Paulo: Grupo Gen, 2013.(minha biblioteca) ANDRADE, Arthur Guerra de; ANTHONY, James C. Álcool e Suas Consequências: uma Abordagem Multiconceitual . São Paulo: Manole, 2009.(minha biblioteca) MALBERGIER, André. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental . São Paulo: Manole, 2018.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar TAVARES, H.; ABREU, C. N. de; SEGER, L.; MARIANI, M. M. de C.; F. Psiquiatria, Saúde Mental e a Clínica da Impulsividade . São Paulo: Manole, 2016.(minha biblioteca) ASSUMPÇÃO JR, F. B. Psicopatologia Evolutiva . Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) FERREIRA, Rita de Cassia Campos. Psicopatologias - Fundamentos, Transtornos e Consequências da Dependência Química . São Paulo: Saraiva, 2011.(minha biblioteca) MARLATT, G. A.; DONOVAN, D.M. Prevenção de recaída: estratégias de manutenção no tratamento de comportamentos adictivos . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.(minha biblioteca) SUDBRACK, M. F. O.; CONCEIÇÃO, M. I. G.; SEIDL, E. M. F.; SILVA, M.T. (Org.) Adolescentes e drogas no contexto da justiça . Brasília: Plano, 2004. SAMPAIO, JJC. Epidemiologia da imprecisão: processo saúde/doença mental como objeto da epidemiologia [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. Disponível em:	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Projeto de Iniciação Científica I Carga horária: 40h Semestre: 9
Ementa	
Normas e regras para a elaboração de um projeto científico; Delimitação de problema e elaboração de projeto científico dentro das normas técnicas. Criar condições para a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica relacionados às suas ênfases curriculares	
Bibliografia básica	
SORDI, José O. de. Desenvolvimento de Projeto de pesquisa . 1ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (minha biblioteca)	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (minha biblioteca)	
ALEXANDRE, Agripa F.. Metodologia Científica: Princípios e Fundamentos . São Paulo: Blucher, 2021. (minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.(minha biblioteca)	
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.(minha biblioteca)	
ALEXANDRE, Agripa F.. Metodologia Científica . São Paulo: Cengage Learning, 2016. (minha biblioteca)	
ZAMBERLAN, Luciano. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas . Ijuí : Unijuí, 2016. (minha biblioteca)	
ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica . Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: E1 Política Pública no SUS Carga horária: 40h Semestre: 9
Ementa	
A especificidade da atuação do Psicólogo nos diversos contextos do processo saúde-doença e nos diversos setores de prestação de serviços da saúde: Programa de Saúde da Família (PSF), Hospital, Ambulatórios, Centros Comunitários, Serviços de Psicologia Aplicada, etc. Aspectos éticos e interdisciplinaridade no trabalho do Psicólogo na Saúde. A mudança de paradigma na assistência à saúde: Movimento Sanitário Brasileiro. Redemocratização e construção do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS e a política atual de assistência à saúde no Brasil. Processo saúde doença e suas implicações psicossociais para o paciente e para a família. A atuação da Psicologia nas Políticas Públicas de Saúde e na Atenção Básica. O trabalho em equipe e a ética na assistência à saúde.	
Bibliografia básica	
BRASIL. Leis e decretos. Constituição Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm .	
BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Nº 8.080 - Sistema Único de Saúde. Brasília,1990.	

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 5 da Secretaria de Vigilância em Saúde -Lista de Doenças de Notificação Compulsória. Brasília, 2016.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (Minha biblioteca)

Bibliografia complementar

Legislação: Constituição Federal (artigos 196 a 200) - Emenda Constitucional n. 29, de 13/9/2000 - Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Lei 8.080, de 19/9/1990 - Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.


Lei 8.142, de 28/12/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Portaria 2.203, de 05/11/1996 - Aprova a Norma Operacional Básica (NOB 01/96), que redefine o modelo de gestão do Sistema Único de Saúde. Lei 9.836, de 23/9/1999 (Acrescenta dispositivos à Lei no 8.080)

Portaria 373, de 27/2/2002 - Aprovar, na forma do Anexo desta Portaria, a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002.

Lei 10.424, de 15/4/2002 (Acrescenta capítulo e artigo à Lei nº 8.080) Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080)

Resolução 399, de 22/2/2006 - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: E2 – Desenvolvimento de Pessoas Carga horária: 40h Semestre: 9
Ementa	
Bases conceituais em Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E). Formação Profissional. Gestão por Competências. Trilhas de Aprendizagem em TD&E. Universidades Corporativas. Educação Corporativa. Avaliação dos sistemas de TD&E. Coaching. Mentoring.	
Bibliografia básica	
BORGES, Jairo; ABBAD, Gardênia S. e MOURÃO, Luciana (org). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.(minha biblioteca)	
CODA, Roberto. Competências Comportamentais. São Paulo: Atlas, 2016.(minha biblioteca)	
CASTILHO, Marta; SANMARTIN, Stella Maris. Criatividade no processo de coaching. 1ed. São Paulo: Trevisam, 2013.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
ANTONELLO, Claudia S. e GODOY, Arilda S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)	
MARRAS, Jean Pierre. Gestão estratégica de pessoas - Conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009.(minha biblioteca)	
MADRUGA, Roberto. Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa: Competências e técnicas de ensino presencial e on-line, fábrica de conteúdo, design instrucional, design thinking e gamefication. São Paulo: Saraiva, 2018.(minha biblioteca)	
LANCHA, L. O. P.; JÚNIOR, A. H.L. Manual de coaching de bem-estar e saúde. São Paulo: Manole, 2019.(minha biblioteca)	
MORAES, Márcia Vilma Gonçalves. Treinamento e Desenvolvimento - Educação Corporativa - Para as Áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Recursos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2011.(minha biblioteca)	

biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Estágio Supervisionado II
- Práticas de Prevenção e Promoção em Saúde
Carga horária: 120h
Semestre: 9

Ementa

A relação entre teoria e aplicação na prática psicológica; princípios éticos aplicados ao manejo da saúde psicológica; garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida

Bibliografia básica

FREUD, S. **Compêndio de psicanálise e outros escritos inacabados**. São Paulo: Autêntica, 2014.(minha biblioteca)
CLARK, David A.; BECK, Aaron T.. **Vencendo a Ansiedade e a Preocupação com a Terapia Cognitivo-comportamental** - Tratamentos que Funcionam: Manual do Paciente. Porto Alegre: Artmed, 2012.(minha biblioteca)
MACHADO, L.; PEREGRINO, A.; CANTILINO, A. **Psicologia médica na prática clínica**. São Paulo: MeedBook, 2018.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

BECK, J. S. **Terapia Cognitiva para desafios clínicos: o que fazer quando o básico não funciona**. Porto Alegre: Artmed, 2007.(minha biblioteca)
FORBES, Jorge; RIOLFI, Claudia. **Psicanálise: A Clínica do Real**. São Paulo: Manole, 2014.(minha biblioteca)
BEER, Paulo. **Psicanálise e ciência: um debate necessário**. São Paulo: Blucher, 2017.(minha biblioteca)
CROMBERG, Renata Udler. **Sabina Spielrein: uma pioneira da psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2021.(minha biblioteca)
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética profissional dos psicólogos. Conselho Federal de Psicologia, 2005. Disponível em:
<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica1.pdf>



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Estágio Supervisionado II
- Práticas em Processos de Gestão
Carga horária: 120h
Semestre: 9

Ementa

A atuação do Profissional de Psicologia nas organizações de trabalho. A relação teoria e prática. Princípios éticos. O contexto organizacional: suas limitações e possibilidade. Os processos desenvolvidos em Gestão de Pessoas: R&S; TD&E; Avaliação de Desempenho; Satisfação no Trabalho; Competências Organizacionais, Programas de Retenção e Ação Afirmativa. Qualidade de Vida no Trabalho. O objetivo do estágio é propiciar ao aluno a desenvolver atividades na Gestão de Pessoas, articulando o saber teórico com a prática organizacional acompanhados pela supervisão do professor da disciplina.

Bibliografia básica

AGUIAR, Maria Aparecida F. de. **Psicologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Saraiva, 2005.(minha biblioteca)
MOREIRA, Márcio Borges e MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios Básicos de Análise do**

Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)
 SIQUEIRA, Mirlene. M.M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de diagnóstico e de Gestão.** Porto Alegre: Artmed, 2014.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

BOHLANDER, George e SNELL, Scott. **Administração de Recursos Humanos.** 14 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.(minha biblioteca)
 BORGES, Livia O. e MOURÃO, Luciana. **O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia.** Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca)
 REGATO, V.C. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: LTC, 2014.(minha biblioteca)
 KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.(minha biblioteca)
 OLIVEIRA, A. O. **Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2010.(minha biblioteca)

10º SEMESTRE

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Psicologia da Família Carga horária: 40h Semestre: 10
Ementa	
Histórico da Terapia familiar. Principais abordagens teóricas da Terapia familiar. Aspectos que influenciam as composições familiares	
Bibliografia básica	
MINUCHIN, S.; FISHMAN, C. Técnicas de terapia familiar. Porto Alegre: Artmed, 2003.(minha biblioteca) NICHOLS, M.; SCHWARTZ, R. Terapia familiar: conceitos e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2007.(minha biblioteca) OSORIO, Luiz Carlos e VALLE, Maria Elizabeth. Manual de Terapia Familiar. Porto Alegre: Artmed, 2008.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
GIOVANNETTI ,Marcio de Freitas. Clínica Psicanalítica. São Paulo: Blucher, 2018.(minha biblioteca) MINUCHIN, S. Famílias e Casais: Do Sintoma ao Sistema. Porto Alegre: Artmed, 2009.(minha biblioteca) OSORIO, Luiz Carlos e VALLE, Maria Elizabeth. Manual de Terapia Familiar – volume II. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) DATTILIO, Frank M. Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Casais e Famílias. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca) BRITO, M. J. A. de; MARIANI, M. M. de C.; TAVARES, H.; et al.. Corporalidade e saúde mental: clínica dos conflitos mente-corpo. São Paulo: Manole, 2021.(minha biblioteca)	

OPTATIVAS

1. **LIBRAS**
2. **Psicologia Comunitária**
3. **Terapia Comunitária**
4. **Psicossomática**
5. **Plano de negócios**

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA
	EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS OPTATIVAS
	Carga horária: 40h
Ementa	
Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.	
Bibliografia básica	
MORAIS, Carlos E., L. et al. Libras . Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2019.	
BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. Disponível em: <"> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm > . Acesso em: 5 set. 2023.	
PLINSKI, Rejane R., K. et al. Libras . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.	
Bibliografia complementar	
LOPES, Maura C. Surdez & Educação . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2007.	
QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 1997.	
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas . Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2007.	
PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social . Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Thieme Brazil, 2017.	
QUADROS, Ronice, M. e Carina R. Cruz. Língua de sinais: instrumentos de avaliação . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.	



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA

EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Psicologia Comunitária

OPTATIVAS

Carga horária: 40h

Semestre: 10

Ementa

História, objeto e teoria da psicologia comunitária. Comunidade e psicologia comunitária. Diferentes abordagens da Psicologia Comunitária. Psicologia e ideologia; Transdisciplinaridade da psicologia comunitária. Intervenção comunitária. Assistência à família, aos grupos e à comunidade. Ações de psicologia preventiva. Projetos comunitários.

Bibliografia básica

FERREIRA, Rita de Cássia Campos. **Psicologia social e comunitária** –Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Saraiva, 2014.(minha biblioteca)

SARAIVA, Luis Fernando de Oliveira. **Assistência Social e psicologia**. 1 ed. São Paulo, 2017. (minha biblioteca)

MYERS, David G. **Psicologia Social**. Porto Alegre: AMGH, 2014.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

ZANGARI, Wellington; JÚNIOR, Nelson da S. **A psicologia social e a questão do hífen** . São Paulo: Blucher, 2017.(minha biblioteca)

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia Social – Principais Temas e Vetentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca)

LOPES, Daiane D.; NASIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D. **Psicologia Social**. Porto Alegre: Sagah, 2018.(minha biblioteca)

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. SP, Manole, 2010.(minha biblioteca)

ZANELLA, AV., et al., **Psicologia e práticas sociais** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/886qz/pdf/zanella-9788599662878.pdf>



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA

EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Terapia Comunitária

OPTATIVAS

Carga horária: 40h

Semestre: 10

Ementa

Clínica psicológica e demanda social. Psicologia comunitária e terapia comunitária: principais conceitos. Fundamentos teóricos e metodológicos da terapia comunitária: teoria sistêmica como base epistemológica. Etapas da terapia comunitária. Aplicações práticas e pesquisas em terapia comunitária.

Bibliografia básica

FERREIRA, Rita de Cássia Campos. **Psicologia social e comunitária** –Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Saraiva, 2014. (minha biblioteca)

SARAIVA, Luis Fernando de Oliveira. **Assistência Social e psicologia**. 1 ed. São Paulo, 2017. (minha biblioteca)

MYERS, David G. **Psicologia Social**. Porto Alegre: AMGH, 2014. (minha biblioteca)

Bibliografia complementar

ZANGARI, Wellington; JÚNIOR, Nelson da S. **A psicologia social e a questão do hífen**. São Paulo: Blucher, 2017. (minha biblioteca)

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia Social – Principais Temas e Vetentes**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (minha biblioteca)

LOPES, Daiane D.; NASIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D. **Psicologia Social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. (minha biblioteca)

PLONER, Katia Simone; MICHELS, Lísia Regina Ferreira; SCHLINDWEIN, Luciane Maria; GUARESCHI, Pedrinho A. **Ética e Paradigmas na Psicologia Social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/qfx4x/pdf/ploner-9788599662854.pdf>

REVISTA PSICOLOGIA – TEORIA E PRÁTICA. São Paulo: Makenzie. 1999-Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/issue/archive>



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina: Psicossomática

OPTATIVAS

Carga horária: 40h

Semestre: 10

Ementa

As origens da Psicossomática e as abordagens atuais. Mecanismos de formação dos sintomas. Atendimento psicossomático: uma visão interdisciplinar.

Bibliografia básica

FRANÇA, Ana Cristina L.; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho:** uma abordagem psicossomática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. (minha biblioteca)

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia da Saúde:** um novo significado para prática clínica. 2 ed. São Paulo: Cengage learning, 2011.(minha biblioteca)

FILHO, Julio Mello; BURD, Miriam. **Psicossomática Hoje.** 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)

Bibliografia complementar

CAMON, Valdemar. **Psicossomática e suas interfaces:** O processo silencioso do adoecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.(minha biblioteca)

ZANELLI, José Carlos. **Estresse nas organizações de trabalho:** Compreensão e intervenção baseadas em evidências. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)

BARROS, D. M. de; FUNKE, G.; LOURENÇO, R. B. **49 Perguntas sobre Estresse.** São Paulo: Manole; 2017.(minha biblioteca)

BALLONE, G. J.; ORTOLANI, I. V.; NETO, E. P. **Da Emoção à Lesão:** um Guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole; 2007.(minha biblioteca)

RODRIGUES, Avelino Luiz. **Psicologia da saúde – hospitalar:** abordagem psicossomática. São Paulo: Manole; 2019.(minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS

Disciplina:

Plano de negócios

OPTATIVAS

Carga horária:40h

Ementa

Conceito de Plano de Negócios. Benefícios. Aplicações. Estrutura. Sumário executivo. Descrição da empresa e características do empreendimento. Funções fundamentais do negócio. Planejamento estratégico. Análise do mercado e fatores de competitividade. Produtos e serviços. Estratégias competitivas. Marketing. Gestão e estrutura organizacional. Plano operacional. Plano financeiro de custeio e de investimentos. Fontes de financiamento.

Bibliografia básica

DORNELAS, José. **Plano de negócios com o modelo Canvas**. Empreende, 2020. ISBN 9786587052076. (Minha biblioteca)

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Candido. **Empreendedorismo - plano de negócios em 40 lições - 2ED**. Saraiva, 2018. ISBN 9788571440494. (Minha biblioteca)

LENZI, Fernando César. **A Nova Geração de Empreendedores**: guia para elaboração de um plano de negócios. Grupo GEN, 2018. ISBN 9788522470358. (Minha biblioteca)

Bibliografia complementar

DORNELAS, José. **Plano de negócios, seu guia definitivo - 2ª Edição**. Empreende, 2016. ISBN 9788566103090. (Minha biblioteca)

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Como Elaborar o Plano de Negócios**. Manole, 2018. ISBN 9788520447338. (Minha biblioteca)

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. Grupo GEN, 2008. ISBN 9788522468232. (Minha biblioteca)

MORAIS, Felipe. **Reflexões sobre planejamento estratégico digital**. Expressa, 2021. ISBN 9786587958316. (Minha biblioteca)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas, 34ª edição**. Atlas, 2016. ISBN 9788597016840. (Minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: Projeto de Iniciação Científica II

Carga horária: 60h

Semestre: 10

Ementa

Responsabilidade e ética na produção do conhecimento científico; Considera-se as normas e regras para a elaboração de um projeto científico. Criar condições para a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica relacionados aos às suas ênfases curriculares

Bibliografia básica

SORDI, José O. de. **Desenvolvimento de Projeto de pesquisa**. 1ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (minha biblioteca)
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (minha biblioteca)
ALEXANDRE, Agripa F.. **Metodologia Científica: Princípios e Fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2021. (minha biblioteca)

Bibliografia complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.(minha biblioteca)
MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.(minha biblioteca)
ALEXANDRE, Agripa F.. **Metodologia Científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (minha biblioteca)
ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí : Unijuí, 2016. (minha biblioteca)
ESTRELA, Carlos. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: Artmed, 2017.(minha biblioteca)



FABASB
FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM

**CURSO DE PSICOLOGIA
EMENTA E REFERÊNCIAS**

Disciplina: E1 - Política Pública no SUAS

Carga horária: 60h

Semestre: 10

Ementa

Estado de Bem-Estar Social, criação, desenvolvimento e crise. A Constituição Brasileira e o novo ordenamento da Assistência Social e das Políticas Públicas de Educação e Geração de Trabalho e Renda. A dimensão ética e política da ação profissional e os processos de subjetivação. A atividade do psicólogo em organizações e projetos sociais no atendimento às demandas sociais. Reflexão crítica sobre as práticas de inserção das políticas públicas no território.

Bibliografia básica


ANGERAMI, Valdemar A. **Temas existenciais em Psicoterapia**. São Paulo:Cengage Learning, 2003.(minha biblioteca)
COSTA, Virgínia E. S. M.; SUASSUNA, Danilo. **Supervisão em gestalt-terapia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2021.(minha biblioteca)
RASHID, Tayyab. **Psicoterapia – Manual do Terapeuta**. . Porto Alegre: Artmed, 2019.(minha biblioteca)


Bibliografia complementar

CORDIOLI, Aristides Volpato. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 (minha biblioteca)
ANGERAMI, Valmedar A. **Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2003. (minha biblioteca)
RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2011.(minha biblioteca)


CLARKIN, John F.; FONAGY, Peter; GABBARD, Glen O. **Psicoterapia Psicanalítica para transtornos da Personalidade: Um manual clínico**. Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca)


STURMER, Anie; CASTRO, M.G.K. **Crianças e Adolescentes em Psicoterapia: A abordagem psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011(minha biblioteca)

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Comportamento Humanos e Processos Grupais Carga horária: 60h Semestre: 10
Ementa	
Conceitos de Comportamento Organizacional. O Indivíduo: Diversidade nas Organizações. Atitudes e Satisfação no Trabalho. Emoções e Sentimentos: A inteligência emocional no trabalho. Personalidade e Valores. Percepção e tomada de decisão individual e grupal. Comunicação. Poder e Política. Conflito e Negociação. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional.	
Bibliografia básica	
MOREIRA, Márcio Borges e MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios Básicos de Análise do Comportamento . Porto Alegre: Artmed, 2018.(minha biblioteca)	
OLIVEIRA, A. O. Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010.(minha biblioteca)	
SIQUEIRA, Mirlene M. M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão . Porto Alegre: Artmed, 2014.(minha biblioteca)	
Bibliografia complementar	
BORGES, Livia O. e MOURÃO, Luciana. O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia . Porto Alegre: Artmed, 2013.(minha biblioteca)	
DAVEL, E; VERGARA, S. C.. (Org.). Recursos humanos e subjetividade . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2013.(minha biblioteca)	
KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.(minha biblioteca)	
REGATO, V.C. Psicologia nas organizações . São Paulo: LTC, 2014.(minha biblioteca)	
ABREU, C.N. Psicologia do Cotidiano 2: Como a Ciência Explica o Comportamento Humano . Porto Alegre: Artmed, 2014.(minha biblioteca)	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS Disciplina: Estágio Supervisionado III - Práticas de prevenção e promoção em saúde Carga horária: 120h Semestre: 10
Ementa	
A relação teoria e prática na clínica psicológica; princípios éticos da clínica psicológica; a especificidade da clínica e o contexto institucional; acolhimento e avaliação em psicologia clínica; o tratamento em psicologia clínica; encaminhamentos clínicos. verificar	

Bibliografia básica
Referências a serem indicadas pelo professor supervisor.
Bibliografia complementar
Referências a serem indicadas pelo professor supervisor.

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Estágio Supervisionado III - Práticas em Processos de Gestão Carga horária: 120h Semestre: 10
Ementa	
O objetivo do estágio é propiciar ao aluno a desenvolver atividades na Gestão de Pessoas e da Psicologia Organizacional e do Trabalho, articulando o saber teórico com a prática organizacional acompanhados pela supervisão do professor da disciplina.	
Bibliografia básica	
Referências a serem indicadas pelo professor supervisor.	
Bibliografia complementar	
Referências a serem indicadas pelo professor supervisor.	

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	CURSO DE PSICOLOGIA EMENTA E REFERÊNCIAS
	Disciplina: Atividades Extensionistas nas disciplinas elencadas Carga horária: 420
Ementa	
Ações de extensão incorporadas nas unidades curriculares (disciplinas), podendo ser as seguintes atividades: Projetos, cursos ou eventos, certificadas e validadas conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.	
Bibliografia básica	
Estabelecida de acordo com a atividade desenvolvida.	
Bibliografia complementar	
Estabelecida de acordo com a atividade desenvolvida.	



REGULAMENTO

CLÍNICA CLINEPSI – CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Capítulo I

Da Clínica Escola de Psicologia

Art. 1º - A Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim, denominada CLINEPSI, constitui-se como um Serviço de Psicologia na área dos processos clínicos com as funções de responder às exigências para a formação do psicólogo, congruente com as competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e a demanda de serviço psicológico da comunidade.

Art. 2º - Constitui-se em campo de formação para a Graduação e Especialização. Além de Extensão e Pesquisa na Graduação e Pós-Graduação, Tendo como objetivo desenvolver nos alunos do curso de Psicologia competências previstas pelas Diretrizes Curriculares, bem como prestar serviços de atendimentos às demandas comunitárias por meio dos estágios realizados pelos alunos e supervisionados pelos membros do corpo docente da FABASB.

Capítulo II

Das atribuições

Art. 3º. Cabe à Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI):

- I – Proporcionar e orientar as atividades supervisionadas dos estágios específicos às ênfases do curso de Psicologia;
- II – Criar mecanismos operacionais que facilitem a realização dos estágios;

III – Coordenar Estágios em Psicologia da FABASB e viabilizar os estágios junto às instituições;

IV – Garantir que os estágios se desenvolvam de acordo com as orientações previstas no Regulamento de Estágio Obrigatório do Curso de Psicologia e demais normas e legislações vigentes;

V – Oportunizar Atendimento (triagem, encaminhamento e atendimento) à população que buscar os serviços da Psicologia;

VI – Conservar, para fins de consulta, documentos administrativos, legislativos e jurídicos, recebidos e/ou produzidos, vinculados às atividades do Serviço de Psicologia como:

a) Registro no Conselho Regional de Psicologia (CRP) do coordenador de curso e dos docentes supervisores responsáveis pelos estágios;

b) Projeto de intervenção apresentado pelos discentes para cada proposta de estágio;

c) Plano de Estágio Obrigatório apresentado pelos professores orientadores em sua respectiva área;

d) Relatórios parciais e finais de estágio, elaborados pelos discentes e avaliados pelos professores-orientadores;

e) Fichas de identificação e triagem daqueles atendidos no âmbito dos estágios em Psicologia Clínica;

f) Outros que se fizerem necessários para o bom andamento das atividades da Clínica e Escola de Psicologia.

Capítulo III

Da Constituição

Art. 4º. A Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI) é composta pelo Coordenador e por um coordenador substituto; um técnico administrativo e pelos professores orientadores dos estágios específicos às ênfases e pelo coordenador do curso.

Art. 5º - As atividades da Clínica Escola serão coordenadas por um Coordenador designado. A coordenação responderá diretamente pelos seus atos perante a Direção e

Conselho da Unidade. A Coordenação Substituta, além das substituições eventuais, poderá receber delegação de atividades da Coordenação.

Art. 6º - A Direção da Clínica Escola, integrada pelo Coordenador e Coordenador Substituto, é o órgão executivo que coordena, superintende e fiscaliza todas as atividades da Clínica.

Art. 7º - Ao Coordenador, compete:

- I. Administrar e representar a Clínica Escola de Psicologia;
- II. Convocar e presidir as reuniões gerais da Clínica;
- III. Promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas da Clínica com as dos outros órgãos da Faculdade;
- IV. Encaminhar anualmente a Coordenação do Curso de Psicologia bem como a Direção Geral, o Plano de Atividades da Clínica, o Relatório de Atividades e a Prestação de contas da Clínica de Atendimento Psicológico;
- V. Exercer controle sobre todas as atividades exercidas pelas pessoas no âmbito da Clínica, nos termos da lei;
- VI. Delegar atribuições ao Coordenador Substituto;
- VII. Responsabilizar-se pelo patrimônio da Clínica.
- VIII. Representar a Clínica Escola de Psicologia judicial e extra judicialmente;
- IX. Priorizar, que os supervisores e professores orientadores adotem condutas e critérios comuns a todas as áreas de estágios, expressando uniformidade na filosofia de trabalho que se pretende implantar e manter, tendo em vista o perfil proposto para o profissional do curso, previsto no projeto pedagógico do curso de Psicologia;
- X. Intermediar, as relações com o Conselho e órgãos representativos no que tange as práticas desenvolvidas na Clínica e Serviço-Escola de Psicologia.

Art. 8º. Ao Assistente-Técnico da Clínica Escola de Psicologia compete:

- I. Manter a agenda de atendimentos que devem ser realizados pelos estagiários;
- II. Manter organizados os arquivos de todos os prontuários referentes aos usuários atendidos na Clínica;
- III. Manter arquivos de toda a correspondência, de toda a documentação e legislação pertinente à Clínica Escola de Psicologia;

- IV. Manter em livro próprio, arquivo eletrônico ou sistema, cadastro de usuários e todas as informações necessárias ao atendimento.
- V. Favorecer a comunicação eficiente entre professores-orientadores, supervisores, coordenação e estagiários;
- VI. Estabelecer contatos com instituições, em parceria com o coordenador, a fim de viabilizar os estágios;
- VII. Orientar, em parceria com o coordenador, supervisores, professores orientadores e docentes do curso sobre os procedimentos referentes aos estágios;
- VIII. Acompanhar e auxiliar, o desenvolvimento dos trabalhos de estágios;
- IX. Informar ao coordenador sobre o estagiário que porventura violar as regras estabelecidas neste Regulamento e demais normas e regulamentos institucionais e avaliar, conjuntamente com ele, as medidas a serem tomadas, assegurada ampla defesa ao estagiário;
- X. Apresentar, quando solicitado, relatório estatístico das atividades da Clínica à coordenação;
- XI. Desempenhar outras atividades administrativas e/ou de atendimento que recaiam sobre sua função na Clínica Escola.

Art. 9º. Aos Professores-Orientadores compete:

- I. Participar de reuniões, quando convocados pela coordenação de curso e coordenação da Clínica Escola de Psicologia;
- II. Ter ciência, cumprir e fazer cumprir este regulamento;
- III. Elaborar o Plano de Estágio Obrigatório em sua respectiva área;
- IV. Orientar a elaboração do Plano de Atividades do estagiário;
- V. Supervisionar didática e profissionalmente as atividades do estagiário, discutindo e orientando sua postura ética e adequação à prática;
- VI. Zelar pela qualidade das atividades de estágio;
- VII. Cumprir e fazer cumprir aos estagiários sob sua supervisão o Código de Ética do Psicólogo;
- VIII. Analisar e avaliar o desempenho dos estagiários de acordo com os seguintes critérios avaliativos;
- IX. Assiduidade, pontualidade, frequência e participação nas supervisões de estágio;
- X. Entrega e organização de documentos e relatórios pertinentes aos estágios;
- XI. Rigor ético, técnico e teórico da prática de estágio realizada;

- XII. Cumprimento da carga horária estabelecida
- XIII. Encaminhar à coordenação do curso: Relatório final contendo uma síntese das atividades desenvolvidas no estágio, elaborado pelo aluno (digital);; As documentações dos estagiários (ficha de autorização de estágio; termos de compromisso e as fichas de estágio) – (digital).
- XIV. Orientar e zelar pela organização de toda documentação impressa (se houver) contida nos prontuários de clientes de seus respectivos estagiários;
- XV. Comunicar à coordenação da Clínica Escola de Psicologia, ao término de cada estágio e a qualquer tempo, informações das atividades desenvolvidas pelos seus estagiários, bem como qualquer tipo de intercorrência;
- XVI. Comunicar a coordenação da clínica quando, excepcionalmente se fizer necessário, a transferência de data ou horário de supervisão;
- XVII. Assinar e juntamente com os estagiários, as avaliações e os registros de trabalhos realizados;
- XVIII. Exercer as demais atividades que lhe sejam designadas pela coordenação da Clínica Escola de Psicologia que por sua natureza recaiam na esfera de sua competência.

Capítulo IV

Dos Estagiários

Art. 11º. Aos alunos-estagiários compete o desempenho das seguintes atividades:

- I. Seguir, em suas atividades profissionalizantes e acadêmicas, os princípios, normas e regulamentos contidos no Código de Ética Profissional de Psicologia;
- II. Realizar suas ações com rigor ético, técnico e teórico;
- III. Ter ciência e aplicar os princípios que norteiam o Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia da FABASB;
- IV. Conhecer e aplicar os princípios que norteiam as normas internas da Clínica Escola de Psicologia (CLINEPSI);
- V. Desenvolver o programa de atividades proposto no Plano de Estágio
- VI. Elaborar e submeter à apreciação do professor-orientador, relatórios parciais e finais das atividades desenvolvidas;

- VII. Responsabilizar-se pelo correto preenchimento da documentação de estágio que não poderão conter rasuras;
- VIII. Arquivar, na pasta individual de cada estagiário, seu controle de frequência, avaliação das atividades e demais documentos pertinentes a seus estágios;
- IX. Apresentar-se no local de estágio, no horário proposto, de maneira adequada para o atendimento da clientela;
- X. Cumprir a programação de estágio, comunicando ao supervisor, de forma justificada, a impossibilidade de fazê-lo. O descumprimento injustificado acarretará nas penalidades previstas no regulamento de estágio, regimento e normas da Clínica Escola de Psicologia;
- XI. O estagiário deverá manter organizados e atualizados os documentos de acompanhamento do estágio e da clientela atendida;
- XII. Manter agendas dos atendimentos atualizadas;
- XIII. Cumprir outras tarefas a serem designadas no âmbito de suas atribuições.

Art. 12º. É direito e dever dos estagiários:

- I. Ter a supervisão de um docente psicólogo durante todo o período de seu estágio vinculado à FABASB;
- II. Ter conhecimento dos documentos que ditam diretrizes e normas que regem os estágios obrigatórios de curso;
- III. Participar, ativamente, das atividades planejadas;
- IV. Acatar as instruções e determinações da coordenação de curso e da Clínica Escola de Psicologia e supervisores no âmbito de suas atribuições;
- V. Obedecer aos critérios de assiduidade e à carga horária estabelecida;
- VI. Utilizar trajes adequados, atendendo aos critérios éticos e de segurança;
- VII. Encaminhar à coordenação da Clínica Escola de Psicologia qualquer pedido, reclamação, ou reivindicação;
- VIII. Responsabilizar-se pelas atividades desenvolvidas em seu período de estágio, pelo registro dessas informações, pela manutenção do prontuário, pelas anotações de ausência ou atraso sua e do cliente;
- IX. Desenvolver as atividades de estágio sempre em consonância com as diretrizes e as normas determinadas pelo Código de Ética Profissional, bem como pelas diretrizes e normas internas dos diversos setores que permeiam tal prática;

- X. Receber, no final de cada estágio, avaliação de seu desempenho e esclarecimentos dos itens avaliados.

Capítulo V

Dos impedimentos e Proibições

Art. 13º. Além das restrições do Código de Ética Profissional de Psicologia, é vedado ao estagiário:

- a) Abandonar as atividades de estágio, durante o processo, a fim de atender a qualquer assunto particular, ressalvados casos extremos;
- b) Faltar na atividade prática sem justificativa e informação ao supervisor responsável;
- c) Exceder a três faltas na supervisão de estágio com justificativa ao supervisor;
- d) Determinar ou aceitar qualquer título, valores, quantias ou outros bens em razão de sua atividade vinculada à Clínica Escola de Psicologia e que caracterize a obtenção de vantagens para si ou para outrem;
- e) Retirar da Clínica Escola de Psicologia qualquer documento e/ou material, salvo em situações expressamente autorizadas por quem de direito;
- f) Usar aparelhos celulares no período de estágio.
- g) .

Art. 14º. Caberá advertência aos alunos nos casos de:

- a) Negligência no cumprimento de tarefas relacionadas aos usuários e serviços da Clínica;
- b) Descumprimento ao Código de Ética Profissional da Psicologia, às normas e regimentos estabelecidos pela Clínica Escola de Psicologia, às instruções e determinações da coordenação de curso e da Clínica, além dos supervisores no âmbito de suas atribuições e faltas em geral não previstas neste Regulamento;
- c) Comportamento considerado desrespeitoso aos coordenadores, supervisores e demais componentes da Clínica.

Art. 15º. O aluno será desligado dos atendimentos da Clínica Escola de Psicologia nos casos de:

- a) Interrupção de estágio, conforme estabelecido no Regulamento de Estágio Obrigatório do curso de Psicologia;
- b) Reincidência específica em falta punida com advertência;
- c) Falta de ética ou descumprimento dos direitos e deveres descritos neste regulamento;
- d) Danos morais ou físicos aos componentes e usuários dos serviços vinculados à Clínica Escola de Psicologia.

Capítulo VI

Dos clientes

Art. 16º. Será oferecido atendimento psicológico, individual ou em grupo aos clientes cadastrados na clínica, respeitando-se os seguintes critérios de prioridade:

- a) Casos classificados como urgentes no processo de triagem;
- b) Menor condição socioeconômica;
- c) Maior tempo de cadastro na Clínica Escola de Psicologia.

Art. 17º. Os clientes deverão cumprir as seguintes normas para o atendimento:

- a) Comparecer no dia e horário agendados para sua sessão, sabendo que atrasos implicarão em um tempo menor de atendimento;
- b) Assinar o termo de consentimento livre e esclarecido estabelecido pela Clínica Escola de Psicologia da FABASB, o qual prevê autorização, supervisão em grupo do caso, se necessário,
- c) Avisar, com um prazo mínimo de 24h de antecedência, possíveis faltas;
- d) Respeitar e zelar pela harmonia e silêncio do espaço.

Art. 18º. O cliente perderá seu direito ao atendimento após duas faltas consecutivas ou três alternadas ao longo do semestre.

Capítulo VII

Das normas de funcionamento

Art. 19º. Todos os clientes deverão ter um prontuário arquivado na Clínica Escola de Psicologia, em que conste:

- a) Controle de frequência aos atendimentos preenchida com as datas das entrevistas, sua assinatura, ou informação sobre o comparecimento ou não do cliente;
- b) Os relatórios das sessões semanais e testes aplicados;
- c) Ficha de cadastro do usuário;
- d) Termo de consentimento livre e esclarecido;
- e) Folha de triagem.

Art. 20°. Para agendamento dos atendimentos, o aluno estagiário deverá:

- a) Verificar a disponibilidade de sala e horário nas agendas de cada sala de atendimento;
- b) Estabelecer contato com o cliente, fora do horário de atendimento, exclusivamente pelo telefone da Clínica Escola de Psicologia.

Art. 21°. Sobre o uso das salas de atendimento e demais ambientes da Clínica Escola de Psicologia, deve-se observar:

- a) O tempo de atendimento dos clientes é de 50 minutos. Se o cliente atrasar, a sessão ficará reduzida e isto deverá ser informado ao cliente;
- b) É vedado marcar duas horas seguidas de atendimento com o mesmo cliente, exceto com autorização por escrito do supervisor, em casos clinicamente necessários;
- c) O silêncio deve ser mantido nos corredores da Clínica Escola de Psicologia;
- d) O aluno deverá aguardar o cliente no local destinado aos estagiários;
- e) É proibida a permanência de alunos em frente à Clínica ou na sala de espera destinada a clientes;
- f) O aluno deverá apresentar-se usando jaleco branco nas dependências da Clínica Escola de Psicologia.

Art. 22°. Sobre a utilização de documentos e materiais, deve-se:

- a) Os prontuários não podem ser retirados, em hipótese alguma, da Clínica Escola de Psicologia;
- b) Todos os documentos expedidos pela Clínica deverão ser feitos nos moldes exigidos pelo Conselho Federal de Psicologia;

c) Todo e qualquer documento deve conter a assinatura do aluno estagiário e a do professor-orientador responsável pelo estágio com seu número de inscrição no Conselho Regional de Psicologia;

d) O uso de testes psicológicos, gravadores e outros materiais da clínica deverá ser registrado pelo professor-orientador;

Capítulo VIII

Das disposições finais

Art. 23º. Os casos não contemplados neste Regulamento serão decididos pelo coordenador de curso e coordenador da Clínica, depois de ouvido o Colegiado de Curso.

Art. 19º. Este regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo CONSUP – Conselho Superior, revogando-se as demais disposições regulamentadoras.

Regivan Gomes dos Santos

Presidente do Conselho Superior FABASB

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Dispõe sobre o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado da Faculdade Baiana de Senhor do Bonfim - FABASB.

TÍTULO I

ESTÁGIO

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º- Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo dos estudantes que estejam frequentando o ensino regular.

§ 1º- Considera-se estágio as atividades supervisionadas de estudantes da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim (FABASB), desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visem à preparação para o trabalho produtivo, sendo realizadas junto à parte concedente do estágio.

§ 2º Poderão ser concedentes de estágio pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional de quaisquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

I – A própria FABASB poderá tornar-se parte concedente de estágio a estudantes de seus cursos de graduação ou de outras instituições de ensino, desde que os setores onde se realizarão os estágios apresentem condições para o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante, de acordo com o projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado;

II – É facultado à FABASB celebrar com entes públicos e privados convênios de concessão de estágio; e

III – A intermediação para captação de partes concedentes é de responsabilidade das coordenações de curso, com a colaboração das coordenações acadêmica e pedagógica.

§ 3º- O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

§ 4º- O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares do curso e do projeto pedagógico do curso.

§ 5º- O estágio obrigatório é componente curricular do curso, sendo requisito para sua conclusão.

§ 6º- O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e complementar, acrescida à carga horária regular e obrigatória, dependendo do projeto pedagógico e das normas complementares de estágio aprovadas pelo Colegiado de Curso e normas de atividades complementares de cada curso.

Parágrafo único. Caso previsto nas normas complementares de estágio do curso, o estágio não obrigatório, desde que cumpra os requisitos estabelecidos, poderá ser considerado como estágio obrigatório.

§ 7º- É vedado o exercício de atividade sob a denominação “estágio” que não tenha afinidade, de ordem prática e didática, com a área de formação do estudante, e que não atendam ao disposto nos artigos 16º a 19º desta Resolução.

§ 8º- O estágio não estabelece vínculo empregatício entre o estudante e a parte concedente do estágio.

§ 9º- Não se aplicam as disposições desta Resolução a outros tipos de estágios, que não os de graduação.

Art. 2º- O estágio requer planejamento, acompanhamento e avaliação constantes por parte da FABASB, por intermédio das coordenações de curso, com auxílio das coordenações acadêmica e pedagógica.

Art. 3º- O estágio deve obedecer, além da legislação vigente, ao Estatuto e ao Regimento Geral desta Faculdade, às Normas Gerais da Graduação da FABASB, a esta Resolução e aos critérios estabelecidos por cada curso de graduação por meio de normas complementares.

Art. 4º- Caso o estudante tenha vínculo empregatício em área correlata ao curso, o trabalho poderá ser considerado como estágio obrigatório.

Parágrafo único. Para o caso previsto no caput deste artigo, é necessário que a atividade profissional seja supervisionada, possua carga horária mínima e plano de atividades equivalentes à do estágio, e seja essa possibilidade prevista nas normas complementares de estágio aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Art. 5º- Caso o estudante participe de projeto de iniciação científica ou de iniciação à docência na área de seu curso, esta atividade poderá ser convalidada como estágio obrigatório desde que possua carga horária mínima equivalente e seja essa possibilidade prevista nas normas complementares de estágio aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Art. 6º- Não pode, sob nenhuma hipótese, ser considerado como estágio obrigatório trabalho voluntário de qualquer natureza.

Art. 7º- Para formalização e início da atividade de estágio, obrigatório ou não obrigatório, o estudante deverá estar devidamente matriculado em um dos cursos da FABASB, com a documentação atualizada e sem pendências.

Art. 8º- São requisitos indispensáveis para a formalização e início de atividades de estágio os documentos “Termo de Compromisso”, ou “Contrato de Trabalho” no caso previsto no art. 4º, e “Plano de Atividades”, além de outros conforme as normas de estágio de cada curso, em quatro vias impressas.

§ 1º- O Termo de Compromisso deve ser assinado pelo representante legal da parte concedente, pelo estudante e pela Faculdade, através de suas coordenações de curso.

§ 2º- O Plano de Atividades deve ser assinado pelo estudante, pelo supervisor de estágio da parte concedente, e pelo professor orientador do estágio ou pelo coordenador do curso ao qual se vincula o estudante.

§ 3º- Os documentos impressos poderão ser substituídos por versão eletrônica quando este recurso for implementado pela FABASB.

Art. 9º- É requisito indispensável para a formalização da conclusão de estágio a apresentação de relatório de atividades por parte do estagiário, em periodicidade nunca superior a seis meses, além de um relatório final, bem como a avaliação deste(s) relatório(s) por parte do professor orientador, do supervisor na parte concedente e da coordenação de curso.

Parágrafo único. A formalização da avaliação do(s) relatório(s) de estágio será definida pelas normas complementares de estágio de cada curso.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 10º- As coordenações de curso de Graduação desta Faculdade, assessoradas pelas coordenações acadêmica e pedagógica, é o órgão de execução responsável pela formalização e registro dos processos administrativos de estágios realizados pelos estudantes da FABASB, que deve manter contato permanente com os coordenadores de estágio das Unidades e, quando necessário, manifestar-se exarando pareceres e orientações.

Art. 11º- Os colegiados dos cursos de graduação deverão elaborar as suas normas complementares de estágio, conforme diretrizes do Capítulo III, Título II deste documento.

Art. 12º- Cada curso terá pelo menos uma coordenação de estágio, exercida pela coordenação de curso, cuja função é explicitada no Título II deste documento.

Parágrafo único. Cada curso deverá ter um coordenador de estágio, mas um coordenador de estágio poderá atender a mais de um curso.

Art. 13º- Para cada estagiário haverá um professor orientador indicado pelo coordenador de curso, conforme normas complementares de estágio do curso, seja o estágio obrigatório ou não obrigatório.

Art. 14º- Para cada estagiário haverá um supervisor indicado pela parte concedente de estágio, seja o estágio obrigatório ou não obrigatório.

Art. 15º- Todo candidato a estágio deverá atender aos requisitos mínimos exigidos pelas normas complementares de estágio de seu curso.

Art. 16º- Todo candidato a estágio deverá apresentar, antes do início das atividades de estágio, um plano de atividades a ser aprovado pela coordenação de curso, em conformidade com as normas complementares de estágio e com o projeto pedagógico de seu curso.

Art. 17º- Todo candidato a estágio deverá assinar, juntamente com a parte cedente e a Faculdade, Termo de Compromisso, antes do início das atividades de estágio, onde deve haver comprovação da contratação de seguro contra acidentes pessoais em favor do candidato.

Art. 18º- Durante o estágio, o estudante deverá cumprir com o Plano de Atividades aprovado e com o disposto no art. 9º destas Normas.

Art. 19º- O estágio é considerado concluído após cumpridos todos os requisitos de tempo e atividades conforme o plano de trabalho de estágio e conforme as normas de estágio de seu curso, incluindo a entrega do relatório final de estágio.

TÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

CAPÍTULO I

DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Art. 20º- A parte concedente deverá:

I – Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento do curso do estudante, para supervisioná-lo, sendo que esse funcionário não poderá supervisionar mais do que dez estagiários simultaneamente;

II – Contratar às suas expensas seguro contra acidentes pessoais para o estagiário; e

III – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

Parágrafo único. No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro de que trata o inciso II deste artigo poderá, alternativamente, ser assumida pela FABASB.

CAPÍTULO II

DO SETOR DE ESTÁGIO

Art. 21º- Caberá à coordenação de estágio, função assumida pelas coordenações de curso, assessoradas pelas coordenações acadêmica e pedagógica da FABASB:

I – Formalizar convênios;

II – Elaborar os termos de compromissos de estágio;

III – Promover a tramitação de documentos, viabilizando agilidade no processo de formalização dos estágios;

IV – Manter contato, de forma permanente, com outras coordenações de curso, buscando a interação e a atualização de informações dos processos em desenvolvimento;

V – Prestar apoio na divulgação de possíveis oportunidades de estágios;

VI – Emitir certificado para os estudantes que realizaram estágio no âmbito da FABASB;

VII – Formalizar eventuais desligamentos por meio de rescisão de estágio; e

VIII – Manter registro de todos estágios realizados na FABASB para fins de acompanhamento e controle.

CAPÍTULO III

DO COLEGIADO E DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 22º- Caberá a cada Colegiado de Curso elaborar as normas complementares que deverão reger os seus respectivos estágios obrigatórios e não obrigatórios, obedecendo ao disposto nas Leis que versam sobre a matéria e às diretrizes da FABASB.

§ 1º- Observado o que dispõe a legislação pertinente e as Normas Gerais da Graduação, caberá à Diretoria Acadêmica da FABASB, por proposta do Colegiado de Curso, aprovar e publicar as normas complementares de estágio do curso.

§ 2º- As normas complementares de estágio do curso deverão ser enviadas às diretorias acadêmica e pedagógica.

§ 3º- As normas complementares de estágio deverão garantir:

I – A elaboração de planos de atividades coerentes com os princípios e objetivos do curso de graduação;

II – O acompanhamento e fiscalização da coordenação de curso;

III – As definições quanto à carga horária, duração e jornada de estágio, de acordo com as Normas Gerais da Graduação, Leis e resoluções específicas;

IV – O detalhamento de atores e suas competências;

V – As especificações quanto ao acompanhamento e avaliações do estágio;

VI – O estabelecimento de requisitos complementares para acesso do estudante ao estágio, além daqueles previstos em Lei, nas Normas Gerais da Graduação e nestas Normas Gerais de Estágio; e

VII – A determinação de limite máximo de estagiários por orientador, sendo que essa quantidade limite não poderá ser superior a 20 estudantes.

Art. 23º- Caberá às Coordenações de Curso assegurar que o estudante, ao realizar o estágio obrigatório, esteja matriculado no respectivo componente curricular.

Parágrafo único. Caso o estágio obrigatório tenha duração superior ao período letivo, o estudante deverá solicitar a renovação de sua matrícula neste componente curricular a cada período letivo.

Art. 24º- Caberá às Coordenações de Curso, de acordo com o projeto pedagógico do curso, quando do término do estágio obrigatório, enviar à Secretaria Acadêmica da FABASB a ficha de conclusão de estágio para o registro do componente curricular.

CAPÍTULO IV

DO COORDENADOR DE ESTÁGIOS

Art. 25º- A coordenação de estágio será de competência das coordenações de curso, assessoradas pelas coordenações acadêmica e pedagógica, e observadas as normas presentes nesta resolução.

Art. 26º- São atribuições do coordenador de estágio no âmbito do curso:

I – Orientar, previamente ao início do estágio, o estudante quanto:

- a) À formalização do estágio junto à Secretaria Acadêmica;
- b) Às leis e normas de estágio da FABASB e do curso de graduação;
- c) Às obrigações da parte concedente;
- d) Aos seus direitos e deveres junto à parte concedente e junto à FABASB; e
- e) À ética profissional.

II – Aprovar, previamente ao início das atividades de estágio, a realização do mesmo, obrigatório ou não obrigatório, por meio do deferimento do Plano de Atividades e assinatura do Termo de Compromisso;

III – Supervisionar, receber, emitir e encaminhar a documentação dos processos de estágios à Secretaria Acadêmica e às coordenações acadêmica e pedagógica;

IV – Convocar os estudantes, sempre que houver necessidade, a fim de esclarecer ou solucionar problemas atinentes ao estágio;

V – Esclarecer professores orientadores, estudantes e supervisores de estágio quanto à necessidade de apresentação do Plano de Atividades e do Relatório de

Atividades de Estágio;

VI – Organizar e manter atualizado, permanentemente, o cadastro das atividades de estágios referente ao seu curso;

VII – Avaliar o relatório final de estágio e o parecer final do orientador, estabelecendo sua aprovação ou reprovação;

VIII – Realizar a avaliação final de cada estágio;

IX – Manter comunicação com a Secretaria Acadêmica e com as Coordenações Acadêmicas e Pedagógicas para encaminhamento dos procedimentos relativos ao estágio;

X – Encaminhar uma via do relatório de atividades de estágio para a Secretaria Acadêmica, após a assinatura do professor orientador e do supervisor de estágio; e

XI – Apresentar no relatório anual de suas atividades como coordenador, as ações de estágio às coordenações acadêmicas e pedagógicas.

Parágrafo único. Os relatórios de atividades de estágio deverão ficar à disposição por dois anos na coordenação de curso.

CAPÍTULO V

DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 27º- Pode ser professor orientador de estágio o professor de carreira do magistério superior da FABASB.

Art. 28º- São atribuições do professor orientador de estágio:

I – Orientar o estudante, juntamente com o supervisor da parte concedente, na elaboração do Plano de Atividades e acompanhar sua execução;

II – Aprovar previamente a realização do estágio, obrigatório ou não obrigatório, por meio do deferimento do Plano de Atividades;

III – Manter contatos com o supervisor de estágio da parte concedente e com o coordenador de estágios do curso para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário;

IV – Acompanhar, receber e avaliar os relatórios de atividades de estágio, apresentando sugestões que contribuam para o aprimoramento do estudante e dando o direcionamento que as normas complementares de estágio do curso definirem; e

V – Elaborar e encaminhar à coordenação de curso um parecer sobre o relatório final de estágio, indicando sua aprovação ou reprovação.

CAPÍTULO VI

DO ESTUDANTE

Art. 29º- São condições para que o estudante possa realizar o estágio:

I – Estar regularmente matriculado e frequente em curso de graduação da FABASB;

II – Atender à legislação vigente, estas diretrizes e às normas complementares de estágio do curso de graduação ao qual está vinculado; e

III – Observar os procedimentos relativos à sua formalização, especialmente as assinaturas do Plano de Atividade e do Termo de Compromisso.

Parágrafo único. Conforme disposto no art. 7º, para formalização e início da atividade de estágio, obrigatório ou não obrigatório, o estudante deverá estar devidamente matriculado em um dos cursos da FABASB, com a documentação atualizada e sem pendências.

Art. 30º- São obrigações do estudante:

I – Escolher o local do estágio;

II – Participar das atividades de orientação do estágio;

III – Observar sempre os regulamentos da parte concedente;

IV – Redigir, juntamente com o supervisor de estágio, seu plano de atividades;

V – Após deferimento do Plano de Atividades, entregar uma das vias ao coordenador curso e outra à parte concedente, fazendo o mesmo com o Termo de Compromisso assinado por todas as partes e guardando uma cópia para si;

VI – Desenvolver o trabalho previsto no Plano de Atividades, conforme o cronograma estabelecido;

VII – Enviar, em tempo hábil, os documentos solicitados pela parte concedente;

VIII – Zelar pelo nome da parte concedente e da FABASB;

IX – Manter um clima harmonioso com a equipe de trabalho no âmbito da parte concedente e da FABASB;

X – Quando necessário ou quando solicitado, dirigir-se ao seu professor orientador de estágio, mantendo sempre uma conduta condizente com sua formação profissional;

XI – Elaborar periodicamente, em prazo não superior a seis meses, os relatórios de atividades de estágio;

XII – Encaminhar duas vias do relatório parcial de atividades de estágio para o coordenador de curso, após a assinatura do professor orientador e do supervisor de estágio; e

XIII – Entregar ao coordenador de curso um relatório final de atividades de estágio, apresentando sugestões que contribuam para o aprimoramento das atividades formativas e atendendo, ainda, às normas complementares do curso.

Art. 31º- O estudante deverá informar, de imediato e por escrito, à parte concedente e ao coordenador de curso, qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele a sua matrícula na FABASB, ficando ele responsável por quaisquer despesas causadas pela ausência dessa informação.

CAPÍTULO VII

DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art. 32º- Constituem atribuições do supervisor do estágio na parte concedente:

I – Auxiliar o estudante na elaboração do Plano de Atividades e acompanhar sua execução;

II – Manter contato com o coordenador de curso e com o professor orientador de estágio;

III – Oferecer ao estudante a oportunidade de vivenciar situações de aprendizagem que permitam uma visão real da profissão;

IV – Avaliar o desempenho do estagiário durante execução das atividades, apresentando relatório avaliativo à FABASB, quando solicitado; e

V – Observar a legislação e os regulamentos da FABASB relativos a estágios.

§ 1º- No caso de a própria FABASB ser a parte concedente, o supervisor de estágio pode acumular a atribuição de orientador de estágio, caso seja docente da FABASB.

§ 2º- Caso a FABASB seja parte concedente e ocorra pagamento indevido por causa da negligência do supervisor de estágio, este estará sujeito a sanções administrativas, conforme o Regimento Geral da FABASB.

TÍTULO III

DURAÇÃO E JORNADA DO ESTÁGIO

CAPÍTULO I JORNADA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Art. 33º- A jornada de atividades de estágio deverá ser definida em comum acordo entre a coordenação de curso, a parte concedente e o estudante, sendo compatível com as atividades acadêmicas e respeitando o limite de 30 (trinta) horas semanais.

§ 1º- Quando o estudante estiver matriculado somente no componente curricular de estágio, a jornada de estágio poderá ter até 30 (quarenta) horas semanais.

§ 2º- Se a FABASB adotar verificações de aprendizagem periódicas ou finais, nos períodos de avaliação, a carga horária do estágio poderá ser reduzida pelo menos à metade, segundo estipulado no termo de compromisso, para garantir o bom desempenho do estudante.

Art. 34º- O horário de realização do estágio deve ser estabelecido em acordo com as conveniências mútuas, ressalvadas as limitações previstas nas normas complementares de estágio do curso.

CAPÍTULO II

DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 35º- A duração do estágio não poderá exceder dois anos na mesma parte concedente, exceto quando se tratar de estudante com deficiência.

TÍTULO IV

BENEFÍCIOS DO ESTUDANTE

Art. 36º- O estudante poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio transporte de caráter parcial, na hipótese de estágio não obrigatório.

Parágrafo único. É vedado qualquer desconto não autorizado pelo estagiário.

Art. 37º- Sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, é assegurado ao estudante um período de recesso de 30 trinta dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

§ 1º- O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

§ 2º- Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, no caso de o estágio ter duração inferior a um ano.

TÍTULO V

ESTÁGIOS NO ÂMBITO DA FABASB

Art. 38º- Quando o estágio for realizado no âmbito da FABASB, sendo o estagiário oriundo da própria Instituição ou de outras congêneres conveniadas, aplicar-se-ão todas as disposições anteriores.

§ 1º- A FABASB poderá receber estudantes oriundos de outras instituições públicas ou privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), para realização de estágio obrigatório, caso haja vagas remanescentes após o atendimento da demanda interna.

§ 2º- Em obediência à legislação vigente, quando o estágio for realizado na modalidade não obrigatória e no âmbito dos serviços administrativos da FABASB, será remunerado, com pagamento de bolsa, de auxílio-transporte e de seguro de acidentes pessoais pela FABASB.

Art. 39º- A seleção de estudantes para realização de estágio no âmbito da FABASB será feita por meio de processo seletivo, com aplicação de prova objetiva ou de prova objetiva e dissertativa, com fim de avaliar conhecimentos específicos relativos às atividades a que se destina o estágio.

TÍTULO VI

ESTÁGIOS EM MOBILIDADE

Art. 40º- A responsabilidade pelos estágios realizados em outros países será compartilhada entre as coordenações de curso, as coordenações acadêmica e pedagógica e a

Diretoria Geral, sendo efetivados por meio desses setores, respeitando-se os acordos internacionais e as normas complementares de estágio de cada curso.

§ 1º- Cópia da documentação relativa ao estágio no exterior deverá permanecer na coordenação de curso, para fins de registro e acompanhamento, no que couber.

§ 2º- Ressalvadas as peculiaridades do estágio no exterior, ao mesmo se aplicam as regras contidas nesta Resolução, no que couber.

Art. 41º- Para os estágios realizados por meio de acordos nacionais e internacionais de Mobilidade Acadêmica, o Colegiado de Curso avaliará seu aproveitamento como estágio obrigatório, de acordo com as determinações das normas complementares de estágio do curso.

Parágrafo único. Para o aproveitamento de estágio devem-se considerar os termos do acordo de Mobilidade, as normas complementares de estágio do curso e as exigências desta Resolução.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 42º- A falta de atendimento por parte do concedente a qualquer dispositivo normativo pertinente ao estágio, ou sua desvirtuação, torna nulo o Termo de Compromisso firmado, ficando a FABASB isenta de responsabilidade de qualquer natureza, seja trabalhista, previdenciária, civil ou tributária.

Art. 43º- Esta regulamentação só poderá ser modificada mediante propostas apresentadas pelos Colegiados de Curso, que as encaminharão para as coordenações acadêmica e pedagógica da FABASB para análise e apreciação.

Art. 44º- Os casos omissos referentes a estas Normas serão apreciados pelas coordenações acadêmica e pedagógica, e encaminhados posteriormente à Direção Geral para apreciação.

Art. 45º- Os Colegiados de Cursos terão até 180 dias, contados a partir da data de aprovação destas Normas Gerais de Estágio de Graduação, para adequação das suas normas complementares de estágio.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1o- São entendidas como Atividades Complementares ao Currículo:

- a) a participação em congressos, seminários, encontros científicos e profissionais;
- b) palestras, cursos, minicursos e oficinas;
- c) monitorias;
- d) estágios extracurriculares;
- e) atividades de extensão;
- f) atividades de representação estudantil;
- g) participação orientada em pesquisas conduzidas por docentes realizadas na FABASB ou em outras instituições acadêmicas, órgãos, programas ou serviços de natureza educacional ou de intervenção social;
- h) Acompanhamento de defesa pública de monografias, dissertações e teses;
- i) Publicação de artigo em revistas da área relativa ao curso em que o/a estudante está matriculado(a);
- j) Publicação de resumos em anais de eventos científicos;
- k) Apresentação de trabalhos em congressos, seminários e encontros de Iniciação Científica;
- l) Participação na organização e execução de eventos acadêmicos;
- m) Participação na organização e execução de eventos culturais;
- n) Participação em grupos de estudos sob a coordenação de professor da FABASB.

Parágrafo 1o- A participação orientada em pesquisas conduzidas por docentes, bem como as atividades constantes dos itens “b”, “c”, “d” e “e” serão validadas desde que não tenham sido objeto de Estágio Curricular, Aproveitamento de Estudos ou carga horária de outras atividades Curriculares previstas na Grade Curricular do curso ao qual o/a estudante estiver vinculado(a).

Art. 2o- Para a obtenção do título de graduado no curso ao qual o/s estudante estiver vinculado(a), os/as discentes devem cumprir carga horária prevista no Projeto Pedagógico de Curso – PPC.

Art. 3o- O discente deve cumprir a carga horária em pelo menos 04 (quatro) das categorias apresentadas no artigo 1o.

Art. 4o- O discente deve solicitar o aproveitamento da carga horária mediante preenchimento e apresentação de formulário (ver Anexo II) devidamente comprovado.

Parágrafo 1o- Para a comprovação das atividades, o discente deve apresentar cópia do certificado acompanhada do original para conferência.

Art. 5o- As atividades realizadas têm a equivalência de Carga Horária, bem como a pontuação máxima permitida para cada categoria, estabelecida previamente em tabela em Anexo.

Art. 6o- Será atribuição da Coordenação de Curso realizar a análise da integralização da carga horária de ACC requisitada pelos estudantes. No processo de análise, deve-se:

- a) Validar e registrar as Atividades Complementares Curriculares realizadas pelos estudantes, conforme critérios contidos no Anexo I;
- b) Avaliar e propor ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a regulamentação de atividades não previstas neste Regulamento;
- c) Contabilizar, ao final de cada semestre, as horas das Atividades Complementares Curriculares realizadas pelos estudantes, para fins de registro acadêmico;
- d) Julgar e emitir parecer sobre a pertinência dos pedidos de convalidação de horas de Atividades Complementares Curriculares não constantes neste regulamento.

Art. 7o- Para integralização da carga horária das Atividades Curriculares Complementares (ACC), será gerado um custo a ser adicionado na taxa de matrícula e devidamente comunicado ao

REGULAMENTO PARA PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CURSO

Regulamento Geral

CAPÍTULO I

DA NATUREZA DO TC

Art. 1o- O Trabalho de Curso (TC) é um componente obrigatório da estrutura curricular dos Cursos de Graduação da Faculdade Baiana do Senhor do Bonfim – FABASB a ser cumprido pelo discente, visando elaboração de um trabalho científico.

Art. 2o- O tema do TC será determinado em conjunto pelo estudante e por seu/sua orientador(a) levando em conta as competências e habilidades requisitadas pelo curso de graduação ao qual o/a estudante está vinculado(a), tais como especificadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos.

Art. 3o- O TC é um texto científico que apresenta os resultados de uma investigação, não necessariamente inédita, e deve, obrigatoriamente, ser elaborado de acordo com as seguintes categorias:

I. Pesquisa básica: consiste em estudo, geralmente com delineamento experimental ou quase experimental, que busca esclarecer questões referentes a objetos de estudo relativos ao curso de graduação.

II. Pesquisa aplicada: trabalho de pesquisa em que são investigadas intervenções realizadas nas diversas áreas, campos de estudo e de interfaces com os cursos de graduação. Difere de prestação de serviços em função da coleta sistemática de dados e da necessidade de cumprimento das etapas de uma pesquisa. Neste sentido, difere de relato de experiência pelo fato de que no caso da pesquisa aplicada o estudo será realizado tendo por base um problema de pesquisa, uma hipótese ou intenção de pesquisa a ser considerada e objetivos claros de pesquisa.

III. Pesquisa documental ou bibliográfica: consiste em um levantamento de literatura em que é determinado e descrito o estado da arte de alguma área da pesquisa. Não confundir com levantamento bibliográfico, porque a pesquisa proposta aqui considera que os dados sobre os quais o pesquisador percorrerá serão os documentos ou os conceitos/pressupostos dos autores que estão sendo confrontados e analisados. Pode também ser realizada através do levantamento, categorização e análise sistemática de documentos específicos que possam lançar luz sobre questões de interesse do curso ao qual o/a estudante estiver vinculado(a).

IV. Relato de experiência: consiste em relato de experiência prática de interesse e relevância para os diferentes campos de atuação, que contribuam para a melhoria das práticas profissionais da área de formação. Poderá ser produzido a partir de qualquer experiência prática vivida pelo aluno ao longo do curso de graduação. O relato de experiência deve ser uma produção científica sobre uma experiência prática, respeitando-se os parâmetros de um texto científico. Neste sentido, deverão ser expostas a fundamentação teórica que norteia a prática descrita, a metodologia de intervenção utilizada, assim como avaliados, dentre outros, os efeitos ou efetividade de procedimentos e técnicas característicos da área na prevenção e intervenção de problemas diversos.

Art. 40- O desenvolvimento da atividade de TC tem os seguintes objetivos:

I. Produzir uma atividade acadêmica de final de curso utilizando conhecimentos científicos adquiridos ao longo da graduação.

II. Preparar o discente para o planejamento e execução de um texto científico tal como caracterizado no artigo 2º da presente resolução.

Art. 5º- O TC deverá ser elaborado individualmente ou em dupla e ao longo das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Curso II, nas quais os discentes deverão estar regularmente matriculados.

Art. 6º- A conclusão do TC será formalizada após defesa e aprovação do trabalho por uma banca examinadora.

CAPÍTULO II

DO/DA ORIENTADOR(A)

Art. 7º- O TC deverá ser orientado por um(a) professor(a) do quadro da FABASB, com título de Especialista, Mestre ou Doutor.

§ 1º- Caso o/a orientador(a) não seja um(a) professor(a) efetivo(a) da FABASB, recomenda-se que o TC seja co-orientado por um(a) docente da FABASB com título de Especialista,

Mestre ou Doutor.

§ 2º- Cada professor(a) poderá orientar no máximo 4 (quatro) Trabalhos de Curso a cada semestre. A Coordenação de Curso deverá coordenar o processo de oferta de vagas. Cada docente deverá ofertar ao menos 1 (uma) vaga de TC por semestre.

Art. 8º Uma vez que a orientação é considerada atividade de ensino, serão atribuídas ao/a professor(a) orientador(a) carga horária de acordo com as normas de graduação da FABASB.

CAPÍTULO III

DA REDAÇÃO DO TC I E TC II

Art. 9º- O TC I constitui-se de um projeto de pesquisa a ser elaborado, contemplando os itens propostos no Anexo I.

Art. 10o- O TC II caracteriza-se como um relato de pesquisa descrito sob a forma de artigo científico, elaborado de acordo com as normas editoriais da biblioteca da FABASB.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DE DOCENTES E DISCENTES

Art. 11o- São atribuições do professor da disciplina de TC I:

- I. Divulgar para os discentes a relação dos professores do Colegiado e suas respectivas áreas de atuação, assim como o número de vagas disponíveis para orientação;
- II. Realizar o levantamento da demanda dos discentes e a disponibilidade dos professores orientadores;
- III. Divulgar no primeiro dia de aula o Plano de Ensino da disciplina, e o cronograma de aulas e atividades;
- IV. Estabelecer e divulgar, com antecedência, os prazos para entrega do Termo de Aceite do(a) orientador(a) e do(a) co-orientador(a), quando houver (Anexo II) e da Ficha de Avaliação de Projeto de TC pelo(a) orientador(a) (Anexos III e IV);
- V. Encaminhar à Coordenação do Colegiado a relação de Trabalhos de Conclusão de Curso do semestre, contendo nome dos discentes e respectivos orientadores, até o final do primeiro mês das aulas;
- VI. Estabelecer prazos para entrega das atividades da disciplina, respeitando os prazos definidos no Calendário Acadêmico da FABASB;
- VII. Emitir certificados de orientação para os professores orientadores e coorientadores de TC (Anexo V e VI);
- VIII. Atribuir nota para os estudantes a partir de sua participação nas atividades de sala de aula e cumprimento do programa da disciplina;
- IX. Realizar o registro de faltas e notas dos discentes no sistema de registro e controle acadêmico da universidade.

Art. 12o- São atribuições do(a) professor(a) da disciplina de TC II:

- I. Definir e divulgar o período das defesas dos trabalhos, em consonância com o Calendário Acadêmico da FABASB;

II. Estabelecer e divulgar os prazos para entrega do Termo de Aceite de Orientação (Anexo

II), Fichas de Avaliação de TC II (Anexo VII) e das Atas de Defesa (Anexo VIII);

III. Encaminhar à Coordenação do Colegiado a relação de Trabalhos de Conclusão de Curso, com os nomes dos discentes e seus orientadores, até o final do primeiro mês de aulas;

IV. Agendar salas e equipamentos audiovisuais necessários à realização das defesas de TC;

V. Emitir declaração de orientação para os professores orientadores e coorientadores de TC II (Anexos V e VI);

VI. Atribuir nota para os estudantes a partir de sua participação nas atividades de sala de aula e cumprimento do programa da disciplina;

VII. Encaminhar o CD contendo uma cópia do TC aprovado e corrigido à coordenação do curso.

VIII. Encaminhar à coordenação de curso as Atas e Fichas de Avaliação.

Art. 13o- São atribuições dos estudantes das disciplinas de TC I e TC II:

I. Procurar um(a) professor(a) para orientar a execução de seu trabalho, considerando a oferta de vagas disponíveis entre os docentes;

II. Entregar ao/à professor(a) das disciplinas de TC I e II o Termo de Aceite de Orientação (Anexo II) devidamente assinado pelo orientador e coorientador (quando houver);

III. Respeitar o cronograma estabelecido para as disciplinas de TC I e TC II, bem como o cronograma de trabalho proposto pelo/pela orientador(a);

IV. Comparecer às reuniões de orientação previamente agendadas pelo orientador;

V. Desenvolver o TC de acordo com as orientações recebidas pelo/pela professor(a)-orientador(a);

VI. Elaborar o projeto de TC I considerando os elementos presentes no Anexo I;

VII. Comunicar ao/à professor(a) da disciplina de TC I, em tempo hábil, problemas referentes ao desenvolvimento do trabalho e seu interesse em mudar de orientador(a), após comum acordo entre as partes;

VIII. Respeitar os princípios éticos e prerrogativas legais das pesquisas envolvendo seres humanos e não humanos, quando aplicável;

IX. Entregar ao professor da disciplina de TC II a Ficha de Entrega de Trabalho de Curso (Anexo IX), devidamente assinada pelo/pela orientador(a), no prazo de 15 dias anteriores à defesa;

X. Encaminhar uma cópia do TC aos membros da banca avaliadora de TC II com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência à data estipulada para a defesa;

XI. Realizar a defesa do TC em sessão pública e diante de uma banca examinadora, composta por profissionais com experiência comprovada na área do objeto da pesquisa;

XII. Corrigir o TC de acordo com as determinações da banca examinadora no prazo de até sete dias após a defesa;

XIII. Entregar ao/à professor(a) orientador(a) o TC corrigido, juntamente com uma cópia da versão final do trabalho em CD, em modo protegido.

Art. 14o- São atribuições dos professores orientadores de TC:

I. Informar ao professor da disciplina de TC I a sua área de atuação e disponibilidade de orientação para o semestre, assim como o número de vagas disponíveis para orientação;

II. Fornecer aos seus orientandos o Termo de Aceite de Orientação e coorientação (Anexo II);

III. Definir o cronograma de trabalho com os estudantes;

IV. Auxiliar o estudante na escolha do tema, na elaboração do projeto de TC, no desenvolvimento da metodologia, na redação do trabalho, fornecendo subsídios para a execução do trabalho;

V. Encaminhar a Ficha de Avaliação de Projeto de TC I (Anexo IV) ao professor da disciplina de TCC I;

VI. Responsabilizar-se pela submissão dos projetos de TC a Comitê de Ética, quando se tratar de pesquisa envolvendo animais ou seres humanos, bem como acompanhar os encaminhamentos relacionados às decisões desse Comitê, quando aplicável;

VII. A qualquer tempo, comunicar por escrito ao professor da disciplina de TC I a desistência de orientação do/a discente; ou a transferência do/a discente para outro/a professor(a) orientador(a);

VIII. Registrar a frequência individual dos/das estudantes nas orientações por ele agendadas

(ver Anexo X);

IX. Presidir e participar, na condição de membro efetivo, da banca de avaliação do CC II;

X. Entregar ao/à professor(a) da disciplina de TCC II a Ata de Defesa de TC (Anexo VIII) e as Fichas de Avaliação (Anexo VII);

XI. Verificar se as correções do trabalho foram realizadas, de acordo com as recomendações da banca examinadora.

CAPÍTULO V

DAS BANCAS EXAMINADORAS

Art. 15o- A banca examinadora de TC será constituída pelo/a orientador(a) (presidente da sessão) e por mais dois membros, com títulos de especialista, ou superior a esse, e qualificados na área de estudo do trabalho.

§ 1o- Todas as bancas examinadoras deverão contar com pelo menos um docente do Colegiado de Curso da FABASB, considerando o curso de origem do(a) estudante.

§2o- A escolha dos membros da banca pertence, exclusivamente, ao/à orientador(a), que poderá, caso deseje, acolher as sugestões do/a coorientador(a) e do/a estudante.

§3o Na hipótese de existência do/a coorientador(a), este/a não fará parte da banca examinadora do TC.

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA TRABALHO DE CURSO I

Art. 16o- O desempenho dos/as estudantes de TC I será avaliado pelo/a professor(a) da disciplina e pelo/a orientador(a).

Parágrafo único. Caso o TC seja realizado em dupla, cada discente terá seu desempenho avaliado individualmente.

Art. 17o- A avaliação do/a professor(a) responsável pela disciplina TC I será feita de acordo com a participação do/a discente nas atividades da disciplina, com a apresentação do projeto de TC em sala de aula e entrega da ficha de avaliação do projeto de pesquisa, preenchida e assinada pelo/a orientador(a) ao final do semestre (anexo IV).

Art. 18o- As avaliações do/a orientador(a) serão feitas de acordo com a frequência do/a discente às orientações, cumprimento das atividades planejadas e qualidade do projeto de TC.

Parágrafo único. A avaliação do projeto de TC será feita conforme os critérios estabelecidos no Anexo IV.

Art. 19o A nota da disciplina de TC I será composta a partir da média ponderada das notas atribuídas pelo/a professor(a) da disciplina e pelo/a orientador(a) (peso 7), sendo expressa em uma escala de zero a dez pontos.

Art. 20o- As fichas de avaliação deverão ser entregues pelo/a orientador(a) no prazo de até uma semana antes do encerramento da disciplina.

Parágrafo único. Caso as fichas de avaliação não sejam entregues dentro do prazo estabelecido, será computada apenas a avaliação do/a professor(a) da disciplina de TC, até que a ficha seja entregue.

Art. 21o- O/A discente que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) na disciplina de TCC

I será considerado APROVADO POR MÉDIA.

Art. 22o- O/A discente que obtiver média entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis pontos e nove décimos) na disciplina de TC I deverá reformular o projeto e entregá-lo ao/à professor(a) orientador(a), dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico para os exames finais.

§1o- A avaliação final respeitará os mesmos parâmetros estabelecidos para o projeto de pesquisa, conforme Anexo IV.

§2o- Caso a média final seja igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, o estudante será considerado APROVADO.

Art. 23o- O/A discente que obtiver média inferior a 4,0 (quatro) será considerado REPROVADO.

DA AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA TRABALHO DE CURSO II

Art. 24o- O desempenho do/a discente na disciplina TC II será avaliado pelo/a professor(a) da disciplina, pelo/a orientador(a), e pela banca examinadora, sendo a avaliação do/a orientador(a) no âmbito da banca examinadora, da qual participará.

Parágrafo único. Caso o TC seja realizado em dupla, cada discente poderá ter seu desempenho avaliado individualmente pelos/as professores(as) envolvidos(as) no processo de avaliação.

Art. 25o- A avaliação do/a professor(a) responsável pela disciplina de TC II será feita de acordo com a participação do/a discente nas atividades da disciplina e com a apresentação do trabalho nos moldes da apresentação a ser realizada para a banca examinadora.

Art. 26o- A nota da disciplina de TC II será composta pela média ponderada das notas atribuídas pelo/a professor(a) da disciplina e pela banca examinadora, sendo expressa em uma escala de zero a dez pontos.

§1o- Cada membro da banca examinadora realizará a avaliação de acordo com a Ficha de avaliação de TC II (Anexo VII), a ser entregue ao/à professor(a) responsável pela disciplina de TC II, e atribuirá uma nota em uma escala de zero a dez.

§2o- A nota da banca examinadora será o resultado da média aritmética das notas atribuídas por cada um dos membros.

Art. 27o- As fichas de avaliação dos membros da banca examinadora, assim como a ata de realização da defesa do TC deverão ser entregues pelo/a orientador(a) no prazo definido pelo/a professor(a) responsável pela disciplina.

Parágrafo único. A não entrega das fichas de avaliação pelo/a orientador(a) dentro do prazo estabelecido pelo/a professor(a) responsável pela disciplina implicará na atribuição da nota zero ao trabalho do/a discente.

Art. 28o- O/A discente que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) será considerado APROVADO POR MÉDIA.

Art. 29o- O/A discente que obtiver média entre 4,0 (quatro) e 6,9 (seis pontos e nove décimos) deverá reformular o trabalho escrito e apresentá-lo ao/à orientador(a) dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico para os exames finais.

Parágrafo único. A avaliação final respeitará os mesmos parâmetros estabelecidos para o texto escrito e será realizada pelo/a orientador(a).

Art. 30o- O estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) na avaliação final será considerado APROVADO.

Art. 31o- Em quaisquer circunstâncias será considerado REPROVADO o/a estudante que não comparecer a 75% das aulas e das orientações ou que obtiver média inferior a 4,0 (quatro).

Art. 32o- Às disciplinas de TC I e TC II não são possibilitadas solicitações de dispensa;

CAPÍTULO VIII

DA DEFESA PERANTE A BANCA EXAMINADORA

Art. 33o- A defesa do TC perante uma banca examinadora e em sessão pública é componente obrigatório para aprovação na disciplina de TC II.

Art. 34o- A apresentação oral pelos(as) estudante(s) será de, no máximo, 20 (vinte) minutos.

A apresentação será composta de uma exposição oral sintética da fundamentação teórica, método, resultados e discussão do trabalho.

Parágrafo único. Poderão ser empregados recursos audiovisuais durante a apresentação oral.

Art. 35o- Cada membro da banca examinadora disporá, ao término da apresentação do(s) discente(s), de até 10 (dez) minutos para arguições, sugestões ou comentários que julgar necessários.

Art. 36o- O estudante terá até 10 (dez) minutos para responder aos questionamentos de cada avaliador(a).

Parágrafo único. Caberá ao/à presidente da banca, ouvidos os demais membros, a decisão de permitir ou não a participação da plateia ao final da defesa desde que não exceda o tempo de sessenta minutos previstos para apresentação, arguições da banca e respostas à arguição.

CAPÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 37o- A mudança de orientador(a) poderá ocorrer nos seguintes casos:

I. Cancelamento ou reprovação de TC I;

II. Em TC II quando solicitada pelo/a aluno(a) ou professor(a), mediante justificativa ao professor(a) da disciplina e aceite do/a novo/a orientador(a) considerando o prazo estabelecido no Art. 11o, III.

Parágrafo único. Mudança de orientador(a) não implica alterações nos critérios de avaliação para TC II.

Art. 38o- Essa normativa passa a vigorar na data de sua aprovação e revoga demais dispositivos em contrário.

Art. 39o- Os casos omissos serão resolvidos pelos Colegiados Acadêmicos de Curso, com relatoria à Coordenação Acadêmica da FABASB

